

# GUIA DO INSTRUTOR

RELIGIÃO 211, RELIGIÃO 212





# Vida e Ensinamentos de Jesus e seus Apóstolos

LIVRO DE LIÇÕES DO INSTRUTOR (Suplemento)  
Curso de Religião 211-212  
Sistema Educacional da Igreja  
Departamento de Seminários e Institutos de Religião  
Salt Lake City, Utah, USA

Copyright © 1978  
A Igreja de Jesus Cristo  
dos Santos dos Últimos Dias.  
Todos os Direitos Reservados.  
Impresso no Brasil.  
1979



## Índice

GI DD

Introdução ..... 1

### Curso de Religião 211 — Eu sou o Caminho

Lição	Título	Página
1	“Eu Sou o Caminho”	9
2	“O Messias Prometido”	11
3	“O Filho do Pai Eterno”	13
4	“Eis o Cordeiro de Deus”	15
5	“Deveis Nascer de Novo”	17
6	“Porque é Este de Quem Está Escrito”	19
7	O Chamado dos Doze	21
8	“Sede Vós Pois Perfeitos”	23
9	“Qualquer que Fizer a Vontade de Meu Pai”	25
10	“E Falou-lhes de Muitas Coisas por Parábolas”	27
11	“Se Alguém Receber o que eu Enviar, me Recebe a Mim”	29
12	“Eu Sou o Pão da Vida”	31
13	“O que Contamina o Homem”	33
14	A Transfiguração de Cristo	35
15	“Eu Sou a Luz do Mundo”	37
16	Os Dois Grandes Mandamentos	39
17	“A Qualquer que Muito for Dado, Muito se lhe Pedirá”	41
18	“Alegrai-vos Comigo, Porque já Achei a Drama Perdida”	43
19	“Que me Falta Ainda”	45
20	A Entrada Triunfal	47
21	“Ai de Vós... Hipócritas!”	49
22	“Que Sinal Haverá da Tua Vinda?”	51
23	“Assim Como Eu Vos Amei”	53
24	“A Minha Paz Vos Dou”	55
25	“Todavia não se Faça a Minha Vontade, Mas a Tua”	57
26	“Não Acho Culpa Alguma Neste Homem”	59
27	“Ele Ressuscitou!”	61
28	“Eu Sei que Ele Vive”	63

### Curso de Religião 212 — Ser-me-eis Testemunhas

29	“Vós Sois as Minhas Testemunhas, Diz o Senhor”	65
30	“Deus não faz Acepção de Pessoas”	67
31	“Este é Para Mim um Vaso Escolhido”	69
32	“Eu te Pus para Luz dos Gentios”	71
33	A Vinda do Senhor Jesus Cristo	73
34	“Para que a Vossa Fé não se Apoiasse em Sabedoria dos Homens”	75
35	“Fazei Isto em Memória de Mim”	77
36	“Procurai Zelosamente os Melhores Dons”	79
37	“A Tributação nos Proporciona a Possibilidade de um Maior e Mais Excelente Grau de Glória”	81
38	“Porque Tudo o que o Homem Semear, Isso Também Colherá”	83
39	“O Homem é Justificado Pela Fé”	85
40	“Herdeiros de Deus e Co-Herdeiros com Cristo”	87
41	Eleitos Antes da Fundação do Mundo	89
42	“Como de Mim Testificaste em Jerusalém, Assim Importa que Testifiques Também em Roma”	91
43	“Sois Concidadãos dos Santos”	93
44	“Sê o Exemplo dos Fiéis”	95
45	“Combati o Bom Combate, Acabei a Carreira, Guardei a Fé”	97
46	“Prossigamos Até a Perfeição”	99
47	“Pelo Sangue Sereis Santificados”	101
48	“Fé: A Prova das Coisas que Se Não Vêem”	103
49	“A Religião Pura e Imaculada”	105
50	“Porque por Isto foi Pregado o Evangelho Também aos Mortos”	107
51	“Participantes da Natureza Divina”	109
52	“Andarmos na Luz, Como Ele na Luz Está”	111
53	“Porque se Introduziram Alguns Homens Ímpios”	113
54	“Revelação de Jesus Cristo... a João, seu Servo”	115
55	“Os Reinos do Mundo Vieram a Ser de Nosso Senhor”	117
56	“Eis que Depressa Venho, e a Minha Recompensa Está Comigo”	119

---

# INTRODUÇÃO

A pessoa que ensina está empenhada num nobre mister, mas aquela que instrui alguém a respeito da vida e ensinamentos do Mestre participa de um trabalho sagrado. O professor tem o privilégio de convidar o aluno a trilhar um caminho sagrado, ao aprender sobre seu Redentor e Salvador.

Este guia do instrutor é constituído de dois estudos separados num só manual. A primeira parte tem o objetivo de ajudar os alunos a desenvolverem um relacionamento pessoal e íntimo com o Salvador. A segunda, examina o mundo dinâmico dos apóstolos antigos, ao mesmo tempo em que auxilia o aluno a entender aquelas qualidades cristãs tão essenciais à nossa felicidade e alegria.

Entretanto, ao contrário de muitos manuais de ensino, este suplemento não dará ao instrutor um esboço detalhado e instruções minuciosas para guiá-lo em cada lição. Não existem duas classes iguais na Igreja. As necessidades, experiências, maturidade e reações dos alunos sofrerão grandes variações em cada situação e lugar. Os materiais didáticos designados e produzidos podem e devem determinar a matéria a ser ensinada e as áreas específicas que necessitam de ênfase, porém, é o professor que tem a mordomia para determinar como os materiais devem realmente ser ensinados em sua classe. Ele deve preparar, adaptar e apresentar os materiais de modo que supram as necessidades específicas de seus alunos. *Assim sendo, este suplemento do professor e os materiais do curso têm o objetivo de preparar os professores para ensinar as lições e não preparar as lições para os professores.*

O Senhor não deixou de prestar ao instrutor um auxílio especial para que ele cumpra a sua mordomia. As Escrituras fornecem duas importantes diretrizes àqueles que ensinam o evangelho.

1. *Ensinar Através do Espírito.* O Senhor declarou em D&C 42:14: “E o Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé; e se não receberdes o Espírito, não devereis ensi-

nar.” Alguns meses depois, ele tornou bem claro o quanto é importante possuir essa qualificação. “Na verdade vos digo, aquele que for ordenado por mim e enviado a pregar a palavra da verdade pelo Consolador, no Espírito da verdade, prega-a pelo Espírito da verdade ou por outro meio? E, se for por outro meio, não o é de Deus.” (D&C 50:17, 18.)

Qual é a pessoa que pode, por si mesma, discernir os problemas espirituais, as necessidades emocionais e a receptividade de cada aluno que se assenta diante dela a cada dia de aula? Tal tarefa está além da habilidade humana, porém, o Espírito tem essa capacidade e pode orientar o professor atento a dizer coisas, usar determinada história ou dar uma ênfase especial a certo ensinamento que influenciará profundamente o aluno e ajudá-lo-á em sua necessidade particular. Uma das emoções que podemos sentir ao ensinar é ver um aluno voltar, depois de muito tempo, e dizer: “Eu estava jejuando e orando para obter uma resposta, e o que você disse respondeu às minhas orações.” O ato de conceder inspiração especial em resposta às necessidades prementes de um indivíduo não é a única função do Espírito. Nas experiências diárias que ocorrem na sala de aula, o ensino só terá um verdadeiro impacto espiritual, se o Espírito Santo testificar a respeito do que o professor está ensinando, sem o que ele não alcançar o bom êxito que pretende.

2. *Entesourar as palavras de vida.* A segunda injunção acrescenta uma importante dimensão ao ato de ensinar pelo Espírito. Um professor disse certa vez: “Bem, não tenho nada preparado para dizer hoje, por isso creio que procurarei ensinar pelo Espírito.” Ele parece que não compreendeu a advertência que o Senhor deu, quando declarou: “. . . entesourai em vossas mentes continuamente as palavras de vida, e na hora precisa, vos será dada a porção medida a cada homem.” (D&C 84:85.) Entesourar as palavras de vida constitui-se na parte mais importante da preparação do professor, e envolve um estudo consistente e substancial das pala-



vras do Senhor, conforme foram dadas através de seus profetas. O élder Joseph Fielding Smith resumiu esse ensinamento na seguinte declaração:

“Entesourar sua palavra é muito *mais* do que lê-la apenas. *Para entesourá-la, é preciso não apenas ler e estudá-la, mas procurar com humildade e obediência cumprir os mandamentos dados, e ganhar a inspiração que o Santo Espírito concederá.*” (*Doutrinas de Salvação*, 1:327.)

Quando o instrutor empreender tal programa de preparação pessoal, poderá, então, ser orientado pelo Espírito do Senhor ao preparar e ensinar cada lição.

Os materiais do curso *A Vida e Ensinamentos de Jesus e Seus Apóstolos* (inclusive o manual do aluno e guia do instrutor) foram criados para ajudá-lo a entesourar as palavras da vida, para que possa ensinar mais eficientemente através do Espírito. O diagrama que se encontra abaixo proporcionar-lhe-á uma ilustração dos materiais que se encontram disponíveis ao professor e alunos.

### Texto Para os Cursos de Religião 211-212

Como acontece em quase todo o curso, os textos mais importantes para o Curso de Religião 211-212 serão as quatro obras-padrão. Além dessas escrituras, alguns livros compõem o que chamamos de “biblioteca básica”, os quais lhe fornecerão as palavras dos profetas modernos para estudar, enquanto prepara suas lições. Embora a lista dessas obras sofra alguma variação em algumas áreas e idiomas, os livros alistados abaixo, encontrar-se-ão provavelmente, incluídos na biblioteca básica.

Além dos recursos principais de pesquisa, existe um livro de lições do curso que é usado tanto pelo professor como pelo aluno, e um Guia de Instrutor, que é usado exclusivamente pelo professor. Na introdução do próprio manual, poderá ser encontrada uma descrição dos materiais que se encontram no manual do curso. O professor deve estudá-los cuidadosamente, antes de iniciar as instruções relativas ao semestre.

As abreviações que se encontram na coluna esquerda são usadas em todas as diretrizes específicas dadas no suplemento do professor, sempre que é feita uma referência a esses livros da biblioteca básica.

### Biblioteca Básica

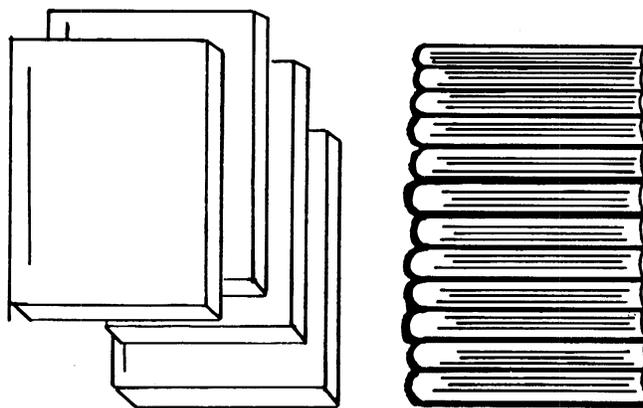
RC	<i>O Relatório da Conferência</i> , de 1970 até a época atual. ( <i>Observação:</i> Em português foram publicados somente os discursos proferidos pela Primeira Presidência, Quórum dos Doze, e pelo Patriarca da Igreja.)
<i>Ensinamentos</i>	<i>Ensinamentos do Profeta Joseph Smith</i> , compilados por Joseph Fielding Smith.

<i>Discursos</i>	<i>Discursos de Brigham Young</i> , compilados por John A. Widtsoe.
DE	<i>Doutrina do Evangelho</i> , por Joseph F. Smith.
DS	<i>Doutrinas de Salvação</i> , Joseph Fielding Smith, (3 vols.)
MP	<i>O Milagre do Perdão</i> , por Spencer W. Kimball.
<i>Jesus, o Cristo</i>	<i>Jesus, o Cristo</i> , por James E. Talmage.
RF	<i>Regras de Fé</i> , por James E. Talmage.

Os alunos devem ser incentivados a ter as quatro obras-padrão. O seguinte diagrama ilustra os materiais que geralmente se encontram disponíveis tanto aos professores como aos alunos:

### Materiais de Estudo Básico Para Todos os Cursos

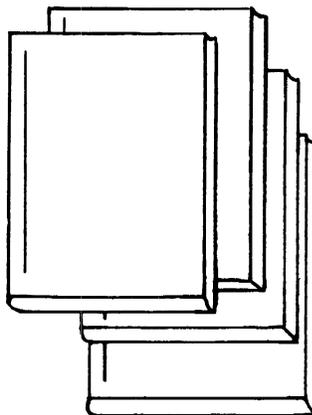
#### (Para o Professor)



As Obras-Padrão

Livros da Biblioteca Básica

#### (Para o Aluno)



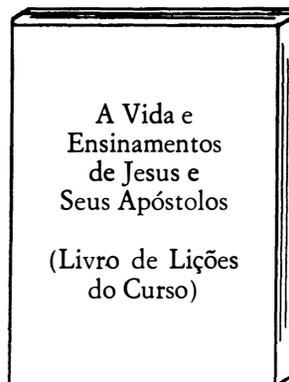
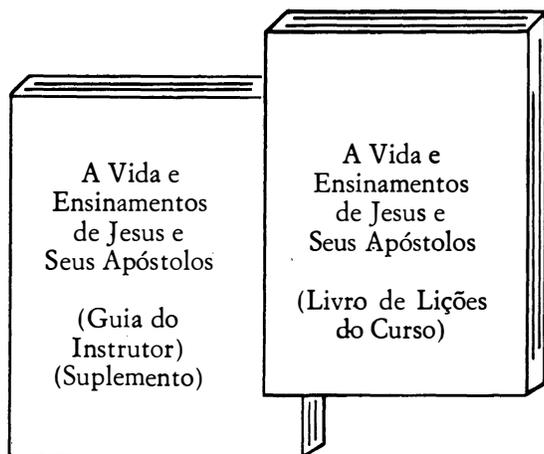
As Obras-Padrão



*Materiais Suplementares Para Este Curso*

**(Para o Professor)**

**(Para o Aluno)**



**O Guia do Instrutor (Suplemento)**

Cada lição do guia do instrutor consiste de uma folha impressa em ambos os lados. A primeira parte proporciona um guia de estudo para o professor, a segunda algumas sugestões a respeito de métodos que foram usados por outros professores para apresentar a lição.

**TEMA** \_\_\_\_\_

É resumido o objetivo da lição numa breve sentença, dando, assim, o conteúdo do tema a ser ensinado.

**ANÁLISE DO TEMA** \_\_\_\_\_

O tema é analisado num breve esboço, dando conceitos que suplementam o objetivo básico da lição.

**FONTES DE ESTUDO** \_\_\_\_\_

Esta parte do guia contém diretrizes de estudo, divididas nas quatro categorias seguintes: (1) "Livro de Lições do Curso" — indica onde se encontra a designação de leitura referente a esta lição; (2) "Obras-padrão" — sugere fontes onde se encontram importantes referências das escrituras que se referem ao tema desta lição; (3) "Biblioteca Básica" — refere-se a livros onde podem ser encontradas referências que proporcionam valiosas informações sobre o assunto que está sendo estudado; (4) "Materiais Suplementares" — alista referências importantes que podem ser estudadas, se estiverem disponíveis, mas que não são absolutamente essenciais à apresentação.

**Primeira Parte**

Suplemento do Professor	
TEMA	Título
<b>ANÁLISE DO TEMA</b>	
A.	_____
1.	_____
2.	_____
B.	_____
1.	_____
2.	_____
<b>FONTES DE ESTUDO</b>	
Manual do Curso	
_____	
Obras-padrão	
_____	
_____	
Literatura Básica	
_____	
_____	
_____	
Materiais Suplementares	
_____	
_____	
_____	
_____	





### Adaptação dos Materiais do Curso ao Sistema de Estudo Trimestral, Semestral e Individual

A maioria dos alunos do Sistema Educacional da Igreja estudam em regime semestral, e outros há que participam dos programas individuais de estudo, onde os cursos têm a duração de um ano. As seguintes informações deverão ser proveitosas, para os professores adaptarem os materiais de acordo com as suas situações específicas—

1. O curso semestral proporciona em média vinte e oito sessões, nas quais são ministradas instruções formais; o trimestre é constituído em média por dezoito sessões. As classes do curso individual de estudo geralmente se reúnem em base semanal durante aproximadamente oito meses. Contando com os testes e outras atividades de classe, o Curso Individual de Estudo proporciona de vinte e oito a trinta reuniões de classe aos alunos.

2. Este estudo do Novo Testamento é feito em duas partes, cada uma das quais pode ser usada como um curso separado com a duração de um semestre, ou um trimestre. Todavia, se as duas partes forem usadas juntas, elas formarão um curso de estudo de um ano de duração (dois semestres ou três trimestres). (Ver o diagrama que se encontra abaixo.)

3. Os professores observarão, ao examinarem as lições, que é dada maior ênfase a certas áreas de estudo que a outras. Alguns conceitos são tão importantes, por exemplo, que duas ou três lições podem ser dedicadas a eles.

4. O professor tem a liberdade de adaptar as lições às suas próprias exigências de tempo, ampliando algumas delas em duas ou mais sessões de estudo, se for necessário, ou combinando duas ou mais numa só apresentação.

5. O seguinte programa de adaptação poderia ser usado para se ministrar um curso trimestral.

### Curso de Religião 211

Número da Lição do Curso Semestral	Título da Lição	Número da Lição Adaptada ao Curso Trimestral
1	“Eu Sou o Caminho”	1
2	“O Messias Prometido”	2
3	O Filho do Pai Eterno	3
4	“Eis o Cordeiro de Deus”	3
5	“Deveis Nascer de Novo”	4
6	“Porque é Este de Quem Está Escrito”	5
7	O Chamado dos Doze	5
8	“Sede Vós Pois Perfeitos”	6
9	“Qualquer que Fizer a Vontade de Meu Pai”	6
10	“E Falou-lhes de Muitas Coisas por Parábolas”	7
11	“Se Alguém Receber o que Eu Enviar, Me Recebe a Mim”	7
12	“Eu Sou o Pão da Vida”	8
13	O Que Contamina o Homem	8
14	A Transfiguração de Cristo	9
15	“Eu Sou a Luz do Mundo”	10
16	Os Dois Grandes Mandamentos	10
17	“A Qualquer que Muito é Dado, Muito se Lhe Pedirá”	11
18	“Alegrai-vos Comigo, Porque Já Achei a Dracma Perdida”	12
19	“Que me Falta Ainda?”	12
20	A Entrada Triunfal	13
21	“Ai de Vós... Hipócritas!”	13
22	“Que Sinal Haverá da Tua Vinda?”	14
23	“Assim Como eu Vos Amei”	15
24	“A Minha Paz Vos Dou”	15
25	“Todavia Não se Faça a Minha Vontade, Mas a Tua”	16
26	“Não Acho Culpa Alguma Neste Homem”	17
27	“Ele Ressuscitou!”	17
28	“Eu Sei Que Ele Vive”	18



## Curso de Religião 212

Capítulo	Semestre	Título da Lição	Número da Lição Adaptada ao Curso Trimestral
29	1	“Vós Sois as Minhas Testemunhas, Diz o Senhor”	1
30	2	“Deus Não Faz Acepção de Pessoas”	2
31	3	“Este é Para Mim Um Vaso Escolhido”	3
32	4	“Eu Te Pus Para Luz dos Gentios”	3
33	5	A Vinda do Senhor Jesus Cristo	4
34	6	“Para que a Vossa Fé Não se Apoiasse em Sabedoria dos Homens”	5
35	7	“Fazei Isto em Memória de Mim”	5
36	8	“Procurai Zelosamente os Melhores Dons”	6
37	9	“A Tribulação Nos Proporciona a Possibilidade de um Maior e Mais Excelente Grau de Glória”	6
38	10	“Porque Tudo o que o Homem Semear, Isso Também Colherá”	7
39	11	“O Homem é Justificado Pela Fé”	8
40	12	“Herdeiros de Deus e Co-herdeiros com Cristo”	8
41	13	Eleitos Antes da Fundação do Mundo	9
42	14	“Como de Mim Testificastes em Jerusalém, Assim Importa que Testifiquemos Também em Roma”	10
43	15	“Sois Concidadãos dos Santos”	11
44	16	“Sê o Exemplo dos Fiéis”	11
45	17	“Combati o Bom Combate, Acabei a Carreira, Guardei a Fé”	12
46	18	“Prossigamos Até a Perfeição”	13
47	19	“Pelo Sangue Sereis Santificados”	13
48	20	“Fé: A Prova das Coisas que se Não Vêem”	14
49	21	“A Religião Pura e Imaculada”	15
50	22	“Porque Por Isto Foi Pregado o Evangelho Também aos Mortos”	15
51	23	“Participantes da Natureza Divina”	16
52	24	“Andarmos na Luz, Como Ele na Luz Está”	16
53	25	“Porque se Introduziram Alguns Homens Ímpios”	17
54	26	“Revelação de Jesus Cristo... a João, Seu Servo”	17
55	27	“Os Reinos Deste Mundo Vieram a Ser de Nosso Senhor”	18
56	28	“Eis que DepressaVenho, e a Minha Recompensa Está Comigo”	18







1

# “EU SOU O CAMINHO”

## TEMA:

É somente através do Salvador, Jesus Cristo, que encontramos o caminho que conduz à exaltação e felicidade eterna.

## ANÁLISE DO TEMA

- A. O Salvador nos ensinou qual é “O Caminho, a verdade e a vida.” (João 14:6.)
1. Jesus Cristo, como Filho de Deus, ensinou o meio pelo qual todas as pessoas podem tornar-se filhos e filhas de Deus.
  2. O Salvador não é somente o revelador da verdade como também ele *é a verdade*.
  3. O Salvador é o meio pelo qual o homem recebe a verdadeira vida e poder, proporcionando-lhe o renascimento espiritual e posteriormente a vida eterna.
- B. Todos os profetas e homens santos de todas as épocas testemunharam que Jesus era de fato o Filho de Deus, o Salvador do mundo.
- C. Os discípulos atuais do Senhor também podem saber por si mesmos que Jesus é o Cristo.
1. Para obter esse conhecimento, o aluno deve viver o Evangelho.
  2. Vivendo o Evangelho, ele conhecerá o Salvador e ganhará a vida eterna.

## FONTES DE ESTUDO

### Livro de Lições do Curso

A introdução geral e o capítulo 1, “Eu Sou o Caminho”. (*Observação:* O capítulo 29 serve de introdução ao curso 212 para os alunos que estudam pelo sistema semestral ou trimestral. Os professores dos cursos individuais devem utilizar a lição 1 como introdução ao curso todo.)

## Obras-Padrão

João 17:3. Qual é o único meio pelo qual podemos alcançar a vida eterna?

I João 5:20. Qual foi o principal entendimento que Cristo deu a seus discípulos?

D&C 132:24,25. Quais são as duas razões pelas quais muitas pessoas deixam de alcançar a vida eterna?

1 Néfi 19:7, 10; Mosias 15:1. Quem é o Salvador?

Mosias 7:27, 28. Abinádi foi morto ao testificar a respeito do quê?

João 14:6. Como o Salvador define a si mesmo e sua missão?

Efésios 2:18; João 1:16-18; João 11:25; D&C 88:1-13, 50. De que modo Jesus é o caminho, a verdade e a luz?

Atos 4:11, 12; Mosias 3:17. O homem pode ser salvo de outro modo?

## Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 1-5. Quais são os ensinamentos específicos da Igreja a respeito do Salvador?

*Doutrinas de Salvação*, Vol I pp. 20-41. Quantas pessoas podem ver e conhecer a Cristo?

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

“E a Vida Eterna é Esta...”

Considerando que só podemos alcançar a vida eterna, se *conhecermos* o Pai e o Filho, poderia ser feito um debate baseado nas seguintes questões: o que significa conhecer o Salvador? É suficiente apenas saber algumas coisas *a respeito* dele e crer que ele realmente viveu? O apóstolo Pedro conheceu profundamente o Salvador e explicou quais são as bênçãos concedidas aos que procuram conhecê-lo. (Ver II Pedro 1:2-4.) *Observação:* Não trate de Chamado e Eleição a esta altura, uma vez



que esse assunto será abrangido durante o curso de estudo.

Você poderá usar uma “análise de palavras” para esclarecer a que se referia Pedro ao falar sobre o *conhecimento*. Para utilizar esse método, você deve selecionar uma palavra-chave e explicar o seu significado, ou fazer com que a classe sugira os seus significados e ramificações e depois coloque a palavra em seu contexto, para salientar o tema da escritura. No caso em questão, a palavra *conhecimento* é traduzida da palavra grega *epignoseos* e não do termo comum *gnosis* (que significa conhecer.) A palavra *gnosis* se refere a conhecer acerca de alguma coisa, enquanto que *epignoseos* denota um conhecimento baseado na experiência ou íntima associação com alguma coisa. Pedro disse que uma pessoa recebia a *paz* e a *graça* através do quê? Qual o significado da alteração de “nunca vos conheci” em Mateus 7:23 para “nunca me conhecestes”, contida em Mateus 7:33 da Versão Inspirada?

“Então direi: Nunca me conhecestes; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (tradução direta do original em inglês).

### **Conhecer o Salvador e não Simplesmente Saber a seu Respeito**

Quando uma pessoa vive dignamente, recebe o Espírito, através do qual compreenderá e conhecerá o Salvador. Assim sendo, é importante que aprenda a respeito do Salvador, pois desse modo saberá como proceder. Ao seguir o exemplo de Cristo, ela receberá o Espírito, e conhecerá, assim, o Senhor. Você pode salientar este conceito, escrevendo a palavra *seguir* no quadro-negro, e perguntando à classe: Que fez Jesus que vocês também podem fazer? e anotando as respostas no quadro. Entre elas, podem-se encontrar o batismo, o recebimento do Espírito Santo, a bondade, alimentar os famintos, e assim por diante. Que acontecerá, se seguirmos o Salvador? (Resposta: Nós o conheceremos.)

### **As Pessoas que Seguíam a Jesus Sabiam que ele era o Caminho**

Você pode desenvolver o conceito do poder do testemunho das pessoas que conheciam a Cristo, comparando e mostrando os contrastes que existem entre as

diversas características dos Evangelhos. Pode usar o material contido no capítulo 1 ou quaisquer outras fontes que estejam à sua disposição. O tema principal do debate poderia centralizar-se no testemunho, a absoluta convicção dos evangelistas de que Jesus era o Cristo. Para salientar esse ponto, selecione passagens dos Evangelhos e de outros livros do Novo Testamento e faça com que os alunos os leiam. Sugerimos que sejam usadas as seguintes escrituras:

Mateus 1:1, 23; Marcos 1:1; Lucas 1:31, 32; João 3:16, 17; Atos 1:1-3; Romanos 1:1-4; I Coríntios 1:4-7; Gálatas 1:3-5; Tiago 2:1, I Pedro 1:1-5; I João 5:20; Judas 24-25; Apocalipse 1:1-3. O professor também poderá usar outras escrituras de sua preferência.

### **Quem Fizer a Vontade do Senhor, Conhecerá a Fonte da Doutrina**

Você poderá examinar com os alunos os dois primeiros parágrafos da introdução geral do curso e as leituras 1-2 e 1-3 do capítulo 1. Utilizando o livro de lições do aluno, saliente o quanto ele é importante e aumente o interesse deles pela leitura.

Os alunos têm a responsabilidade de ganhar um testemunho. Uma pessoa geralmente tem de se sacrificar e pagar o preço necessário para obter as riquezas materiais? Qual é esse preço? Não acontece o mesmo com as riquezas espirituais? Qual é o preço delas? No dia do julgamento, teremos mais vantagens em termos possuído as riquezas materiais ou as espirituais?

“Permitam-me explicar-lhes novamente que o mais elevado de todos os ideais são os ensinamentos e particularmente a vida de Jesus de Nazaré, e o maior homem de todos é realmente aquele que é mais semelhante a Cristo.

“O que pensam sinceramente de Cristo em seus corações determinará o que são, e, de modo geral, quais serão os seus atos. Nenhuma pessoa pode estudar esse personagem divino e aceitar os seus ensinamentos sem conscientizar-se da existência de uma influência edificante e refinadora dentro de si mesma.” (David O. McKay, em *CR*, abril de 1951, p. 93. Itálicos adicionados).

De que maneira esta declaração se acha exemplificada na vida de pessoas como Pedro, Paulo, Maria, Marta e Joseph Smith?



## 2

# “O MESSIAS PROMETIDO”

### TEMA:

Jesus foi escolhido antes da fundação do mundo para ser o Cristo, o Ungido, e sua vinda à terra foi proclamada por todos os profetas desde o princípio.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus foi o primogênito espiritual de nossos pais celestiais; e, porque era semelhante a Deus no mundo pré-mortal, foi escolhido para ser o Salvador.
- B. Agindo sob a direção do Pai, Jesus foi o grande Criador do mundo, e ele é o Deus do Velho Testamento.
- C. Os profetas de todas as épocas identificaram a vinda de Cristo, o Messias prometido, como o maior acontecimento de todos os tempos.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Lucas 1:1-18; João 1:1-18; João 17:1-5.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 2, “O Messias Prometido”.

#### Obras-Padrão

João 17:3-5,24; 6:38, 51-58. De que modo Jesus testifica de sua existência pré-mortal?

João 1:1, 2, 14; Colossenses 1:14, 15. Que importantes informações estas escrituras nos dão a respeito da vida pré-mortal do Salvador?

Apocalipse 13:8; I Pedro 1:18-20. Jesus foi o Cordeiro de Deus sacrificado desde antes da fundação do mundo.

Hebreus 1:1-9. Quem é o Ungido, que foi preordenado desde o princípio e chamado um Deus?

Abraão 3:22-26. Quem era semelhante a Deus?

João 1:3,10; Moisés 1:31-35; 7:30. Quão extensas são as criações do Salvador?

Êxodo 3:1-16; 6:1-3; João 8:56-59. Qual é o significado destas passagens no que concerne à divindade de Jesus?

I Coríntios 10:1-10. Quem era o Deus da antiga Israel?

1 Néfi 10:4, 5; Mosias 3:4-10. Os profetas eram específicos em suas profecias concernentes ao Messias prometido?

Jacó 7:9-11. Quantos profetas testemunharam da vinda de Cristo?

#### Biblioteca Básica

*Regras de Fé*, Talmage, pp. 323-338. Jesus, o Primogênito de Deus, foi e é Jeová.

*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 176. Jesus foi designado para ser o Salvador.

*Doutrinas de Salvação*, Joseph Fielding Smith, Vol. 1, pp. 20-41. Um panorama da doutrina do Evangelho a respeito do Salvador.

Bruce R. McConkie, em *A Liabona*, abril de 1973, pp. 16-17. Um poderoso testemunho da posição e importância de Cristo.

*Jesus, o Cristo*, pp. 6-16. A preexistência de Cristo.

#### Outras Fontes de Informação

Marion G. Romney. “Jesus Cristo: O Senhor do Universo”, *A Liabona*, abril de 1969, pp. 10-13.

#### Auxílios Visuais:

O Filho de Deus Foi o Criador de Todas as Coisas.

---

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Apresentação no Quadro-negro e  
Debate**

Você pode colocar no quadro-negro uma gravura grande do Salvador, juntamente com a Escritura contida em João 17:3, e depois formular esta pergunta: Por que é tão importante saber a verdade a respeito de Jesus? Depois disto, desenhe três colunas principais sob a gravura, da maneira indicada nesta ilustração. Seria proveitoso fazer um debate com os alunos. (As escrituras indicadas são apenas uma sugestão. Você pode acrescentar outras ou substituir as que foram sugeridas.)



João 17:3

A Preordenação Pré-mortal de Jesus	Jesus, o Deus do Velho Testamento.	Emanuel — Deus Conosco.
Hebreus 1:1-9	I Coríntios 10:1-9	Mateus 1:23
Abraão 3:24-27	Êxodo 6:1-3	Mateus 8:25-27
Outras.	João 8:56-59	Outras.
	Outras.	

Ao estudarmos o Novo Testamento, a respeito de quem realmente aprendemos? (Ver João 20:27-31.)

**Exercício com Escritura e Auxílios Visuais**

Utilizando os auxílios visuais que se encontram no “media kit”, você pode desenvolver um interessante debate sobre o papel de Jesus como o Criador. Peça que os alunos meditem sobre Moisés 1:31-33, e depois exiba e discuta os auxílios visuais. (Talvez seja também apropriado examinar o discurso do Presidente J. Reuben Clark “Quem é o Homem a Quem Adoramos”, que se encontra na seção 1 do livro de lições.)

---

# 3

## “O FILHO DO PAI ETERNO”

### TEMA:

É importante sabermos que Jesus Cristo é o Filho literal do Pai Eterno e que teve que sobrepujar as provações e vicissitudes da vida mortal.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Por ser o Filho Unigênito do Pai na carne, Jesus Cristo herdou o poder que lhe permitiu romper as cadeias da morte.
1. Por ter nascido de Maria, Jesus dela herdou a capacidade de morrer.
  2. Devido a seu nascimento divino, Jesus tinha o poder de sofrer mais do que o homem pode suportar, e também a capacidade de sofrer as dores de toda a humanidade.
- B. Como o Profeta Joseph Smith ensinou, Jesus nasceu com o véu de esquecimento comum a todos os homens que nascem na terra, porém, mesmo em sua infância, possuía toda a inteligência necessária para governar o reino dos judeus (ver as fontes de referência na seção intitulada Literatura Básica), pois ele venceu as limitações impostas pelo véu e comunicou-se com seu Pai Celestial.
- C. Devemos obter para nós mesmos, através do Espírito, o conhecimento de que Jesus é um ser divino.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 1, 2; Lucas 1, 2.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 3, “O Filho do Pai Eterno”.

#### Obras-Padrão

1 Néfi 11:14-17. O que Néfi aprendeu sobre a “condescendência de Deus”?

Lucas 1:28-35; 1 Néfi 11:18-20; Alma 7:10. Quem era o Pai de Jesus?

João 5:26. Que poderes Jesus herdou de Deus, o Pai?

Mosias 3:7, 8. Que capacidade Jesus herdou de Maria?

Alma 34:10-14. Que tipo de sacrifício era necessário para fazer a expiação?

Lucas 2:46,47. Pode-se notar, com clareza, quem ensinava a quem, no templo?

João 8:28; 12:49. Por que Jesus era capaz de dar respostas que maravilhavam os sábios de sua nação?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, p. 88. De que maneira essa declaração contribuiu para que compreendamos melhor o nascimento de Jesus?

*Jesus, o Cristo*, pp. 38-39. Estas declarações descrevem que relacionamento havia entre o Pai e Jesus? Discursos de Brigham Young, p. 13.

*Ensinamentos*, P. 182-183. Por que Jesus tinha poder para vencer o mundo?

*Jesus, o Cristo*, pp. 98-99; Harold B. Lee, “Fortalecimento das Estacas de Sião”, Discursos da Conferência Geral. Que sabemos a respeito da data do nascimento de Jesus? (V. também, *A Liabona*, outubro de 1973, pp. 35-39.)

*Jesus, o Cristo*, pp. 81-83. Por que razão os líderes do Sinédrio desejavam matar a Jesus?

*Ensinamentos*, p. 254. Por que João foi criado no deserto?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 35-36. Quanto conhecimento e compreensão possuía Jesus na época de seu nascimento?



*Doutrina do Evangelho*, p. 61. De que maneira Jesus ganhou a plenitude do conhecimento que eventualmente recebeu?

*Jesus, o Cristo*, Discursos de Brigham Young, pp. 107-108. Até que ponto da plenitude do conhecimento que Jesus possuía ele a recebeu do Pai?

*Ensinos*, p. 384. Quanto conhecimento Jesus recebeu de seu Pai ao alcançar a idade de doze anos?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 20-41. Que ensinamento podemos encontrar neste capítulo, que nos ajuda a compreender a filiação divina de Jesus? (Observe particularmente o esclarecimento extraído da Versão Inspirada, que se encontra na página 35.)

### Outras Fontes de Consulta

Marion G. Romney, "Jesus Cristo: O Senhor do Universo", *A Liahona*, abril de 1969, pp. 10-13.

### Auxílios Didáticos Sugeridos

Conjunto de auxílios visuais: O Nascimento e Juventude de Jesus Cristo e de João Batista.

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

### Jesus Cristo foi o Unigênito do Pai na Carne. (Uma Discussão e Análise de Escrituras.)

1 Néfi 11:16-18. Que significa a palavra *condescender*? De que maneira o Pai condescendeu em ser o pai do filho de uma mulher mortal?

Alma 34:10-14. Que relacionamento existe entre o nascimento divino de Jesus e o seu poder para realizar a expiação?

O Pai de Jesus

(Jesus recebeu dele a imortalidade, que é o poder para viver eternamente.)

Jesus

(Jesus era o único ser que tinha o poder de morrer e retomar seu corpo.)

A Mãe de Jesus

(Jesus recebeu dela a capacidade de morrer.)

### Debate e Análise de Escrituras

Analise as seguintes passagens das escrituras juntamente com os alunos, focalizando o testemunho de cada pessoa.

Marcos 14: 61, 62. De quem é o testemunho que se encontra nesses versículos? Sob que condições ele foi expressado? Qual é o seu significado?

I Coríntios 2:4, 5, 11, 14. Como podemos obter um testemunho mais eficaz da filiação divina de Jesus? Nosso tipo de vida tem algo a ver com o sucesso que temos em alcançar esse testemunho?

Continue citando referências como Mateus 3:17; 17:5; 1 Néfi 11:18-21; João 20:13; Lucas 1:32.

Que relação existe entre o testemunho e esta advertência do élder Heber C. Kimball?

"Chegará o tempo em que nenhum homem ou mulher poderá permanecer com luz emprestada. Cada um terá que ser guiado pela luz que existe dentro de si próprio. Se não tendes o conhecimento de que Jesus é o Cristo, como podereis permanecer?" (Citado por J. Golden Kimball, em CR, outubro de 1930, p. 60.)

### O Significado de Nascer de uma Virgem (Uma Discussão e Diagrama no Quadro-negro.)

Você pode salientar que muitas pessoas do mundo cristão desejam crer em Jesus Cristo, mas somente no sentido de que ele foi um grande ser humano, ou um homem fabuloso. Não aceitam o conceito do seu nascimento miraculoso e virginal. Porém, se o negarem, devem rejeitar também a expiação. Foi a herança que ele recebeu de uma mãe mortal e um Pai divino que tornou possível a expiação. Use os seguintes parágrafos para ilustrar esses ensinamentos:

#### Se Jesus tivesse nascido de pais mortais:

1. Não teria tido poder para vencer a morte.
2. Não teria suportado a dor e sofrimento infinito do Getsêmani. (*Ver Jesus, o Cristo*, p. 592.)
3. Ele teria pecado, e assim, como todos os outros homens, estaria sujeito às exigências da lei da justiça.

#### Se Jesus tivesse nascido de pais divinos:

1. Não teria morrido, pois seria imortal.
2. Seria imune à dor e sofrimento físico e, assim, não poderia sentir a dor física e a agonia do Getsêmani.
3. Não estaria sujeito à tentação e à oportunidade de pecar.

#### Jesus nasceu de um pai divino e uma mãe mortal, e assim:

1. Tinha o poder de morrer e viver novamente. Os filhos de José e Maria não podiam fazer isso.
2. Tinha a capacidade de sofrer como todos os homens e suportar maior sofrimento que eles. Os filhos de José e Maria não podiam fazer isso.



## 4

# “EIS O CORDEIRO DE DEUS”

### TEMA:

João Batista possuía as chaves de Elias, o profeta, como o precursor de Jesus, e foi uma testemunha de que ele foi fiel ao Pai em todas as coisas.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. João Batista foi enviado a preparar o caminho para o ministério do Salvador.
1. João era um Elias e possuía as chaves para preparar o mundo para a vinda do reino de Deus.
  2. O ministério de João incluiu o seu testemunho de que Jesus era o Cristo, o Cordeiro de Deus.
- B. O Senhor veio até João para ser batizado, pois ele possuía a autoridade do Sacerdócio.
- C. Cristo foi totalmente obediente ao Pai.
1. Demonstrou sua sujeição à vontade do Pai ao ser batizado.
  2. Resistiu às tentações e permaneceu sem mancha do pecado.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 3:1-17; 4:1-11; Marcos 1:1-13; Lucas 1:1-23; 4:1-13; João 1:14-51; 2:1-12.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 4, “Eis o Cordeiro de Deus”.

#### Obras-Padrão

D&C 84:27,28. Que chaves específicas João possuía como um Elias?

2 Néfi 31:4-10. Quais foram as quatro maneiras em que Cristo cumpriu toda a justiça?

Hebreus 5:8, 9. De que modo Cristo aprendeu tudo o que era necessário para obedecer plenamente à vontade do Pai?

Hebreus 2:17, 18; 3:12-15. Por que Cristo pode socorrer e fortalecer as pessoas que são tentadas?

D&C 93:11-17. De que modo Cristo recebeu a plenitude da glória de Deus?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 310-11. Por que a missão de João incluía também arrebatrar o reino dos judeus?

*Ensinamentos*, pp. 269-270. Por que razão Jesus descreve a João como o menor no reino dos céus?

*Ensinamentos*, pp. 327-28. Em que sentido a missão de João era limitada?

*Ensinamentos*, pp. 266-267. João realmente possuía as chaves do reino de Deus?

*Ensinamentos*, pp. 255-256. Os homens podem também cumprir toda a retidão ao serem batizados?

*Discursos de Brigham Young*, p. 80-82. Porque é uma bênção sermos tentados?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 176, 187-188, 209-210. Em que sentido João foi o cabeça de uma dispensação?

*Jesus, o Cristo*, pp. 117-133. Por que Cristo se retirou para o deserto após o batismo?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, p. 186. Que é um Elias?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 2, p. 107-108. De que modo João era um Elias?

#### Outras Sugestões:

*Regras de Fé*, pp. 77. Em que sentido o batismo de Cristo foi um prenúncio do Getsêmani?

#### Auxílios Visuais

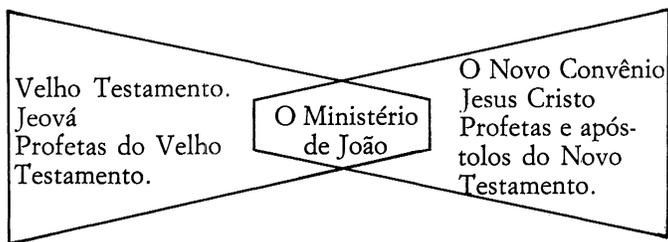
2, 3 e 4

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

*Observação:* Você pode apresentar o ministério de João Batista e a obediência de Cristo, ou ambos. Não desenvolva a doutrina do batismo, a não ser para demonstrar o quanto o Salvador estava disposto a cumprir a vontade de seu Pai em todas as coisas. Você também não deve ensinar a respeito do propósito e posição dos milagres, pois esses conceitos serão apresentados em outra parte deste curso de estudo.

**A Importância do Ministério Transitório de João Batista**

Você pode usar o seguinte diagrama para salientar a posição crítica em que se encontrava João Batista nesta encruzilhada especial da história: ele era o último dos profetas antigos e o primeiro dos novos; fora a pessoa escolhida para proclamar o final do velho convênio e o início do novo.



Aliste abaixo do lado direito do diagrama alguns ensinamentos pregados por João, que demonstram o final da ordem antiga. Ao lado direito, liste alguns ensinamentos que mostram a declaração de João relativa ao início da nova ordem.

**A Importância da Necessidade de Haver um Precursor**

Uma forma de apresentar o material da lição é pedir que os alunos suponham que um líder político de outro país manifestou o desejo de visitar a nossa cidade. Que preparativos seriam necessários fazer para recebê-lo?

(Cuidar que não houvesse influências inamistosas, zelar pela segurança, publicidade, programa das visitas, definição das metas e propósitos a serem alcançados, pessoas com quem reunir-se, e assim por diante.) Esses preparativos antecipados seriam desenvolvidos pelos representantes do visitante estrangeiro. De igual maneira, prevendo a visita mortal de Jesus Cristo à terra, foram tomadas determinadas providências prévias por um representante designado, ou precursor, chamado João Batista. Você poderia perguntar-lhes o seguinte: Considerando que o próprio Cristo era uma pessoa dinâmica e poderosa, por que precisou de um precursor? Aliste as respostas dos alunos no quadro-negro.

**As Tentações do Senhor são Como Modelo das Tentações de Toda a Humanidade**

Alguns aspectos das tentações do Senhor só se encontram em seu chamado e ministério especial, mas, de modo geral, as tentações por que passou são semelhantes às que todas as pessoas enfrentam. (Ver I Coríntios 10:13.) Desenvolva o seguinte diagrama no quadro-negro para ajudar os alunos a compreenderem alguns tipos de tentações e a forma de sobrepujá-las.

Tipo de Tentação	Problema Básico	Como Vencê-la
Primeira Tentação (Mateus 4:3,4.)	Transformar a pedra em pão. As necessidades físicas contra as forças espirituais.	Que fez o Salvador: Que posso fazer?
Segunda Tentação (Mateus 4:5-7.)	Lançar-se do pináculo do templo. O desejo de obter reconhecimento e uma prova dramática.	Que fez o Salvador: Que posso fazer?
Terceira Tentação (Mateus 4:8-11.)	Todos os reinos do mundo. Aspirar às honras e poderes dos homens e não às honras e poderes de Deus.	Que fez o Salvador: Que posso fazer?

Uma forma de alcançar esse objetivo é fazer com que os alunos leiam os versículos indicados em cada referência, identifiquem o tipo de tentação e determinem de que maneira eles mesmos muitas vezes se defrontam com elas, e depois permitir que os membros da classe analisem a maneira pela qual o Salvador resistiu a elas, e o que podem fazer para resistir também.

## 5

# “DEVEIS NASCER DE NOVO”

### TEMA:

Por ser o Messias, Jesus pode proporcionar-nos o poder que conduz ao renascimento espiritual.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Todas as pessoas que entram no reino celestial devem nascer de novo.
1. Como declarou Joseph Smith, para nascer de novo, uma pessoa deve primeiramente “ver” o reino de Deus, ou em outras palavras, obter um testemunho.
  2. Quando uma pessoa “vê” o reino, ela pode então nascer de novo para o reino de Deus através da obediência aos seus mandamentos.
- B. Nascer de novo é, freqüentemente, um processo gradual alcançado através do poder redentor de Jesus Cristo.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 4:12; Marcos 1:14; Lucas 3:19, 20; 4:14; João 2:13-25; 3:1-36; 4:1-44.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 5, “Deveis Nascer de Novo.”

#### Obras-Padrão

- Alma 5:49. A quem é dado o desafio de “se arrepender e nascer de novo”?
- Mosias 5:5-13. O que devemos estar dispostos a fazer cimento espiritual?
- Mosias 27:25. De que maneira Alma descreve o renascimento espiritual?
- 3 Néfi 9:19, 20. Que devemos fazer para receber uma vida espiritual de nosso Salvador?

Moisés 6:52, 65-68. Que requisitos precisamos cumprir para nascermos de novo?

Mosias 5:7. Quem nos “gera” em nosso renascimento para sermos “gerados espiritualmente”?

Alma 5:7-48. Quais são as características de uma pessoa que nasceu de novo?

3 Néfi 9:20. O processo de nascer de novo sempre é alcançado de maneira milagrosa?

Alma 36:10-24. De que maneira Alma, o jovem, define essa experiência?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 11, 258-59, 252. O que o homem deve fazer para ver o reino de Deus?

*Ensinamentos*, p. 320. Qual é a diferença entre “ver” e “entrar” no reino de Deus?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 320-21. Quais são os elementos comuns encontrados no primeiro e no segundo nascimento?

#### Outras Sugestões:

LeGrand Richards, *Uma Obra Maravilhosa e um Assombro*, pp. 99-100.

De que maneira ocorre esse novo nascimento?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 318-319. É necessário “nascer de novo” para compreender as verdades do evangelho.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Início de Debates

Alguns alunos crêem que o batismo é o requisito básico para receberem a glória celestial. Além de “nas-

cer da água”, o que mais o Salvador disse que devemos fazer? Que significa nascer do Espírito? (Você pode partilhar a seguinte definição com a classe.)

“...O nascimento no reino dos céus ocorre quando os homens mortais nascem de novo e se tornam vivos para as coisas do Espírito e da justiça... (Esse nascimento começa quando os homens são batizados na água por um administrador legal, e se completa quando eles recebem de fato a companhia do Espírito Santo, tornando-se novas criaturas pelo poder purificador desse membro da Deidade.

A mera submissão à formalidade da ordenança do batismo não significa que uma pessoa tenha nascido de novo. Ninguém pode nascer de novo sem o batismo, mas a imersão na água e a imposição das mãos para o recebimento do Espírito Santo por si só não garantem que uma pessoa tenha nascido ou que venha a nascer de novo. O novo nascimento ocorre somente naqueles que realmente gozam do dom da companhia do Espírito Santo, somente aos que estão totalmente convertidos, que se entregaram incondicionalmente ao Senhor.” (Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine* p. 101, também em *A Missão Que Recebi do Senhor*, Lição 20. p. 159.)

### Ilustração no Quadro-negro

A seguinte ilustração pode ser desenvolvida no sentido de comparar o nascimento físico com o espiritual:

Nascimento Físico (Primeiro Nascimento.)	Nascimento Espiritual (Segundo Nascimento.)
Esse nascimento ocorre e começa uma nova vida mortal.	Através do nascimento da água e do Espírito, inicia uma nova vida dedicada a Cristo.
O filho(a) recebe uma herança física (genética) de seu pai.	Cristo é o Pai do novo nascimento, e o filho(a) recebe sua herança espiritual.
O filho(a) recebe o nome dado por seu pai.	O filho do novo nascimento recebe o nome de Cristo.
O filho(a) tem o potencial de se tornar semelhante a seu pai.	Através do novo nascimento, a pessoa inicia seu progresso no sentido de ser semelhante a seu Pai espiritual.

O professor pode acrescentar outras idéias.

Conclua a apresentação desse conceito, perguntando: O corpo físico é alimentado por seus pais, mas de onde o espírito recebe o seu sustento? Você pode então apresentar uma discussão relativa à declaração que Jesus fez à samaritana, na qual disse que ele era a “água viva” e o pão da vida. De que maneira esse conceito se relaciona com o sacramento? (Ver 3 Néfi 12:3,5.)

### Ilustração no Quadro-negro e Análise de Escrituras

1. Podemos nascer para três tipos de vida:

Tipo de nascimento	Pai — aquele que nos concede o poder para nascer.
a. Como um filho espiritual.	Deus, o Pai.
b. Como uma pessoa física.	O pai terreno.
c. Renascimento espiritual.	Jesus Cristo.

2. De que maneira ocorre o renascimento espiritual? O professor pode examinar algumas referências a esse respeito: Alma 36:5-25; Mosias 27:23-26; Mosias 4:1-4, e assim por diante.

3. Quais são algumas alterações visíveis que ocorrem na vida de um jovem adulto, indicativas de que ele ou ela está passando por esse processo? Alma 13:12. Mudanças de comportamento no namoro, tipos de filmes preferidos, padrões de dança, desejo de fazer uma missão, e outros procedimentos semelhantes. Mudanças de atitude para com a família, Igreja, e em outros sentidos.

Você pode fazer com que seus alunos examinem o “exame de Alma”, contido em Alma 5. Nessa passagem, ele faz algumas perguntas introspectivas referentes a como uma pessoa pode saber que “nasceu de novo.”

---

# 6

## “PORQUE É ESTE DE QUEM ESTÁ ESCRITO”

### TEMA:

Jesus Cristo tem poder para curar não somente o corpo físico, mas também a alma, que é mais importante.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Os milagres são uma evidência da compaixão e divindade de Jesus Cristo.
- B. O maior milagre de Cristo é a cura da alma dos homens através do poder redentor do evangelho.
- C. Os milagres sempre estarão presentes na Igreja, entre as pessoas que têm fé.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 4:13-25; 8:1-4; 14-17; 9-17; Marcos 1:14-45; 2:1-22; Lucas 4:14-44; 5:1-39.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 6, “Porque é Este de Quem Está Escrito.”

#### Obras-Padrão

Mateus 11:2-6; Lucas 5:18-21; João 2:1-11; 14:10-11.

Por que foi necessário que Jesus realizasse milagres?

Lucas 7:11-35; 3 Néfi 17:6, 7. Em que sentido os milagres são uma evidência da compaixão do Salvador?

Mórmon 9:18-21. Por que os milagres deixaram de existir na Igreja após a morte de Jesus e de seus apóstolos antigos?

Atos 9:1-18. Quando Paulo foi curado da cegueira física e espiritual, qual foi o maior milagre?

Alma 15:3-12. Por que foi possível que Zeezrom fosse curado do mal que o afligia?

#### Biblioteca Básica

*Regras de Fé*, pp. 214-216. Os milagres estão em harmonia com as leis da natureza.

*Regras de Fé*, pp. 216-17. Os milagres não são uma prova infalível do poder divino.

*O Milagre do Perdão*, p. 342. A cura do corpo e do espírito são dois grandes milagres.

*O Milagre do Perdão*, p. 347. O maior milagre de todos é o do perdão.

*Discursos de Brigham Young*, pp. 340-41. Os milagres realmente acontecem? Se assim é, sob quais condições acontecem?

*Regras de Fé*, pp. 206-208. Os milagres realmente acontecem? Se ocorrem, em que condições?

#### Outras Sugestões:

*Jesus, o Cristo*, pp. 142-45. Os milagres são manifestações da divindade da obra do Senhor.

#### Materiais Suplementares

Artigo número 2. *Milagres*, pelo Élder Matthew Cowley (5:35.) (Ver a seção de materiais suplementares no final do manual.)

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate

1. Peça à classe que defina o significado da palavra *milagre*, e depois esclareça que Deus, agindo em harmonia com as leis eternas da natureza, opera milagres entre os homens.
2. Jesus realizou muitos milagres entre os judeus durante o seu ministério na Galiléia.
  - a. Em Capernaum, foram realizados mais milagres que em qualquer outra cidade, e mesmo assim o povo não se arrependeu. Jesus profetizaria a



- respeito do futuro daquela cidade. (Ver Mateus 11:23, 24.)
- b. Foi nesse mar que Jesus acalmou a tempestade, e em outra ocasião caminhou sobre as águas revoltas.
3. Os milagres são uma evidência do poder de Cristo.
  4. Os tipos de milagres que Jesus realizou são uma impressionante evidência de sua compaixão pelos homens e de seu poder sobre os elementos. Seria muito proveitoso se você preparasse um gráfico no quadro-negro, baseado no apêndice B que se encontra no Livro de Lições e no suplemento do curso, complementando-o com escrituras quando for apropriado. Você pode separar os milagres por categorias, como: *curas físicas*, *milagres da natureza*, *levantamento de mortos* e de *origens diversas*. Observe que essas categorias não são necessariamente paralelas ou mutuamente relacionadas.
  5. Os verdadeiros milagres sempre são parte da verdadeira igreja. São sinais que seguirão os verdadeiros fiéis. (Marcos 16:14-20; Mórmon 9:20-25.) Entretanto, por si só eles não representam uma evidência da verdadeira igreja, pois ocorrem muitos falsos milagres que fazem com que os homens se desviem da verdade. (Apocalipse 13:14; 16:14; 19:20.)
  6. Os milagres deveriam continuar a existir na igreja depois do ministério terreno de Jesus Cristo.
    - a. Leia Marcos 16:15-20 com os alunos e observe o que Jesus prometeu a seus discípulos.
    - b. Peça a seus alunos que o ajudem a alistar no quadro-negro as evidências específicas de que os sinais e milagres continuaram a existir no tempo dos apóstolos.
    - c. Os milagres sempre estarão presentes entre os que crerem em Jesus Cristo e somente deixarão de existir, quando não houver fé.
  7. O dom dos milagres existe na Igreja atual? Para explicar esse fato, você pode tocar as gravações *Um Menino é Curado num Hospital do Condado* e *Um Homem Morto Volta à Vida*, do élder Matthew Cowley. Se achar apropriado, preste o seu testemunho a respeito de qualquer evidência de milagres na Igreja, hoje.
  8. O que Jesus quis dizer, quando declarou: “Eu o curarei”? (3 Néfi 18:32; D&C 112:13.)
    - a. A restauração da Igreja foi um milagre realizado para ajudar a trazer almas para as “águas curadoras” do evangelho.
    - b. Através do milagre do arrependimento e do perdão, podemos ser curados espiritualmente, e a herança espiritual que recebemos por sermos filhos e filhas de Deus, poderá ser vista em nosso semblante e em nossa vida.
    - c. Testifique a respeito do milagre da cura das almas dos homens.

# 7

## “O CHAMADO DOS DOZE”

### TEMA:

Apóstolos são testemunhas especiais do Senhor Jesus Cristo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Os apóstolos têm o chamado especial de abrir as portas do reino dos céus a todas as nações e de pregar o Evangelho a toda a criatura.
1. Os membros do Conselho dos Doze possuem todas as chaves do reino.
  2. Eles são chamados para serem testemunhas especiais do Salvador.
- B. Os apóstolos são chamados pelo Senhor.
1. Em sua época, ele os chamou pessoalmente.
  2. Desde sua ascensão, ele os chama através de revelação.
- C. Devemos apoiar essas testemunhas especiais por palavras e obras.
1. Quando os apoiamos, estamos apoiando o Senhor.
  2. Quando os rejeitamos, rejeitamos o Senhor.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 12:1-21; Marcos 2:23-38; 3:1-21; Lucas 6:1-16; João 5:1-47.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 7, “O Chamado dos Doze.”

#### Obras-Padrão

Atos 1:14-26. Qual é a evidência de que a escolha de Matias foi feita por revelação?

Atos 13:2; 14:14. De que maneira Barnabé e Paulo foram chamados?

I Coríntios 15:1-20. Que significa a declaração de Paulo ao afirmar que era “como um abortivo”?

II Pedro 1:16-19. A “palavra dos profetas” era semelhante a quê?

Alma 5:45-49. De que modo Alma obteve o seu testemunho?

Alma 17:2, 3. Que fizeram os filhos de Mosias para se tornarem “homens de grande entendimento”?

D&C 112. Que instruções especiais o Senhor deu aos Doze, através do seu primeiro presidente?

D&C 1:14. Se o mundo rejeitar a mensagem dos apóstolos, sofrerá que conseqüências? (Ver também Lucas 10:6; D&C 84:36, 37.)

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 185. Qual é a designação especial dos Doze?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 3. pp. 144-59. De que maneira as chaves e testemunho estão presentes em todas as fases do santo apostolado?

*Discursos de Brigham Young*, p. 136. Em que sentido um apóstolo é maior que um profeta?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 159-60. Quão real deve ser o testemunho de um apóstolo?

*Discursos da Conferência Geral*, abril de 1974, “O que Ouvimos?”, pelo Presidente Spencer W. Kimball. (Ver também *A Liabona* de março de 1975.) O que o Presidente Kimball ilustrou através desse exame do testemunho de dois apóstolos?

David B. Haight, “Ele é o Filho de Deus”, *A Liabona*, agosto de 1976, pp. 16-17. A que a introspecção do élder Haight o levou, ao compreender o seu chamado?

## Materiais Suplementares

Artigo n.º 3. “O Espírito Testificou”, pelo élder Boyd K. Packer, (9:40). Ver a seção de materiais suplementares no final deste suplemento.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

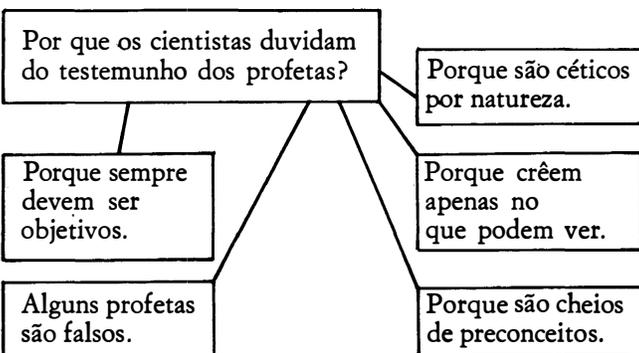
#### Usar Perguntas Para Gerar Debates

As perguntas adequadas, quando apropriadamente usadas, são um método produtivo de gerar debates. Siga os seguintes procedimentos:

1. Jamais formule uma pergunta que estimule crítica e ceticismo. (Assim, não se deve perguntar: Os cientistas costumam crer nos testemunhos dos apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias? ou: Por que os cientistas não costumam crer no testemunho dos apóstolos? Essas duas perguntas poderiam fazer com que os alunos fossem levados a dar respostas negativas e se envolverem em discussões intermináveis e sem objetivo. Seria melhor perguntar: De que maneira os inúmeros testemunhos dos apóstolos confirmam o princípio científico da réplica? (Réplica é o princípio que ensina que uma experiência não é válida, a menos que possa ser repetida com êxito por outras pessoas que não o seu criador.) (Ver o item 7-1.) Esta questão, por sua vez, seria uma forma de abrir um debate a respeito da necessidade de obedecer às regras do experimento para obter os mesmos resultados que outra pessoa obteve no que diz respeito aos assuntos espirituais. Em seguida, poderia ser feito um debate sobre a lei divina dos testemunhos e a necessidade de exercer a fé para receber um testemunho. (Éter 12:6.)

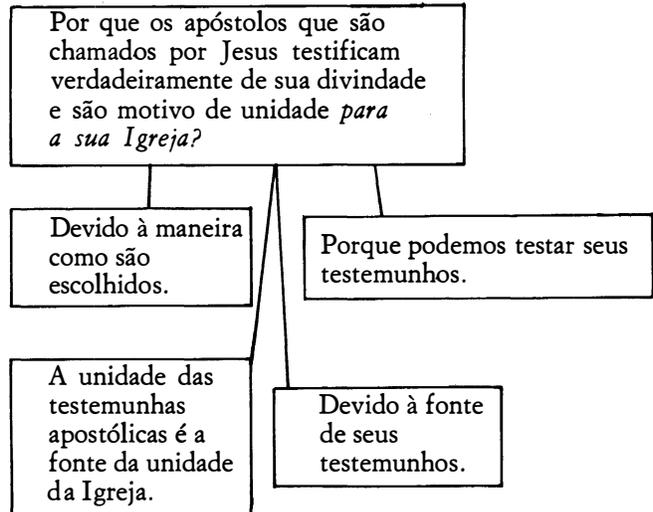
2. Tenha sempre um objetivo claramente definido em mente, a fim de que a discussão se dirija para a meta desejada e seja alcançado o objetivo pré-estabelecido. Uma pergunta adequadamente formulada implica num objetivo e conduz naturalmente a ele.

#### Perguntas Inadequadas e Seus Resultados Negativos



Nenhuma dessas respostas tem valor algum para a lição, e cada uma delas poderia gerar uma hora de debate infrutífero.

#### Respostas Adequadas e Seus Resultados



Pode ver como este outro tipo de pergunta leva a um debate positivo concernente ao chamado dos apóstolos e, talvez, sobre a fonte divina de sua autoridade e testemunhos? Esta pergunta conduz a que objetivo? Realmente, são três perguntas em uma, as quais devem ser abordadas separadamente. Quais são essas três perguntas? (Veja os itens 7-5, 7-6, 7-8 e 7-9.)

Iniciando com uma lista de perguntas e seus objetivos, você pode planejar uma aula que terá um transcorrer uniforme, à medida que se encaminha logicamente para os seus objetivos.



## 8

# “SEDE VÓS POIS PERFEITOS”

### TEMA:

A perfeição é a meta final que podemos atingir à medida que fruímos do poder de Cristo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Sermão da Montanha é um guia que nos conduz no caminho da perfeição.
- B. A perfeição começa nesta vida.
- C. A perfeição máxima é a divindade.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 5-7; Lucas 6:17-49.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 8, “Sede Vós Pois Perfeitos.”

#### Obras-Padrão

- 3 Néfi 12-14. Por que as modificações contidas na versão nefita do Sermão da Montanha são importantes para que o compreendamos melhor?
- 3 Néfi 27:27. Que classe de homens devemos ser?
- Efébios 5-6; Colossenses. Em que sentido essas declarações concernentes ao comportamento cristão se correlacionam com o Sermão da Montanha?
- I João, II João, III João. Por que João relaciona a obediência ao amor?
- II Pedro 1:1-11. A perfeição pode ser alcançada de outra maneira?
- Gálatas 5:16-25. Quais são as prescrições de Paulo para que gozemos de saúde espiritual?
- Hebreus 5:11-14; 6:1-6. É suficiente iniciar com um alicerce verdadeiro?

Alma 5:26-39. O que nos pode impedir nossa preparação de encontrarmos a Deus?

#### Biblioteca Básica

- Ensinamentos*, pp. 50-51. De que maneira o Profeta analisa o processo da perfeição?
- Ensinamentos*, pp. 221-22. Que devemos ser para habitar-mos com Deus?
- Doutrina do Evangelho*, p. 309. De que modo podemos obter misericórdia?
- Doutrina do Evangelho*, pp. 117-18. O homem mortal pode ser absolutamente perfeito?
- Jesus, o Cristo*, pp. 230-35. Proferir orações apenas é orar?
- Jesus, o Cristo*, p. 241. É possível ao homem mortal alcançar algum grau de perfeição?

#### Outras Sugestões:

- Jesus, o Cristo*, pp. 123-130. Jesus foi tentado?
- Ensinamentos*, p. 221. Até que ponto Satanás tem poder sobre o homem?

#### Auxílios Visuais

As Bênçãos que Recebem os que Vêm a Cristo.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Testando seu Caráter

Andar a segunda milha (a primeira é requerida por lei), voltar a outra face, dar a túnica e *também* a capa, e outros requisitos contidos no Sermão da Montanha, não foram dados para tornar as nossas vidas miseráveis. Pelo contrário, recebemos esses preceitos para que, ao

---

colocá-los em prática, pudéssemos libertar as nossas almas da agressividade que nos impede de demonstrar um perfeito amor cristão, pois possuir esse tipo de amor é ter a essência da perfeição e a qualidade primordial exigida para alcançar a felicidade celestial.

Existem muitos tipos de analogias que você pode usar, ilustrando esse princípio. Que percentagem de arremessos corretos um jogador de basquetebol deve fazer no treino para certificar-se de que acertará setenta por cento dos arremessos nos jogos de que participar? Com que margem de segurança é construído o mecanismo de direção de um automóvel para haver plena certeza de que ele não falhará em condições normais de uso? Com que margem de segurança é construída uma ponte ou um edifício? Você pode usar outras analogias apropriadas.

Se você é um professor familiarizado com a fabricação de armas, poderá demonstrar como caminhar a segunda milha é semelhante ao teste feito pelos armeiros nos canos das armas de fogo. Quando um projétil é disparado de um rifle, a pressão exercida por ele chega a atingir de 2.300 a 5.400 quilos por centímetro quadrado, dependendo de um certo número de circunstâncias variáveis. É possível, entretanto, que algumas circunstâncias imprevistas façam com que se desenvolvam pressões maiores. Para certificarem-se de que seus fregueses poderão usar as armas com segurança, os armeiros de renome testam seus rifles disparando um cartucho especial em cada um deles. Esse cartucho desenvolverá pressões maiores que as normalmente atingidas. Depois desse teste, os canos das armas são marcados com um sinal, evidenciando que foram testados.

A alma que pode percorrer a segunda milha, não se importará de caminhar a primeira. Os agravos normais da vida não conseguirão transtornar uma pessoa que conseguiu desenvolver essa resistência interior que a capacita a suportar provações extraordinárias. De que maneira essa pessoa é marcada, para que saibam que foi testada? Em que sentido esse fato melhora sua vida familiar e profissional?

### **Quem Não se Deve Preocupar Com o Dia de Amanhã?**

Ao ensinar esta lição, compare Mateus 6:25-24 com 3 Néfi 13:24-34. (Ver também o item 8-8 do livro de

lições do curso.) Esse item é auto-explicativo e o ajudará a demonstrar para a classe por que é mais produtivo um SUD ensinar o Sermão da Montanha através do registro que se encontra em 3 Néfi.

Por que a versão do Sermão da Montanha contida em 3 Néfi difere em alguns pontos da que se encontra no Evangelho de Mateus? A composição do grupo de pessoas a quem é dirigida a instrução “não vos preocupeis” dá um novo sentido a esses ensinamentos? (Ver 3 Néfi 13:25 a 3 Néfi 14:1, e os versículos correspondentes em Mateus.) O que havia acontecido, que ajuda a explicar as alterações contidas em 3 Néfi 12:18, 48 e 13:9-13? Nessa ocasião, Jesus era completamente semelhante a seu Pai? O reino havia chegado?

### **Perguntas Para Debate**

Se uma pessoa ora num local público, numa atitude que demonstra que está orando, esse gesto pode ser motivado por outra razão além de “ser visto pelos homens”? (Mateus 6:5.)

Como você pode orar secretamente e não “ser visto pelos homens”, quando está junto com outras pessoas? Pode orar com os olhos abertos? De que maneira Deus vê e ouve secretamente? (Mateus 6:6.)

Se você diz “João procedeu mal”, como essa afirmativa será um sinal diante do tribunal da justiça de que você será culpado, se fizer o mesmo que ele? (Ver Mateus 7:1-5, especialmente o versículo 2.)

Você pode utilizar outras perguntas semelhantes. Se o fizer, estabeleça com antecedência os objetivos das questões e tome cuidado para não usar perguntas que você não possa responder abertamente.

Se o debate gerar divergências de opinião, diga algo como: Não é correto que ditemos quais os padrões de interpretação que as outras pessoas devem ter nesses assuntos. O Sermão da Montanha foi dado para ajudá-los. Cada um de vocês deve procurar a orientação do Espírito e tentar compreender esses ensinamentos da maneira que Cristo quis dizer, e tirar proveito deles. Passemos agora para a questão seguinte.



## 9

# “QUALQUER QUE FIZER A VONTADE DE MEU PAI”

### TEMA:

Através da obediência aos mandamentos, escolhemos Cristo como o nosso Pai e nos tornamos seus filhos e filhas.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. As pessoas que rejeitam Cristo, escolhem Satanás como pai.
- B. Podemos escolher a Cristo como nosso pai através da obediência aos mandamentos.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 8:5-13; 11:2-30; 12:22-50; Marcos 3:22-35; Lucas 7:1-50; 8:1-3; 19-21.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 9, “Qualquer que Fizer a Vontade de Meu Pai.”

#### Obras-Padrão

- Hebreus 12:9. A quem Paulo se referia ao dizer “pais segundo a carne”? Quem é o Pai dos espíritos?
- D&C 84:31-34. Em que sentido os fiéis portadores do sacerdócio são filhos de Moisés e Aarão?
- Moisés 6:68. De que maneira os filhos espirituais de Deus também se tornam seus filhos e filhas eternos?
- Mosias 5:7-10. O que essa escritura nos ensina a respeito das pessoas que são geradas por Jesus Cristo, tornando-se filhos e filhas de Deus?
- D&C 29:43-45. De quem os homens recebem “salários”?
- Alma 5:38-42. De que maneira uma pessoa pode se tornar “filho” de Deus ou do diabo?

### Biblioteca Básica

- Ensinamentos*, pp. 48-49. Em que sentido fomos criados iguais a Deus em todos os negócios de seu reino?
- Ensinamentos*, p. 324. Devemos obedecer a todas as ordenanças para sermos exaltados?
- Ensinamentos*, pp. 338-339. Qual é o meio pelo qual progredimos para a exaltação?
- Doutrinas de Salvação*, Vol 2, pp. 35-57. De que modo podemos tornar-nos filhos de Deus?
- Jesus, o Cristo*, pp. 257-264. De que maneira Jesus usou as acusações ultrajantes dos escribas e fariseus para ensinar a doutrina a respeito de como podemos tornar-nos filhos e filhas de Deus?

### Outras Sugestões:

Joseph Fielding Smith, *O Caminho da Perfeição*, pp. 226-27.

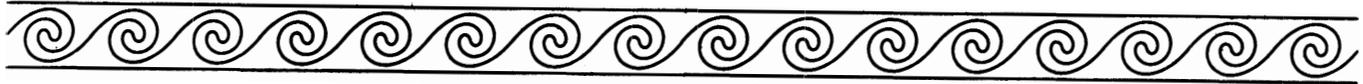
### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate e Análise de Escrituras

- A. Você pode testar como os alunos entendem a escritura citada, referindo-se a Mateus 12:46-50. Jesus estava rejeitando sua mãe, Maria, e os demais membros de sua família? Em que sentido seus discípulos eram sua mãe e seus irmãos? Que tipo de relacionamento familiar Jesus estava salientando nessa escritura, o físico ou o espiritual? A condição familiar resultante do nascimento físico nos assegura a vida eterna?

#### Quem é Seu Pai?

Você pode iniciar um debate muito interessante com os alunos, citando João 8:31-44 e falando a respeito



da paternidade física e espiritual. As seguintes questões são alguns exemplos de perguntas que pode usar para estimular o debate:

1. Em que implica ser um filho físico de alguém? (Nossos pais nos geraram. Dependemos até certo grau de sua ajuda e subsistência. Recebemos seu nome: Sentimo-nos motivados a obedecer a eles, e outros fatos.)
2. Em que sentido ser um filho de Deus se relaciona com o convênio do sacramento, quando tomamos sobre nós o nome de Cristo?
3. Por que o Salvador sugere que alguns judeus eram filhos de Satanás? Eles haviam sido “espiritualmente gerados” pelo demônio? Em que evidência pode basear sua resposta?
4. Suponha que uma pessoa pudesse, na época atual, ser considerada “filha do diabo”. Que medida poderia tomar para mudar sua “filiação”, ou seja, para se tornar filho ou filha de Deus?

### **Análise da Doutrina que Ensina a Respeito de nos Tornarmos Filhos e Filhas de Deus**

As seguintes referências das escrituras podem ser muito proveitosas para examinar essa doutrina:

- 2 Néfi 2:26, 27. De acordo com o profeta Leí, temos a liberdade de escolher apenas uma entre as duas opções. Quais são as duas escolhas com que nos defrontamos? Se não escolhermos seguir o Redentor, a quem estaremos sujeitos?

Romanos 6:16-18. Quando escolhemos obedecer às leis da retidão, servos de quem nos tornamos?

D&C 84:35-38. De que maneira podemos receber a Jesus Cristo em nossa vida? O que significa receber a seus servos?

Lucas 10:16. De que modo podemos escolher a Cristo e assim escolher a Deus como nosso pai?

Mosias 27:23-27. Como podemos tornar-nos filhos e filhas de Deus?

Mosias 5:7, 8. Em que sentido Jesus Cristo é também nosso pai? Quando nos tornamos filhos de Cristo, somos dignos de ser co-herdeiros com ele de tudo o que o Pai tem?



## 10

# “E FALOU-LHES DE MUITAS COISAS POR PARÁBOLAS”

### TEMA:

As parábolas de Jesus trazem uma mensagem especial às pessoas que estão espiritualmente em sintonia.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus ensinou por parábolas por diversos motivos.
  1. Os iníquos não as compreenderiam.
  2. Os justos são até melhor instruídos através de parábolas.
- B. Existem algumas chaves que nos ajudam a entender as parábolas.
  1. Analisem a pergunta que originou a parábola.
  2. Cada parábola tem uma mensagem principal.
  3. Alguns trechos têm significados especiais.
- C. Nós também podemos compreender as parábolas de Jesus, se estivermos espiritualmente em sintonia.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 8:18-34; 9:1, 18-34; 13:1-58; Marcos 4:1-41; 5:1-43; 6:1-6; Lucas 8:4-18, 22-48; 9:57-62.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 10, “E Falou-lhes de Muitas Coisas Por Parábolas.”

#### Obras-Padrão

D&C 45:56-59. Onde e como as virgens sábias serão abençoadas?

D&C 54:53, 54. De que maneira essa escritura contribui para que entendamos melhor a parábola das virgens?

D&C 86:1-7; 101:65, 66. Em que sentido a parábola do joio e do trigo está sendo cumprida nos dias atuais?

#### Biblioteca Básica

*Ensinos*, pp. 92-100, 270-71. Quais foram as chaves que Joseph Smith nos ensinou, pelas quais

podemos entender as parábolas do Novo Testamento?

*Jesus, o Cristo*, pp. 272-295. Que erro devemos evitar ao interpretarmos as parábolas?

#### Auxílios Visuais

A Utilidade e Propósitos das Parábolas.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Análise no Quadro-negro

Poucas lições se orientam mais do que esta no sentido de usar debates ilustrados com listagens e desenhos no quadro-negro. O mesmo acontece com aquela parte dos debates que explica as parábolas em geral ou qualquer outras discussões que expliquem as parábolas do Novo Testamento contidas nesta designação de leitura. Essa análise pode ser feita de diversas maneiras. Uma delas seria escrevendo no quadro-negro a frase: “Uma parábola é como uma...” e alistando logo em seguida algumas coisas que se assemelham a uma parábola. Seria proveitoso se consultasse um dicionário antes da aula. O élder James E. Talmage em *Jesus, o Cristo*, pp. 293-94, nota 10, dá-nos uma clara definição do que é uma parábola: “Narrativa breve ou alegoria descritiva, baseada em cenas reais ou acontecimentos da natureza e da vida humana, e que geralmente contém uma aplicação moral ou religiosa.”

#### As Partes da Parábola e Seus Significados

Ao alistar partes das parábolas (como por exemplo, no caso da parábola do Semeador as partes seriam as sementes, os diversos tipos de solo, os frutos produzidos, e assim por diante) e ao definir seus significados, é bom lembrar a advertência dada pelo élder Talmage (*Jesus, o Cristo*, pp. 272-76) a respeito de não se afastar da idéia ou mensagem principal, limitando-se à expli-



cação das partes. A maioria das partes, bem como as mensagens principais, são dadas ou delas se encontra inferência nas passagens. Você pode alistar as partes numa coluna do quadro-negro e os seus significados na outra. No caso da parábola do Semeador, você pode alistar também as características dos solos férteis e indicar ou alistar as três espécies de solos estéreis e os três graus de solos bons.

#### Diagramas no quadro-negro

Um outro sistema seria experimentar alguns modos de fazer um diagrama no quadro-negro, ilustrando a parábola do Semeador. Por exemplo, as várias espécies de solos férteis poderiam ser apresentadas da seguinte maneira:

Obediência O que “escuta estas minhas palavras e as pratica . . .” (Mateus 7:24.)
--

Solo fértil (100 por um.)
Solo fértil ( 60 por um.)
Solo fértil ( 30 por um.)

Como podem os solos estéreis — pedregoso, cheio de ervas daninhas e árido — ser representados?

#### Cruzar as Referências

A parábola do Semeador tem muitos dos elementos do que chamamos atualmente de um esboço do plano de salvação. Néfi nos dá um outro deles em 1 Néfi 8 e com as interpretações contidas em 1 Néfi 15. Essa é a alegoria da árvore, o rio e a barra de ferro. Como podemos compará-la de modo geral e parte por parte com a parábola do Semeador? Você pode pedir que os alunos diagramem as semelhanças que existem entre as duas. Em que sentido os diversos tipos de pessoas descritos na visão de Leí (as que partilharam do fruto, as que se encontravam no grande edifício, as que se afogavam nas águas imundas e as que vagavam por caminhos desconhecidos) assemelham-se às várias espécies de almas descritas na parábola?



# 11

## “SE ALGUÉM RECEBER O QUE EU ENVIAR, ME RECEBE A MIM”

### TEMA:

As pessoas que possuem e honram o sacerdócio são os representantes de Deus e devem ser recebidos como seus embaixadores.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. As credenciais que os servos do Senhor apresentam são que sempre são chamados adequadamente através de um método autorizado.
- B. As pessoas que recebem aos servos do Senhor, a ele recebem, e as que rejeitam os servos do Senhor, a ele rejeitam.
  - 1. Esse fato é tão real nos dias atuais, como era no tempo de Jesus.
  - 2. Devemos apoiar os líderes locais e as Autoridades Gerais.
- C. Recebemos os servos do Senhor, respeitando-os e obedecendo-lhes.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 6:12; 9:35-38; 10:1; 5:42; 11:1; 14:1, 2, 13; Marcos 6:6-16, 21-32; Lucas 9:1-11.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 1, “Se Alguém Receber o Que eu Enviar, me Recebe a mim.”

#### Obras-Padrão

D&C 18:35, 36. Como podemos ouvir a voz do Senhor? (Ver também 2 Néfi 32:1-5.)

D&C 68:2-4. Como o Senhor define o que é uma escritura?

D&C 84:36, 88, 89; 99:1-4. Os servos atuais são plenamente aceitos por Jesus, como eram os antigos?

D&C 1:14, 38. As palavras proferidas por Jesus significam mais que as declaradas por seus servos? (Ver Lucas 10:16.)

2 Néfi 33:10-15. O que disse Néfi a respeito das pessoas que aceitam realmente a Cristo?

Éter 12:38, 39. O quanto Morôni conhecia a Jesus?

Mórmon 7:8, 9. As pessoas que aceitam os profetas bíblicos rejeitam os profetas do Livro de Mórmon?

Lucas 16:28-31. Por que as pessoas rejeitam os profetas?

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 72. Quem abre as portas do reino dos céus?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 139-40. O que acontece, quando um apóstolo magnifica seu chamado?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, p. 310. Que nos acontecerá, se rejeitarmos os apóstolos?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 153-54. O que devem saber os Doze Apóstolos?

Joseph Fielding Smith, em *Discurso de Conferência Geral*. Quando são conferidas as chaves de presidência?

Harold B. Lee, em *Discursos de Conferência Geral*. Que acontece quando tentamos ser “uma lei para nós mesmos”?

*Jesus, o Cristo*, pp. 317-322. Um resumo da comissão de Jesus aos Doze.

*Jesus, o Cristo*, pp. 414-15. O que é necessário que façamos atualmente para aceitarmos a Cristo?

### Outras Sugestões:

Boyd K. Packer “Sigã os Irmãos”, (Citado na Unidade 7, lição 2 do Seminário, Curso de Estudo Individual do Velho Testamento.) Por que devemos seguir os ensinamentos dos profetas vivos?

---

## Materiais Suplementares

Artigo nr. 4, “*Siga os Irmãos*”, pelo Élder Boyd K. Packer.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debates: O que é um Servo ou Emissário Divinamente Investido

Existem muitas ilustrações que demonstram a serventia e autoridade dos agentes. Por exemplo, considere o poder que possuem os agentes de seguro para obrigar as companhias a quem servem a pagar os prêmios das apólices.

Se escolher essa analogia para ensinar o poder do apostolado pense com antecedência em seus objetivos e determine como responderá às perguntas que irão surgir. Por exemplo, como responderá a pergunta a respeito de um agente de Cristo ter que ser tão perfeito quanto ele? E quanto à questão das credenciais ou provas de que é um agente do Senhor? Como responderá à questão: Em que ocasião um apóstolo é um agente perfeito, como Jesus foi para o Pai (ver João 3:34, 35) e quando ele é apenas um homem (ver Deuteronômio 18:22)? Você pode utilizar também outras perguntas de sua própria imaginação, porém, não as faça, a menos que tenha um bom motivo e saiba que poderá responder a elas. Você cumpriu a sua parte ao preparar-se, e o Espírito o ajudará.

#### Se Você Vivesse na Época dos Apóstolos Antigos

Um dos sistemas que alguns professores têm usado, pelo menos desde a época de Orson Pratt, é comparar a nossa época com a de Pedro e Paulo. Por exemplo, quando lhe perguntassem a respeito das credenciais dos apóstolos modernos, você poderia responder com a seguinte pergunta: Jesus esperava que os judeus da época de Pedro aceitassem ao apóstolo como agente do Senhor, sem receberem nenhum outro testemunho além do que

era prestado pelo Espírito ao coração e à mente? (Ver II Pedro 1:16-21.) Por que as pessoas rejeitaram a Jesus? (Ver João 3:18-21.) Um professor habilidoso verá que muitos problemas podem ser resolvidos, encontrando no Novo Testamento exemplos paralelos das situações modernas. Veja, por exemplo, o que Paulo disse aos judeus romanos que o haviam rejeitado (Atos 28:23-29.) As pessoas que rejeitam os agentes de Jesus nos dias atuais não demonstram muitas vezes que têm “dentro de si grande contenda”? Se tivessem fé e fossem atentos à palavra do Senhor, não resolveriam melhor os seus problemas, ao invés de tomarem uma atitude racional que serve apenas para excusá-los de fingirem-se surdos à mensagem dos servos de Deus?

#### Lançar Sortes

Os alunos ouviram muitas vezes que o substituto de Judas foi escolhido através de um jogo de dados (lançar as sortes). Que evidência existe nesse registro, atestando que esse evento foi baseado em revelação? (Veja Atos 1:24.) Que sabemos a respeito do sistema moderno de sucessão que justifica a dedução que “lançar as sortes” era um processo de chegar a uma unidade inspirada? (Ver o discurso do Presidente Spencer W. Kimball, proferido em outubro de 1972 e publicado em *A Liahona* de julho de 1973.)

#### Uma Abordagem Interessante

Se você conhece alguma história que ilustre o recebimento adequado dos servos do Senhor, esse método pode ser muito eficaz para ensinar a reverência que se deve ter para com o sacerdócio de Deus. Por exemplo, o élder Ezra Taft Benson relatou como seu pai leu para a família a instrução da Primeira Presidência relativa à noite familiar, ocasião em que anunciou: “A Presidência falou, portanto é a palavra do Senhor para nós!” (Timely Counsel, discurso proferido em 3 de agosto de 1975 numa assembléia solene em Cardston, Alberta, Canadá, usado com permissão.) A partir daquela época, tornou-se uma tradição fazer a reunião familiar. Esse fato teve algum significado para a família Benson?

---

# 12

## “EU SOU O PÃO DA VIDA”

### TEMA:

Jesus é o pão da vida para todos os que o aceitam como seu Salvador pessoal.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus proclamou que era o Messias em seu sermão sobre o Pão da Vida.
1. Jesus tem poder para abençoar e apoiar a cada um de nós de acordo com as necessidades individuais.
  2. Como as pessoas que ouviram o sermão sobre o Pão da Vida, devemos escolher se nos achegaremos ou não a Cristo.
- B. Para partilhar do “Pão da Vida”, é necessário que reconheçamos a nossa completa dependência do Senhor para tudo o que temos ou somos.
1. Os profetas e líderes de Deus através dos tempos, alcançaram bom êxito por terem reconhecido que dependiam completamente do Senhor.
  2. Quando procuramos fortalecer-nos em Cristo, ele nos alimenta e abençoa temporal e espiritualmente.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 14:14-33; Marcos 6:33-52; Lucas 9:11-17; João 6:1-71.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 12, “Eu Sou o Pão da Vida”.

#### Obras-Padrão

João 15:1-8. O quanto dependem de Jesus Cristo os servos do Senhor, para obterem energia e sucesso?  
Moisés 1:8-10. De que modo Moisés reconheceu sua completa dependência do Senhor?

Alma 26:11, 12. Quem Amon indicou como fonte de sua força?

Filipenses 4:13. O que Paulo disse que poderia fazer com a ajuda de Cristo?

2 Néfi 4:17-34. A quem se dirigiu Néfi nesse momento de tristeza e desânimo?

Mosias 2:21-23; D&C 88:3-13. O quanto cada um de nós depende de Jesus Cristo?

Êter 12:27. Que bênçãos receberemos, se reconhecermos nossa completa dependência no Senhor?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 323-332. Como podemos comer e beber o corpo e o sangue de Jesus Cristo?

*Ensinos*, p. 174. Que promessa receberam os que “viverem em Deus”?

*Doutrina do Evangelho*, p. 62. Em que sentido muito devemos a Jesus Cristo?

*Doutrina de Salvação*, Vol 1. pp. 134-35. Pelo que somos devedores a Cristo?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: Jesus Proclama a sua Messianidade

Os eventos relativos a estas designações de leitura testificam a missão divina de Jesus.

O ato de alimentar os cinco mil, de impedir que o forçassem a ser seu rei, e de caminhar sobre as águas foram um prelúdio para um dos mais importantes sermões proferidos por Jesus: o do Pão da Vida.

Se preferir, discuta cada um desses eventos, explicando como cada um deles testificou que Jesus era o Messias.

## Nossa Dependência de Cristo

O professor poderá apresentar os seguintes poemas e debater com a classe o impacto dos mesmos:

### Invictus

William E. Henley

Da noite escura que me cobre,  
Negra, a um abismo sem fim comparável,  
Agradeço aos deuses, quaisquer que sejam,  
Por minh'alma incoquistável.

Nas cruéis agruras da vida,  
Não me acovardei, nem gritei.  
Devido ao seu rigor e aspereza,  
Sangra-me a cabeça, mas não a curvei.

Além deste lugar de ódio e de lágrimas,  
Só se vê a sombra do Horror incontido;  
E ainda assim, a ameaça do futuro,  
Encontra-me, e sempre me encontrará, destemido.

Não importa quão estreita a porta,  
Quão extensa a lista de punição,  
Sou o senhor de meu destino,  
Sou, de minh'alma, o capitão.

(Bruce B. Clark e Robert K. Thomas, "Out of the Best Books", 4:92-93.)

### O Capitão da Alma

Orson F. Whitney  
(Uma réplica ao poema "Invictus", de William Ernest Henley. . .)

Tens a verdade? E que tal ele  
Que te comprou com seu sangue?  
Que mergulhou no insólito oceano  
E te resgatou do caudal?

Que suportou por toda nossa raça decaída  
O que ninguém, exceto ele poderia suportar —  
O Deus, que morre para que o homem possa viver  
E partilhar da glória sem fim?

De que serve a tua força vã  
Sem o seu vasto poder?

Ora para que sua Luz possa varar a névoa,  
E possas ver com clareza.

Os homens são como bolhas na onda,  
Como folhas na árvore.

Tu, capitão de tua alma, pois sim!  
Quem tal posto te deu?

Tua vontade é livre — o livre-arbítrio,  
Para cederes ao certo ou o errado;  
Mas debes prestar contas a ele,  
A quem pertencem todas as almas.

Leva até o pé a cabeça que "não se curva",  
Pequena parte do grande todo da Vida!  
E vê nele, e nele apenas,  
O capitão de tua alma."

(*Improvement Era*, maio de 1926, frontispício).

*Nota:* Os alunos deverão ser orientados no sentido de verem que o irmão Whitney está redarguindo a um conceito errôneo, e não criticando o poeta William Henley. Tivesse Henley conhecido os princípios do evangelho, e por certo, ter-se-ia expressado diferentemente.

## Líderes da Igreja Expressam sua Dependência no Senhor

Você pode referir-se aos discursos de líderes da Igreja recentemente apoiados para novas designações. Um deles pode ser o seguinte exemplo:

"Durante estas semanas, tenho reconhecido minhas limitações e compreendido melhor do que nunca minha total dependência do Deus Todo-Poderoso, nosso Pai Celestial, quanto à força além da minha resistência natural, sabedoria além da humana e discernimento espiritual dos problemas que possam ser da minha responsabilidade. Somente com a ajuda de Deus, posso desempenhar o trabalho para o qual fui escolhido pelo Presidente da Igreja e do Quórum dos Doze, posição essa que agora foi apoiada pelo sacerdócio e pela congregação neste tabernáculo. . . (Harold B. Lee, "Os Dias em Que Vivemos", *A Liabona*, outubro de 1970, p. 5.)

Que outros exemplos podemos encontrar nas escrituras e nos profetas modernos?

## Ilustração no Quadro-negro

Você pode usar uma ilustração semelhante à indicada, para demonstrar como nos achegamos a Cristo e recebemos forças dele:



Após completar o diagrama, use as escrituras que se encontram em Mateus 5:48; 3 Néfi 12:48; Éter 12:27 e D&C 93:19, 20.

---

# 13

## “O QUE CONTAMINA O HOMEM”

### TEMA:

As pessoas puras de coração têm fé para receber os poderes dos céus.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. A verdadeira retidão relaciona-se às coisas interiores, como os desejos e os pensamentos.
- B. Os desejos e pensamentos podem ser controlados através de um esforço consciente no sentido de centralizar nossas mentes na retidão.
- C. Os poderes dos céus só podem ser controlados pelos princípios da retidão.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 14:34-36; 15:1-39; Marcos 6:53-56; 7:1-37; 8:1-10; João 7:1.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 13, “O Que Contamina o Homem”

#### Obras-Padrão

D&C 121:34-37. Condiçoados a que princípio podem os poderes dos céus ser conferidos aos homens?

Salmos 24:3. O que significa o homem permanecer destemidamente diante do Senhor?

Romanos 8:6. Por que é necessário ser inclinado às coisas espirituais?

Filipenses 4:8, 9. Que pensamentos devem ocupar a nossa atenção?

Mosias 4:29, 30. O quanto é importante que melhoramos os nossos pensamentos?

Tito 1:15. Qual é a bênção que os puros recebem?  
D&C 132:52. Que acontecerá aos ímpuros?

### Biblioteca Básica

*O Milagre do Perdão*, p. 103. Que relacionamento existe entre o pensamento e a ação?

*Ensinos*, pp. 221-222. Quão puros devemos ser para habitar com Deus?

*Jesus, o Cristo*, pp. 338-342. Por que os fariseus se ofenderam com as palavras de Jesus?

*Discursos da Conferência Geral*, Como podemos controlar os nossos pensamentos? (Discursos do élder Boyd K. Packer.)

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Lição Expositiva: Nossos Pensamentos Íntimos Determinam o Nosso Caráter

Eis um exemplo de uma lição usando um objeto que você poderá apresentar. Segurando um espelho, saliente o quanto ele é útil para olharmos a nossa aparência física. Se não existissem espelhos e outros materiais que refletissem a imagem, jamais poderíamos saber quais são as nossas características físicas.

Que espelhos ou outros objetos refletores existem que nos revelarão qual é a nossa aparência espiritual e nosso caráter?

Qual é a evidência que fundamenta a idéia de que os pensamentos e conversas de uma pessoa identificam claramente seu caráter?

Existe alguma diferença entre os pensamentos e palavras casuais de uma pessoa e os pensamentos e palavras habituais que fazem parte de seu caráter? Se existe, qual é essa distinção?

#### Debate no Quadro-negro

O quanto é importante que tenhamos atos e pensamentos puros? A discussão poderia basear-se nas seguintes escrituras:



Mateus 12:36. Que é uma “palavra ociosa”?

Alma 12:14. No dia do julgamento, que prova teremos em nosso íntimo que a avaliação que Deus fez de nós está correta?

D&C 1:3; 88:108-10. Que diferença poderia fazer para a nossa vida, se realmente nos convencêssemos de que as nossas iniquidades e atos secretos serão publicamente proclamados no dia do julgamento?

D&C 121:34-37. Por que razões devemos ser puros de coração? Por que algumas pessoas têm mais poder de Deus que outras? (Ver o livro de lições do curso, capítulo 13, sob a seção Pontos a Ponderar.)

Mateus 5:29, 30. Como podemos viver no meio de um ambiente iníquo e permanecermos sem mancha? Ver a Versão Inspirada deste capítulo.

### **Lição Usando Objetos: Poderemos Permanecer Puros Num Mundo Corrompido?**

O exemplo seguinte é uma das maneiras pelas quais você pode ensinar esse conceito.

1. Encha quatro copos com água até a metade. Tinja a água de cada um com anilina ou guache: um vermelho, um azul, um verde e outro amarelo. Coloque uma etiqueta em cada copo com os seguintes títulos: Vermelho: imoralidade; azul: desonestidade; verde: coibição pelas coisas materiais; amarelo: drogas.

2. Encha um vidro pequeno com água bem limpa e tampe-o bem.

3. Mergulhe o vidro pequeno em cada um dos copos e saliente que seu conteúdo permaneceu limpo, embora o recipiente tenha sido submerso em água colorida. Em outras palavras, ele pode ficar no meio

da água colorida, mas a única maneira de manchar a água cristalina de seu interior é deixando a outra entrar.

4. O mesmo acontece conosco. Somos nós que determinamos o que nos corrompe, pelo que deixamos entrar e fazer parte de nosso caráter. Como aconteceu ao vidro com água pura, podemos manter nossa vedação espiritual tão perfeita, que nenhuma iniquidade pode infiltrar-se ou tomar conta de nosso interior, e assim podemos estar no mundo e permanecermos puros. Como podemos alcançar esse objetivo? O Élder Boyd K. Packer nos dá uma idéia a respeito de como podemos controlar melhor os nossos pensamentos:

“Acredito que há muitas pessoas que passam pela vida tendo as suas mentes iguais a um terreno baldio de alguma esquina da cidade. Como costuma acontecer, ele é usado para diversas finalidades. As crianças atravessam-no para irem brincar. Os transeuntes usam-no como atalho, passando de um lado para outro, e muitas vezes até mesmo os automóveis fazem o mesmo. Eis o exemplo de uma mente semelhante a um terreno vago, que qualquer um pode cruzar. Isso já não acontece comigo, pois coloquei no meu terreno alguns avisos, dizendo: Passagem Proibida. Não permito que qualquer parte de minha propriedade, ou minha mente, seja contaminada por coisas iníquas. Se um pensamento imundo tenta atravessá-la, considero-o um invasor, um indesejável. Porém, dou o meu irrestrito consentimento, e com esperança e ansiedade convido a inspiração do Senhor a entrar.” (“To Those Who Teach in Troubled Times”, *Growing Edge*, vol. 5, nr. 3 (novembro de 1972).)

5. Você pode testificar da veracidade do grande conceito de que os homens são contaminados por sua própria vontade e que, com a ajuda de Cristo, podemos proteger-nos da iniquidade e evitar até mesmo a aparência do mal.



# 14

## A

### “TRANSFIGURAÇÃO DE CRISTO” >>

#### TEMA:

Pedro, Tiago e João presenciaram a glória de Jesus Cristo no Monte da Transfiguração e receberam as chaves do sacerdócio das mãos de visitantes celestiais. Essas chaves estão em poder da Igreja.

#### ANÁLISE DO TEMA

- A. A transfiguração de Cristo e os acontecimentos a ela referentes foram um importante testemunho a Pedro, Tiago e João da divindade de Cristo e da realidade da revelação.
- B. Uma das partes da experiência da transfiguração foi a delegação das chaves do sacerdócio aos apóstolos presidentes.
- C. As chaves do sacerdócio são essencialmente o poder para presidir e conduzir as atividades do sacerdócio e a Igreja.
- D. Atualmente todas as chaves do sacerdócio concernentes à mortalidade estão em poder do Presidente da Igreja.

#### FONTES DE ESTUDO

##### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 16 a 18; Marcos 8:11-38; 9; Lucas 9:18-50; 10:1-16.

##### Livro de Lições do Curso

Capítulo 14, “A Transfiguração de Cristo.”

##### Obras-Padrão

Mateus 17:1-9. Que aconteceu no Monte da Transfiguração?

D&C 63:20, 21. Que mais aconteceu no momento da transfiguração?

Lucas 9:28-36; II Pedro 1:16-19; 3 Néfi 28:13-17. O que a transfiguração nos esclarece?

Mateus 16:16-19. De que maneira o Salvador descreve o uso das chaves do sacerdócio?

D&C 81:2. Quem tem permanentemente direito às chaves do reino?

D&C 26:12, 13; 110:11-16. De que modo e por quem as chaves do sacerdócio foram dadas aos líderes da dispensação atual?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 358-365. A transfiguração.

*Doutrina do Evangelho*, p. 121. Que são as chaves do sacerdócio?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 125-30. A restauração das chaves do sacerdócio.

Joseph Fielding Smith, em *Discursos de Conferência Geral*. A Igreja possui atualmente as chaves do sacerdócio.

#### Outras Sugestões:

*Ensinos*, pp. 167-68. As chaves do sacerdócio.

#### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: O Sacerdócio e as Chaves

Para ajudar os alunos a compreenderem o relacionamento entre as chaves e o sacerdócio, mencione o exemplo de um pai que deu a seu filho um carro novo. Pergunte: O que seria necessário para o carro funcionar? (As chaves.) Em que sentido as chaves ajudam o sacerdócio a funcionar? Um carro costuma ter mais que uma chave? Por quê? Por que o sacerdócio deve ter muitas chaves? (D&C 128:21.)



Triângulo 1 — Representa o homem procurando a Deus. (Ver Mateus 7:7, 8.)



Triângulo 2 — Representa o desejo que Deus tem de se comunicar com o homem. (Ver Mateus 7:11.)

### Ilustração no Quadro-negro: Revelação — A Pedra Sobre a Qual a Igreja Está Edificada

Escreva a seguinte declaração, no quadro-negro ou num folheto, para os alunos:

“... Em seus ensinamentos, Jesus disse: “Sobre esta pedra edificarei minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mateus 16:18) Que pedra? A revelação.” (*Ensinamentos*, p. 267.)

Então, com o auxílio da seguinte analogia, você pode esclarecer um aspecto importante a respeito da revelação.



Os dois triângulos combinados. Representam a revelação. (Ver Mateus 16:18 e Tiago 1:5.)

Através de quem são recebidas as revelações para a Igreja? (Ver D&C 107:91, 92.)

## 15

# “EU SOU A LUZ DO MUNDO”

### TEMA:

A luz de Cristo possibilita à humanidade escolher claramente entre o reino de Deus e as trevas espirituais.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. A luz de Cristo existe em tudo e através de tudo, e ajuda a todos os que por intermédio de sua influência procurarem receber mais luz e verdade.
- B. Quem seguir o Salvador, não andarás nas trevas e receberá a luz da vida eterna.
1. As pessoas que não buscam a Cristo, morrem em seus pecados.
  2. Quem procura a Cristo, recebe a verdade revelada que os liberta para sempre.
- C. Os homens têm o livre-arbítrio de escolher entre a vida eterna e o cativeiro e a morte.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Lucas 9:51-56; João 7:10-21.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 15, “Eu Sou A Luz Do Mundo”

#### Obras-Padrão

D&C 88:6-13. De que maneira a luz de Cristo é a lei e a vida de todas as coisas?

2 Néfi 2:26, 27. Quais são as únicas duas opções que os homens podem fazer?

D&C 93:31. Em que consiste a condenação do homem?

D&C 93:39. De que modo os homens perdem a luz e a verdade?

D&C 1:33. Os homens podem perder até mesmo a luz que receberam?

D&C 88:63. O que o Senhor promete àqueles que se achegarem a ele?

D&C 11:11-14. A que o espírito conduz e o que fará ele?

D&C 88:66, 67; 84:45-47. O que receberá uma pessoa que não lutar contra a luz?

D&C 50:23-25. Como uma pessoa se torna perfeita ao receber a luz e a verdade?

Alma 19:5, 6. Que acontece à pessoa que aceita a plenitude da luz?

3 Néfi 18:24. Qual é a luz que devemos levantar?

### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 385-408. Por que razão o homem citado nesse exemplo nasceu cego?

*Ensinamentos*, pp. 48-49. Que relação existe entre o livre-arbítrio e a “liberdade de pensamento”?

*Regras de Fé*, pp. 55-65, 75, 474-75; Qual é o alicerce dos direitos humanos?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 54-61. Que relação existe entre o Espírito Santo e a luz de Cristo?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 63-66, 71-72, 75. Por que não pode haver salvação sem o livre-arbítrio?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 44-47. Quais são as bênçãos condicionadas ao exercício correto do livre-arbítrio que Deus dispensa aos homens?

*Discurso de Brigham Young*, pp. 223-27. Qual o efeito da obediência versus desobediência?

*O Milagre do Perdão*, pp. 209-10. Por que razão uma pessoa renega toda a luz através da desobediência?

### Materiais Suplementares

Artigo nr. 5. “*Muitas Espécies de Vozes*” pelo Presidente Spencer W. Kimball. (5:47.)



**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Em Conseqüência de Suas Escolhas Significativas,  
Uma Pessoa Ache-se Mais à Luz ou à  
Escuridão Espiritual**

Solicite à classe que considere que toda opção é valiosa, mesmo a que nos parece mais insignificante, pois afeta para o bem ou para o mal a nossa habilidade de receber o Espírito do Senhor. Para explicar esse conceito, você pode fazer com que um aluno demonstre o quanto é fácil quebrar um palito de dentes, e o quanto é difícil quebrar uma porção deles juntos. Você pode explicar também que um ato não é isolado ou independente, pois ele reflete o que somos plenamente ou pretendemos ser.

Uma outra forma de salientar que qualquer escolha que fizermos pode trazer-nos a luz ou as trevas espirituais, é fazer uma análise das escrituras. Entre outras, você poderia alistar as seguintes escrituras no quadro-negro:

Mateus 12:30; Lucas 11:21, 26; 2 Néfi 2:27-29; 10:23;  
Helamã 14:31; Alma 34:34.

Formule então a seguinte pergunta: Quais são as únicas duas escolhas que podemos fazer? Faça com que os alunos analisem essas escrituras individual ou coletivamente, a fim de encontrarem a resposta. Você poderia usar essa atividade para iniciar um debate a respeito do uso adequado do livre-arbítrio no plano moral.

**Quando Obedecemos à Voz do Mestre,  
Recebemos Luz e Verdade**

Você pode apresentar esse conceito, examinando o simbolismo que existe no pastoreio que era feito na Palestina e o fato de o Mestre intitular-se O Bom Pastor. Examine com os alunos a leitura 15-6, que se encontra no livro de lições do aluno, e use também a seguinte declaração:

“A seguinte citação, que se encontra em ‘Researches in Greece and the Levant’, de Hartley, p. 321, ilustra de modo surpreendente as alusões contidas em João 10:1-16: “Na noite passada, minha atenção voltou-se para as palavras que se encontram em João 10:3, e perguntei ao homem com quem falava se era comum dar nomes às ovelhas. Ele respondeu afirmativamente, e disse que elas costumavam obedecer ao pastor, quando este as chamava pelo nome. Esta manhã tive a oportunidade de comprovar esse fato. Ao passar por um rebanho, fiz a pergunta a um pastor e ele me respondeu de igual maneira. Pedi-lhe então que chamasse uma de suas ovelhas. Ele o fez, e ela no mesmo instante abandonou as pastagens e suas companheiras e veio prazerosamente até onde o pastor se encontrava, demonstrando uma obediência imediata que jamais pude encontrar em qualquer outro animal. Também acontece neste país, que as ovelhas “de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele.” O pastor disse-me que muitas de suas ovelhas eram selvagens, pois ainda não haviam aprendido seus nomes, mas que os aprenderiam com a continuidade do treinamento.” (William Smith, *Smith's Bible Dictionary*.)

Leia, a seguir, diversos recortes de jornais que você conseguir reunir, os quais contradizem uns aos outros e são contrários aos ensinamentos do evangelho. Para ilustrar esse ponto, você pode apresentar artigos referentes à explosão demográfica, movimento de libertação feminina, sobre os quais podem encontrar-se diversos pontos de vista jornalísticos. Pergunte: Com tantas vozes elevando-se de todo lado, como uma ovelha pode reconhecer a voz do Mestre? O discurso proferido pelo Presidente Spencer W. Kimball (v. Discursos de Conferência Geral) na conferência de abril de 1971 pode ser muito proveitoso para explicar esse fato. Pergunte à classe: Como podemos escutar a voz do Bom Pastor e como as ovelhas atendem a ela? As seguintes escrituras serão úteis para ilustrar esse debate: D&C 88:66; 93:26; 18:34-36.

## 16

# “OS DOIS GRANDES MANDAMENTOS”

### TEMA:

O Salvador ensinou-nos a singular importância de desenvolvermos um amor puro, primeiramente a Deus, e depois a todos os nossos semelhantes.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. A caridade, ou puro amor de Cristo, é um requisito necessário para alcançarmos a exaltação.
1. O puro amor de Cristo significa que amamos a Deus e ao próximo como ele o fez.
  2. É através do Espírito que recebemos a habilidade de desenvolver essa espécie de amor.
- B. Quando amamos a Deus de todo o nosso coração, mente e força, estabelecemos o alicerce da nossa salvação.
1. Quando amamos a Deus adequadamente, ele se torna a coisa mais importante em nossa vida.
  2. Provamos que amamos a Deus, quando fazemos o que lhe é agradável.
- C. Se amarmos verdadeiramente a Deus, também seremos caridosos para com os nossos semelhantes.
1. Um homem que diz amar a Deus, mas não demonstra amor a seus semelhantes, está enganando a si próprio.
  2. Quando amamos como Cristo amou, o bem-estar espiritual de todos os homens se torna de grande importância para nós.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 11:25-27; Lucas 10:17-42; 11:1-54.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 16. “Os Dois Grandes Mandamentos.”

#### Obras-Padrão

Morôni 7:44-48. Que é a caridade?

1 Néfi 11:8-23. Que significa a árvore que Leí viu?

João 3:16, 17. Por que razão o Pai mandou seu Filho ao mundo?

Mateus 26:36-42. De que maneira o Salvador demonstrou que amava a seu Pai sobre todas as coisas?

João 15:12, 13. O Salvador foi o grande exemplo do segundo grande mandamento, como foi do primeiro?

I Coríntios 13:1-12. Quais são as características do puro amor de Cristo?

2 Néfi 4:21. É possível seguir o exemplo do Salvador e desenvolver esse amor verdadeiro?

I João 2:9-11; 3:14-17. Que relação existe entre amar a Deus e amar aos nossos semelhantes?

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 11. O amor verdadeiro é uma proteção.

*Ensinamentos*, p. 232. Qual é a evidência de que Joseph Smith havia desenvolvido em seu caráter a virtude da caridade?

*Regras de Fé*, p. 481. O amor é o cumprimento da lei.

*Discursos de Brigham Young*, pp. 271-75. Alguns aspectos práticos da demonstração de amor.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Exemplos de Pessoas que Desenvolveram a Virtude da Caridade

Escreva num folheto ou no quadro-negro os seguintes exemplos, tirados das escrituras, de pessoas que realmente guardaram esses dois grandes mandamentos em suas vidas mortais.

1. Abraão. Gênesis 22:15-18. Por que Abraão foi extremamente abençoado por Deus?

2. José do Egito. Gênesis 39:7-9. De que modo José se resguardou do pecado?



3. Rute. Rute 1:14-17. Que podemos aprender através do amor que Rute dedicou à sua sogra?
4. Davi e Jônatas. II Samuel 1:23-27. Qual era a fonte da profunda amizade desses dois jovens?
5. Estêvão. Atos 7:55-60. O quanto Estêvão conseguiu seguir o exemplo do Salvador ao demonstrar o seu amor?
6. 2 Néfi 4:21. O quanto a caridade era real para Néfi?
7. Enos. Enos 9:11. Após haver provado o amor de Deus, o que mais interessava a Enos?
8. Morôni. Morôni 10:1, 4. Por que Morôni estava fugindo? Por que escreveu seu livro?
9. Joseph e Hyrum Smith. D&C 135:1. Por que o Profeta e seu irmão deram sua vida em Carthage?
10. O Salvador. João 15:12, 13; 1 Néfi 19:9. Em que sentido Jesus é o maior exemplo do verdadeiro amor?

**Debate: Por que o Primeiro Mandamento é Amar a Deus?**

Você pode formular as seguintes perguntas para

ajudar os alunos a entenderem por que o Salvador colocou os dois mandamentos na ordem que designou:

1. Quem é fonte do amor? (Ver I João 4:7-10.)
2. Somente quem pode dar aos mortais o poder de aperfeiçoarem o amor que sentem uns pelos outros? (Ver 2 Néfi 4:21.)
3. É possível amar a Deus e não amar a seus filhos? (Ver I João 4:19-21.)
4. O que acontecerá, se colocarmos o segundo mandamento em primeiro lugar? (Ver Romanos 1:25-30.)
5. O que Jesus quis dizer, ao declarar as palavras que se encontram registradas em Mateus 10:37?

**Maiores Esclarecimentos a Respeito da Caridade**

Seria proveitoso examinar o material sobre a caridade, que se encontra na lição 36. Veja o Comentário Interpretativo 36-3. Veja também a parte final de Pontos a Ponderar (logo depois de 36:12 “O que o Puro Amor de Cristo Faz e Não Faz”).

*(Observação: Ao usar o material acima em conjunto com esta lição, o instrutor deve tomar cuidado para não enfraquecer a sua aplicabilidade ao chegar à lição 36.)*



## 17

# “A QUALQUER QUE MUITO FOR DADO, MUITO SE LHE PEDIRÁ”

### TEMA:

Para ser um discípulo verdadeiro, é necessário estar disposto a sacrificar os desejos pessoais para ser fiel aos ensinamentos do Mestre.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Um verdadeiro discípulo é um aluno dedicado, um seguidor leal que se esforça para seguir o Senhor.
- B. Cristo requer que seus discípulos se afastem das artimanhas do mundo e amoldem voluntariamente suas vidas aos princípios do reino de Deus.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Lucas 12:1-59; 12:1-35; João 10:22-42; 13:10-35.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 17, “A Qualquer que Muito For Dado, Muito se Lhe Pedirá.”

#### Obras-Padrão

Mosias 3:18, 19. Que relacionamento devemos ter com o Senhor, para que nos tornemos seus verdadeiros discípulos?

Morôni 10:30-33. De que modo um discípulo de Cristo pode santificar-se até a perfeição?

Mateus 16:25-29, Versão Inspirada. A que uma pessoa precisa renunciar para aceitar o Salvador?

“25 — Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

26 — Pois que tomar sobre si a sua cruz é renunciar-se a toda irreligiosidade, a todo apetite carnal mundano, e guardar os meus mandamentos.

27 — Não quebreis os mandamentos a fim de salvar vossas vidas porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á no mundo vindouro.

28 — E quem perder a sua vida, neste mundo, por amor de mim, achá-la-á no mundo vindouro.

29 — Portanto, abandonai dessa maneira o mundo, e salvai vossas almas; pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?” (Tradução livre do original em inglês.)

D&C 117:12, 13. Que qualidade possuía Oliver Granger, que imortalizou o seu nome como discípulo do Senhor?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 437-38. As pessoas que procuram ser discípulas de Cristo, devem provar a sua sinceridade, cumprindo os requisitos do Salvador.

Bruce R. McConkie, “Sejam Valentes na Luta Pela Fé”, discurso proferido na conferência geral de outubro de 1974, publicado em *Discursos da Conferência Geral*. As pessoas que não são valentes no serviço do Senhor, auxiliam a causa da iniquidade.

#### Outras Sugestões:

William Edward Berret, *A Igreja Restaurada*, p. 151. A Morte de David W. Patten.

#### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: Existem Inúmeros Bons Exemplos do Verdadeiro Discipulado

1. Leia a história da morte de David W. Patten, indicando primeiramente à classe que deve avaliar o



conteúdo da narrativa à luz da idéia do que significa ser um discípulo. Pergunte: O que possuía o Capitão Patten, para o considerarmos um discípulo? (Aliste as respostas dos alunos no quadro-negro.)

### **Jesus Cristo deu Maior Significado à Palavra Discípulo**

Ao examinarmos a maneira como Cristo demonstrou ser discípulo de seu Pai, o que as suas ações nos ensinam a respeito do discipulado?

### **Como uma Pessoa se Torna Discípulo de Jesus Cristo?**

1. A maneira imediata com que Pedro, Tiago e João decidiram sacrificar suas vidas ao serem chamados ao apostolado, é um bom exemplo de como uma pessoa se torna um discípulo. (Ver Mateus 4:18-22.)
2. O Senhor está chamando atualmente seus discípulos para que abandonem suas redes e o sigam. Pergunte: Que significa abandonarmos as nossas redes? Que simbolizam as redes?

### **Debate no Quadro-negro: O Preço do Discipulado**

Peça aos alunos que examinem algumas escrituras que indiquem alguns dos custos do discipulado. (Lucas 14:25-33.) Faça um breve esboço no quadro-negro do que os alunos encontraram. Cristo deve ter prioridade em nosso relacionamento com os outros.

1. Mateus 10:32-39. O Evangelho tanto une como separa os amigos e famílias.

2. Lucas 9:57-62. Nenhuma pessoa pode servir a dois senhores.
3. Marcos 8:34-38. Um verdadeiro discípulo deve sempre estar disposto a fazer sacrifícios pessoais por amor a Cristo.

Você pode mostrar exemplos das escrituras, de pessoas que tiveram que pagar o preço do discipulado (Paulo, por exemplo), e depois perguntar: Quais são alguns exemplos atuais de discipulado? Descreva o que significa seguirmos o Salvador em nosso mundo. Quais são as provações de discipulado que os recém-convertidos frequentemente têm de enfrentar?

### **Debate: Em que Sentido Estas Passagens das Escrituras Contribuem Para que Compreendamos Melhor as Responsabilidades do Discipulado?**

1. Éter 4:10-12. As pessoas que procuram crer nas escrituras, saberão, através do Espírito, que elas são verdadeiras.
2. João 8:31; 13:35; 15:4-8. As pessoas que cumprem os mandamentos e amam o seu próximo, são discípulas do Senhor.
3. D&C 84:87-91. Podemos reconhecer os discípulos em todo o mundo por sua receptividade ao aceitar a mensagem dos servos do Senhor e atenderem às suas necessidades.

Que grande promessa Jesus faz àqueles que pagam o preço do discipulado? (“Receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.”) (Mateus 19:29, ver também os versículos 27, 28.)

---

## 18

# “ALEGRAI-VOS COMIGO, PORQUE JÁ ACHEI A DRACMA PERDIDA”

### TEMA:

Os discípulos de Jesus Cristo devem ter amor e interesse constantes por seus semelhantes.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus ensinou através de parábolas o quanto cada filho de Deus é importante.
- B. Os discípulos atuais de Jesus devem interessar-se pela salvação de cada um de seus irmãos e irmãs.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Lucas 14:1-35; 15:1-16, 31; 17:1-10; João 11:17-54.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 18, “Alegrai-vos Comigo, Porque Já Achei a Dracma Perdida.”

#### Obras-Padrão

D&C 18:10. O quanto cada pessoa é importante para Deus?

Mosias 18:8, 19. Que convênio fizemos com o Senhor?

Moisés 1:39. O que Deus mais deseja para seus filhos?

Mateus 7:7-11. O quanto o Senhor está ansioso paraabençoar a seus filhos e fazê-los prosperar?

Lucas 15:4, Versão Inspirada. Em que sentido este versículo esclarece a versão de João Ferreira de Almeida?

“4 — Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove e não vai em meio ao deserto após a perdida até que venha a achá-la?”

(Tradução livre do original em inglês.)

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 226-27. Quanto mais digna uma pessoa se torna, mais se compadece das almas que perecem.

*O Milagre do Perdão*, pp. 292-93. Esclarecimento sobre a parábola do Filho Pródigo.

*Jesus, o Cristo*, pp. 446-455. De que maneira essas parábolas demonstram o quanto Deus ama cada um de seus filhos?

### Outras Sugestões:

Franklin D. Richards, *A Liabona*, fevereiro de 1977, pp. 13-14. Como podemos atingir os membros inativos da Igreja?

Marion D. Hanks, *A Liabona*, fevereiro de 1977, pp. 29-30. Como podemos tornar-nos verdadeiros discípulos?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: Temos uma Grande Responsabilidade Para com o Nosso Próximo

Inicie a lição, relatando uma história que ilustra a mensagem contida nas parábolas dos Perdidos.\* Use um exemplo semelhante ao relatado por Marion D. Hanks, a respeito de uma jovem chamada Fernanda, que se encontra nas pp. 22-23 da Unidade 2, lição 3, do Seminário, Curso do Velho Testamento. Você pode também relatar uma história de seu conhecimento que ilustre o mesmo princípio indicado acima. Formule perguntas que salientem o quanto é importante os santos esforcem-se ativamente para ajudar o próximo. No caso da história relatada pelo Élder Hanks, você poderia perguntar:

1. Que parábola Fernanda representa?
2. Havia alguém que pudesse impedir ou ajudar para que não caísse?



3. Seremos responsáveis pelas pessoas que poderíamos ter ajudado e não o fizemos? Ver Mateus 25:31-40.
4. Quais são algumas evidências que podem indicar-nos que uma determinada pessoa está tendo um problema espiritual?
5. Ao reconhecer esses sinais, que podemos fazer para ajudar as pessoas que têm problemas?

#### Ilustração no Quadro-negro

Faça esta ilustração, ou qualquer outra de seu conhecimento, para reforçar a participação dos alunos na última parte da lição 18 do manual do curso, relativa às parábolas dos Perdidos.

\* N. R. — Ovelha perdida, Dracma Perdida, Filho Pródigo.

#### COMO PODEMOS FORTALECER O PRÓXIMO

Espécies de Atividades Relativas à Espiritualidade.	Possíveis Motivos	Maneiras Possíveis Pelas Quais um Discípulo de Cristo Poderia Ajudar
A ovelha perdida — Pessoas que se estão gradualmente afastando da verdade	1. Pressões exercidas por grupos sociais 2. Outros	1. Fazer um esforço pessoal para que um membro ativo da Igreja faça amizade com essa pessoa. 2. Poderia avisar os mestres familiares, que fariam um esforço especial para ajudar. 3. Outras.
A dracma perdida — As pessoas negligenciadas	1. Não são socialmente populares 2. Outros	1. Confraternizar com as pessoas que pensamos ser "diferentes." 2. Outras.
O filho pródigo — Pessoas que desobedecem voluntariamente.	1. O mundo lhes parece sedutor 2. Outros	1. Continuar a amá-los e aceitá-los. 2. Orar por eles. 3. Outras.



# 19

## “QUE ME FALTA AINDA?”

### TEMA:

Um fator importante no processo da perfeição é o desejo de colocar tudo sobre o altar para servir o Mestre.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus Cristo é o maior exemplo de uma vida inteira de compromisso. Ele não veio ao mundo para servir a si próprio, mas para servir primeiramente ao Pai e depois à família de seu Pai.
- B. Os discípulos do Salvador devem seguir o exemplo do Mestre em seu desejo e comprometimento total de servir a Deus e a seus irmãos e irmãs.
- C. As pessoas que podem disciplinar-se assumindo esse compromisso total, estão trilhando o caminho da perfeição; as que se recusam, condenam-se a perder o seu progresso eterno.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 19:1-30; 20:1-34; 26:6-13; Marcos 10:1-52; 14:3-9; Lucas 17:11-37; 18:1-43; 19:1-28; João 11:55-57; 12:1-11.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 19, “Que me Falta Ainda?”

#### Obras-Padrão

- D&C 64:34. O que o Senhor requer de seus discípulos?
- Lucas 14:25-33. Um panorama dos requisitos necessários para ser um discípulo.
- Lucas 17:5-10. O que precisamos fazer para desenvolver a nossa fé? (Ver o versículo 10 e também D&C 58:26-29.)
- Mateus 19:27-29. Que recompensas recebem os que servem plenamente ao Senhor?

Helamã 10:4-10. Uma bênção que recebe um servo realmente, fiel.

Abraão 3:25. O nosso comprometimento ao Senhor será provado, como aconteceu ao jovem rico?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 460-61. Um comentário sobre o episódio do mancebo rico.

*Discursos da Conferência Geral*, pp. 322-25. “Obediência, Consagração e Sacrifício”, pelo Élder Bruce R. McConkie. Uma exposição dos princípios do sacrifício e consagração, contendo um comentário sobre o incidente do mancebo rico.

*Discursos da Conferência Geral*, “Obediência, Consagração e Sacrifício”, pelo Élder Bruce R. McConkie. Uma exposição dos princípios e consagração, contendo um comentário sobre o incidente do mancebo rico.

*Discursos na Conferência Geral*, “Sejam Valentes na Luta Pela Fé”, pelo Élder Bruce R. McConkie. Que significa ser valente no serviço do Mestre?

*Discursos da Conferência Geral*, “Permaneci em Locais Sagrados”, pelo Presidente Harold B. Lee. Servimos melhor a Deus, amando e servindo o seu povo.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

“Prová-los-emos com Isto”  
(Abraão 3:25)

Discuta as seguintes idéias, salientando que, como aconteceu ao mancebo rico, nosso compromisso com o Salvador deve ser testado e provado. (O discurso do élder MacConkie a respeito de sermos valentes poderia ser um grande auxílio para este debate. Veja a seção de Literatura Básica.)



### Possíveis Testes

Uma missão.  
Casamento no templo.  
A lei da castidade.  
A Palavra de Sabedoria.  
Dízimo.  
Serviço da Igreja.  
Observância do Dia do Senhor.  
Armazenamento doméstico.  
Estudo das escrituras.  
Genealogia.  
Modas.  
O mandamento de seguir o profeta.

### Reações Possíveis

(Esclareça que nem sempre somos testados pelas coisas de grande magnitude. Pelo contrário, são as pequenas coisas da vida que fazem a diferença. Poucos santos receberão o desafio de darem suas vidas pelo Salvador. A maioria de nós será provada pela maneira como vivemos o evangelho num mundo hostil.)

### “Que me Falta Ainda?” (Mateus 19:20)

Já foi dito que o maior de todos os pecados é ignorarmos o nosso próximo. Esse talvez fosse em parte o problema do mancebo rico. Você pode usar I Coríntios 11:28 para iniciar o debate, pedindo que os alunos perguntem a si próprios: Que me Falta Ainda? A lista de pecados que se encontra na p. 34 de *O Milagre do Perdão* não pode ajudar a realizar esse debate.



# 20 A ENTRADA TRIUNFAL

## TEMA:

A entrada triunfal do Filho de Davi na Cidade Santa nos proporcionou maior evidência de sua messianidade e simbolizou a sua vinda futura em glória.

## ANÁLISE DO TEMA

- A. A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém foi uma evidência de que ele era o Messias.
- B. A maioria dos habitantes de Jerusalém e das cidades vizinhas não percebeu o significado da entrada triunfal, porque seus corações não estavam preparados para receber seu rei.
- C. Somente as pessoas que eram discípulas fiéis de Jesus estavam preparadas para recebê-lo.

## FONTES DE ESTUDO

### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 21:1-27; Marcos 11:1-33; Lucas 19:29-48; 20:1-8; 21:37, 38; João 12:12-36.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 20, “A Entrada Triunfal.”

### Obras-Padrão

Mateus 23:37-39. A maioria dos judeus recebeu o Salvador? Qual era a sua condenação?

João 3:16-21. A vinda de Jesus condenou os judeus?  
3 Néfi 1:4-9. Todos os nefitas estavam preparados para receber o Senhor?

Lucas 14:15-20. As razões pelas quais algumas pessoas não estavam preparadas para receber o Senhor.

D&C 38:30, 31. Quais são algumas características das pessoas que podem aguardar a vinda do Senhor?

Mosiah 15:11-18. Quais são as pessoas que vão atualmente diante do Senhor, agitando palmas, figurativamente, a fim de preparar o povo para a sua vinda?

## Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 496-500. Que significa a entrada triunfal?

*Ensinamentos*, pp. 216-17. De que maneira as pessoas e a Igreja se preparam para receber o Salvador?

## Auxílios Visuais

Da entrada Triunfal de Cristo à Segunda Visita a Betânia.

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

### Debate: Eis que Aí Vem o Rei, Ide Encontrá-lo

Essas palavras, provavelmente, ecoaram pelas ruas de Jerusalém, enquanto o Salvador se aproximava. Por que tão poucas pessoas o receberam — o próprio Senhor do Universo — quando ele entrou na Cidade Santa? Os motivos indicados abaixo são algumas razões pelas quais tantas pessoas rejeitaram ao Senhor, quando ele veio pela primeira vez. Seria proveitoso discutir essas e outras razões e aplicá-las à vida dos alunos.

1. Muitas pessoas realmente não acreditavam nos profetas. João 5:45-47.
2. Alguns eram espiritualmente insensíveis, pois caminhavam nas trevas em plena luz do dia. (Mateus 13:13-15.)
3. Muitos olhavam para além do marco. Jacó 4:14. (Note, por exemplo, João 9:22-41.)
4. O Salvador foi rejeitado por causa das astúcias dos sacerdotes e das iniquidades. 2 Néfi 10:5.
5. Muitas pessoas eram imorais e não podiam receber o Espírito. Mateus 12:39.
6. Algumas estavam tão envolvidas com os cuidados do mundo que não tinham tempo para o Salvador. Lucas 14:15-20.



**Debate: A Entrada Triunfal — O Rei dos Reis  
Entra em Jerusalém**

Um dos títulos sagrados do Senhor é “Rei dos Reis”. Embora tenha condescendido em vir à terra sob as mais humildes circunstâncias, existe um testemunho contínuo de que ele era um rei. Você pode fazer um interessante debate retratando algumas das seguintes confirmações de nobreza do Senhor:

1. Lucas 2:8-14            Uma recepção real.
2. Mateus 2:1-2           Nasce um rei.
3. Gênesis 49:10        Uma linhagem real.  
Marcos 10:46-49
4. Mateus 2:11            Presentes reais.
5. Zacarias 9:9           Uma entrada real em  
Mateus 21:1-11        Jerusalém.
6. João 18:33-37        Uma admissão de realeza.
7. João 19:19-22       Um rei é crucificado.
8. Apocalipse 1:5        Jesus ressuscita como o Rei  
dos reis.

---

# 21

## “AI DE VÓS... HIPÓCRITAS!”

### TEMA:

A hipocrisia pode ser vencida através de serviços prestados calma e secretamente.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus condenou a hipocrisia como um dos mais sérios pecados.
- B. A hipocrisia é uma forma de apostasia, pois as pessoas se dirigem a Deus somente com os seus lábios, tendo os seus corações muito longe dele.
- C. Os atos de serviço realizados em segredo podem auxiliar grandemente a vencer a hipocrisia.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 2:28-46; 22:1-46; 23:1-39; Marcos 12:1-44; Lucas 20:9-47; 21:1-4; João 12:37-50.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 21, “Ai de vós... Hipócritas!”

#### Obras-Padrão

Isaías 32:6. Quais são alguns efeitos da hipocrisia?

Alma 34:17-29. Como Amuleque descreve a hipocrisia?

Mateus 6:1-18. Fazer a coisa certa pelo motivo errado é uma forma de hipocrisia?

3 Néfi 12:1-18. Como podemos vencer a hipocrisia?

D&C 50:6-8. Que acontecerá eventualmente aos hipócritas?

Morôni 7:6-10. O que o Senhor acha do costume de fazer as coisas certas pelos motivos errados?

#### Biblioteca Básica

*Ensinos*, p. 295. A condição do hipócrita.

- N. Eldon Tanner, em *Discursos da Conferência Geral*.  
Quais os perigos da hipocrisia para os Santos dos Últimos Dias?

#### Auxílios Visuais

Da Volta de Jesus a Jerusalém, Até à Última Ceia.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Lição Usando Objetos: Jesus Condenou a Hipocrisia dos Escribas e Fariseus

Antes da aula, tire a clara e a gema de um ovo, fazendo um pequeno orifício em cada extremidade com um alfinete e soprando através de uma delas. Mostre a casca de ovo para a classe e pergunte com que finalidade eles poderiam usá-la. Após obter algumas respostas, quebre a casca e mostre que está vazia. Pergunte: Que palavra Jesus usou para descrever uma situação semelhante que havia entre os judeus? A resposta é: hipocrisia.

Depois disso, discuta o que significa a palavra *hipocrisia*.

#### Estudos de Casos

A hipocrisia é um grave pecado que impede o crescimento espiritual. Por quê? Você pode considerar os seguintes estudos de casos ou desenvolver alguns que sejam mais aplicáveis a seus alunos:

1. João condena consistentemente seus amigos que costumam assistir filmes pornográficos; entretanto gosta de ver programas de televisão que têm piadas picantes e ler revistas que apresentam histórias semelhantes aos filmes a que seus amigos assistem.
2. Ao chegar em casa após haver cumprido uma missão, Roberto matriculou-se na universidade. O presidente de seu quórum de élderes designou-o para ser um



mestre familiar, mas Roberto reclama que seu tempo está completamente tomado por seus estudos e atividades escolares.

3. Berenice afirma que jamais voltará a freqüentar a Igreja, por causa dos hipócritas que existem lá. Ela não está guardando a Palavra de Sabedoria.

**Debate: A Raiz do Problema da Hipocrisia**

Você pode fazer um debate com seus alunos a respeito da raiz do problema da hipocrisia. (Ver a página 206 do livro de lições.)

Como uma pessoa pode vencer a tendência de ser hipócrita? Veja 3 Néfi 12:1-4.

De que maneira praticar o bem secretamente ajuda um indivíduo a sobrepujar a hipocrisia?

Examine com os alunos o último bloco de atividade de interação dos alunos, que se encontra sob a Seção de Pontos a Ponderar. Em que sentido a solução apresentada pelo Presidente Kimball para o problema do egoísmo também ajuda a vencer a hipocrisia ?

Uma pessoa que está em pecado, mas está-se esforçando para se arrepender, é um hipócrita?

---

---

# 22

## “QUE SINAL HAVERÁ DA TUA VINDA?”

### TEMA:

As pessoas que têm conhecimento dos diversos sinais da segunda vinda do Salvador, estão mais bem preparadas para esse grande evento.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Senhor e seus profetas declararam quais são os sinais da Segunda Vinda, a fim de que os fiéis possam estar preparados para esse grande acontecimento.
- B. Embora não saibamos qual é o dia e a hora, é importante entendermos o cumprimento dos sinais indicadores que esse momento se aproxima.
- C. Somente as pessoas que obedecem ao evangelho e seguem a orientação do Espírito Santo, estarão adequadamente preparadas para a Segunda Vinda do Senhor.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 24:1-51 (ver também Joseph Smith 1); 25:1-46; Marcos 13:1-37; Lucas 21:5-36.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 22, “Que Sinal Haverá da Tua Vinda?”

#### Obras-Padrão

- Mosias 3:15. Quão extensos foram os sinais e profecias concernentes à vinda de Cristo, tanto do primeiro como do segundo advento?
- D&C 43:29-34. Quem é a maior autoridade no ensino da vinda de Cristo à Igreja?
- D&C 45:37-40. Por que o Senhor estabeleceu os sinais dos tempos?
- 2 Néfi 25:9. Com que frequência o Senhor adverte o mundo a respeito da destruição?
- D&C 1:12, 36. De acordo com o prefácio do Senhor para

Doutrina e Convênios, qual é uma das maiores prerrogativas desta última dispensação?

D&C 34:7-9. Quão iminente está o grande dia do Senhor?

D&C 133:16-74. Por que o Senhor tratou desse assunto no prefácio do Doutrina e Convênios?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 286-87. Uma crônica a respeito dos sinais que serão cumpridos antes da vinda do Salvador.

*Doutrinas de Salvação*, Vol 3. p. 52. Os sinais e épocas da segunda vinda de Cristo.

*Jesus, o Cristo*, pp. 566-70. O contexto e conteúdo das advertências do Salvador a seus apóstolos a respeito da destruição de Jerusalém e os sinais da segunda vinda.

*Regras de Fé*. pp. 323-338. O reinado de Cristo no milênio e os eventos que o precederão.

Marion G. Romney, Discurso proferido na conferência geral de outubro de 1971, publicado na *A Liabona* de agosto de 1972, pp. 6-9. Os sinais dos tempos e como podemos preparar-nos para a vinda do Senhor.

Le Grand Richards, Preparação para o milênio, *A Liabona*, agosto de 1972, pp. 12-15.

#### Auxílios Visuais

Da volta de Jesus a Jerusalém até à última ceia.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO

(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Alguns Sinais Específicos dos Últimos Dias

Conforme indicou o Presidente Lee (ver a leitura



22-14), as escrituras são a nossa fonte mais autorizada de informação acerca dos eventos que ocorrerão antes do retorno do Salvador à terra. Embora não possamos ter certeza da ordem correta em que eles acontecerão, podemos obter mais do que um conhecimento superficial desses sinais através de um estudo cuidadoso das escrituras. O seguinte exercício poderá ajudar-nos a aumentar o nosso conhecimento a esse respeito.

Você encontrará abaixo uma lista dos eventos relativos aos últimos dias. Alguns deles se referem a (1) fenômenos de natureza física, como “toda a terra estará em agitação”; (2) condições existentes entre os homens, como “o amor dos homens esfriará”; e (3) concernentes ao reino de Deus, como “o Evangelho será pregado em todo o mundo em testemunho a todas as gentes.” Você pode proceder da seguinte maneira:

1. Leia D&C 29:14-21; 45:26-43; Joseph Smith 1 (Pérola de Grande Valor.)
2. Coloque os eventos alistados abaixo em sua categoria mais apropriada, conforme estão indicados acima nos itens 1, 2 e 3. (Seria proveitoso se fizesse um gráfico.)
3. Acrescente depois a fonte de referência (passagem das escrituras).

Sua análise completa desses eventos será uma compilação valiosa para você.

### Eventos Específicos dos Últimos Dias

- |  |   |
|--|---|
| 1. O sol se escurecerá, a lua se tornará em sangue, e as estrelas cairão dos céus. | 11. Estando dois no campo, será levado um e deixado o outro.                      |
| 2. Haverá choro e gemido entre os homens.  | 12. O evangelho será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes.    |
| 3. O evangelho será pregado aos gentios, mas poucos o aceitarão.                   | 13. Surgirão falsos Cristos e falsos profetas e farão grandes sinais e prodígios. |
| 4. Os poderes dos céus serão abalados.   | 14. Uma grande chuva de pedras destruirá as colheitas da terra.                   |
| 5. Os sinais do Filho do Homem aparecerão nas nuvens dos céus.                     | 15. Os iníquos amaldiçoarão a Deus e morrerão.                                    |
| 6. O tempo dos gentios será cumprido.  | 16. Os justos estarão esperando pelos sinais da vinda do Filho do Homem.          |
| 7. Haverá guerras e rumores de guerras.  | 17. As moscas assolarão a terra.  |
| 8. Sinais se mostrarão em cima nos céus e embaixo na terra.                        | 18. O amor dos homens esfriará.   |
| 9. A grande e abominável igreja cairá.   | 19. Dirão que Cristo retarda a sua vinda.   |
| 10. Os discípulos permanecerão em lugares santos e não serão abalados.             |   |

- |   |   |
|---|---|
| 20. O remanescente dos judeus será reunido em Jerusalém.                                  | 27. Toda a terra estará em agitação.                              |
| 21. Os habitantes da terra criarão bicheiras.   | 28. Haverá terremotos em diversos lugares.                        |
| 22. A iniquidade se multiplicará sobre a terra.   | 29. Os eleitos de Deus serão reunidos dos quatro cantos da terra. |
| 23. A carne cairá dos ossos, e das órbitas, os olhos.                                     | 30. Haverá sangue, fogo e vapores de fumaça.                      |
| 24. De acordo com o convênio, até mesmo os escolhidos estarão sujeitos a serem enganados. | 31. Nação se levantará contra nação, e reino contra reino.        |
| 25. Uma praga superabundante ou uma doença desoladora cobrirá a terra.                    | 32. Haverá fome, e pestes em diversos lugares.                    |
| 26. As feras e as aves devorarão os corpos dos homens.                                    | 33. Virá a segunda “abominação da desolação.”                     |

### Debate: Por que o Senhor Provê Sinais?

Você pode fazer um debate muito produtivo a respeito de por que o Senhor nos deu sinais indicadores de sua vinda. Note as seguintes razões contidas nas escrituras:

Joseph Smith 1:37-39. Por que o Salvador indicou os sinais dos tempos?

Helamã 16:5. Por que razão recebemos profecias?

2 Néfi 11:8. Por que Jacó cita as profecias de Isaías?

D&C 45:35-40. Os sinais foram dados para nos atemorizar?

João 16:19-22. Em que sentido estes versículos se relacionam com a segunda vinda de Cristo?

Apocalipse 22:20. Como um santo de Deus deve sentir-se com relação à segunda vinda do Senhor?

Observação: Os instrutores do Curso Individual de Estudo que estão ensinando todo o Novo Testamento em um só curso, devem notar que a lição 33 do Curso de Religião 212 também trata da Segunda Vinda. Devem examinar cuidadosamente esta e aquela lição, antes de apresentar qualquer uma delas.



## 23

# “ASSIM COMO EU VOS AMEI”

### TEMA:

Jesus Cristo é a maior manifestação do amor do Pai. Tornamo-nos seus verdadeiros discípulos somente quando seguimos o seu exemplo ao demonstrarmos amor.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O homem se torna semelhante ao Deus que costuma servir.
1. Se prefere servir ao mundo e a Satanás, sua vida e semblante assumem as suas expressões.
  2. Ele começa a vencer o mundo, quando dedica sua vida a seguir o Salvador.
  3. Ao vencer o mundo, o homem assume os atributos da Deidade e começa a expressar o puro amor de Cristo.
- B. Reconhecemos o verdadeiro discípulo pela qualidade do amor que demonstra ao servir ao próximo.
- C. É somente através do serviço cristão, que nada mais é do que o amor organizado, que alcançamos os poderes da divindade.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 26:1,2,6-35; Marcos 14:3-31; Lucas 22:1-38; João 12:2-8; 13:1-38.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 23, “Assim Como eu Vos Amei.”

#### Obras-Padrão

D&C 93:20. Qual é a única maneira pela qual os homens podem receber a plenitude de Deus e serem glorificados com ele?

D&C 20:18,19. A quem os homens foram ordenados a servir?

Mosias 2:17. Como podemos servir a Deus?

D&C 4:3. Qual é o critério necessário para uma pessoa ser chamada para servir a Deus?

D&C 4:2. Até que ponto devemos servir?

I João 3:17,23,24. Se uma pessoa serve ao Senhor com indiferença, a quem realmente está servindo?

Mosias 4:11-23. Que devemos fazer para ganharmos a habilidade de servir com verdadeira intenção?

D&C 76:5-10. Que promessa receberam os que servem plenamente ao Senhor?

D&C 20:31. De que modo uma pessoa se torna santificada?

I João 2:5, 10; 4:10-12,16,17. Como poderemos enfrentar destemidamente o dia do julgamento?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 571-599. Em que sentido o mandamento do Salvador sobre o amor era de ordem mais elevada?

*O Milagre do Perdão*, pp. 29-30. Por que é impossível servir a Deus e a Mamom?

*O Milagre do Perdão*, pp. 93-100. Como podemos ser condenados por omissão?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 2, pp. 117-119. Uma pessoa presta serviço cristão ao magnificar o sacerdócio?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 226-33. Em que sentido somos honrados pelo serviço que prestamos ao próximo?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 271-79. Quão semelhante à dos anjos deve ser a vida dos santos?

*Regras de Fé*, pp. 482-83. De que maneira a caridade cumpre a lei de servir?

*Ensinaamentos*, pp. 306-309. Com que o Senhor abençoará os que amam?

*Ensinaamentos*, p. 234. Além de auxiliar os pobres, qual é a responsabilidade da Sociedade de Socorro?

#### **Auxílios Visuais**

- 9, da Última Ceia ao Getsêmani.
- 14, Da Páscoa ao Sacramento.
- 15, Eventos relativos à Última Ceia.

### **ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO**

**(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

#### **O Serviço que o Senhor Prestou foi Ajudar os Outros a se Tornarem Como Ele**

*(Observação: A lição 49 também aborda os temas serviço e amor.)*

Formule a seguinte pergunta: O que havia de especial no tipo de serviço que Cristo prestou durante o seu ministério? Você pode obter a resposta através de uma análise das escrituras. Utilizando João 13:4-17, o lavamento dos pés dos apóstolos, e Mateus 26:26-29, a instituição do sacramento, a classe pode focalizar sua atenção nos atos de serviço prestados por Jesus durante a última ceia como uma tônica de todo o seu ministério. A classe estaria, desse modo, analisando as escrituras para encontrar as respostas às questões. Entre elas, existem duas de grande importância: (1) o Salvador estabeleceu o exemplo de como devemos servir, e (2) o serviço que prestou foi ajudar os outros a se tornarem como ele.

#### **Para Prestar Serviço Cristão, Uma Pessoa Precisa Esforçar-se Para Viver uma Vida Cristã**

Para ajudar a classe a entender o conceito de que ninguém pode prestar um serviço cristão, a menos que se esteja esforçando para ser como o Salvador, peça a um de seus alunos que dê a outro uma coisa que nenhum dos dois têm. Por exemplo, numa classe que faz as suas reuniões pela manhã, você poderia pedir que um aluno desse ao outro algum alimento para saciar-lhe a fome até a hora do almoço. Para a classe que se reúne em outro horário, você poderia pedir que um aluno desse ao

outro uma caneta com tinta verde. (Quase tudo pode servir para ilustrar esse exemplo, desde que nenhum dos dois alunos tenha o que lhe foi pedido.) Quando o aluno afirmar que não pode dar o que não tem, então pode-se citar o exemplo de que ninguém prestará um serviço cristão, se não se estiver esforçando para ser como o nosso Salvador. Esse conceito pode ser a base para fazer um debate sobre como um SUD pode prestar serviços que façam com que outras pessoas se cheguem mais a Cristo ou ajudem-nas a ser mais semelhantes ao Salvador.

#### **Os SUD Devem Prestar Serviços que Ajudem as Outras Pessoas a se Tornarem Iguais a Cristo**

Existem muitas maneiras de servir, mas o serviço mais importante que qualquer pessoa pode prestar é elevar seu semelhante em direção a Cristo.

Solicite que os alunos considerem como podem transformar os seus serviços num meio de ajudar os seus semelhantes a se chegarem mais a Deus. Seria proveitoso fazer um diagrama no quadro-negro.

#### **Quando Edificamos Nosso Próximo, Servimos a Deus (Ver Mosias 2:17)**

##### **Serviços Prestados ao Homem**

1. Visitar as pessoas idosas.
2. Visita de mestre familiar ou de professora visitante.
3. (Outras maneiras de servir sugeridas pelos alunos.)

##### **Serviços Prestados a Deus**

1. Levar uma mensagem centralizada num tema do Evangelho.
  - a. Estabelecer um programa que construa o testemunho.
  - b. Distribuir literatura edificante para as pessoas que podem ler.
  - c. (Outros.)
2. Planejar a visita com antecedência, tendo em vista o bem-estar espiritual da família.
  - a. Ensinar a mensagem pelo Espírito.
  - b. Fazer uma oração no lar.
  - c. (Outros.)
3. (Outras maneiras de servir sugeridas pelos alunos.)



## 24

# “A MINHA PAZ VOS DOU”

### TEMA:

A paz de que fala o Salvador, a paz que o mundo não conhece, o verdadeiro discípulo a recebe por intermédio do Consolador — o Espírito Santo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Jesus prometeu que enviaria o Espírito Santo como um consolador em seu lugar.
- B. O Espírito Santo é uma fonte de paz.
  - 1. Ele é uma testemunha do Salvador e da salvação do homem, ou seja, perdão dos pecados e um lugar no reino celestial.
  - 2. Ele é um purificador e refinador.
- C. O Espírito Santo é concedido sob a condição da dignidade.
  - 1. O Espírito pode testificar aos buscadores sinceros antes do batismo.
  - 2. O dom do Espírito Santo é concedido através da imposição das mãos, enquanto houver dignidade.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 26:30; Marcos 14:26; Lucas 22:39; João 14:1-31; 15:1-27; 16:1-33.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 24, “A Minha Paz vos Dou.”

#### Obras-Padrão

Atos 28:25-27. Por que tão poucos judeus atenderam ao Espírito e aceitaram o evangelho?

Alma 18:34,35. Através de que poder Amon obteve o conhecimento que possuía para ensinar os lamanitas?

I Coríntios 2:9-16. Que tem a mente de Cristo?

II Pedro 1:16-21. O testemunho de Jesus prestado pelo Espírito Santo é mais seguro que o quê?

3 Néfi 9:20. Qual é o preço do dom do Espírito Santo? D&C 8:2,3. Que efeito tem o Espírito numa pessoa que recebe revelação?

D&C 120:22,23. Por que o Espírito Santo é um personagem de espírito?

D&C 121:45,46. Como podemos ter o Espírito Santo como o nosso companheiro constante?

2 Néfi 28:30,31; D&C 42:61. De que maneira o Senhor nos mostra qual é a sua vontade e conselho?

D&C 131:5. Como uma pessoa pode saber que o santo sacerdócio a selou?

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 145-46. Quais são as evidências físicas da presença do Espírito Santo numa pessoa?

*Ensinamentos*, pp. 236-41. Quais são os efeitos e manifestações do Espírito?

*Ensinamentos*, p. 321. O Espírito pode operar de algum modo, sem ocorrer uma revelação?

*Ensinamentos*, pp. 194-95. Qual é a diferença entre o Espírito Santo e o dom do Espírito Santo?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 60-61. Qual é a diferença entre o Espírito do Senhor e o Espírito Santo?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 55-57. Em que sentido as funções do sacerdócio dependem do Espírito?

*Jesus, o Cristo*, pp. 583-88. De que maneira o Consolador conforta e em que sentido a paz de Cristo é diferente?

*Discursos de Brigham Young* pp. 19, 30-33, 160-161. Por que poder o Pai é onipresente? Qual é a unidade dos membros da Trindade, e qual papel desempenha o Espírito Santo nesse conjunto? Uma



discussão acerca das muitas coisas que os santos têm através do Espírito Santo.

#### **Outras Sugestões:**

Marion G. Romney, discurso proferido na conferência de abril de 1967, publicado na Lição 27, Unidade 5 do Seminário, Curso do Livro de Mórmon. Qual é a fonte de nossa paz?

#### **Auxílios Visuais**

9. Da última ceia ao Getsêmani.

### **ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO**

#### **(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

#### **Explicação Sobre os Dois Consoladores**

Use o quadro-negro para fazer um debate a respeito dos meios pelos quais o Senhor consolará os justos. Por que o Espírito Santo é chamado de outro Consolador? (Resposta: Jesus esteve junto a seus discípulos durante o seu ministério mortal para instruí-los e guiá-los. Ele prometeu que não os deixaria desconsolados. O Espírito Santo ou Espírito da verdade deveria ser agora o seu Consolador. Após visitar seus apóstolos e discípulos durante quarenta dias, Jesus cumpriria a sua promessa. Ver João 14:16-18.)

Desenhe uma série de degraus (ou qualquer outra figura que indique ascensão) e intitule-os de maneira que mostrem uma progressão. Depois, explique as razões e condições dos dois Consoladores. (Ver Ensinaamentos, pp. 145-46.) O seguinte diagrama ilustra parcialmente o que você pode fazer.

Homem ao nível do segundo Consolador.

Homem ao nível do primeiro Consolador.

Homem ao nível do mundo carnal.

#### **Perguntas Para Debate**

As seguintes questões indicam como você pode iniciar um debate através de perguntas. Seria apropriado escrever cada pergunta no quadro-negro à medida que forem apresentadas.

Em que sentido a paz de Jesus era diferente da paz do mundo? (Ver João 14:27; e também Jesus, o Cristo, pp. 583-88, onde se encontra a resposta completa a essa questão. Por que razão ou razões formulamos essa pergunta? Que resposta ou objetivo o instrutor deve encontrar antes de iniciar o debate?)

Qual era a fonte da paz que Jesus prometeu? (O objetivo poderia ser o de a classe concordar que a fonte desse tipo de paz é o Espírito Santo.)

Sob que condições o Espírito Santo faz com que uma pessoa sinta a sua paz?

Uma pessoa pode senti-la, se não houver obedecido aos primeiros princípios do evangelho?

Outras perguntas.

#### **Sinônimos e Antônimos**

Solicite que os alunos mencionem algumas palavras que são sinônimas da paz ou intimamente relacionadas a ela, e escreva-as no quadro-negro. Por exemplo: em paz, confortado, consolado, justificado, defendido, cheio de fé.

Faça outra lista de sentimentos opostos, como medo, angústia, preocupação, e outras semelhantes.

O que os alunos devem entender através desse método didático? Ele tem algo a ver com a maneira pela qual o evangelho nos ajuda a unir as nossas vidas aqui na terra, em meio às vicissitudes, problemas e pesares?



## 25

# “TODAVIA NÃO SE FAÇA A MINHA VONTADE, MAS A TUA”

### TEMA:

Através do sofrimento de Jesus Cristo no Getsêmani, podemos receber o perdão de nossos pecados.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. A expiação é a doutrina mais importante do evangelho.
- B. Jesus sofreu pelos pecados do mundo no Jardim do Getsêmani.
  - 1. O sofrimento de Jesus no Getsêmani aumentou com o afastamento do Espírito de seu Pai.
  - 2. Jesus sofreu no Getsêmani, porque amava a humanidade.
- C. Se nos arrependermos de nossos pecados, não teremos de sofrer como Jesus sofreu.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 26:36-46; Marcos 14:32-42; Lucas 22:40-46; João 17:1-26; 18:1,2.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 25, “Todavia Não se Faça a Minha Vontade, mas a Tua.”

#### Obras-Padrão

3 Néfi 27:13-21; D&C 76:40-42. Qual é a mensagem do evangelho?

Alma 34:8-16. A expiação era necessária?

2 Néfi 9:5-9. Que nos aconteceria, se não fosse feita a expiação?

D&C 19:16-19; Alma 7:11-13. Pelo que o Salvador teve que passar para fazer a expiação?

Mosias 3:7, 8. O homem poderia sofrer como Jesus sofreu?

2 Néfi 9:21. Por quem Jesus sofreu?

D&C 88:33. Como devemos aceitar essa dádiva que Jesus nos oferece?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 121. O quanto é importante a doutrina da expiação?

*Jesus, o Cristo*, pp. 17-31. Por que precisamos de um Redentor?

*Regras de Fé*, p. 78. Por que Jesus era capaz de sofrer pelos nossos pecados?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, p. 135, 142-43. Que resgate Cristo pagou por nós?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 26-28. O que fez Jesus por nossa salvação?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 141-142. O que fez Jesus pela nossa salvação?

*Jesus, o Cristo*, pp. 590-93. O quanto é importante para a nossa salvação o sofrimento de Cristo no Jardim do Getsêmani?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 88-89. O que o homem pode fazer para ser perdoado?

*O Milagre do Perdão*, p. 32. Que precisamos fazer, para que a expiação de Cristo nos purifique de nossos pecados?

#### Outras Sugestões:

*Regras de Fé*, p. 77, 433-434. Em que sentido a expiação foi um sacrifício infinito?

#### Auxílios Visuais

9. Da última ceia ao Getsêmani.

---

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO

(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

### Debate e Ilustração no Quadro-negro

A. Escreva no quadro-negro, uma das seguintes declarações ou qualquer outra de sua preferência, antes de os alunos entrarem na sala de aula.

“Os princípios fundamentais da nossa religião se constituem nos testemunhos dos apóstolos e profetas de que Jesus Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus; e todas as outras coisas que pertencem à nossa religião são meros complementos dessa verdade.” (*Ensinos*, p. 118)

“Nada existe no plano de salvação que seja de importância maior do que o mais transcendental de todos os acontecimentos: o sacrifício expiatório de Nosso Senhor.” (Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine*, p. 60.)

B. Peça aos alunos que ponderem sobre as citações acima. Por que todas as doutrinas são apêndices da expiação? Por que a expiação é transcendental?

### Análise das Escrituras

Alguns instrutores têm indicado que seus alunos aprenderam uma grande lição ao examinarem pessoalmente as escrituras. A doutrina da expiação proporciona aos alunos uma excelente oportunidade de alcançar esse objetivo. Você pode ter a sua própria maneira pessoal de realizar essa atividade, mas o exemplo seguinte é uma forma pela qual poderá fazê-lo:

1. Esclareça aos alunos que o período de aulas será de-

votado a se aprender o que as escrituras ensinam sobre a *expiação*. Eles têm a designação de localizar, nas quatro obras-padrão, escrituras que ensinem a respeito desse importante princípio. Terão de dez a vinte minutos para realizar essa atividade. Ao localizarem uma escritura (usando a concordância e referências cruzadas), deverão anotar os seus ensinamentos específicos sobre a expiação.

2. Ao esgotar-se o prazo-concedido, os alunos poderão partilhar com a classe o que aprenderam. As referências de escrituras podem ser agrupadas no quadro-negro, de acordo com o que ensinam a respeito da expiação. Por exemplo, por que era necessária, como podemos beneficiar-nos com ela, e assim por diante.

*Observação:* Se o instrutor achar que a atividade acima não supre as necessidades de seus alunos, poderá designar que a análise das escrituras seja feita como uma designação para ser cumprida em casa e usar o período de aula para debater o que os alunos descobriram a respeito da expiação.

### Exibição de Auxílios Visuais

Você pode mostrar os auxílios visuais números . . . a . . ., que mostram o Jardim do Getsêmani. Durante a projeção, peça aos alunos que meditem a respeito dos princípios que aprenderam sobre a expiação.

### Livro de Lições do Curso

Relate a história de Martin Harris que se encontra no Comentário Interpretativo 25-9 do livro de lições do curso, para ilustrar, “em ínfima proporção”, o que Jesus sofreu no Jardim do Getsêmani. Por que ele fez esse sacrifício por nós? (Ver 1 Néfi 19:8.)

# “NÃO ACHO CULPA ALGUMA NESTE HOMEM”

## TEMA:

Nenhum fato demonstra melhor a magnitude do caráter de Jesus Cristo do que o último dia de sua vida, que é um exemplo que todos os seus discípulos devem seguir.

## ANÁLISE DO TEMA

- O julgamento e crucificação de Jesus foram ilegais.
- Os eventos finais do julgamento e crucificação de Jesus testificam ainda mais da sua divindade.
- A conduta e declarações finais do Salvador mostram seu grande amor e interesse pelos seus semelhantes.

## FONTES DE ESTUDO

### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 26:47-75; 27:1-47; Marcos 14:43-72; 15:1-35; Lucas 22:47-71; 23:1-45; João 18:3-40; 19:1-27.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 26, “Não Acho Culpa Alguma Neste Homem.”

### Obras-Padrão

Zacarias 12:10; 13:6. Como Jesus será identificado pelos judeus? (Ver D&C 45:51-53.)

- Néfi 11:32-34. O relato de Néfi sobre a crucificação futura.
- Néfi 17:41; 2 Néfi 25:20; Alma 33:19-23; Helamã 8:14-16. Qual foi o “símbolo” que Moisés levantou? (Ver Números 21:5-9.)
- Néfi 19:7-14. O que Zenos, Zenoque e Neum souberam a respeito do sofrimento futuro de Jesus?
- 2 Néfi 6:9. Como Jacó teve conhecimento da crucificação de Jesus?
- 2 Néfi 10:3-5. Por que Jesus nasceu entre os judeus precisamente naquela época?

Moisés 7:45-47. Por que Enoque se alegrou?

### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 630-640. Uma seqüência dos acontecimentos que ocorreram a caminho do Calvário e o que significaram.

*Ensinamentos*, p. 301. O que Jesus quis dizer com a palavra “paraíso”, na declaração que fez ao ladrão?

*Ensinamentos*, p. 217. Por que os judeus eram plenamente responsáveis pelos seus atos?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 121-122. Por que o evangelho deve ser pregado por último aos judeus desta dispensação?

*Jesus, o Cristo*, pp. 600-629. A história do julgamento de Jesus.

*Jesus, o Cristo*, pp. 623-626. O que grandes advogados disseram a respeito da legalidade do julgamento de Jesus?

*O Milagre do Perdão*, p. 101. Em que sentido Pilatos demonstrou sua fraqueza e hipocrisia?

*O Milagre do Perdão*, p. 160-61. A quem Jesus se referia, quando declarou “Pai, perdoai-os...”?

*O Milagre do Perdão*, pp. 266-67. O que aprendemos de Jesus a respeito do perdão?

*O Milagre do Perdão*, pp. 131-32. Que fundamento histórico tinham os judeus para rejeitar a Jesus?

### Materiais Suplementares

Artigo n.º 8. “Um Dia Que Devemos Lembrar.” (2:15.)  
Visuais: A Semana do Sacrifício Expiatório.

### Conjunto de Auxílios Visuais

- n.º 10, Do Jardim do Getsêmani à crucificação
- n.º 13, Eventos finais em Jerusalém



**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Dissertações Ilustradas**

Enriqueça o debate desta sagrada lição, usando somente métodos dignificantes e espiritualmente edificadores. A dramatização geralmente diminui o valor do episódio que está sendo discutido. A maneira mais digna e apropriada de apresentá-lo é através de uma dissertação muito bem preparada, baseada numa profunda análise das escrituras.

As dissertações melhoram à medida que você aprende a manejar melhor as ilustrações, se elas são apropriadas e não são usadas em demasia, focalizando a atenção dos alunos mais nelas do que no conteúdo de sua dissertação. Ao encerrar, os alunos devem sair impressionados com Cristo, e não com o método didático que você usou.

Você corre o risco de aborrecer os alunos com a sua dissertação, se chegar ao outro extremo e não usar ilustração alguma. Você pode apresentar o mesmo con-

junto de ilustrações no quadro-negro ou num folheto, através de auxílios visuais. Uma lista parcial das ilustrações possíveis é a seguinte:

1. Os eventos do julgamento e crucificação.
2. As escrituras que relatam esses acontecimentos.
3. A apresentação de Isaías 53 (Ver Mosias 14 a 16), enquanto alista ou relata os eventos nele preditos. (Quanto mais o instrutor examinar essa escritura, mais detalhes proféticos descobrirá. Combinando-a com Salmos 22:10-24, ou mesmo com todo o livro de Salmos, se corretamente compreendido, dificilmente escapará um só detalhe profético.
4. Outros. (O instrutor encontrará inúmeros eventos e detalhes em que poderá basear a sua dissertação. Esse tema é de tal magnitude dramática, que apenas ao relatá-lo será fácil obter a mais profunda atenção.)

**Dissertação Através de Slides**

Se você já visitou a Terra Santa, deve ter slides dos locais como eles se encontram atualmente, e poderá apresentá-los. Será necessário ter perícia e preparar-se adequadamente, para apresentar a lição desta maneira.



## 27

# “ELE RESSUSCITOU!”

### TEMA:

Nenhum acontecimento histórico se compara em importância à ressurreição de Cristo, pois, através dela, todos ressuscitarão, cada um na sua própria ordem.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Quando Cristo ressuscitou, ocorreram muitos eventos que testificam da realidade da ressurreição.
  - 1. Jesus apareceu a muitos.
  - 2. Inúmeras pessoas ressuscitaram e apareceram a muitos.
- B. A ressurreição de nosso Senhor foi um triunfo sobre a morte que beneficiará toda a humanidade.
- C. O fato de que a ressurreição é a reunião do espírito ao corpo físico, pode ser conhecido por todas as pessoas que examinarem as escrituras e buscarem o Espírito em retidão.
  - 1. Jesus fez questão de mostrar que era um ser tangível.
  - 2. A nossa ressurreição seguirá o padrão da de Cristo.
  - 3. A análise literal das escrituras não permite qualquer outra interpretação da ressurreição.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 27:52,53; 62-66; 28:1-15; Marcos 16:1-13; Lucas 24:1-32; João 20:1-18.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 27, “Ele Ressuscitou!”

#### Obras-Padrão

2 Néfi 9:4-15. Qual seria o destino de toda a humanidade, se Cristo não tivesse ressuscitado?

I Coríntios 15:1-58. Por que morreria toda a esperança, se a ressurreição não fosse real e permanente?

Mosias 15:20-26. Quem participará da primeira ressurreição?

Alma 11:41-46. Uma pessoa perderá o seu corpo novamente, após haver ressuscitado?

Alma 40:1-5. Quem sabe quando ressuscitará cada pessoa?

D&C 88:97-102. Uma declaração definitiva a respeito dos eventos futuros relativos à ressurreição.

Alma 41:2-5. O que é restaurado a uma pessoa além de seu corpo?

Helamã 14:17. Em que sentido a ressurreição é uma redenção?

3 Néfi 11:12-16; 17:25. De que experiência participaram os dois mil e quinhentos nefitas?

Ezequiel 37:1-14. De que maneira essa alegoria prova que a ressurreição é física?

Atos 24:14,15. A doutrina da ressurreição era um conhecimento novo para os judeus?

Jó 19:23-27. Em que estado de existência Jó esperava ver a Deus?

#### Biblioteca Básica

*Ensinos*, pp. 358-60. Em que sentido um corpo ressureto é diferente de um corpo mortal?

*Jesus, o Cristo*, pp. 656-76. A ressurreição de Cristo.

*Doutrina do Evangelho*, p. 398. Até que ponto preservaremos a nossa identidade na ressurreição?

*Doutrina do Evangelho*, p. 21. Conservaremos as nossas deformidades físicas?

*Doutrina do Evangelho*, p. 411. Quando ocorre o aperfeiçoamento do corpo?



*Discursos de Brigham Young*, p. 374-75. Como a ressurreição é um nascimento?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 34-35. Que poderes Cristo recebeu através da ressurreição?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 68-69, 135, 139-40. De que magnitude é o poder da ressurreição?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 315-16. Qual é a melhor maneira de nos certificarmos da realidade da ressurreição?

### Materiais Suplementares

Filme estático *As Testemunhas* (10-12.)

### Auxílios Visuais

11. Do sepultamento à ressurreição de Cristo.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO

(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: A Necessidade da Ressurreição

Os estudos têm constantemente demonstrado que muitos ministros ou líderes de outras igrejas, inclusive da maioria das igrejas cristãs, não acreditam numa ressurreição literal — a reunião real do espírito a um corpo tangível de maneira permanente. Para a maior parte delas, a ressurreição é um conceito figurativo, e é como se o espírito se elevasse para os céus ou para algum local a ele equivalente. Ensinam, muito superficialmente, acerca de um julgamento por ocasião da morte, quando haverá castigos ou recompensas. Não ensinam que houve uma existência pré-mortal.

Baseando-se nessa informação, você pode demonstrar o quanto é mais coerente a teologia SUD com as passagens bíblicas que predizem o fim do mundo, o julgamento final e a ressurreição universal. Uma maneira de ilustrar esse ponto é desenhar dois gráficos simples, um delineando o plano de salvação ensinado pela Igreja, e outro mostrando o ponto de vista comum da maior parte do mundo.

Faça um gráfico simples, focalizando a ressurreição e julgamento final. Uma ilustração bem simples seria o suficiente para demonstrar a posição defendida pelas outras igrejas cristãs. Pode ser uma linha seguindo indefi-

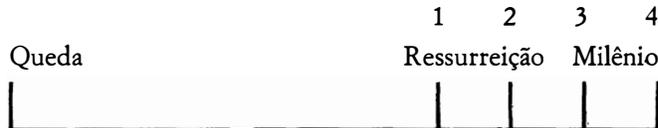
nidamente rumo ao futuro, tendo as palavras *céu* e *inferno* escritas acima e abaixo, respectivamente. Esclareça que o julgamento ocorre por ocasião da morte, e que ninguém vivia antes de nascer.

Faça ilustrações no quadro-negro e inicie um debate, formulando perguntas semelhantes às seguintes:

1. Em que ponto da existência as outras religiões situam o julgamento?
2. Em que sentido uma vida espiritual pré-mortal torna o julgamento final mais razoável e justo?
3. Em que sentido o conceito de um mundo espiritual pós-mortal torna o julgamento mais razoável e justo?
4. Outras perguntas.

#### Uma Ressurreição Oportuna

Surgem muitas perguntas a respeito das diferentes épocas de ressurreição em qualquer debate sobre o seu poder e realidade. Um meio de esclarecer esse conceito, é desenhar uma linha cronológica representando os 7000 anos de existência temporal da terra (Ver D&C 77:6,7), e marcá-la com os eventos conhecidos da ressurreição. Use D&C 88:97-102 como a sua fonte principal de estudo dos eventos futuros. A seguinte ilustração poderá ser proveitosa:



5

#### Julgamento Final

1. A ressurreição de nosso Salvador.
2. Outras ressurreições.
3. A grande ressurreição no início do Milênio (Ver D&C 88:97-102.)
4. Ressurreição contínua durante todo o Milênio.
5. Eventos relativos à ressurreição final.

(*Observação:* Tome cuidado para evitar certas perguntas que tratam desse assunto. Se elas surgirem, seja criterioso ao respondê-las. Evite questões relativas a outras ressurreições além das que ocorreram junto com a de Jesus, tanto em Jerusalém como na América.)

---

# 28

## “EU SEI QUE ELE VIVE”

### TEMA:

Os profetas de todas as épocas testificaram que Jesus é o nosso Salvador vivo e todos os santos partilham desse testemunho.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Senhor tem-nos proporcionado inúmeros testemunhos da realidade da ressurreição de Cristo.
1. Muitas pessoas da época de Jesus viram seu corpo ressurreto e dele testificaram.
  2. Os testemunhos de Joseph Smith, de todos os profetas modernos e dos profetas do Livro de Mórmon proclamam atualmente o Cristo vivo.
  3. O Espírito Santo testifica às pessoas sinceras de coração a respeito da ressurreição.
- B. Todas as pessoas que cumprirem os requisitos necessários, podem receber um testemunho do Salvador vivo.
1. O estudo, a oração e o jejum são meios pelos quais podemos receber esse testemunho.
  2. É essencial também que trabalhem na obra do Mestre.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Mateus 28:16-20; Marcos 16:14-20; Lucas 24:33-53; João 20:19-31; 21:1-25; I Coríntios 15:7.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 28, “Eu Sei Que Ele Vive.”

#### Obras-Padrão

1 Néfi 10:4,5; 19:10-14; 2 Néfi 11:2,3; Jacó 7:11,12; 4:4,5,13,14; Mosias 13:33; Helamã 8:14-23; Éter 12:19,20; I Coríntios 15:1-7; Moisés 5:1-12;

Apocalipse 1:9-18; Joseph Smith 2:14-20. Todos esses profetas testificaram a respeito de quê?

#### Biblioteca Básica

*Ensinos*, p. 61. Quem testifica do Salvador?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, p. 1. O que o Senhor deu aos homens, para ajudá-los a descobrir a verdade?

*Discursos de Brigham Young*, p. 429. (Ver o Comentário Interpretativo 28-10 no Livro de lições do Aluno.) O testemunho do Senhor possibilita uma pessoa a discernir o quê?

Boyd K. Packer, em CR, abril de 1971, (Ver o Comentário Interpretativo 28-8 no Livro de lições do Aluno.) Como sabemos que os nossos testemunhos são verdadeiros?

*Discursos da Conferência Geral*, “Permanecei em Locais Sagrados”, pelo Presidente Harold B. Lee. Por que devemos ser aquilo que pedimos que os outros sejam?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 307-08. Através de que meio recebemos a melhor evidência a respeito de qualquer doutrina?

*Discursos da Conferência Geral*, “Pensamentos Pascais”, pelo Élder Marion G. Romney. A realidade da Ressurreição.

*A Liabona*, agosto de 1976, pp. 73-75. “O Caminho da Vida”, pelo Élder Marion G. Romney. Receberemos corpos diferentes na ressurreição?

Thomas S. Monson, Discurso proferido na conferência geral de abril de 1969, publicado na Unidade 6, pp. 155-56 — Seminário Curso Individual de Estudo de Doutrina e Convênios. A história de Arthur Patton.

#### Materiais Suplementares

Artigo n.º 6. “A História de Arthur Patton”, pelo élder Thomas S. Monson. (7:10.)

## Auxílios Visuais

12. Algumas aparições subseqüentes de Jesus Cristo ressuscitado
16. Com que corpos surgirão?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO

#### (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Motivação da Aula: Testemunhas do Cristo Vivo

A Lição 28, subseqüente à que tratou da ressurreição, é, em sua essência, um testemunho a respeito do Cristo ressurreto.

Você poderia fazer com que os alunos pensassem em todos os testemunhos da ressurreição que possuímos.

Use as seguintes idéias da maneira que melhor desejar:

1. Testemunhos da época de Jesus. O filme estático intitulado *As Testemunhas* poderia ser apresentado juntamente com o folheto n.º 19, Testemunhas do Senhor Ressuscitado.
2. Testemunhos da época atual. Poderiam ser partilhados testemunhos como o de Joseph Smith (Joseph Smith 2; D&C 76:20-22) e de outros profetas. As seguintes declarações são apenas uma sugestão do material que poderia ser usado:

#### Testemunho do Presidente David O. McKay

“Meu testemunho da ressurreição do Senhor é tão real quanto o de Tomé, que disse ao Cristo ressuscitado, quando ele apareceu aos discípulos: ‘Senhor meu, e Deus meu.’ (João 20:28.) Eu sei que ele vive. Ele é Deus manifesto na carne; e sei que ‘debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.’ (Atos 4:12.)

Sei que ele se manifestará àqueles servos que o procurarem em humildade e retidão. Eu sei, porque ouvi sua voz e recebi sua orientação em assuntos relacionados ao seu reino aqui sobre a terra.

Sei que seu Pai, nosso Criador, vive. Sei que eles apareceram ao Profeta Joseph Smith e apresentaram-lhe as revelações que temos agora registradas em Doutrina e Convênios e em outros livros da Igreja. Esse conhecimento é tão verdadeiro para mim quanto aquele que ocorre em nossa vida diária.” (David O. McKay, em *CR*, abril de 1968, pp. 9-10.)

#### Testemunho do Presidente Harold B. Lee

“O Senhor está mais próximo do que podemos imaginar. Lembrem-se de que o Espírito Santo é um membro da Deidade.

O Senhor nos ensinou quanto à sua proximidade” Achegai-vos a mim e eu me achegarei a vós, pedi diligentemente e achar-me-eis, pedi e receberéis, batei e abrirem-se-vos-á. Isso significa que o Senhor não se está afastando de nós, somos nós que nos afastamos dele.

Quando penso na suavidade que existe nesta assembléia, na maravilhosa irradiação do espírito, tenho a certeza de que o Mestre, com sua influência, está aqui conosco. Talvez não consigamos vê-lo, mas ele nos prometeu, Eu estarei em vosso meio.’ Esta é a sua Igreja, e vocês pertencem a ele. Estou servindo, nesta ocasião, como uma pessoa que foi designada a presidir a sua Igreja. Tenhamos sempre em mente a quem servimos. . .

Testifico-lhes, com toda a sinceridade, através do testemunho do espírito, o mais poderoso por mim experimentado, que sei que o Salvador vive. Preciso de vossa fé e oração neste momento em que procuro viver o mais próximo dele como sei viver, para saber sua mente e vontade concernente aos assuntos do reino, e para que eu possa dar os primeiros passos na mudança ocorrida recentemente na Presidência da Igreja.” (Harold B. Lee, “Pres. Lee Speaks”, *Church News*, 19 de agosto de 1972, p. 5.)

#### Testemunho do Presidente Spencer W. Kimball

“Irmãos e irmãs, quero acrescentar a estes testemunhos dos profetas, meu testemunho de que sei que ele vive, e sei que temos a possibilidade de vê-lo, de estar com ele, e de gozar de sua presença permanentemente, se vivermos os mandamentos do Senhor e fizermos as coisas que ele nos ordenou que fizéssemos, e que as Autoridades da Igreja nos relembram que devemos fazer.” (Spencer W. Kimball, *Discursos da Conferência Geral*, (abril de 1974.)

#### Até Mesmo o Menor dos Santos Pode Ter Esse Testemunho?

“... Deus nada revela a Joseph que não revele aos Doze, e até mesmo o menor dos santos poderá receber todas as coisas, tão logo possa suportá-las, pois chegará o dia em que nenhum homem terá que dizer ao seu semelhante: Conheci a Jeová; porque todos (os que permanecerem) o conhecerão, desde o menor deles até o maior.” (*Ensinamentos*, p. 145.)

## 29

# “VÓS SOIS AS MINHAS TESTEMUNHAS, DIZ O SENHOR”

### TEMA:

Todo membro da Igreja fez o convênio de ser uma testemunha atual de Cristo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Os apóstolos antigos foram especialmente preparados para o trabalho que lhes foi designado.
1. Foram chamados, ordenados e pessoalmente instruídos pelo Salvador.
  2. Receberam um testemunho da divindade do Salvador através do poder do Espírito Santo.
  3. Devido a essa preparação e testemunho, foram chamados para pregar o evangelho.
- B. Através do poder divino e de seus testemunhos pessoais, os apóstolos antigos foram bem sucedidos em seu trabalho missionário.
1. O dia de Pentecostes é um grande exemplo desse trabalho.
  2. Maior poder manifestou-se nas inúmeras conversões e curas que realizaram.
- C. Os apóstolos e profetas atuais possuem um testemunho semelhante ao que tinham os apóstolos antigos e obtêm idênticos resultados.
1. Joseph Smith e outros profetas e apóstolos desta dispensação são testemunhas especiais de Cristo.
  2. Sob a direção dos profetas modernos, o testemunho está sendo propagado por todo o mundo.
- D. Podemos ter testemunhos pessoais de Cristo e nos tornarmos suas testemunhas.
1. Recebemos um testemunho através do estudo, oração e serviço sincero.
  2. As pessoas que recebem um testemunho e são batizadas, fazem um convênio com o Senhor de que serão suas testemunhas.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Atos 1-8.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 29, “Vós Sois As Minhas Testemunhas, Diz o Senhor.”

#### Obras-Padrão

Atos 2:32. Os apóstolos eram testemunhas do quê?

II Pedro 1:13-18. Especificamente de que Pedro testificou e como ele pôde fazê-lo?

Atos 10:39-43. Os apóstolos deviam testificar especialmente a respeito do que, e por quê?

I Coríntios 15:3-8. A respeito do que Paulo testificou aos Coríntios?

Joseph Smith 2:14-19, 25; D&C 76:11-24; 110:1-10. De que maneira Joseph Smith testificou a respeito de Cristo?

João 15:26; 14:26; Morôni 10:3-5. O que o Senhor prometeu às pessoas que desejam sinceramente um testemunho a respeito dele?

João 6:63; D&C 18:33-36; 76:51-53. Qual é o meio pelo qual podemos receber um testemunho pessoal do Salvador?

Mosias 18:8-13; D&C 88:81. Qual é a nossa responsabilidade ao recebermos esse testemunho?

#### Biblioteca Básica

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, p. 246. O mundo será julgado pela maneira como aceita as testemunhas enviadas por Deus?

Spencer W. Kimball em *CR*, outubro de 1972; *A Liabona*, julho de 1973. Como um profeta moderno presta o seu testemunho?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1. pp. 330-39. Quais são as duas grandes responsabilidades dos membros da Igreja?

*Ensinamentos*, pp. 44-48. Que condições tornam tão necessário que prestemos o nosso testemunho?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 2, pp. 28-29. Que acontecerá às pessoas que deixarem de ser testemunhas de Cristo?

*Doutrinas de Salvação*. Vol 1. pp. 42-48, 201-2. Como podemos obter um testemunho do Senhor?

### Materiais Suplementares

Filme estático (A Vida de Paulo, 1.ª parte) *O Cumprimento da Promessa*. (14:43.)

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

### Observação ao Professor

Como você já deve ter notado, esta é a primeira lição do Curso 212. O objetivo principal desta lição é ajudar cada aluno a compreender a sua responsabilidade pessoal de ser uma testemunha do Salvador. Espera-se ainda que ela venha a inspirá-los a empreenderem um estudo diligente de Atos até Apocalipse, para que possam obter discernimento a respeito de como os santos primitivos cumpriram o desafio de serem testemunhas do evangelho de Jesus Cristo.

### Panorama do Curso

Você pode fazer um breve debate com os alunos, dando um panorama de Atos até Apocalipse. Esse debate pode ser um pequeno resumo dos importantes ensinamentos que os alunos estudarão durante este curso, que pode incluir os seguintes tópicos:

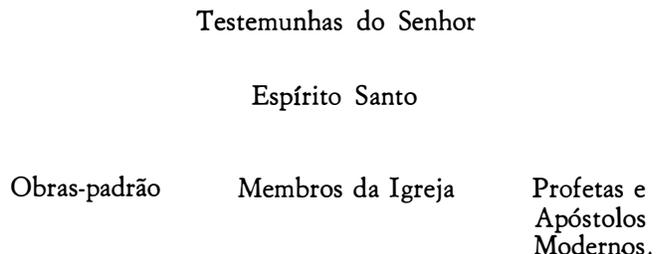
1. Os corajosos esforços de Paulo no sentido de partilhar o seu testemunho.
2. A abertura do evangelho aos gentios.
3. A conversão, vida e serviços prestados por Paulo.
4. O testemunho de João em Patmos.
5. Um panorama da história política daquela época. (Ver a História Cronológica do Novo Testamento na seção de mapas.)

### Debate: “Até os Confins da Terra”

Discuta com os alunos o significado de Atos 1:8, utilizando a interpretação dada pelo Presidente Spencer W. Kimball em *Ensign*, outubro de 1974, pp. 4-6. (Ver Pontos a Ponderar no manual do curso e também a seção introdutória do Curso 212.)

### Debate no Quadro-negro: Testemunhas do Senhor

1. Que testemunhas do evangelho existem atualmente? Poderia ser usado o seguinte diagrama:



2. Você pode usar as referências de escrituras contidas na seção Fontes de Estudo, para responder às seguintes perguntas:

- a. De que maneira os personagens acima testificam do Senhor?
- b. Qual é a nossa responsabilidade ao sermos testemunhas do Evangelho? (Mosias 18:8-10; 3 Néfi 18:24; *Doutrinas de Salvação*, Vol 1. p. 307.)
- c. Como podemos receber um testemunho pessoal?

### Debate: O Senhor Pode Abrir o Caminho

Debata com os alunos os efeitos gerais dos testemunhos apostólicos, pedindo que mencionem quantos resultados específicos puderem lembrar. Por exemplo, Atos 1:15; 2:41,47; 4:4.

Qual é a fé que o Presidente Kimball tem a respeito da propagação do evangelho nos dias atuais? (Ver o Comentário Interpretativo 29:24, no livro de lições do curso.)

O que podemos fazer para ajudar a cumprir esse mandamento de propagar o evangelho por todo o mundo? Em que sentido este curso poderia ajudar-nos?

### Análise das Escrituras: (Atos 3:1-10)

Existe uma aplicação moderna para essa história? Considere as seguintes questões:

1. Versículos 1,2. Existem atualmente pessoas que vivem perto de quem possui o evangelho, mas não sabem como ser curadas?
2. Versículos 3-6. Como aconteceu a Pedro, embora não possamos dar “prata e ouro”, que podemos dar de nós? O que Pedro quis dizer com a frase “o que tenho isso te dou”? Em que sentido isto se relaciona com o testemunho?
3. Versículo 7. Além de simplesmente encorajar esse homem com palavras, que mais fez Pedro para levá-lo?
4. Versículos 8-10. Que bênção espiritual podemos dar a nossos amigos e vizinhos?

---

# 30

## “DEUS NÃO FAZ ACEPÇÃO DE PESSOAS”

### TEMA:

A oportunidade de serem membros da Igreja é oferecida a todos os homens de todas as partes do mundo, pois o Senhor não faz acepção de pessoas.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Os apóstolos foram comissionados a pregar o evangelho “até os confins da terra.”
1. A extensão da comissão apostólica recebida de Jesus era universal, embora os apóstolos não a compreendessem plenamente no princípio.
  2. A propagação da mensagem do evangelho tornou-se possível de maneiras muito especiais.
- B. Através de revelação, o Senhor esclareceu a Pedro que os gentios também deveriam receber o evangelho.
- C. Deus ama a todos os seus filhos e lhes dá as suas bênçãos livremente, à medida que seguirem o exemplo de seu filho.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Atos 10-12.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 30, “Deus Não Faz Acepção de Pessoas.”

#### Obras-Padrão

D&C 18:10-16. Qual é o valor de cada pessoa para Deus?

2 Néfi 26:33. Deus impede alguma pessoa de partilhar de sua bondade?

Efésios 6:9; Colossenses 3:25. A que doutrina Paulo deu constante ênfase?

Romanos 2:6-13. Quem pode receber a glória e honra de Deus?

1 Néfi 17:35. Embora o Senhor estime a todos como se fossem uma só pessoa, por que alguns são mais favorecidos por Deus?

Mateus 21:33-45. Que profecia contém essa escritura? Abraão 2:6-11; Gálatas 3; D&C 110:12. Os “escolhidos” são simplesmente os servos de Deus, chamados a pregar o evangelho “a todas as famílias da terra.”

Jacó 5, 6. Em que sentido os conversos gentios abençoariam a Igreja?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 194-95, 258-59. Cornélio recebeu o dom do Espírito Santo antes de ser batizado?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 55-57. Qual é a diferença entre o Espírito Santo e o dom do Espírito Santo, conforme consta em Atos 10:44-48?

*Regras de Fé*, p. 59. De que maneira a justiça de Deus prevalecerá no dia do julgamento?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 140-44. Quais são as maneiras pelas quais Deus demonstra o amor que tem a todos os seus filhos?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 46-47. O Espírito Santo pode testificar a não-membros da Igreja?

#### Outras Sugestões:

George P. Lee, “Minha Rica Herança”, em *A Liabona*, Fevereiro de 1976, pp. 89-90. Quais os sentimentos que devem existir entre os membros da Igreja de diferentes raças ou nacionalidades?

#### Materiais Suplementares

Filme estático (A Vida de Paulo, 2.ª parte) *Os Ventos da Perseguição* (12:25.)

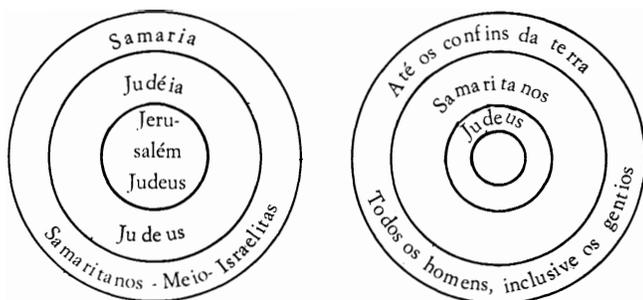
**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

---

### Debate no Quadro-negro: Deus Dirige a Obra Missionária Através de Seus Profetas

Discuta com os alunos as mensagens que eles aprenderam em Atos 10-12, e aliste-as no quadro-negro. Uma das lições que você poderia usar é como o Senhor orientou Pedro, o presidente da Igreja, no sentido de abrir a porta do evangelho aos gentios. Use o seguinte diagrama:

#### A Propagação do Evangelho



1. O que significa o termo *gentios*? (Paulo usou este termo de duas maneiras: (a) não-israelitas; (b) pessoas que não haviam nascido de novo.)
2. Por que Paulo não foi o primeiro a receber a revelação de propagar o evangelho entre os gentios?
3. Quem possui as chaves da propagação do evangelho nos dias atuais? (*Observação:* Talvez um aluno venha a perguntar por que o evangelho não está sendo levado ativamente a certos povos na época atual. Esta é uma oportunidade adequada para demonstrar que os profetas do Senhor possuem as chaves con-

cernentes aos locais onde o evangelho deve ser ensinado.)

4. Que tem feito o nosso profeta atual no sentido de desincumbir-se dessa responsabilidade?

#### Debate: De que Maneira Deus Julga Seus Filhos?

Faça um debate a respeito da declaração de Pedro que se encontra em Atos 10:34, 35, acerca da lição sobre como devemos considerar o nosso próximo. Um dos nossos grandes desafios ao proclamarmos o evangelho ao nosso semelhante é o de julgarmos pela aparência exterior se a pessoa está ou não preparada para recebê-lo.

Talvez você conheça algum exemplo de alguém que foi julgado “um caso perdido” e acabou aceitando a Igreja.

De que maneira Deus julga seus filhos? (ver o capítulo 30 do livro de lições do curso, sob Pontos a Ponderar, onde se encontra um debate sobre a palavra *pessoas*, no sentido que é usada em Atos 10:34.)

Existe a tentação de julgar as pessoas por sua raça, profissão ou família? Quais são algumas frases comuns que uma pessoa usa ao fazer acepção de pessoas? (“Ora, ele é membro da Igreja tal, jamais aceitará o evangelho!” “Ela quebra a Palavra de Sabedoria, por isso jamais ouvirá a mensagem dos missionários!”)

De que modo, então, devemos julgar os nossos semelhantes? Pelo que são ou pelo que podem ser? De que maneira devemos julgar? Que exemplo nos deu Cristo no caso da mulher samaritana? E do servo do centurião, que foi curado?

---

# 31

## “ESTE É PARA MIM UM VASO ESCOLHIDO”

### TEMA:

O chamado a servir que Paulo recebeu na estrada de Damasco e sua fidelidade posterior demonstram como ele e toda a humanidade podem tornar-se vasos escolhidos para o Senhor.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. A vida de Paulo foi mudada ao defrontar-se com o Senhor na estrada de Damasco.
- B. Embora Paulo tenha sido chamado para essa grandiosa tarefa desde antes da fundação do mundo, ele se tornou um “vaso escolhido” na mortalidade, porque se elevou a partir do nível terreno e trilhou o caminho do Senhor.
- C. Muitas pessoas foram chamadas a cumprir uma grandiosa missão, como aconteceu a Paulo muitas foram preordenadas; mas somente aqueles que, como Paulo, guardarem os mandamentos e permanecerem em retidão, receberão as bênçãos do Senhor.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Atos 9.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 31, “Este é Para Mim Um Vaso Escolhido.”

#### Obras-Padrão

Atos 9:15. Na ocasião em que foram proferidas estas palavras, como Paulo podia ser um vaso escolhido para Deus?

Alma 13:3-7. Qual é o significado da preordenação no plano de Deus?

D&C 121:34-36. A preordenação garante o recebimento das bênçãos nesta vida?

Atos 26:19. O que fez a grande diferença na vida de Paulo?

II Pedro 1:4; D&C 82:10. O que faz a diferença no cumprimento das promessas na vida de qualquer pessoa?

II Coríntios 11:23-28. Quão fiel foi Paulo durante toda a sua vida?

II Timóteo 4:6-8. Por que, finalmente, Paulo foi um “vaso escolhido”?

2 Néfi 31:19-21. Em que base podemos ser plenamente escolhidos?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 688-92. A aparição do Senhor a Paulo.

*Ensinos*, pp. 62-63. Paulo, um servo exemplar de Deus.

*Regras de Fé*, pp. 178-82. A preordenação ou preexistência.

*O Milagre do Perdão*, pp. 14-17. A vida pré-mortal afeta a vida mortal.

*O Milagre do Perdão*, pp. 118-19. A importância de perseverar até o fim.

#### Outras Sugestões:

David O. McKay, *Os Apóstolos Antigos*, pp. 115-30 e páginas seguintes. A vida anterior de Paulo e a sua conversão.

Marion G. Romney, “A Luz de Cristo”, *A Liabona*, outubro de 1977, p. 43. Algumas explicações sobre o chamado e eleição.

#### Materiais Suplementares

Filme estático (A Vida de Paulo, 3.ª parte.) *Comprometimento a Cristo* (17:48.)

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO**  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

**Um Sumário da Experiência e Vida  
Anterior de Paulo**

Embora tenhamos poucas informações concernentes à experiência e treinamento anterior de Paulo, o que sabemos a respeito dele é bastante significativo. Os fatos seguintes são algumas coisas concernentes a Saulo antes de haver recebido a visão na estrada de Damasco. (Observe como ele foi singularmente preparado para a missão que lhe seria designada.)

1. Saulo passou a sua juventude em Tarso, uma cidade romana na província da Cilícia. (Atos 21:39; 22:3.)
2. Era descendente da tribo de Benjamim. (Filipenses 3:5-6; Romanos 11:1.)
3. Sua família observava rigorosamente a tradição mosaica. (Filipenses 3:5, 6.)
4. Seu pai, como ele também, era um fariseu. (Atos 23:6.)
5. Foi educado em Jerusalém e era discípulo do famoso Gamaliel. (Atos 22:3.)
6. Saulo não somente era um fariseu, mas também do tipo estrito e zeloso. (Gálatas 1:13,14; Filipenses 3:5-7; Atos 22:3.)
7. Saulo deve ter sido um membro do Sinédrio, pois votou pela morte de Estêvão. (Atos 26:10, 11.)
8. Se era membro do Sinédrio, devia ser casado, pois esse era um requisito para tal.
9. Saulo falava grego e aramaico; esse último idioma era o usado pelos judeus. (Atos 21:37, 40; 22:1, 2.)
10. Saulo tinha a profissão de fabricante de tendas. (Atos 18:3.)
11. Tinha pelo menos uma irmã, que vivia em Jerusalém. (Atos 23:16.)
12. Saulo muito se orgulhava de seu sangue e descendência judaica. (Romanos 11:1.)

**Tarso, a Cidade Onde Saulo Nasceu**

Seria proveitoso discutir e mostrar o mundo com que Paulo estava familiarizado.



**Debate: Muitos são Chamados,  
Mas Poucos os Escolhidos**

Você pode promover um interessante debate apresentando D&C 121:34, 35 à classe e perguntando por que, de acordo com o Senhor, poucas pessoas se tornam vasos escolhidos de Deus? (O estudo de D&C 121:35 poderia resultar na identificação de alguns obstáculos terrenos que impedem as pessoas de serem escolhidas.) Você poderia alistar algumas dessas "coisas do mundo", como: O materialismo (II Timóteo 6:10); a indolência (Filipenses 2:12); o orgulho (II Timóteo 3:6); paixões desenfreadas (II Coríntios 9:27); a ignorância (II Timóteo 2:15) e outras coisas semelhantes. Utilizando Paulo como exemplo, pode-se demonstrar como ele enfrentava esses problemas e perguntar como estamos vencendo essas fraquezas de caráter nos dias atuais. (Observe as escrituras colocadas entre parêntesis!)

---

# 32

## “EU TE PUS PARA LUZ DOS GENTIOS”

### TEMA:

Através de seus servos, o Senhor convida todos os homens para fazerem parte de seu povo escolhido.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Senhor usa as suas testemunhas para declarar a sua palavra.
- B. A preparação de Paulo fez dele uma testemunha eficaz.
  - 1. A preparação incluía estudo, jejum e oração.
  - 2. Além disso, foi comissionado pelo profeta.
  - 3. Era necessário também possuir um profundo sentido de compromisso pessoal.
- C. Os discípulos modernos foram chamados para ser testemunhas do Senhor e uma luz para o mundo.
  - 1. Para fazer isso, é necessário esforço, sacrifício, compromisso e dedicação.
  - 2. Eles têm a responsabilidade de prestar contas pela maneira com que cumprem suas mordomias de ensino.
- D. As pessoas que aceitam o testemunho tornam-se o povo escolhido do Senhor e recebem seus convênios e bênçãos.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Atos 13:6 a Atos 18:23.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 32, “Eu te Pus Para Luz dos Gentios.”

#### Obras-Padrão

- II Coríntios 13:1. De que modo Deus designou que fosse estabelecida a sua palavra?
- II Coríntios 13:1. Qual é a lei divina das testemunhas?

Alma 12:28-30. Por que o Senhor designa testemunhas?

João 8:12-19. Qual foi a manifestação de repulsa do Senhor ao ser acusado de quebrar a lei divina das testemunhas?

I Coríntios 9:16-24. Qual é a responsabilidade de uma testemunha?

Jacó 1:17-19; Ezequiel 3:17-21; D&C 88:81, 82. A que conseqüências está sujeita uma testemunha que não levanta a sua luz?

D&C 1:38, 39. De que maneira a voz da testemunha leva consigo a autoridade da voz do próprio Deus?

2 Néfi 27:14; D&C 84:94. Que responsabilidade tem uma pessoa de ouvir a palavra de uma testemunha?

Mosias 18:8-10. Em que ocasião uma pessoa faz o convênio de ser uma testemunha?

Abraão 2:10. Como uma pessoa pode tornar-se um dos escolhidos?

Deuteronômio 26:17. Quais são as obrigações de um escolhido?

#### Biblioteca Básica

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 220-46. Qual é a lei divina das testemunhas?

*Ensinamentos*, pp. 255-57. O que o Espírito Santo tem a ver com as testemunhas?

*Ensinamentos*, p. 120. Uma profecia que deve encorajar os missionários.

*Ensinamentos*, p. 303. Que acontece àqueles que não usam o seu conhecimento para ensinar os outros?

*Discursos de Brigham Young*, p. 433. O Senhor deixa seus filhos sem um testemunho?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 254-56. Que obrigação tem Efraim?

*Doutrinas de Salvação*, 3:3-5. O que deve acontecer antes da Segunda vinda de Cristo?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 330-48. Um tratado sobre o ensinamento e a advertência.

*Regras de Fé*, pp. 308-309. Quem é a casa de Israel atualmente?

*Discursos de Brigham Young*, p. 438. Qual o efeito do Espírito Santo em alguém que seja gentio puro?

### Materiais Suplementares

Filme estático (A vida de Paulo, 4.<sup>a</sup> parte) *O Desenvolvimento de Um Plano Missionário* (17:23.)

Filme Estático (A Vida de Paulo, 5.<sup>a</sup> parte) *O Coração do Evangelho* (17:20.)

### Conjunto de Auxílios Visuais

n.º 17, Primeira Viagem Missionária de Paulo

n.º 18, Segunda Viagem Missionária de Paulo

n.º 19, Terceira Viagem Missionária de Paulo

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

### A Necessidade de Luz Para os Gentios

1. Os homens poderiam conhecer a respeito de Deus, se a idéia jamais lhes fosse apresentada?
2. Qual era a fonte original do resquício de verdade que os povos primitivos ainda possuíam?
3. Que importância têm as testemunhas que não somente conhecem a Deus, mas também a maneira como outras pessoas podem conhecê-lo?

Essas e outras questões semelhantes podem ser proveitosas para iniciar um debate que pode culminar com a leitura da seguinte declaração geralmente atribuída a Joseph Smith:

“Que testemunho possuíam os descendentes imediatos de Adão, que provava a existência de Deus? O testemunho de seu pai. Após terem eles ganho conhecimento de sua existência pelo testemunho de seu pai, dependeram do exercício de sua própria fé para conhecerem o caráter, perfeições e atributos de Deus.

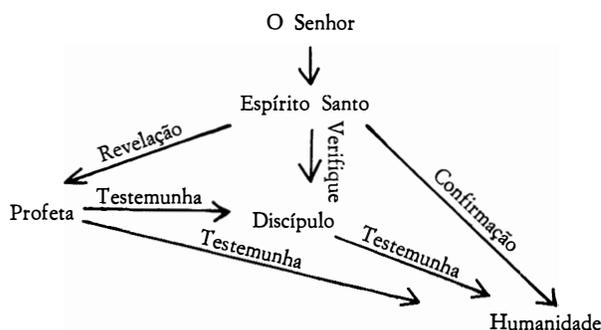
“Alguma outra pessoa da família humana, além de Adão, possuía um conhecimento de primeira mão da existência de Deus, por qualquer outro meio que não o do testemunho humano? Nenhuma possuía, pois antes da época em que qualquer delas conseguisse obter uma manifestação por si própria, esse fato extremamente importante já lhe havia sido comunicado por seu pai comum; e assim, de pai para filho, o conhecimento foi transmitido, tão amplamente quanto o conhecimento da própria existência de Adão; foi por esse meio que os homens souberam, de primeira mão, da existência de Deus.” (N. B. Lundwall, *A Compilation Containing the Lectures on Faith*, Lecture Second, p. 25.)

Alguns homens terão desculpa? Isso não é feito através de testemunhas?

### Apresentação no Quadro-negro Sobre o que são as Testemunhas

Qual é a maior responsabilidade de uma pessoa que deve ser uma luz, a fim de que os outros possam encontrar o caminho que conduz ao Deus vivo e verdadeiro?

Na seguinte ilustração a respeito da importância dos ensinamentos e testemunho das testemunhas, os números indicam a ordem em que você deve desenhar e explicar as partes. Por exemplo, escreva *O Senhor* no quadro-negro e esclareça que Deus possui toda a verdade, sabedoria e poder de redenção. Desenhe então uma seta, escreva *Espírito Santo* e explique como ele transmite conhecimento e testifica de Deus. E assim por diante. Os números indicam a ordem em que o diagrama deve ser desenhado no quadro-negro.



De que maneira o testemunho do profeta vivo, juntamente com o de um discípulo atual de Cristo, cumprem a lei divina das testemunhas para as pessoas de todo o mundo?

### Paulo Cumpriu a Sua Missão de Ser Uma Luz Para os Gentios

O que havia de singular na abordagem missionária de Paulo? Podem os pontos a seguir ser comparados aos de professores e missionários atuais?

1. Ele foi capaz de adaptar-se a qualquer circunstância em que se encontrasse. (I Coríntios 9:12-23.)
2. Ele usou muito bem a sua vivência judaica, pregando primeiro aos judeus e depois aos gentios. (Atos 13:5, 15; 14:1; 17:1, 17.)
3. Ele não desistiu, quando os judeus o rejeitaram, e foi, então, pregar aos gentios.
4. Soube habilidosamente tirar proveito das condições locais, mesmo quando elas pareciam adversas. (Atos 17:22-31.)
5. Honrou os líderes que o haviam designado. (Gálatas 2:2.)
6. Usou sua cidadania romana para servir ao reino de Deus. (Atos 22:25-28.)

---

# 33

## “A VINDA DO SENHOR JESUS CRISTO”

### TEMA:

As pessoas que seguem os profetas vivos estão preparadas para a segunda vinda de Cristo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Senhor proveu certos sinais que atestam da proximidade de sua vinda.
- B. O Senhor prometeu que as pessoas que estiverem preparadas não precisam temer os eventos que antecederem a segunda vinda.
- C. Os indivíduos “preparados” são aqueles que seguem os profetas vivos.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

I e II Tessalonicenses.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 33, “A Vinda do Senhor Jesus Cristo”.

#### Obras-Padrão

- D&C 1:17, 18; 133:57-59. Por que razão o evangelho foi restaurado?
- D&C 38:30; 45:32-35. Quem estará preparado para a Segunda Vinda?
- D&C 124:45, 46. De que maneira podemos permanecer em lugares santos?
- D&C 112:23-28. Que acontecerá aos membros da Igreja que não houverem purificado as suas vidas?
- D&C 21:4-6. Que promete o Senhor aos que seguirem os profetas?

#### Biblioteca Básica

*Ensinos*, p. 333. Quando Cristo virá novamente?  
*Ensinos*, pp. 63-64. Que receberão os justos por ocasião da Segunda Vinda?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 80-81. De que maneira os santos podem aguardar com confiança o futuro?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 111-115. Quando Sião será redimida?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 112, 295. Quais são alguns eventos relativos à Segunda Vinda?

*Doutrina de Salvação*, Vol. 3, pp. 1-54. A Segunda Vinda será “amanhã”?

Harold B. Lee, *A Liahona*, setembro de 1973, pp. 31-37.  
O que devemos estudar, quando desejamos saber a respeito da Segunda Vinda?

Ezra Taft Benson, *Discursos da Conferência Geral. Uma Mensagem ao Mundo. (Também v. A Liahona, fevereiro de 1976, p. 24.)*

Ezra Taft Benson em *CR*, outubro de 1973, (Ver 33-21 e 33-22 no Livro de lições do Curso.) Como podemos preparar-nos para as calamidades que virão?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Observação Para o Professor

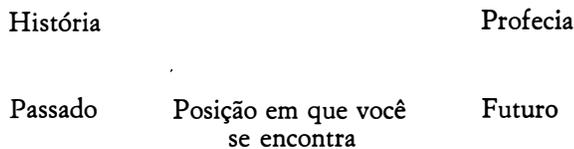
Esperamos que através desta lição, os alunos ganhem uma visão positiva da segunda vinda de Cristo. Muitas vezes os jovens ouvem falar somente a respeito dos aspectos negativos das profecias relativas a esse grande evento. Ao terminarem este debate, eles conscientizar-se-ão de que o Senhor fez grandes promessas àqueles que seguirem os profetas. Talvez fosse proveitoso fazer um debate no quadro-negro, abordando as promessas que o Senhor fez aos justos. Além disso, esta lição não trata somente da Segunda Vinda, mas também sobre os ensinamentos de Paulo contidos em I e II Tessalonicenses relativos a esse grande evento. Observe também que a lição 22 também é a respeito da Segunda Vinda.



Se você é um instrutor do Curso Individual de Estudo, decida o que vai ensinar somente depois de examinar ambas as lições.

**Debate no Quadro-negro: Que Importância Tem a Profecia?**

Use o seguinte diagrama ou qualquer outro para explicar esse conceito:



1. Que importância tem conhecer a história?
2. O que acha que o futuro nos trará?
3. De que nos adiantaria saber o que acontecerá no futuro?
4. Os santos de Tessalônica fizeram particularmente que perguntas a respeito da Segunda Vinda?

<i>Escritura</i>	<i>Pergunta</i>	<i>Resposta de Paulo</i>
I Tessalonicenses 4:13-18	Que acontecerá aos que morreram antes da Segunda Vinda?	
I Tessalonicenses 5:1-3	Quando Jesus virá?	
II Tessalonicenses 2:1-17	A quem devemos voltar-nos com o objetivo de nos prepararmos para a Segunda Vinda?	

5. Você talvez queira examinar algumas das profecias referentes à Segunda Vinda, lembrando o que o Presidente Harold B. Lee disse no discurso publicado em *A Liabona* de setembro de 1973.

**Análise das Escrituras: Quem Estará Preparado Para a Segunda Vinda?**

Use as escrituras para responder a essa pergunta. Você poderá usar as seguintes referências:

- I Tessalonicenses 5:1-28. Como podemos tornar-nos filhos da luz? (Ver o livro de lições do curso.)
- D&C 59:23. Como poderemos encontrar paz num mundo em tumulto?
- 2 Néfi 31:16, 17. Quem nada deve temer durante os tempos de grande tribulação que antecederão a Segunda Vinda?
- 1 Néfi 22:17. De que modo o Senhor pode proteger os justos?

**Debate no Quadro-negro: Como Podemos Preparar-nos?**

Use um estudo de caso semelhante ao seguinte para apresentar esse conceito. Durante o debate a respeito dos sinais dos tempos, Francisco levantou a mão e disse: “Sempre estamos falando que falta pouco tempo, e que seria melhor fazermos o nosso armazenamento doméstico, porque a segunda vinda de Cristo está às portas. Meu pai e meu avô ouviram as mesmas coisas, e o mesmo aconteceu aos membros da Igreja antes deles. Parece-me que não há motivo para preocupação. Creio que depois que eu morrer, meus netos ouvirão essa mesma história.” Como os alunos responderiam a isso?

“Irmãos e irmãs, este é o tempo de que o Senhor está falando. Observem os sinais que são evidentes, e estejam prontos.

Os irmãos já falaram durante esta conferência sobre como estar prontos. Nunca tivemos uma conferência onde tanta orientação direta e tanta advertência tenham sido dadas e feitas; em que problemas tenham sido tão definidos, e a solução para eles sugerida. Não sejamos surdos agora, mas escutemos a esses conselhos como palavras que vêm do Senhor, pois são inspiradas por ele, e estaremos a salvo nos Montes de Sião, até que tudo o que o Senhor tem para seus filhos seja cumprido. Harold B. Lee, *Discursos da Conferência Geral*.

O que Paulo sugere em I e II Tessalonicenses para nos prepararmos? O que os profetas nos têm encorajado atualmente a fazer para nos prepararmos?

---

# 34

## “PARA QUE A VOSSA FÉ NÃO SE APOIASSE EM SABEDORIA DOS HOMENS”

### TEMA:

Os SUD devem confiar mais plenamente em Deus que na sabedoria dos homens.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. A igreja de Corinto foi destruída pela discórdia e dissensão.
1. Paulo advertiu seus irmãos contra aqueles que viriam entre eles e falariam “coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.”
  2. A igreja de Corinto tinha membros que diziam seguir este ou aquele apóstolo e instavam para que os outros os imitassem.
- B. A dissensão religiosa acontece quando os homens tentam substituir a verdade infinita de Deus pela sua própria sabedoria finita.
- C. A dissensão e a discórdia são vencidas pelo poder de Deus.
1. Paulo definiu-se como um vaso em quem Deus havia colocado a mensagem da salvação.
  2. O Espírito de Deus é o meio pelo qual as verdades eternas são recebidas e ensinadas.
    - a. Os homens espirituais aceitam as coisas de Deus somente quando são ensinadas pelo Espírito Santo.
    - b. Os homens naturais, os que se interessam apenas pela sabedoria do mundo, quase sempre não aceitam as coisas de Deus.
- D. Para aceitar o Espírito de Deus, devemos estar estabelecidos sobre o alicerce de Cristo.
1. Os homens são templos de Deus.
  2. Para sermos santos, devemos estudar, orar, jejuar e servir.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Atos 18:23-27; 21:1-17; I Coríntios 1-3.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 34, “Para Que a Vossa Fé Não Se Apoiasse em Sabedoria dos Homens.”

### Obras-Padrão

- D&C 50:13-18. Se o evangelho for ensinado “por outro meio”, o que devemos concluir?
- D&C 50:19-24. Que podemos concluir, se a verdade for recebida por outro meio que não através do processo ordenado pelo Senhor?
- 2 Néfi 9:28, 29, 42. Que “plano astuto” Satanás engendrou?
- 2 Néfi 28:14-16. Que tentação Néfi viu que faria com que até mesmo o mais humilde seguidor de Cristo caísse?
- Alma 12:10,11. O que significa endurecer o coração?
- 2 Néfi 28:31. Que significa confiar no braço de carne?
- Mosias 23:21, 22. Em quem devemos confiar?
- 2 Néfi 32:4; Jacó 4:8-13; 7:11-20; D&C 42:14; 43:16; Alma 17:2, 3. Como podemos receber o Espírito de Deus?

### Biblioteca Básica

- Discursos de Brigham Young*, pp. 258-61. Qual é a fonte de conhecimento?
- Doutrina do Evangelho*, pp. 284-85. Quais são os três perigos ameaçadores de que devemos nos conscientizar?
- Doutrina do Evangelho*, pp. 35-37. Qual é a diferença entre a teoria e a revelação divina?
- Doutrina do Evangelho*, p. 340. Como podemos discernir os falsos ensinamentos?
- Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 313-29. Distinguir a verdade do erro.



*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 106-10. Que contribuição essa passagem a respeito de Eliás traz ao nosso entendimento de não confiarmos nos ensinamentos dos homens?

*Ensinamentos*, pp. 13, 187. Qual é a melhor maneira de obtermos sabedoria?

*Ensinamentos*, p. 44. Como podemos ter o Espírito e evitar a discórdia?

*Ensinamentos*, p. 61. A quem é dado o Espírito?

*Ensinamentos*, pp. 109-10, 151-52, 237. De que maneira é pregado o Evangelho?

*Regras de Fé*, pp. 149-161. De que maneira o Espírito Santo pode influenciar-nos?

Mark E. Petersen, *A Liabona*, novembro de 1973, pp. 44-47. De que maneira a história nos ensina que Cristo não está dividido?

#### **Materiais Suplementares**

Filme estático (A Vida de Paulo, 6.<sup>a</sup> parte) *Os Frutos da Dedicção* (18:40.)

### **ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

#### **Debate no Quadro-negro: Os Problemas da Igreja de Corinto**

Você poderia iniciar a atividade, debatendo com os alunos os problemas com que se defrontavam os santos de Corinto. (Ver as análises do tema A e B; Comentários Interpretativos 34-4, no livro de lições do curso; I Coríntios 1:10-13; 3:3, 4.) Desenvolva o seguinte gráfico:

#### **Problemas da Igreja de Corinto**

1. Os membros estavam discutindo a respeito de doutrina e usando um conceituado líder da igreja para apoiá-los.
2. Uma atitude de "pensamento livre" prevalecia entre os membros, a respeito de doutrinas que Paulo havia ensinado, como os padrões morais etc.
3. Outros.

#### **Problemas Similares Atuais**

1. Escolher seguir a uma Autoridade Geral preferida, ao invés de estudar e aplicar as palavras de todos os líderes, principalmente dos profetas.
2. Racionalizar os padrões estabelecidos por nossos profetas, como os do vestuário, penteado, ou moral.
3. Outros.

#### **Análise das Escrituras e Apresentação do Auxílio Visual, a Sabedoria de Deus e a do Homem**

1. Como podemos evitar os mesmos problemas com que se defrontaram os santos de Corinto? Esta pergunta poderia ser respondida através da declaração de Paulo, que se encontra em I Coríntios 1-3, e citações de outras obras-padrão e dos líderes da Igreja. Veja as referências em Fontes de Estudo.

De que maneira o Espírito Santo pode-nos ajudar a vencer a discórdia, dissensão e falsas idéias?

#### **Análise das Escrituras: Como Podemos Saber Qual é a Vontade de Deus?**

Por que tantas pessoas temem pedir ao Senhor que as ajude a tomar uma decisão? Por que muitas vezes confiamos mais nas opiniões do mundo? O quanto o Senhor espera que façamos ao tomarmos as nossas decisões? Como podemos aprender a receber orientação do Espírito Santo? A seguinte declaração do Presidente Marion G. Romney seria proveitosa para responder a essas perguntas:

"Digo-vos que podem tomar todas as decisões de suas vidas corretamente, se puderem aprender a seguir a orientação do Espírito Santo. Podem fazer isso, caso se disciplinarem a sujeitar seus próprios sentimentos à inspiração do Espírito." *Preparando-se Para o Casamento Celestial*, lição 16.

Você pode usar as escrituras que se encontram na seção intitulada Fontes de Estudo, para explicar o que podemos fazer para receber o Espírito.

#### **Análise das Escrituras e Ilustração no Quadro-negro: Obter a Mente de Cristo**

I Coríntios 2:16. Que desafio Paulo deu aos santos de Corinto?

Ilustre esse ensinamento no quadro-negro, desenhando uma linha que representa a mente de Cristo, e abaixo dela outra, que indica a mente do homem. (Isaías 55:8, 9.) Depois, se desejar, debata e ilustre a idéia de que o homem obtém a mente de Cristo através do Espírito Santo. Use as seguintes escrituras:

I Coríntios 2:1-16

D&C 68:2-5

Helamã 3:27-30, 35.



# 35

## “FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”

### TEMA:

Para partilharmos dignamente do sacramento, é necessário que nos esforcemos para abandonar toda iniquidade e vivamos de modo cristão.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O homem natural é inimigo de Deus.
1. Ele não partilha do Espírito e poder do Senhor.
  2. A imoralidade, o divórcio, a injustiça, indecência e cobiça podem ser os resultados que o homem colhe da iniquidade.
- B. O sacramento é uma das ordenanças principais pela qual os homens se colocam em condição de partilhar do Espírito Santo e nascer de novo.
- C. O convênio do sacramento constitui-se de duas partes com uma só finalidade.
1. Ao partilharem do pão, os discípulos demonstram que *estão dispostos a fazer* três coisas distintas.
  2. Ao partilharem da água, eles fazem o convênio de que *realmente* se lembram dele.
  3. Ao cumprirem as condições desse convênio, eles recebem o Espírito Santo.
- D. Ao partilhar dignamente do sacramento, uma pessoa recebe o Espírito Santo, através do qual é sobrepujado o homem natural e fortalecida a natureza divina.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Capítulo 35, “Fazei Isto em Memória de Mim.”

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 35, “Fazei Isto em Memória de Mim.”

#### Obras-Padrão

D&C 76:118. O que possibilita ao homem suportar a presença de Deus no mundo eterno?

Mosias 3:19. O que uma pessoa deve fazer para se despojar do homem natural?

Mosias 27:25, 26. Por que todas as pessoas devem-se tornar “novas criaturas” para Deus?

João 3:8. Como podemos saber quando ocorre a regeneração espiritual em nossa vida?

D&C 20:75-79; Morôni 4:3; 5:2; Mórmon 9:29. O que o Senhor promete aos que sempre se lembrarem dele?

3 Néfi 20:7-9. Que podemos usufruir, ao partilharmos dignamente do sacramento?

João 6:30-51. Em que sentido esta escritura é um prelúdio para o pão sacramental?

João 4:7-14. Em que sentido esta declaração é um prelúdio para a água sacramental?

3 Néfi 18:5-12. De que maneira cumprimos o mandamento de nos lembrarmos do Senhor ao partilharmos da água?

D&C 27:2-15. O que qualifica uma pessoa a partilhar do grande sacramento que será presidido pelo Senhor?

3 Néfi 18:27-32. O que perdemos, se partilharmos indignamente do sacramento?

#### Biblioteca Básica

*Jesus, o Cristo*, pp. 331-32, 592-93. Por que o Senhor instituiu o convênio do sacramento?

*Regras de Fé*, pp. 163-65. Qual é a bênção especial que recebem os que participam dignamente dessa ordenança?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 180-84. Que relação existe entre o sacrifício, sacramento, salvação e o Salvador?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 171-173. Quão sagrada é a ordenança do sacramento?

O *Milagre do Perdão*, pp. 344-45. Que acontece ao homem natural ao ser regenerado?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 338-50. O que uma pessoa perde, ao recusar-se a partilhar do sacramento?

### **Materiais Suplementares**

Melvin J. Ballard, *A Liabona*, novembro de 1974, pp. 14-17, *A Liabona*, junho de 1976, pp. 3-6, também a Unidade 3 do Seminário, Curso de Estudo de Doutrina e Convênios, lição 3.

### **ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

(*Observação:* Os escritos de Paulo são tão cheios de conselhos e instruções, que pode haver inúmeros temas que você queira desenvolver. As sugestões fornecidas aqui tentam deliberadamente conciliar diversos temas em um só, para salientar o poder que recebemos ao partilharmos dignamente do sacramento. Os problemas discutidos por Paulo, tais como os que abordam a imortalidade, casamento, coisas oferecidas a ídolos, divergências de opiniões e assuntos semelhantes, são apenas superficiais. O problema verdadeiro, a que ele se refere em I Coríntios 2:14, é que os santos de Corinto são homens naturais. O propósito do sacramento é ajudar o homem a despojar-se do que é natural e partilhar da natureza divina.)

### **Para Recordá-lo Sempre**

O Salvador afirmou que os homens são condenados, porque não crêem “no nome do Unigênito Filho de Deus.” (João 3:18.) O instrutor pode salientar que os nomes eram sempre muito importantes para os povos antigos, pois descreviam as características ou atributos de uma pessoa. O mesmo acontece no que se refere à Deidade. (Ver Moisés 7:35.) Solicite que os alunos pensem e definam o significado de tantos nomes dados ao Senhor quantos puderem lembrar. Aliste-os no quadro-negro e faça um debate a respeito desta questão: O que significa tomar sobre si o nome de Cristo?

### **O Homem Natural é um Inimigo**

Saliente, através de uma análise das escrituras, que o problema básico dos santos de Corinto era que não se haviam despojado do “homem natural”. Peça que os alunos identifiquem todos os problemas mencionados por Paulo. Observe que eles eram apenas os sintomas de uma enfermidade espiritual mortal, e depois solicite que a identifiquem. O debate poderia centralizar-se em como curá-la.

### **O Sacramento da Ceia do Senhor**

O sacramento é uma ocasião não apenas para iniciar o arrependimento, mas também pôr um fim à penitência pelos pecados cometidos e renovar os convênios. Considere as palavras do élder Melvin J. Ballard:

“Devemos procurar aqueles a quem ofendemos ou contra quem transgredimos, a fim de obter seu perdão, aproximando-nos depois da mesa sacramental, onde, se estivermos sinceramente arrependidos e nos encontrarmos na devida condição, seremos perdoados e nossas almas espiritualmente curadas. Tal cura realmente penetrará nosso ser. Vós já a sentistes, e posso testificar-vos que, durante a administração do sacramento, encontra-se presente um espírito que aquece a alma da cabeça aos pés; sentimos que as feridas do espírito são curadas e que o fardo é aliviado. Conforto e felicidade inundam a alma digna e sinceramente desejosa de participar desse alimento espiritual. (*A Liabona*, junho de 1976, p. 4.)

Quando uma alma é curada, a pessoa recebe o poder espiritual que pode ajudá-la a sobrepujar outras fraquezas e tornar-se mais cristã. À medida que continua a ter sempre consigo o Espírito de Deus, ela vence o mundo e participa da natureza divina.

### **As Pessoas que Fizeram Convênio Devem Acautelar-se Para não Ofender as que são Fracas na Fé**

Em I Coríntios 8, Paulo ensina um conceito baseado na caridade, ou “o puro amor de Cristo”. Em sua essência, ele ensina que há algumas coisas certas que uma pessoa pode fazer, mas deve evitá-las, por causa do que podem conotar a outras pessoas. Você pode ensinar essa idéia, utilizando o exemplo de um mórmon imaginário chamado Marcos. Os alunos podem responder à pergunta: Como ele poderia agir de maneira diferente, se compreendesse o que Paulo ensina neste capítulo? Para isso, você apresentará as seguintes situações:

Caso 1: Marcos está participando da festa de Natal de sua firma, à qual é obrigado a assistir. Estão sendo servidas bebidas alcoólicas em taças e ele está bebendo um refrigerante numa taça de champanha, para fingir que está bebendo o mesmo que os outros.

Caso 2: Marcos estava a caminho do trabalho, quando passou por um cinema onde estavam exibindo um filme pornográfico. Ele reconheceu Cristina Vieira, uma de suas vizinhas, trabalhando na bilheteria do cinema, e parou para cumprimentá-la.

Caso 3: Marcos parou em um bar para ver se consegue algumas caixas vazias, a fim de ajudar seu irmão a encaixotar suas coisas para uma viagem.

Caso 4: Marcos passou por um terreiro de umbanda durante a noite e ficou parado à porta, ouvindo o que se passava lá dentro.

## 36

# “PROCURAI ZELOSAMENTE OS DONS MELHORES”

### TEMA:

O Senhor nos dá os dons do Espírito para que abençoemos, encorajemos e nos fortaleçamos uns aos outros em amor.

### ANÁLISE DO TEMA

#### A. Existem diferentes dons espirituais.

1. Os dons espirituais de Deus são inúmeros, e embora nem todos possuam todos os dons, cada um deles é essencial e faz parte de todo o conjunto.
2. Cristo é a fonte dos dons espirituais, embora os recebamos através do poder do Espírito Santo.
3. Os dons do espírito nem sempre são visíveis aos olhos humanos ou compreendidos pela mente humana.

#### B. Os santos de Deus devem “procurar com zelo os dons melhores.” (D&C 46:8.)

1. Devemos procurar zelosamente obter os dons espirituais que nos podem ser concedidos.
2. Devemos ser criteriosos e procurar cautelosamente obter os dons de Deus, para que não sejamos enganados.
3. Devemos sempre lembrar por que os dons são concedidos e procurá-los para benefício da obra do Senhor e não para o nosso engrandecimento pessoal.

#### C. Alguns dons devem ser mais desejados que outros, mas todos eles devem ser administrados através da caridade, ou puro amor de Cristo.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

I Coríntios 12-16.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 36, “Procurai com Zelo os dons Melhores.”

### Obras-Padrão

Morôni 10:8-16; D&C 46:13-33. Quais são alguns dons do Espírito?

Morôni 10:17. Como recebemos esses dons?

D&C 46:11-12. Por que todas as pessoas não possuem todos os dons?

D&C 46:7; I Coríntios 12:11-31. Quais são os propósitos dos dons espirituais?

Morôni 7:44. Se possuímos outros dons, mas nos falta o da caridade, em que estado nos encontramos?

D&C 50:1-46; 52:1-21. Como podemos distinguir entre os dons de Deus e os de Satanás?

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 236-44. Os dons do Espírito sempre são visíveis?

*Regras de Fé*, p. 201-02. Como os dons do Espírito nos ajudam a distinguir Satanás?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 180-344. Quais são os propósitos dos dons do Espírito?

*Discursos de Brigham Young*, p. 34. Como os dons do Espírito vão ajudar-nos a detectar Satanás?

### Outras Sugestões:

*Doutrina do Evangelho*, p. 180. O que devemos fazer para evitar os enganos de Satanás?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Discussão em Grupo e Debate no Quadro-negro: Os Dons Espirituais

1. Você poderia usar D&C 46:11-28; Morôni 10:4-22

e I Coríntios 12:1-11 para debater uma série de dons espirituais. Existem vários métodos de se alcançar esse objetivo, como fazer um folheto antes da aula, dividir a classe em três grupos ou iniciar um debate. Discuta resumidamente cada um desses dons e use exemplos extraídos das escrituras. Por exemplo:

- a. Alma 11:21-25. Discernimento.
  - b. Atos 2:14-41. Ensino.
  - c. 1 Néfi 3:7. Fé.
  - d. D&C 76:5-13. Conhecimento.
2. Pode ser feito um debate sobre as seguintes questões, baseadas em I Coríntios 12 (as respostas indicadas abaixo são apenas sugestões):
- a. De quem o homem recebe esses dons? (Eles vêm de Jesus Cristo através da manifestação e poderes do Espírito Santo.)
  - b. Todo membro da Igreja tem direito ao menos a um desses dons? (Sim. O dom se manifesta através da obediência e retidão.)
  - c. Por que existem tantos dons espirituais? (Porque são inúmeras as necessidades espirituais dos homens.)
  - d. Quais são as principais finalidades a que se prestam os dons espirituais de Deus na vida do homem? (Eles esclarecem, encorajam, fortalecem, edificam e preparam o homem para desfrutar da presença de Deus no mundo eterno.) Quais os exemplos que ilustram o conceito indicado acima?
  - e. Existem dons que são sempre visíveis a olho nu? (Não. Na verdade, eles raramente são. Ver *Ensinamentos*, pp. 242-46.)

#### **Debate: O uso correto dos Dons Espirituais Depende da Caridade**

Por que poderíamos possuir muitos dons espirituais e ainda assim, nada sermos, por não possuímos a caridade?

1. Qual é o propósito dos dons espirituais? (Abençoar os outros.)

2. Qual é a qualidade básica que devemos ter, se desejarmos abençoar os nossos semelhantes? (Caridade.)
3. Que é a caridade? (Ver Morôni 7:45-47.)
4. Como podemos obter a virtude da caridade? (Ver Morôni 7:47; Alma 38:12.)

Você pode usar o seguinte diagrama para explicar esse fato:



#### **Análise das Escrituras: Como Podemos Buscar os Dons Espirituais**

Use as seguintes escrituras para explicar esse conceito:

- D&C 130:20, 21. O que uma pessoa deve fazer antes de adquirir qualquer dom do Espírito?
- D&C 50:26-28. De que maneira um indivíduo pode obter e usar os dons espirituais com que Deus deseja investi-lo?
- Morôni 10:24. Quando se perdem esses dons, qual é a causa principal?
- D&C 46:7, 8. Que devemos fazer para obtermos os dons espirituais sem sermos enganados?
- D&C 46:9. Com que finalidade temos a obrigação de buscá-los?
- D&C 11:10. Como podemos obter os nossos dons do Espírito?

#### **Debates:**

Peça aos alunos que examinem a seguinte questão: Como posso saber que dons espirituais possuo?



## 37

# “A TRIBULAÇÃO NOS PROPORCIONA A POSSIBILIDADE DE UM MAIOR E MAIS EXCELENTE GRAU DE GLÓRIA”

### TEMA:

O Senhor pode requerer que suportemos aflições e tribulações para que nos tornemos o que ele quer que sejamos.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Um verdadeiro santo é uma pessoa que se aparta das coisas do mundo para ser aceito por Deus.
1. Sua vida é sempre coerente com os ideais do evangelho.
  2. Procura dar um bom exemplo, deixando que a pura luz do evangelho irradie de seu ser para iluminar o caminho de seus semelhantes.
- B. Um verdadeiro santo é uma pessoa que renuncia ao mal e suporta corajosamente todas as aflições e amarguras pela causa de Cristo.
1. Ele jamais esquece que a vida terrena é um período de provação.
  2. O verdadeiro santo sabe que as tribulações são um meio pelo qual Deus purifica o seu povo escolhido.
  3. Ele faz com que os momentos de adversidade o aproximem mais do Senhor.
- C. O verdadeiro santo se torna uma “nova criatura” em Cristo, alcançando e retendo o perdão de seus pecados, e esforça-se para ser permanentemente aceito por ele.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

II Coríntios.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 37, “A Tribulação Nos Proporciona a Possibilidade de um Maior e Mais Excelente Grau de Glória.”

### Obras-Padrão

Mosias 3:19; Helamã 3:35. Qual é o oposto de “homem natural”?

I João 1:7-9; Romanos 6:2-12. Em que sentido o batismo é um convênio de santidade?

Éter 12:27; II Coríntios 12:7-10. Por que é necessário sofrermos provações nesse processo?

D&C 95:1, 2. Por que razão o Senhor nos castiga?

Alma 14:8-11; Mosias 17:9, 10, 20. O sofrimento e a adversidade podem cumprir propósitos de Deus?

D&C 58:2-4. Que promessa concernente à tribulação os santos antigos receberam de Deus?

Abraão 3:24-26; Morôni 8:26; D&C 122:9. Que bênçãos recebem as pessoas que são provadas na mortalidade e se tornam santas?

### Biblioteca Básica

*Regras de Fé*, pp. 105-111. De que maneira nos purificamos do pecado?

*O Milagre do Perdão*, pp. 146-47. De que modo o pesar sincero aproxima uma pessoa de Deus?

*O Milagre do Perdão*, pp. 180-82. Quais são os sinais de um pesar sincero encontrados nessa carta?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 97-98. O que significa um indivíduo a ser um verdadeiro santo?

*Doutrina do Evangelho*, p. 229. Como os homens devem viver no reino de Deus?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 345-53. Qual o propósito de todas as tribulações por que as pessoas têm de passar?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 28-29. Atraímos algumas aflições sobre nós por causa de nossas transgressões?

*Ensinos*, pp. 35-36, 76-77. Por que as bênçãos seguem as tribulações?



### Materiais Suplementares

John Taylor, em *JD*, 24:197. Ver no Livro de lições do Curso, na parte introdutória. Quais são os propósitos dos testes e provações?

Marion G. Romney, em *CR*, outubro de 1969. Ver o Comentário Interpretativo 37-16, no livro de lições do curso. De que maneira os testemunhos aumentam através da aflição?

### Materiais Suplementares

Artigo n.º 7 (pelo Presidente Harold B. Lee), *Um Dardo Polido*.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Um Verdadeiro Santo é uma Pessoa que Alcançou a Pureza e Santidade

A palavra latina *sanctus*, da qual derivou a palavra portuguesa *santo*, traz em si o significado de santidade e pureza. Uma pessoa poderia ser membro da Igreja e não ser um santo?

Uma boa maneira de ajudar os alunos a determinarem o critério que devem seguir para serem verdadeiros santos, é através do método de contraste. Você pode desenvolver diversos conceitos e reunir um grande volume de informações, fazendo com que os alunos estudem esse contraste por intermédio de um estudo de caso, lição com objetivos ou de um exemplo. No caso desta lição, você pode usar Mosias 3:19 como base de seu método de ensino. Escreva no quadro-negro a palavra "*homem natural*" e faça com que a classe mencione as características desse tipo de pessoa. Depois de alistá-las elas formarão a base para que você possa contrastá-las com as de um verdadeiro Santo dos Últimos Dias, alistando as características deste numa coluna contendo o respectivo título. Logo que os alunos compreendam no que se constitui a santidade, prossiga com a lição, e demonstre como as tribulações ajudam a produzir essas características nas pessoas.

#### O Propósito das Provações e Aflições é Produzir a Santidade

Todas as pessoas passam por provações de alguma espécie, como as sociais (por exemplo, as perseguições que sofreram os santos antigos), provações físicas (doenças, deformidades) e/ou provações espirituais. Para ajudar os alunos a compreenderem que as provações podem ajudar-nos a nos tornarmos verdadeiros santos, coloque o seguinte diagrama no quadro-negro:

#### Vicissitudes da Vida

Riquezas Espirituais

Esterilidade Espiritual



Você poderia salientar que o diagrama representa as variações espirituais que as pessoas *boas* passam na mortalidade. Faça com que os alunos mencionem os seguintes conceitos através de perguntas:

1. A vida terrena tem o propósito de ajudar os homens a se tornarem deuses.
2. Algumas das pessoas mais favorecidas por Deus sofreram grandes provações e prostrações espirituais (por exemplo, Jó e Joseph Smith).
3. Os períodos de prostrações espirituais podem ser importantes para fazer de nós o que Deus quer que sejamos.
  - Desenvolva o último conceito, demonstrando que:
    1. Cristo quer fazer de nós o que ele é.
    2. Ele não pode forçar-nos nesse sentido e deve deixar-nos escolher livremente.
    3. Os períodos de esterilidade espiritual, quando ele deixa que o homem escolha se realmente quer segui-lo, são importantes para Deus, pois neles o homem demonstra por si mesmo que está determinado a cumprir a vontade do Pai. O Senhor quer que o homem trilhe seus caminhos e mostre-lhe como fazê-lo, mas deve retirar a sua mão, para que ele possa seguir adiante, se assim desejar.

#### O Propósito da Mortalidade é Provar Toda a Humanidade

Freqüentemente os alunos não compreendem todas as implicações da expressão do Senhor "e prová-los-emos." (Abraão 3:25.) Embora a vida terrena seja um teste para a humanidade, no sentido de que ela não conhece quais serão os resultados, o mesmo não acontece com Deus. Ele designou a mortalidade como uma época de provação, sabendo muito bem quais serão os resultados. Um dos métodos pelos quais você poderia esclarecer esse ponto, seria usá-lo como meio de comparação para os alunos observarem as semelhanças entre dois exemplos. Esse conceito poderia ser desenvolvido citando como o calor, os produtos químicos e a expressão são necessárias para transformar o ferro em aço, e comparando-o com a maneira como o Senhor prova seus filhos. O ferreiro sabe o que acontecerá, se for usada a medida certa de cada um dos elementos citados acima. Não é um teste, pois os resultados são conhecidos. Portanto, o metal é provado, e não testado, sob o fogo da forja e entre a bigorna e o malho. Em que sentido Deus designou a vida terrena para ser um período de provação? Que acontece àqueles que se deixam moldar sob as mãos de Deus na fornalha da aflição? Compreendia Paulo esse princípio? Use algumas das escrituras alistadas na seção intitulada "Fontes de Estudo" para esclarecer que os profetas tentaram ajudar-nos a compreender este princípio.

---

38

**“PORQUE  
TUDO O QUE  
O HOMEM SEMEAR,  
ISSO TAMBÉM CEIFARÁ”**

**TEMA:**

Somente as pessoas que perseveraram em retidão até o fim receberão a vida eterna.

**ANÁLISE DO TEMA**

- A. A lei da colheita é que uma pessoa colhe aquilo que semeia.
- B. O Evangelho de Jesus Cristo assegura que os filhos de Deus podem ter uma colheita abundante — até mesmo de cem por um.
- C. Deus não pode ser escarnecido, portanto somente os justos comerão os frutos da terra.

**FONTES DE ESTUDO**

**Designação de Leitura do Novo Testamento**

Gálatas 1-6.

**Livro de Lições do Curso**

Capítulo 38, “Porque Tudo o Que o Homem Semear, Isso Também Ceifará.”

**Obras-Padrão**

Gálatas 5:16-26. Como podemos discernir se estamos ou não produzindo bons frutos?

Gálatas 6:7-9. Qual é a lei da colheita?

Mateus 13:8, 23. Sob que princípios uma pessoa pode produzir bons frutos?

Alma 32:42. Por que razão muitas pessoas jamais ceifam uma boa colheita em suas vidas?

João 15:1-8. Qual é a maneira de produzirmos frutos para a perfeição?

Malaquias 4:1. Quão frutíferos são os iníquos?

Jacó 5:47. De que maneira o Senhor ajuda seus filhos a serem frutíferos?

Salmos 1:1-3. De que modo uma pessoa pode arrepender-se e tornar-se frutífera?

Alma 41:1-10. Qual é a lei da restauração?

**Biblioteca Básica**

*Ensinamentos*, p. 357. A doutrina do julgamento é o princípio primordial do evangelho. Será uma colheita.

*O Milagre do Perdão*, pp. 287-306. A época da colheita será um dia de reconhecimento.

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 14-18. A grande colheita dos últimos dias.

Spencer W. Kimball, *A Liabona*, maio de 1971. Os anos que os gafanhotos comeram — oportunidades mal aproveitadas.

*Jesus, o Cristo*, pp. 557-66. Três parábolas relativas à lei da colheita.

**Outras Sugestões:**

John H. Vandenberg, *A Liabona*, junho de 1969, pp. 24-25. As colheitas na vida humana.

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Debate: Os Anos que os Gafanhotos Devoraram**

Você poderia promover um interessante debate acerca do discurso proferido pelo Presidente Kimball na conferência geral (ver a seção de Biblioteca Básica) e formular algumas das seguintes perguntas:

1. Que acontece, quando uma pessoa recusa um chamado da Igreja?
2. De que maneira uma pessoa colhe o furacão de um casamento mal sucedido?



3. Em que sentido os filhos são a colheita do Senhor?
4. Que importância têm as suas oportunidades?

**Debate: Somos Plantas das Delícias do Senhor?**

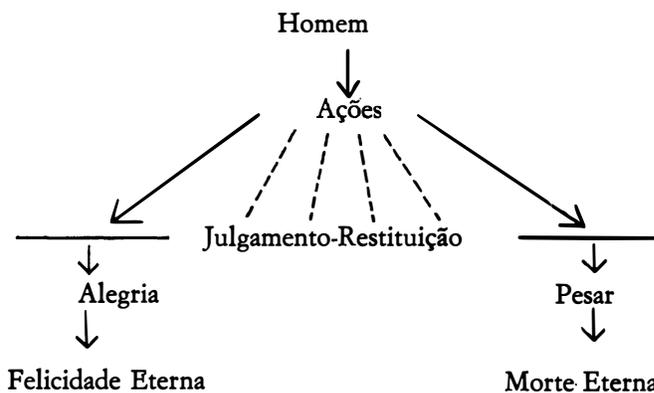
Você poderia encorajar os alunos a fazerem um interessante debate, formulando as seguintes perguntas:

1. No que se constitui a vinha do Senhor? Quem são as plantas das delícias? (Veja Isaiás 5:7.)
2. O que o Senhor espera de seus filhos? (Ver Mateus 3:10.)
3. Aliste alguns meios específicos pelos quais uma pessoa pode ser frutífera para o Senhor e produzir uma colheita abundante. (Ver Alma 32:37-43.)
4. Que acontece à árvore que não produzir bons frutos? (Ver Jacó 5:46.)

**Ilustração: A Lei da Restauração (Alma 40, 41)**

Ao explicar a lei da justiça do Senhor para seu filho Coriânton, Alma definiu a lei da restauração. Esse princípio pode ser ilustrado da seguinte maneira:

**A Soma Total dos Atos de Uma Pessoa - Frutos que Foram Colhidos**



---

# 39

## “O HOMEM É JUSTIFICADO PELA FÉ”

### TEMA:

Somos salvos pela graça de Cristo através da fé.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Muitos judeus e cristãos judeus da época de Paulo acreditavam que suas boas obras os salvariam.
- B. Paulo ensinou aos santos romanos que o homem é justificado pela fé.
1. Um homem é justificado, quando as suas condições ou estado atual na vida são aprovados ou aceitos por Deus.
  2. A companhia do Espírito Santo é um testemunho ou prova da justificação.
  3. O Santo Espírito pode retirar sua aprovação, quando o homem não trabalha diligentemente para ter os seus atos justificados.
  4. Um homem pode ter os seus atos justificados, quando está fazendo tudo o que pode num determinado período de sua vida.
- C. A fé em Jesus Cristo é o poder pelo qual o homem é justificado.
1. Por ter vivido sem pecado e por causa de seu sacrifício pelos nossos pecados, Jesus Cristo pode redimir-nos das conseqüências de nossas faltas.
  2. A fé ou poder de Deus é alcançada através de um conhecimento correto de Deus e por meio de sacrifício (obras).
  3. Podemos ser justificados devido ao amor e interesse que Jesus tem por nós.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Romanos 1-5.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 39, “O Homem é Justificado Pela Fé.”

### Obras-Padrão

- D&C 20:30,31. Que doutrina é *justa e verdadeira*? Romanos 3:19,20; 4:15. Em que sentido a lei torna os homens pecadores?
- Mateus 7:21-23. Como Cristo sente-se a respeito das obras e devoção que lhe dedicamos?
- Gálatas 2:20,21. Se as nossas obras nos salvaram, seria nesse caso a salvação um débito que Deus tem para conosco, conforme indica Romanos 4:1-5?
- Mosias 2:20, 21. Somos merecedores da salvação?
- 2 Néfi 31:7-21. O que nos coloca no caminho que conduz aos méritos de nosso Salvador?
- Mosias 13:28. Que relação havia entre a lei de Moisés e a expiação?
- Alma 22:14. O que tem a queda de Adão a ver com a necessidade da graça?
- Alma 42:12-16. Em que ocasião a misericórdia pode reclamar um pecador sem roubar a justiça?
- 2 Néfi 2:5-7. Quais são os efeitos da lei e da graça?

### Biblioteca Básica

- Ensinamentos*, pp. 330. A correção do profeta aos sec-tários, a respeito de cair da graça.
- Doutrina do Evangelho*, pp. 88-89. Sob que condições o pecador é purificado de seus pecados?
- Discursos de Brigham Young* — pp. 154-55. O que o encherá de fé? O engano do medo é explicado.
- Doutrinas de Salvação*, Vol 2, pp. 390-91. Por que temos que confiar mais nos méritos de Jesus do que nos nossos?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

As pessoas que já ensinaram a respeito da doutrina

---

correta referente à graça e seu relacionamento com a fé e outras doutrinas, descobriram que é o mesmo que andar numa corda bamba. Isto acontece por causa da história dessas doutrinas, conforme contada por vários grupos sectários. Uns deram muita ênfase às obras, e outros à graça, e ambos deixaram de ver que Paulo defendia a necessidade de ambas. Era simplesmente uma questão de colocá-las na perspectiva adequada.

### **Apresentação de um Diálogo**

Uma forma pela qual você poderia apresentar este conceito sobre os papéis distintos da graça (alcançada pela fé) e das obras (uma evidência da fé) é usar uma abordagem catequética. Escreva um diálogo com antecedência e depois leia (ou projete num retro-projetor) a pergunta do inquiridor e extraia a resposta certa da classe. Quando receber a resposta correta (ou, se precisar continuar devido à escassez de tempo), você pode projetá-la (com o retro-projetor) e dizer que aquela é a resposta certa. O diálogo abaixo é um exemplo que pode ser escrito.

*Inquiridor:* Para que possamos obter a recompensa da exaltação no reino celestial, por que precisamos viver todas as leis e ordenanças pertencentes a esse reino?

*Resposta:* "... A pessoa que deseja ser exaltada à morada mais alta precisa obedecer a uma lei celestial, e a toda lei..."

"... Para conseguir a salvação, não basta fazer apenas algumas coisas, mas *tudo* o que Deus ordenou... obedecer a Deus, precisamente nas coisas que ele nos ordena." (*Ensinamentos*, pp. 323-24. Itálicos acrescentados).

*Inquiridor:* O Senhor espera que vivamos toda a lei de todo o Evangelho de uma só vez, ou a perfeição é um processo gradual?

*Resposta:* "Creio que o Senhor quis dizer exatamente o que falou: que devemos ser perfeitos como é perfeito nosso Pai que está nos céus. Isso não virá de uma só vez, mas linha sobre linha, preceito sobre preceito, exemplo sobre exemplo, e, mesmo assim, não enquanto estivermos nesta vida mortal, pois que teremos

de ir para o além-túmulo antes de alcançarmos essa perfeição e sermos iguais a Deus.

Mas é aqui que lançamos os alicerces. É aqui, neste estado probatório que nos são ensinadas as simples verdades do evangelho de Jesus Cristo, a fim de nos preparar para essa perfeição. Temos por dever ser melhores do que hoje. Por quê? Porque, se estamos no caminho, se guardarmos os mandamentos do Senhor, estamos nesse caminho para a perfeição, e esta só pode vir pela obediência e o desejo em nosso coração de sobrepujar o mundo."

*Doutrinas de Salvação*, Joseph Fielding Smith, 2:18-19.)

*Inquiridor:* Mas qual, então, é o estado de uma pessoa que está-se esforçando sinceramente, mas ainda tem muito o que progredir no caminho da perfeição? Uma pessoa pode desfrutar do companheirismo do Espírito Santo, se está realmente tentando viver os mandamentos, mas ainda não foi plenamente bem sucedida?

*Resposta:* Sim, desde que esteja tentando sinceramente viver o evangelho. Se está fazendo o melhor que pode, o Senhor permitirá que desfrute o companheirismo do Espírito e as bênçãos do evangelho, como se ela já estivesse vivendo toda a lei. Desse modo, é justificada a receber o Espírito Santo devido a seu desejo de alcançar a retidão. (Ver Joseph Smith, *Visão do Reino Celestial* 9; Moisés 6:60; D&C 20:30, 32,33.) A graça de Deus, manifesta através da expiação de Cristo, torna possível a justificativa para as pessoas que buscam a retidão. Mas se o homem não está fazendo tudo a seu alcance para vencer o mundo, o Espírito se retirará dele. O Presidente Joseph Fielding Smith explicou que: "Se uma pessoa viola um convênio, seja o do batismo, ordenação, casamento ou outro qualquer, o Espírito retira o selo de aprovação, e as bênçãos deixam de ser recebidas.

Toda ordenança é selada com uma promessa de recompensa, baseada na fidelidade. O Santo Espírito retira o selo de aprovação, quando os convênios são quebrados." (*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, p. 50.) Tal pessoa não é justificada; mas, caso arrepender-se sinceramente, o Espírito retornará, e ela poderá ser novamente justificada.

---

## 40

# “HERDEIROS DE DEUS E CO-HERDEIROS DE CRISTO”

### TEMA:

O mais elevado potencial do homem é o de tornar-se um herdeiro de tudo o que o Pai possui.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Os homens e mulheres são filhos espirituais de Deus.
1. Nascemos de seres eternos no mundo pré-mortal.
  2. Temos, portanto, o potencial de nos tornarmos como nossos pais eternos.
- B. O homem foi também criado à imagem e semelhança de Deus.
- C. Através da obediência ao evangelho, os homens e mulheres podem-se tornar co-herdeiros com o Salvador de tudo o que o Pai possui.
1. Jesus, sendo o filho literal de Deus, é o herdeiro natural de seu Pai.
  2. Por herança e através da obediência, Jesus obteve tudo o que o Pai possui.
  3. Como aconteceu a Cristo, podemos herdar tudo o que o Pai tem através da obediência ao evangelho.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Romanos 6-8.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 40, “Herdeiros de Deus e Co-herdeiros de Cristo.”

#### Obras-Padrão

3 Néfi 12:48; 27:27. Que mandamentos recebemos do Senhor?

João 17:2-6,15-22; D&C 93:2-4 21-26; Hebreus 1:3,4. Qual é a meta que devemos ter em comum com o nosso Salvador?

Romanos 8:14-19. Através de que princípios os homens têm direito de se tornar herdeiros de Deus juntamente com seu Redentor?

Moisés 6:64-68; D&C 84:31-39. Que mais precisamos fazer para sermos herdeiros de Deus?

D&C 93:11-20, 26-28. Que promessa receberemos, se guardarmos os mandamentos de Deus?

### Biblioteca Básica

*Doutrinas de Salvação*, Vol 2, p. 35. A doutrina da co-herança.

*Ensinamentos*, p. 54. Que devemos fazer para sermos co-herdeiros com o Salvador?

*Ensinamentos*, pp. 338-39. Que grau de glória receberão os que se tornarem co-herdeiros com Jesus?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 16-17. Como podemos tornar-nos filhos de Deus?

*Discursos de Brigham Young*, p. 96-97. Qual o destino do homem?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: A Meta Principal do Homem é Tornar-se Igual a Deus

Você poderia pedir aos alunos que considerassem quais são as suas metas primordiais, tanto nesta vida como na vida futura.

É realmente possível nos tornarmos filhos de Deus? Caso afirmativo, que sabemos a respeito de Deus? Como ele é? (Ele é perfeito e obedece plenamente à lei de uma glória celestial.) Qual, então, deve ser a nossa meta? (Você talvez queira discutir o Comentário Interpretativo 40-6 com os alunos.)



### Debate: Podemos Tornar-nos Herdeiros de Deus

Você poderia escrever no quadro-negro o título desta lição: “Herdeiros de Deus e Co-herdeiros de Cristo.” (Romanos 8:17), e fazer um debate a respeito da palavra *herdeiro*.

Você pode salientar o contraste existente entre as heranças do mundo e a herança das bênçãos eternas. (V. Comentário Interpretativo 40-8).

#### Herdeiro de Coisas Terrenas

##### *Herdeiro de Coisas Terrenas*

1. Recebe propriedades, dinheiro, títulos e coisas semelhantes.
2. Geralmente tem direito à herança devido a seu nascimento.
3. Outros.

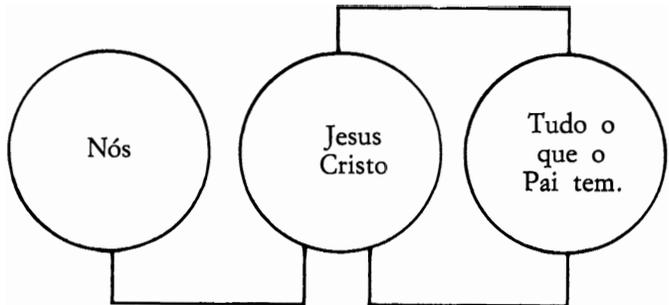
##### *Herdeiro de Deus.*

1. Recebe tudo o que o Pai possui.
2. Tem direito a essa herança por ser qualificado a receber as bênçãos prometidas.
3. Outros.

#### Ilustração no Quadro-negro e Análise das Escrituras: Como nos Tornamos Herdeiros de Deus?

Use as seguintes escrituras para ensinar o conceito que nos tornamos herdeiros de Deus através de Jesus Cristo. (Ver o Comentário Interpretativo 40-9.)

Era um herdeiro natural de tudo o que o Pai possui, mas conseguiu o direito a essa herança através da obediência.



Ao obedecermos plenamente ao evangelho, ganhamos a nossa herança através de Jesus Cristo e sua graça e amor.

João 16:15 Por ser filho de Deus, de que Jesus era herdeiro natural?

D&C 93:5-17. Como obteve a plenitude do que seu Pai possuía?

Romanos 8:14-18

Gálatas 3:26-29; 4:1-7. Como nos tornamos “co-herdeiros”?

D&C 84:33-41;  
50:26-28; 76:50-60;  
88:107; 93:15-30;  
132:20.

Sendo co-herdeiros com o Salvador, que bênçãos poderemos receber do Pai?

---

# 41

## ELEITOS ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO

### TEMA:

Os que foram preordenados a chamados especiais nesta vida, devem permanecer verdadeiros e fiéis.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. As pessoas que foram fiéis na vida pré-mortal são chamadas para receber bênçãos especiais nesta vida.
1. Cada um dos filhos espirituais de Deus teve o direito de exercer o livre-arbítrio na vida pré-mortal.
  2. Devido à sua obediência, certos indivíduos foram chamados na vida pré-mortal e eleitos a certas missões e bênçãos nesta vida.
  3. Essas bênçãos incluem o batismo, sacerdócio, casamento no templo, chamados espirituais e a vida eterna.
- B. O recebimento de uma bênção preordenada é condicionado à fidelidade ao evangelho.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Romanos 9-16

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 41, "Eleitos Antes da Fundação do Mundo."

#### Obras-Padrão

Romanos 11:1-15. Qual é eleição da graça mencionada por Paulo? (Ver o Comentário Interpretativo 41-1 no livro de lições do curso.)

Eféios 1:1-6. Certos filhos de Deus foram escolhidos desde antes da fundação do mundo para serem o quê?

Abraão 3:22-24. Que fizeram os "eleitos" na vida pré-mortal para que fossem chamados a missões especiais nesta vida?

Alma 13:3. Por que alguns homens receberam o privilégio de serem portadores do sacerdócio nesta vida?

Quinta Regra de Fé. Que é a "profecia" pela qual os homens são chamados?

D&C 121:34-40. Os "eleitos" podem ser chamados e não serem escolhidos? Por quê?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 184, 313. Qual é a doutrina de eleição do Senhor?

*Ensinamentos*, p. 357. Que disse o Profeta a respeito da preordenação aos chamados espirituais?

*Discursos de Brigham Young*, p. 55. Poderia Jesus ter recusado a cumprir sua missão preordenada?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 65-68. Os homens foram ordenados a praticar o mal?

*Regras de Fé*, pp. 178, 452-52. Que relacionamento existe entre a preordenação e o conhecimento que anteriormente tínhamos de Deus?

Harold B. Lee, *Discursos da Conferência Geral*. Que podemos fazer para cumprir os chamados a que fomos preordenados? (V. também *A Liahona*, junho de 1974, pp. 33-38.)

Bruce R. McConkie, *A Liahona*, novembro de 1974, pp. 36-39. Que relacionamento existe entre a preordenação e a eleição?

#### Materiais Suplementares

Artigos:

Número 9, *A Lei da Preordenação* (15:22) pelo élder Bruce R. McConkie.

Número 10 — *Preordenação* (1:27, aprox.) pelo Pres. Harold B. Lee.

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO

### (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate:

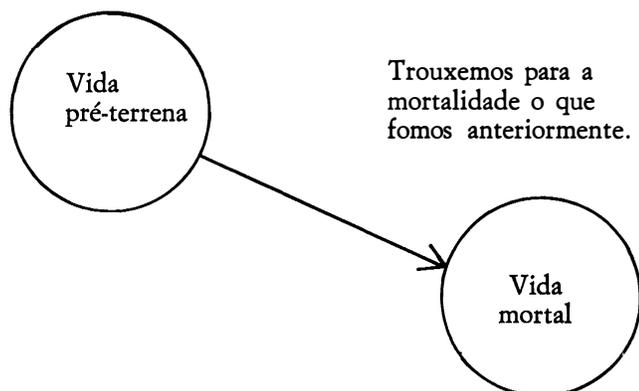
Escreva as seguintes palavras no quadro-negro e peça que os alunos as definam:

Predestinação	Preordenação	Eleição
(Ver <i>Doutrinas de Salvação</i> , Vol. 3, p. 291.)	(Ver <i>Doutrinas de Salvação</i> , Vol. 2, pp. 58-61.)	

Esses ensinamentos poderiam levar a um debate das referências que se encontram na seção intitulada Fontes de Estudo.

#### Ilustração no Quadro-negro: A Doutrina da Eleição ou Preordenação

O seguinte diagrama e questões podem servir de base para iniciar gradualmente um debate a respeito desta doutrina:



1. Por que certas pessoas nasceram na linhagem de Israel?
2. A que experiências os membros da Casa de Israel foram “eleitos” na vida pré-terrena para receber nesta vida? (Serem batizados, filiarem-se à Igreja, receberem o sacerdócio, casarem-se no templo.)
3. Que devemos fazer, a fim de nos qualificarmos para essas bênçãos que nos foram prometidas? (Seria proveitoso estudar a última página da lição contida no livro de lições do curso.)

#### Debate:

As duas declarações seguintes, ou outras de sua preferência, poderiam ser usadas para estimular gradualmente um debate entre os alunos:

“O Senhor selecionou um pequeno número de espíritos de filhos e filhas escolhidos, entre todas as criações de Deus que herdariam esta terra, e esse grupo de

espíritos escolhidos foi conservado no mundo espiritual durante seis mil anos para nascer na carne na última dispensação da plenitude dos tempos, para organizar o reino de Deus na terra, construí-lo e defendê-lo... e receber o eterno e infinito sacerdócio.” (Wilford Woodruff, em *Our Lineage*, Utah Genealogical Society Handbook, 1933, lesson 1, p. 4.)

“... Permiti-me sugerir que o nome desta Igreja não foi dado casualmente. Nós somos a Igreja de Jesus Cristo dos *Santos dos Últimos Dias*. Estes são os últimos dias; esta é a última dispensação dos tempos, e todos os programas da Igreja dirigem-se a um porto final ou culminante. Existe maior urgência do que nunca nas coisas que precisam ser feitas, e estejam certos de uma coisa: o que precisa ser feito, sê-lo-á no momento exato, esperamos, por aqueles que foram preordenados a executar essa tarefa. Tão certo como a noite segue o dia, se escolhermos não aceitar a nossa posição, ou nos fatigarmos durante o caminho, dando maior prioridade às coisas menos importantes, serão levantados outros líderes que nos substituirão, para que não seja frustrado o plano e propósitos primordiais do Senhor.

Jovens de Sião, levantai-vos e sede contados, tende a coragem emanada de vossas convicções, e o que quer que façais, não permitais que ninguém vos substitua no reino de vosso Pai Celestial.”

(Robert L. Simpson, “Youth of Zion, Stand Up and Be Counted!” Discurso proferido na conferência geral de outubro de 1963.)

#### Análise das Escrituras

Você pode ilustrar o princípio da preordenação, usando exemplos de profetas que foram preordenados:

O Salvador	1 Néfi 10:7-10.
Moisés 4:1-4; Isaías 53	Joseph Smith
João Batista	2 Néfi 3

#### Análise das Escrituras: Os Ensinamentos de Paulo Sobre a “Eleição”

Você poderia usar um debate com perguntas motivadoras sobre Romanos 9-14, para ajudar os alunos a entenderem a doutrina da eleição. As idéias seguintes são apenas algumas que poderia usar durante a aula ou num folheto preparado com antecedência:

Romanos 9:1-4. Quais são as seis coisas que o povo de Israel foi escolhido para receber?

Romanos 9:6-8. As pessoas que foram chamadas e eleitas a receber bênçãos especiais e se tornam “filhos da carne”, receberão essas bênçãos?

Romanos 9:9-12. Por que Jacó foi escolhido e não Esaú?

Romanos 9:13-21. Deus é injusto, porque favorece algumas pessoas em detrimento de outras, ou essa atitude é baseada no que merecemos?

Romanos 9:24-29. Quem foi preordenado para a salvação?

# “COMO DE MIM TESTIFICASTE EM JERUSALÉM, ASSIM IMPORTA QUE TESTIFIQUES TAMBÉM EM ROMA”

**TEMA:**

O Senhor fortalecerá e inspirará os que corajosamente procurarem proclamar a sua mensagem em condições de adversidade.

**ANÁLISE DO TEMA**

- A. Frequentemente encontramos pessoas que tentam desviar-nos de nosso compromisso espiritual.
1. Elas nos induzem a pecar.
  2. Através do ridículo ou ameaças, tentam impedir-nos de defender o reino de Deus e suas leis.
  3. Tentam forçar-nos a abandonar ou esquivar-nos de praticar boas obras.
- B. Nosso único meio de defesa é a coragem moral e física.
- C. A verdadeira coragem cristã é oriunda das convicções que uma pessoa tem a respeito de Cristo, sua lealdade para com ele, o cumprimento das suas leis e programas, e a perspectiva permanente que ela adquire concentrando sua atenção nas futuras coisas celestiais.

**FONTES DE ESTUDO****Designação de Leitura do Novo Testamento**

Atos 21:18 a 28:31; Colossenses.

**Livro de Lições do Curso**

Capítulo 42, “Como de Mim Testificaste em Jerusalém, Assim Importa que Testifiques Também em Roma.”

**Obras-Padrão**

- 1 Néfi 3:7. (Ver também os capítulos 3 a 5.) Por que o Senhor não tornou mais fácil para Néfi viver de acordo com os seus compromissos?

Jacó 2:1-10. Por que Jacó precisava ser corajoso para transmitir sua mensagem?

Jacó 7:1-20. A história de uma pessoa que ridicularizou um valente homem de Deus.

Mosias 17. O que fez com que Abinádi mantivesse a sua confiança no Senhor?

Mosias 21. O que teria sido necessário para escapar à perseguição de homens iníquos?

Atos 21:10-13. É preciso ter uma coragem especial para sair voluntariamente em uma missão perigosa.

Atos 21:30 a 22-34. Um testemunho nascido entre grilhões.

Atos 23:12-21. Quão determinados estavam os inimigos de Paulo?

Atos 23:11. Boas notícias e más notícias.

**Biblioteca Básica**

*Doutrina do Evangelho*, pp. 471-75. Exemplos da coragem do Presidente Joseph F. Smith.

Harold B. Lee, *A Liabona*, setembro-1973, pp. 31-37. Onde buscamos orientação sobre a conduta pessoal e doutrinas?

*Ensinamentos*, pp. 150-53. Alguns meios de evitar a apostasia.

*Ensinamentos*, p. 175. Uma descrição de Paulo feita por alguém que o viu.

*Ensinamentos*, p. 220. Que espécie de homens foram um grande problema na Igreja primitiva e também o são na Igreja atual?

**Outras Sugestões:**

Leon R. Hartshorn, “John Taylor, o destemido”, *A Liabona*, outubro de 1972, pp. 43-47. Histórias a respeito de corajosos missionários atuais.



## **Materiais Suplementares**

Filmes estáticos.

(A Vida de Paulo, 7.<sup>a</sup> parte.) *Um Testemunho Desdenhado*. (15:22.)

(A Vida de Paulo, 8.<sup>a</sup> parte.) *Perseverar até o Fim*. (15:22.)

## **Auxílios Visuais**

20, a viagem a Roma.

### **ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

## **Questões que Estimulam o Debate**

Pergunta: Por que o Senhor permitiu que Paulo, Néfi e muitos outros grandes servos passassem por grandes provações, antes de livrá-los ou dar-lhes a solução de seus problemas?

Metas (o que deve nascer desse debate).

1. Os servos de Deus devem conhecê-lo bem e ter fé suficiente, para se colocarem inteiramente em suas mãos.
2. Não podemos realizar a obra do Senhor, sem termos o tipo de compromisso demonstrado por Paulo e Néfi.
3. Se tivermos fé, não precisamos conhecer o futuro e podemos prosseguir, dando um passo de cada vez.
4. Se realmente temos fé, esperamos que tudo o que venha a acontecer será para o nosso bem e para o benefício da obra do reino. (Ver D&C 98:3; 100:15; Romanos 8:25.)
5. Não podemos crescer espiritualmente, sem termos vencido os obstáculos e provações.

Pergunta: Por que é necessário ter coragem para resistir às falsas doutrinas e às tentações?

Metas do Debate:

1. Muitas vezes, acham-se envolvidas ameaças de danos físicos ou represálias econômicas ou sociais. (Que é uma represália econômica? Resposta: Perda do emprego, se recusar-se a aceitar viver determinado estilo de vida. Que é uma represália social? Resposta: Exclusão de um grupo de amigos, e assim por diante.)

2. O ridículo ataca a auto-imagem da vítima. (Por exemplo, “Você é um estúpido! Todos os cientistas atestam que você está errado!”) Muitas vezes é mais fácil recuperar-se de uma dor física do que de um dano psicológico ou rejeição social. Pergunta: De onde provém a coragem?

Metas do debate:

1. O conhecimento correto de Deus conduz à fé.
2. Outras. (Que outras metas podem ser alcançadas através desse debate?)

Pergunta: O que tem a ver a sua pureza e obediência com a coragem de proclamar a mensagem do evangelho?

1. Um fumante, por exemplo, não pode apresentar a Palavra de Sabedoria com a mesma convicção que uma pessoa que não fuma.
2. Outras. (O instrutor deve ter as metas referentes a todas as perguntas do debate em sua mente ou escritas numa folha de papel; de outro modo, o debate se tornará sem objetivo.)

## **Escrever uma Lista de Sinônimos e Antônimos no Quadro-negro**

Você talvez queira dar ênfase à necessidade e natureza da coragem e fé para propagar o evangelho, mostrando o relacionamento que existe entre as duas através de uma lista de palavras semelhantes à seguinte:

Coragem	Covardia
Fé	Dúvida
Auto-imagem positiva	Auto-imagem negativa
Outras	Outras.

## **Semelhanças Entre os Ensinamentos e Advertências Contidos em Colossenses e nos Discursos das Conferências Gerais**

Você pode demonstrar como os ensinamentos contidos em Colossenses se aplicam também aos dias atuais. Esse objetivo poderia ser alcançado, alistando num folheto ou no quadro-negro algumas advertências e ensinamentos contidos em Colossenses e depois lendo trechos de discursos proferidos em conferências gerais recentes. (V. por exemplo, Harold B. Lee, em Discursos da Conferência Geral.)

---

# 43

## “SOIS CONCIDADÃOS DOS SANTOS”

### TEMA:

Os santos dos últimos dias podem-se tornar mais unidos, suportando mutuamente o fardo uns dos outros e estendendo a mão da amizade.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Senhor estabeleceu diversos ofícios na Igreja com o propósito de propagar o evangelho, aperfeiçoar os membros e edificar a Igreja.
- B. Os líderes que cumprem seus diversos deveres específicos podem alcançar individualmente os propósitos mencionados acima.
- C. Sejam quais forem as atribuições que se acham incluídas nesses deveres, entre elas sempre se acha o dever de estender a mão da amizade.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Filemon; Efésios 1-6.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 43: “Sois Concidadãos dos Santos.”

#### Obras-Padrão

- 1 Néfi 6:4. Qual era o desejo ardente de Néfi?
- Jacó 1:7,8. Qual era a intenção de Jacó?
- Enos 9-20. O que desejou Enos, depois que obteve uma esperança de salvação?
- Mosias 2:17. Qual é o verdadeiro espírito de serviço?
- Mosias 18:8-11. O que concordamos em fazer por ocasião do batismo?
- II Coríntios 11:22-33. Paulo compara aos santos as provações por que passou.
- Morôni 1:1-4. Como Morôni se sentia com relação aos lamanitas?

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 308. Confraternizar é como soldar um ferro a outro.

*Ensinamentos*, pp. 222-23. Como você deve sentir-se com relação a seus semelhantes, se deseja ajudá-los?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 229-30. As regras que envolvem a integração na Igreja.

*Doutrina do Evangelho*, pp. 160-61. Como oferecemos a mão da integração às Autoridades Gerais?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 176-79. A maneira como Heber C. Kimball tratou o Presidente Joseph F. Smith é um exemplo de integração.

\* Spencer W. Kimball, em *A Liabona*, agosto de 1976, pp. 39-42 — Existem alguns que precisam de uma integração especial?

### Outras Sugestões:

Vaughn J. Featherstone. *A Liabona*, novembro de 1973, pp. 38-40. Onde os irmãos devem procurar integrar-se?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Ilustrações Sobre a Maneira de Integrar

Escreva no quadro-negro (ou num folheto) os três tópicos seguintes: (1) Chamado ou Ofício da Igreja, (2) Dever Específico (3) Como Esse Dever Integra. Em seguida, solicite que os alunos mencionem respostas para preencher essas colunas. Por exemplo, você pode conseguir as seguintes respostas e colocá-las no quadro-negro:



<b>Chamado ou Ofício da Igreja</b>	<b>Dever Específico</b>	<b>Como Esse Dever Integra</b>
Diácono	1. Servir o sacramento.  2. Coletar ofertas de jejum	1. Esse ritual básico simboliza a aceitação e integração de toda a congregação em Cristo e por Cristo.  2. (O instrutor pode ponderar possíveis respostas antes da aula.)

Ao preparar-se para apresentar o método acima, medite sobre as oportunidades de integração relativas pelo menos aos ofícios que Paulo menciona em Efésios 4:11. Se escolher este método para apresentar esta lição, você achará muito proveitoso ler o capítulo 43 do livro de lições do curso, tanto no sentido de fazer uma revisão para si mesmo como para magnificar a importância do livro de lições na mente de seus alunos.

#### **Todos os Ofícios são Necessários?**

As perguntas para debate podem ser úteis no sentido de abençoar os alunos com um ponto de vista com-

preensivo do tipo de integração existente em todas as organizações da Igreja. Ao formular as perguntas, faça a si mesmo questões semelhantes às seguintes: Por que Jesus chamou seus apóstolos de amigos? (Ver João 15:15 e D&C 84:63; 93:45.) Como se sentem as pessoas que já receberam suas bênçãos patriarcais a respeito do patriarca que as pronunciou? Em que sentido uma bênção patriarcal integra (no sentido de fazerem parte de algo) os que a recebem? Como os conversos se sentem com relação aos missionários? O que os conversos esperam deles além da mensagem do evangelho? E assim por diante.

#### **Perguntas Para Debate:**

Qual é o propósito das organizações da Igreja? (Muitas pessoas crêem e ensinam que não precisamos delas. Peça aos alunos que considerem cuidadosamente esta pergunta do ponto de vista da integração, e depois pergunte: De que maneira a Igreja cumpre as respostas dadas às questões acima?)

Seria interessante debater a respeito de como a mão direita é usada na Igreja para simbolizar a amizade e integração.

1. Levantamos a nossa mão para apoiar.
2. Estendemos a mão direita para dar boas-vindas e cumprimentar.
3. Outras.

---

# 44

## “SÊ O EXEMPLO DOS FIÉIS”

### TEMA:

A juventude santos dos últimos dias foi reservada para nascer nesta época, a fim de que seu vigor e exemplo espiritual como seguidores de Cristo possa combater as forças e doutrinas do mal.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Paulo denunciou o mal que estava engolfando a Igreja e exortou os santos a viverem exemplarmente.
- B. Existem muitas semelhanças entre a época de Paulo e os tempos atuais.
1. Satanás está tentando destruir a Igreja e os santos.
  2. Muitas advertências de Paulo são tão aplicáveis na época atual, como na ocasião em que foram pronunciadas.
  3. Ocorre atualmente uma “grande divisão”, em que o mundo está-se tornando pior, e os justos melhores.
- C. Os santos atuais foram especialmente chamados para serem exemplos de seguidores de Cristo ao mundo atual.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Filipenses; I Timóteo

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 44, “Sê o Exemplo dos Fiéis.”

#### Obras-Padrão

Mateus 24:21-23,30-32. Que eventos da época de Paulo ocorrerão também nos dias atuais?

- 1 Néfi 14:6,7. Que obra está acontecendo nos dias atuais, que divide as pessoas salvas das condenadas?

2 Néfi 30:10. Que conseqüências sobrevirão aos justos devido à “grande divisão”?

1 Néfi 22:17-19. Por que os justos de nossa época não precisam temer?

I Coríntios 10:1-13. Por que os profetas hebreus sempre mencionam fatos relativos à história de Israel do período em que foram liderados por Moisés?

Jacó 2:35; 3:10. Que influência tiveram os nefitas iníquos sobre seus filhos?

D&C 93:38-50. O que as famílias necessitam demonstrar além de exemplos?

Alma 39:11. Qual foi o efeito desse mau exemplo?

Alma 24:21-27. Que influência teve esse gesto de supremo exemplo?

I Pedro 2:9-19. Por que o sacerdócio real deve ser um exemplo às nações?

Mosias 17:2-4. Que efeito de longo alcance teve o bem, proveniente do exemplo de coragem e devoção que Abinádi demonstrou?

I Pedro 2:20-25. Quem nos mostrou o exemplo de civismo que devemos seguir?

### Biblioteca Básica

*Doutrina do Evangelho*, pp. 187-88. De que maneira as crianças aprendem a obedecer a seus pais e respeitar seus futuros cônjuges?

*O Milagre do Perdão*, p. 95. Quando podemos detectar o efeito de um mau exemplo?

*Discursos de Brigham Young*, p. 208. Qual é a promessa para o pai ou mãe exemplar?

*O Milagre do Perdão*, pp. 208-09. Que exemplo nos deu Jesus a respeito de como evitar o pecado?

*Regras de Fé*, pp. 375-77; 491-92. De que maneira Jesus e Paulo nos mostraram a solução de um grande problema de nossos dias?

### Outras Sugestões:

Delbert L. Stapley, *A Liabona*, agosto de 1970, em Mensagem de Inspiração. Um discurso clássico a respeito do poder do bom exemplo.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate: A Perspectiva e a Sabedoria

Inicie com uma declaração concernente ao valor da perspectiva. Esclareça que a sabedoria é a habilidade de ver o final de um assunto — a conseqüência total de nossos atos. Quanto mais longe podemos ver, maior é a nossa sabedoria. Formule perguntas semelhantes às seguintes:

1. Ao olhar o futuro, os pecados muitas vezes parecem ir ficando cada vez menores, como uma fila de postes telefônicos, ou eles parecem maiores, como se a lei da perspectiva funcionasse em sentido inverso?
2. Frequentemente pensamos que nossos pecados se tornam cada vez menores, somente para acordarmos algum dia e os descobirmos com todo o seu tamanho, bem diante de nossos olhos?
3. Podemos ter uma experiência proveitosa, colocando-nos na época de Paulo e perguntando a nós mesmos se ele havia procedido corretamente? Que sabemos atualmente a respeito de Paulo e seus inimigos?
4. Encontramos hoje em dia exemplos vivos que demonstram a conseqüência do pecado e o resultado da retidão? Que aconteceria, se tivéssemos a perspectiva dos acontecimentos dos próximos cem anos? Encontramos um exemplo dessa perspectiva na vida das pessoas mais idosas que nós?
5. Outras. (Um instrutor que dispuser de algum tempo, poderá imaginar inúmeras perguntas que ilustram os efeitos a longo alcance da retidão. Seria sábio se alistasse os seus objetivos antes de entrar na classe. Um desses objetivos poderia ser encorajar os alunos a entenderem que muitas vezes é mais sábio escolher uma morte honrosa do que submeter-se ao pecado. Frequentemente uma pessoa tem que estar apta a

esperar as recompensas eternas — visualizando-as no tribunal do julgamento ou no reino celestial.)

#### Auxílio Visual: Um Denominador Comum

Seria proveitoso salientar que existem leis eternas. Os Dez Mandamentos não estão ultrapassados. O exemplo de Jesus é o denominador comum de uma vida cristã em todas as épocas.

Neste ponto da lição, explique ou ilustre o que é um *denominador comum*.

De que maneira esta idéia a respeito de Cristo como o denominador comum de todas as épocas nos ajuda a entender que existe um padrão para os santos, que é comum em todas as épocas? Como chegamos a esse denominador comum? (Resposta: Através do renascimento ou conversão.)

#### Auxílio Visual: Use uma Linha Cronológica

Esta lição sobre a perspectiva e o exemplo pode ser uma boa ocasião para passar um pouco mais de tempo que o utilizado normalmente nas aulas, estudando as datas encontradas em cada capítulo do livro de lições do aluno, bem como as que são indicadas na designação de leitura do Novo Testamento. Para ilustrar o material desta lição, seria proveitoso se fizesse uma linha no quadro-negro, representando 7000 anos (ver D&C 77:6,7) e demonstrar a seus alunos o quanto estamos perto do tempo em que se manifestará a retidão de Paulo e dos demais mártires da sua época. Leia algumas declarações de Paulo e outros autores do Novo Testamento concernentes aos eventos futuros e relacione-os a esta ilustração no quadro-negro. Eis algumas sugestões:

1. Filipenses 1:6,10. Em que local da linha cronológica dos 7000 anos se encontra o futuro “dia de Jesus Cristo”?
2. Filipenses 1:19,20. Quando essa esperança será recompensada?
3. Filipenses 3:21. Quando ocorrerá essa mudança? (Observe também os versículos anteriores relativos à idéia de suportar a dor no presente para receber a alegria futura.)
4. I Timóteo 2:6. Quando chegará esse “devido tempo”?
5. I Timóteo 6:11-16. Onde ocorrerão essas vitórias?

# “COMBATE O BOM COMBATE, ACABEI A CARREIRA, GUARDEI A FÉ”

## TEMA:

Seguindo o padrão estabelecido por Cristo, podemos obter forças para vencer todos os obstáculos que impedem a nossa sensibilidade e desenvolvimento espiritual.

## ANÁLISE DO TEMA

- A. Existem diversos obstáculos à nossa sensibilidade e desenvolvimento espiritual, dentre os quais Paulo salientou os seguintes:
1. Confusões mundanas e desonestidade.
  2. Questões tolas e supérfluas que geram discórdia.
  3. Contendas entre os santos ou com heréticos profanos.
- B. As instruções que Paulo deu a Timóteo e Tito podem ajudar uma pessoa a viver de modo que o Espírito se lhe manifeste. Entre as suas características, incluem-se as seguintes:
1. Não temer e exercer coragem moral ao testificar do Senhor e sua Igreja.
  2. Viver de modo que possa ensinar o amor, fé, gentileza, mansidão, diligência e paciência.
  3. Estudar, seguir os ensinamentos contidos nas escrituras e perseverar, suportando a sã doutrina.
- C. À medida que uma pessoa se esforça para seguir o exemplo de Cristo, o poder do Espírito Santo entra em sua vida.
- D. Quando uma pessoa recebe o Espírito Santo, pode vencer o mundo e perseverar até o fim.

## FONTES DE ESTUDO

### Designação de Leitura do Novo Testamento

Tito, II Timóteo.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 45, “Combate o Bom Combate, Acabei a Carreira, Guardei a Fé.”

## Obras-Padrão

João 15:5. O quanto dependemos do Salvador?

I. João 5:12. O que recebemos, quando seguimos o Salvador?

João 15:18,19; 17:14. O que sente o mundo com relação aos que seguem a Cristo?

I João 5:4. De que maneira uma pessoa vence o mundo?

João 8:12; 1:4. Que é a Luz da Vida que o Salvador dá?

Alma 17:3. O que tornou os filhos de Mosias gigantes espirituais?

D&C 88:66-68; 5:16; 97:1,2. Que resultado obtém uma pessoa que se decide seguir a Cristo?

D&C 42:12-14. Onde podemos encontrar a plenitude do evangelho?

3 Néfi 17:3. Por que o Salvador disse que devemos examinar as escrituras?

D&C 33:6. Por que não podemos compreender as escrituras sem o Espírito Santo?

3 Néfi 26:1-12. Sob que condições os santos podem receber mais escrituras?

## Biblioteca Básica

*O Milagre do Perdão*, p. 334. Que bênçãos podem esperar as pessoas que vencem o mundo?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 447-53. Quais as alegrias encontradas no evangelho?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 54-55. Do que uma pessoa necessita para ser guiada pelo Espírito Santo em todas as ocasiões?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 139-40. Por que os santos precisam ser corajosos?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 3, p. 205-08. Quais as bênçãos advindas de boas bibliotecas familiares?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 1, pp. 323-28. Por que razão devemos estudar as escrituras?

*Ensinamentos*, pp. 63-65. De que maneira seguir o padrão que Cristo estabeleceu, fortalece os homens para que possam vencer o mundo?

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**A Confusão do Mundo Impede  
o Desenvolvimento Espiritual**

Um dos principais problemas contra o qual Paulo teve que lutar foram as influências do mundo. Ele compreendia que, mesmo se uma pessoa não é propositadamente iníqua, não se esforça o suficiente para obter e conservar o Espírito Santo, quando se interessa mais profundamente pelas coisas do mundo. É importante, portanto, que os santos se libertem da confusão do mundo, a fim de poderem dedicar o seu tempo cumprindo objetivos que edificam espiritualmente.

Apresente o conceito relativo a evitar a confusão do mundo, salientando que todos os tipos de atividades comerciais são honrosas, necessárias e altamente compatíveis com as responsabilidades e envolvimento da Igreja. O mesmo acontece às profissões. Na verdade, tomando a atitude certa e com algum sucesso, os bons profissionais podem ser muito úteis à Igreja. Empresários de sucesso, que realmente amam o Senhor, provavelmente contribuirão com maior liderança que quaisquer outros profissionais. Isso acontece porque dispõem de tempo, recursos e habilidade executiva, e o tipo de experiência que a Igreja necessita em muitos de seus negócios.

Escreva a seguinte sentença no quadro-negro: É mais fácil cuidar dos assuntos da Igreja se uma pessoa estiver livre dos interesses do mundo.

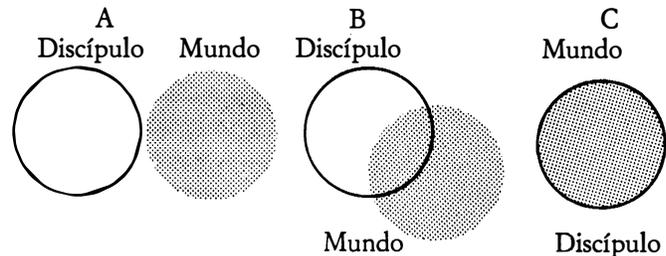
Observe Mateus 13:22 e 2 Néfi 3:8 e pergunte: Por que Joseph Smith foi sempre aconselhado a não se preocupar com os problemas de sua vida? Considere as seguintes questões:

1. Por que as Autoridades Gerais são chamadas a servir em regime de tempo integral?
2. Todos nós podemos livrar-nos dos cuidados do mundo?
3. O que podemos fazer atualmente para evitar sermos envolvidos pela confusão do mundo?

**No Mundo, Mas Não do Mundo**

Em sua grande oração sacerdotal (João 17), o Salvador observou que, embora seus discípulos estivessem “no mundo”, eles não eram, realmente, “deste mundo”. Que significa a palavra *mundo*? (Ver Joseph Smith 1:4.)

As opiniões das pessoas diferem quanto ao que significa estar no mundo, mas não ser do mundo. O seguinte diagrama ilustra esse ensinamento:



Qual desses diagramas ilustra a situação ideal? O que Paulo aconselhou a Tito e Timóteo a respeito de como podiam estar no mundo, mas não ser deste mundo? Os padrões do mundo afetam os santos atualmente? Que advertência faz o Senhor em D&C 10:33; 76:28-30?

**O Povo Atualmente se Defronta  
com Inúmeros Problemas Sobre os Quais  
Paulo Advertiu Tito e Timóteo**

Seria interessante mostrar algumas semelhanças existentes entre a época de Paulo e a nossa. Você poderia alcançar esse objetivo alistando no quadro-negro as advertências feitas por Paulo em II Timóteo 3:1-7. Dando uma breve definição de cada ponto, você poderia desenvolver um debate das condições semelhantes contra as quais os discípulos modernos também têm que lutar.

1. “Os homens serão amantes de si mesmos.” (Egoísmo.)
2. “Avarentos.” (Materialismo.)
3. “Presunçosos.” (Vaidade.)
4. Outros.

Você talvez queira salientar mais algumas diferenças. Por exemplo, ao examinar as passagens das obras-padrão sugeridas nesta lição, você deve ter aprendido que existe mais encorajamento nesta dispensação do que na última que se passou. A última dispensação terminou na grande apostasia. A que nos levará a atual?

**O Estudo das Escrituras é Essencial  
Para Ganhar o Espírito de Deus**

Seria proveitoso desenvolver esse conceito através de uma análise das escrituras, fazendo com que vários alunos examinem escrituras diferentes e depois relatem a respeito do que encontraram. As seguintes passagens servirão para esse propósito: 1 Néfi 8:24; 2 Néfi 3:12; Alma 17:1-3; 3 Néfi 23; 3 Néfi 26:1-12; D&C 88:77-80; 88:118; Deuteronômio 31:9-13. Você pode acrescentar outras escrituras de seu conhecimento.

---

# 46

## “PROSSIGAMOS ATÉ A PERFEIÇÃO”

### TEMA:

Alcançamos a perfeição cumprindo os requisitos do evangelho eterno, conforme foram relevados por Jesus Cristo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Níveis de doutrinas e bênçãos são administrados por níveis do sacerdócio.
1. Um desses níveis é chamado por Paulo de “leite” e o outro de “carne” do evangelho.
  2. As doutrinas e ordenanças necessárias à perfeição são administradas pelo Sacerdócio Maior.
- B. É necessário estabelecer um alicerce adequado para construir, tendo em vista a perfeição.
1. O alicerce é a obediência a Cristo.
  2. A perfeição é alcançada através das ordenanças e poder do Sacerdócio de Melquisedeque.
- C. Só conseguimos alcançar a perfeição, se perseverarmos até o fim.
1. Em alguns casos, o fracasso de não perseverar até o fim conduz à perdição, e em todos os casos, leva a recebermos uma glória menor.
  2. Quando perseveramos em retidão, o Senhor é obrigado a honrar-nos e abençoar-nos com a vida eterna.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Hebreus 1-7.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 46, “Prossigamos Até a Perfeição.”

#### Obras-Padrão

D&C 84:19-22. Quais são as duas coisas necessárias para recebermos os poderes da divindade?

3 Néfi 9:13-22. A perfeição pode vir através do Sacerdócio Aarônico?

Hebreus 7:11,12. A perfeição pode vir através do Sacerdócio Levítico?

2 Néfi 25:23-27; Alma 25:15,16. Qual é o princípio da salvação contido na lei de Moisés?

D&C 107:1-12. Quais são os direitos do Sacerdócio Maior?

D&C 130:20,21. Como alcançamos a bênção da perfeição?

D&C 76:31-17. De que maneira o Senhor descreve as pessoas que se tornam filhos da perdição?

Hebreus 5:4-8. O que Jesus aprendeu através do sofrimento?

2 Néfi 31:20. Que bênção receberemos, se perseverarmos até o fim?

2 Néfi 31:15,16. Como é possível perseverar até o fim?

D&C 76:79; 131:1-4; 132:16,17. Quais são as consequências que teremos de enfrentar, se não perseverarmos até o fim?

### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 193-94. O que é a condenação do inferno?

*Ensinamentos*, pp. 348-49. Como uma pessoa peca contra o Espírito Santo?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 18-19. O quanto demora para sermos perfeitos?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 35-36. As regras necessárias para alcançar a exaltação são as mesmas que as da perfeição?

*Discursos de Brigham Young*, p. 4. O que determinará a salvação ou condenação de um santo?

*O Milagre do Perdão*, p. 201. De que maneira realmente alcançamos a exaltação?



*Doutrina do Evangelho*, pp. 125-26. Que conexão existe entre o sacerdócio, a salvação e os selamentos?

*Regras de Fé*, pp. 401-03. Em que sentido os convênios do templo se relacionam com a perfeição?

*Doutrina do Evangelho*, p. 190. De que maneira os homens podem encontrar uma perfeição finita durante a mortalidade?

*Doutrina do Evangelho*, p. 117-18. O homem mortal é capaz de ser perfeito?

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Debate no Quadro-negro: Níveis do Sacerdócio (Hebreus 7:11, 12)**

Em Hebreus, Paulo deu profunda ênfase ao fato de o evangelho ser administrado por um sacerdócio maior do que a lei de Moisés. Ele concluiu, portanto, que o evangelho era uma lei mais elevada. Depois, relacionou isso às doutrinas da perfeição, demonstrando a necessidade do Sacerdócio de Melquisedeque na busca da perfeição. Será interessante chamar a atenção dos alunos para os problemas que Paulo tinha com os santos hebreus, que desejavam manter muitos costumes da lei Mosaica. Você talvez queira também que seus alunos apliquem esta lição em suas vidas. Uma forma de alcançar esse objetivo é através de uma ilustração no quadro-negro, em que você escreve *Sacerdócio Aarônico* numa coluna e *Sacerdócio de Melquisedeque* na outra. Depois disso, incentive sua classe a mencionar os nomes dos poderes e funções que pertencem a cada um desses sacerdócios. Saliente que o Sacerdócio de Melquisedeque abrange ou inclui todas as funções e poderes do Sacerdócio Aarônico. Após debater o gráfico referente aos níveis do Sacerdócio, mostre como a lei de Moisés inclui alguns itens que aparecem na lista do Sacerdócio Aarônico, e depois discuta as outras características da lei de Moisés. O resultado final desse debate deve ser: salientar (1) a tolice dos judeus ao se apegarem à lei de Moisés, e (2) a sabedoria dos jovens quando buscam as bênçãos maiores do Sacerdócio de Melquisedeque. Em seguida, você poderia ler Abraão 1:1-4. Lembre à classe que os santos são a semente de Abraão e que devem procurar receber as mesmas bênçãos que ele recebeu.

**Debate no Quadro-negro:  
A Natureza dos Convênios**

Alguns instrutores ajudaram seus alunos a entender a natureza dos convênios e por que a lei de Moisés devia ser abandonada pelos cristãos judeus. Uma forma pela qual você pode fazer isso é alistando no quadro-negro fatos relativos aos convênios feitos no tempo de Paulo e formulando perguntas que possam aumentar o entendimento.

**Fatos Relativos aos Convênios**

1. Ambas as partes interessadas devem estar de acordo com os termos do convênio e fazê-lo.
2. O convênio deve ser proveitoso a ambas as partes.
3. O convênio, ou acordo, deve ser garantido ou aprovado por alguma autoridade ou força que tenha jurisdição sobre ele.
4. Deve haver uma penalidade por deixar de viver de acordo com o convênio.
5. Prescrito o prazo de vigência estabelecido para o convênio, ele não tem mais valor.
6. Outros.

**Perguntas**

1. Por que temos que aceitar os termos de Deus?
2. Podemos regatear com o Senhor, pedindo termos mais fáceis de cumprir?
3. Que benefício recebemos do convênio do batismo?
4. Que benefício nos proporciona o convênio do casamento?
5. De que maneira o convênio é vantajoso para Deus?
6. Qual é a penalidade a que estamos sujeitos pela quebra do convênio? (Ver Hebreus 6:4-6; 10:26-31; 3 Néfi 11:39-41; 27:16-19.)
7. Por que o período de vigência da lei de Moisés já venceu? (Ver 3 Néfi 15:1-8.)
8. Outras.

A doutrina acima mencionada a respeito dos convênios também pode ser demonstrada através de um diagrama no quadro-negro, mostrando as características dos convênios em colunas, da seguinte maneira:

	Promessa ou Vantagem	Obrigação	Penalidade
Minha Parte			
A Parte do Senhor			

Você pode fazer um desses gráficos para qualquer convênio que fizemos com Deus. Cada convênio deve ser relacionado ao que Paulo disse sobre o "leite" ou "princípios da doutrina de Cristo" e "progredir para a perfeição." (Ver Hebreus 5:8-14 e 6:1-16.) Esses ensinamentos também podem ser relacionados com D&C 130:20, 21; 132:1-7 e 82:10.



## 47

# “PELO SANGUE SEREIS SANTIFICADOS”

### TEMA:

Àtravés do sangue derramado por Cristo, o poder de redenção pelo qual alguém pode ser santificado é oferecido a cada indivíduo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Através de sua expiação infinita, o Senhor pode santificar as pessoas que o seguem plenamente.
- B. O sangue derramado por Cristo é um poder de santificação que começa a beneficiar o indivíduo quando ele entra no reino pela porta do batismo.
- C. Através de um processo progressivo, quando obedecemos aos princípios e ordenanças do evangelho, recebemos o poder do Espírito e, através de Cristo, tornamo-nos totalmente santificados.
- D. A santificação, que se tornou possível por intermédio do Salvador, é um processo pelo qual nos tornamos puros, sem mancha e aptos a viver eternamente na presença de Deus.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Hebreus 7:19-28 e capítulos 8 a 10.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 47, “Pelo Sangue Sereis Santificados.”

#### Obras-Padrão

Moisés 6:59-60. Há quanto tempo a doutrina da santificação através do sangue de Cristo faz parte do evangelho?

D&C 20:31. Como foi reiterada a doutrina da santificação na dispensação atual?

D&C 43:11. Qual é o mandamento do Senhor contido neste versículo?

3 Néfi 27:19-21. De acordo com o Senhor, qual é o ingrediente básico para se tornar santificado?

Efésios 5:26,27. De que maneira Cristo santifica a Igreja?

D&C 88:21,34,35. De que modo, especificamente, uma pessoa pode tornar-se santificada?

D&C 84:33. Em que sentido magnificar o sacerdócio afeta um indivíduo?

Morôni 10:30-33. Qual é a grande chave para se tornar santificado?

I Tessalonicenses 5:23. Qual é a meta primordial de um santo de Deus?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, p. 293. Uma visão mais ampla do que é necessário para a salvação.

*Discursos de Brigham Young*, p. 390. O caminho da salvação.

*Doutrina do Evangelho*, pp. 189-96. De que maneira podemos ser purificados e santificados?

*Doutrinas de Salvação*, Vol 2, pp. 9-19. Os diversos tipos de salvação.

*O Milagre do Perdão*, pp. 334-35. A santificação através de vencer o mal.

#### Outras Sugestões:

Bruce McConkie, *Doctrinal New Testament Commentary*, 3:186-87. (Ver o Comentário Interpretativo 47-13, no livro de lições do aluno.) Pelo sangue sois santificados.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

**Debate no Quadro-negro: Os Símbolos e**

---

## Representações da Lei Mosaica e da Vinda de Cristo

Você poderia escrever as seguintes palavras no quadro-negro: *símbolo, representação, figura, padrão ou lembrança*, e explicar que essas são as palavras que Paulo usou para descrever como a execução e ordenanças da lei de Moisés prefiguravam a Cristo e a expiação.

Leia e debata brevemente os versículos 13 e 14, de Alma 34, comparando-os com Hebreus 9:11-15.

Ao apresentar e explicar as passagens das escrituras recomendadas nesta lição, seria proveitoso fazer as seguintes ilustrações no quadro-negro:

### Símbolo ou Representação

1. O sumo sacerdote da lei
2. O lugar santíssimo (santo dos santos)
3. As ofertas de sangue
4. A intercessão do sacerdote (o sangue do cordeiro)

### O que Representavam

1. Jesus
2. O reino celestial
3. O sofrimento e a morte de Cristo.
4. A intercessão feita por Cristo.

Continue a acrescentar à lista acima conceitos válidos contidos no livro de Hebreus.

### Debate: O Progresso até a Santificação

Você poderia formular estas ou outras perguntas a respeito de cada passo que devemos dar no caminho da santificação:

1. A que se compara o homem natural? (Ver Mosias 3:14; 1 Néfi 17:21; Alma 26:21.)
2. Como podemos saber que realmente estamos progredindo para a perfeição?

As seguintes declarações do Profeta Joseph Smith são muito instrutivas para ilustrar esse ponto:

“Aqui, então, está a vida eterna — conhecer o único Deus sábio e verdadeiro; e tereis que aprender como tornar-vos deuses vós mesmos, e como serdes reis e sacerdotes para Deus, da mesma forma como todos os deuses fizeram antes de vós, isto é, passando de um pequeno degrau para outro, de uma capacidade menor para outra maior; de graça em graça, de exaltação em exaltação, até que consigais ressuscitar os mortos e sejais capazes de habitar em fulgores eternos o de assentar-vos em glória, como aqueles que estão entronizados em poder infinito.” (*Ensinamentos*, pp. 337-38.)

“Cremos que Deus fez o homem mentalmente capaz de receber ensinamentos e com uma capacidade que pode ser ampliada em proporção ao cuidado e diligência dados à luz do céu que se comunica ao intelecto; e que, quanto mais o homem se aproxima da perfeição, mais claros se tornam os seus pensamentos e maior é a sua alegria, até conseguir superar todas as coisas ruins da vida e perder toda a vontade de pecar; e, como os antigos, até a sua fé chegar a um ponto em que seja envolto pelo poder e glória de seu Criador e arrebatado para morar com ele. Contudo, acreditamos que esse é um estado que até agora ninguém jamais alcançou, pois, para tal, a pessoa deve ser instruída gradual e devidamente, sobre as leis deste reino, para que sua mente seja capaz de compreender, até certo ponto, sua prudência, justiça, igualdade e harmonia.” (*Ensinamentos*, p. 50.)

3. Como posso dizer que estou progredindo rumo à santificação? (Ver Gálatas 5:22-25.)

---

48

**“FÉ: A PROVA  
DAS COISAS  
QUE SE NÃO VÊM”**

**TEMA:**

A fé é o poder pelo qual alcançamos a vida eterna.

**ANÁLISE DO TEMA**

- A. O primeiro princípio do evangelho é a fé em Jesus Cristo. Ele é o alicerce de toda a retidão.
- B. A fé é uma evidente e ativa crença ou confiança em Deus, através do Espírito, que resulta em boas ações ou obras.
- C. A fé é a certeza que os homens podem ter das verdades que são invisíveis, porém, verdadeiras.
- D. A fé é o grande princípio de poder através do qual todas as coisas são sustentadas e pelo qual o homem de Deus pode progredir até alcançar a vida eterna.
- E. A prova de nossa fé é uma parte essencial de nossa existência mortal.
- F. Sem fé é impossível agradar a Deus.

**FONTES DE ESTUDO**

**Designação de Leitura do Novo Testamento**

Hebreus 11-13.

**Livro de Lições do Curso**

Capítulo 48, “Fé: A Prova das Coisas que se Não Vêm.”

**Obras-Padrão**

Hebreus 11:1. Que definição básica da fé Paulo nos dá nesta escritura? (Obs.: Na versão Inspirada da Bíblia, a expressão “firme fundamento” foi substituída por “certeza”).

Alma 32:21. Em que sentido a definição que Alma deu da fé é semelhante à de Paulo? Em que sentido é diferente?

Atos 4:12; 2 Néfi 9:23. Qual deve ser o fundamento de nossa fé? Por quê?

Alma 34:14,15. O que faz com que o homem obtenha a fé que poderá conduzi-lo ao completo arrependimento?

Alma 37:33. Qual é a chave para vencermos todas as tentações e provações da vida?

Atos 15:9. De que maneira a fé pode ser um meio de purificar os nossos pecados?

Mateus 23:23. Por que a fé é uma das coisas “mais importantes”?

Hebreus 11:6. Por que não podemos agradar a Deus, se não tivermos fé?

Alma 32:26-35. Qual é o processo pelo qual podemos desenvolver a fé em nossas vidas?

Morôni 7:37. Em que sentido a fé é um princípio de poder?

Mateus 7:21 e Tiago 2:17. Que importância têm as obras ao demonstrarmos a nossa fé?

Alma 32:26-43. Quais são os frutos da fé e como um indivíduo pode desenvolvê-los em sua vida?

**Biblioteca Básica**

*Ensinamentos*, p. 144. Explicação a respeito da origem da fé.

*Regras de Fé*, pp. 94-105. Uma exposição concernente à Fé.

*Doutrina do Evangelho*, 89-90. O que uma pessoa precisa fazer para ter fé.

*Ensinamentos*, pp. 263-64. Os dons espirituais sempre acompanham a fé.

*Doutrinas de Salvação*, Vol 2, p. 302. A fé necessária para a salvação.

*Discursos de Brigham Young*, pp. 153-55. A fé traz o poder de Deus para a salvação.

O Milagre do Perdão, pp. 198-200 — Fé e obras.

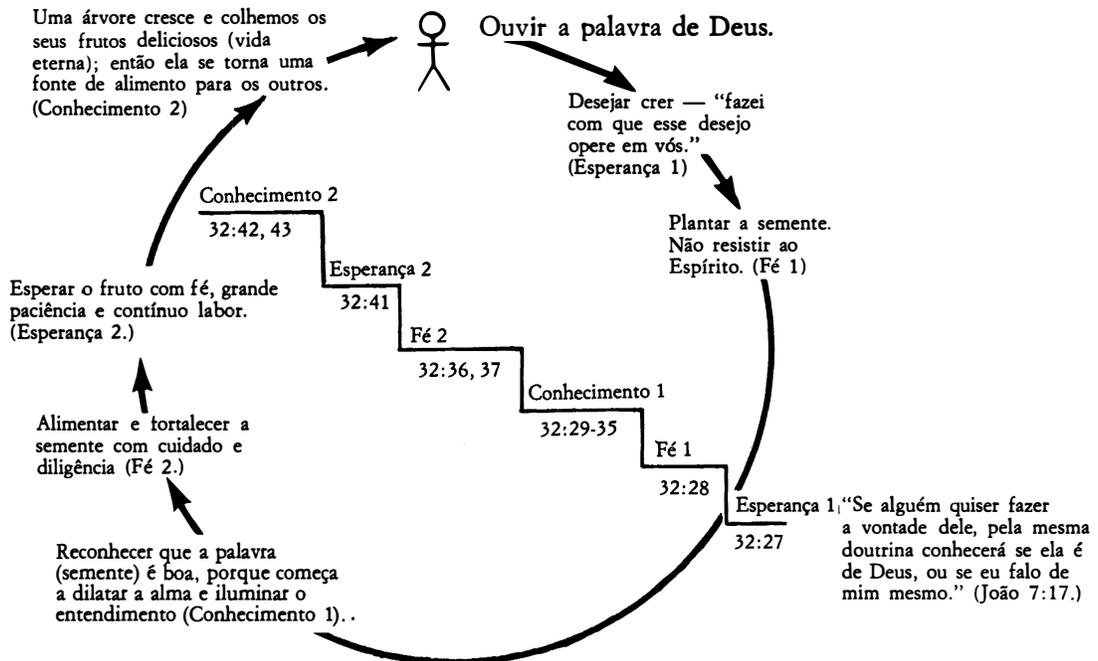
**Outras Sugestões:**

Joseph Smith, *Lectures on Faith*. (Ver 48-19 e 48-20 no livro de lições do aluno.) O que é a fé.

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Uma Possível Ilustração de Alma 32**

**O Ciclo da Fé — Níveis de Fé, Esperança e Conhecimento**



Após ilustrar Alma 32, você pode salientar as semelhanças existentes entre esses ensinamentos e a declaração de Paulo sobre a fé, encontrada em Hebreus.

**A Fé em Jesus Cristo: “Voltar-se Para o Senhor Com Inteiro Propósito de Coração”**

Você pode apresentar os seguintes ensinamentos através de um folheto ou de um debate no quadro-negro:

A fé no Senhor Jesus Cristo (não apenas a fé) é o primeiro princípio do evangelho. Para termos fé em alguém, é necessário confiar nessa pessoa, ter confiança em sua habilidade de cumprir o que disse que fará. O medo e a dúvida são o oposto da fé. Os incrédulos de que Deus sabe de todas as coisas, quando ele assim o diz, duvidam da própria palavra divina a respeito do assunto. Eles não podem, portanto, exercer fé naquela palavra. Conforme se acha definida nas escrituras, a fé é o alicerce da esperança. É confiar na verdade das coisas que não se vêem e a essência das nossas mais sinceras esperanças. A fé se transforma na razão principal de nos empenharmos na obra do Senhor. A suprema fé em Cristo nos proporciona o perdão e uma fé maior; rogarmos a Deus com fé nos proporciona o poder para vencermos toda tentação. Assim, através da fé, os homens “apegarde-

a toda boa dádiva.” (Morôni 10:30.) Esse é o fato que torna a fé o primeiro princípio do evangelho. Não é apenas o primeiro no sentido de que precede toda ação, é também o primeiro em importância. Utilizando as escrituras contidas na seção intitulada Fontes de Estudo, ajude os alunos a estudarem o que os profetas ensinaram a respeito da fé.

**O Escopo da Fé, o Primeiro Princípio do Evangelho**

Você poderia debater a citação do Elder Vaughn J. Featherstone ou distribuí-la em um folheto aos alunos, para ajudá-los a compreender melhor o grande escopo desse princípio do evangelho:

“Que grande coisa seria se compreendêssemos o que é a fé. Que é a fé? Como ela opera? Vocês têm uma fé total? Quando compreendermos plena e totalmente a fé, penso que teremos a obrigação de reger as nossas vidas pelos seus princípios. Mas duvido que alcancemos um conhecimento completo a seu respeito nesta vida. Não importa quão intelectuais sejam vocês, ou o quanto estudem as escrituras, duvido que cheguem ao final do estudo da fé, o primeiro princípio do evangelho.” (As If They Would Ask Him to Tarry a Little Longer.” BYU Speeches of the Year, 1975, p. 375.)

## “A RELIGIÃO PURA E IMACULADA”

### TEMA:

A verdadeira religião de Cristo se expressa no serviço de amor, através do qual alcançamos a perfeição.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Tiago ensinou que a mortalidade é uma luta baseada na fé, em que o homem se defronta com forças estranhas às quais talvez não consiga compreender.
1. Quando somos acossados pelas aflições, podemos aprender a ter paciência.
  2. Ao nos defrontarmos com a incerteza, podemos procurar obter inspiração através do Espírito Santo.
  3. Quando somos premidos pelas tentações, podemos resistir ao mal e vencer o mundo através da fé.
- B. O homem está na terra para ser provado e para aprender a controlar seu corpo, fazendo com que ele o sirva.
- C. Ao ser um “cumpridor da palavra”, a fé que o homem possui é acrescentada ao amor, que a torna perfeita.
1. Ele deve não somente demonstrar uma aparência de “religiosidade”, mas realmente viver o que professa.
  2. O homem realmente religioso trata a todos imparcialmente e obedece à lei real do amor a seu próximo como a si mesmo.

### FONTES DE ESTUDO

**Designação de Leitura do Novo Testamento**  
Tiago.

**Livro de Lições do Curso**  
Capítulo 49, “A Religião Pura e Imaculada.”

#### Obras-Padrão

Abraão 3:24-26. Qual é o propósito da criação da terra?  
D&C 88:21-24. Com que propósito Deus dá a lei?  
D&C 132:39. Embora Davi tenha obedecido à lei durante muitos anos, isso foi o suficiente?

- 2 Néfi 31:20. O que é preciso fazer para herdar a vida eterna?  
1 Néfi 13:26. Que recompensa receberão as pessoas que perseverarem até o fim?  
2 Néfi 31:16. Que é preciso fazer para perseverar até o fim?  
2 Néfi 9:18. Em que consistem as “cruzes do mundo” que devemos “aturar”?  
Morôni 8:26. O que uma pessoa deve fazer para que seu amor aumente e perdure?  
Alma 34:28. O que faz com que nossas orações sejam vãs?  
Mosias 4:16-20. Qual é o maior pecado que faz com que um indivíduo pereça para sempre?

### Biblioteca Básica

- O Milagre do Perdão*, pp. 162-63. Por que é importante que os homens vençam suas fraquezas na mortalidade?  
*Ensinamentos*, p. 322-23. Por que devemos obedecer a todas as leis celestiais para podermos receber uma morada na casa do Pai?  
*O Milagre do Perdão*, 337-38. Uma pessoa que violou a lei e depois se arrependeu é mais forte do que alguém que não o fez?  
*Regras de Fé*, pp. 94-97. Por que a aplicação da fé e do conhecimento é mais importante do que simplesmente conhecer a verdade?  
Marion G. Romney, *Discursos da Conferência Geral*. Quais são os princípios da verdadeira caridade?  
*Doutrina do Evangelho*, p. 221. Quanto podemos dar de nós para ajudar os necessitados?  
*Discursos de Brigham Young*, pp. 87-89. Em que devem empregar-se ativamente os filhos de Deus?  
*Doutrina do Evangelho*, pp. 98-99. Como cultivamos o espírito de generosidade e boa vontade?  
*Doutrina do Evangelho*, pp. 228-33. O que é necessário para ser um verdadeiro SUD?

## Materiais Suplementares

Artigo n.º 11, Uma Religião Pura e Imaculada, pelo élder Paul H. Dunn.

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Ser Cumpridores da Palavra e Não Apenas Ouvintes

Seria proveitoso se você usasse uma análise das escrituras e um diagrama no quadro-negro para ajudar os alunos a entenderem que Tiago tem dois interesses imediatos: a maneira pela qual resolvemos os nossos problemas pessoais e o modo como tratamos os nossos semelhantes. Você poderia dividir o quadro-negro em dois setores, intitulando um “interesses pessoais”, e o outro “interesse pelo próximo.” Dos primeiros capítulos de Tiago, os alunos poderiam selecionar alguns exemplos que demonstrariam o conselho especial fornecido pelo apóstolo.

#### A Prova de Nossa Fé

Tiago salienta que o principal propósito de nossa vida terrena é a *prova de nossa fé*. De que maneira a fé é provada no que concerne aos nossos interesses pessoais e interesse pelo próximo?

A fé é experimentada através de vicissitudes e provações. É Deus a causa de nossos problemas? Por que ele permite que os tenhamos? Qual é o seu verdadeiro propósito?

Qual é o verdadeiro propósito de resistirmos às tentações? Considere o seguinte conselho do Presidente David O. McKay:

“A estrada espiritual tem a Cristo como arquétipo — não a gratificação dos prazeres físicos, pois o homem que procurar salvar sua vida, cedendo à gratificação de uma necessidade aparentemente importante, perderá sua vida, sua felicidade e prazer de viver no presente. *Se o indivíduo quiser saber qual é o verdadeiro propósito da vida, deverá viver por algo superior a si mesmo. Ele ouvirá a voz do Salvador, dizendo: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”* (João 14:16.) Seguindo essa voz, ele logo aprenderá que não existe coisa maior que possa fazer para alcançar a felicidade ou a vida eterna. Aprenderá também que a vida não é apenas feita de grandes sacrifícios e deveres, mas de pequenas coisas, em que um sorriso, um pequeno gesto de bondade, e o cumprimento de pequenas obrigações geralmente são o que fazem com que ganhemos e preservemos o amor das pessoas e asseguremos consolo para nós.” (Sir Humphrey Davy.)

A espiritualidade, nossa verdadeira meta, é a *consciência da vitória sobre nós mesmos*, e da *comunhão com o infinito*. A espiritualidade nos impele a conquistar as

dificuldades e adquirir cada vez maior vigor. *Sentir o desabrochar das faculdades e a verdade expandindo-se na alma é uma das mais sublimes experiências da vida.*

O homem que deixa seu coração prender-se às coisas deste mundo, que não hesita em enganar a seu irmão, que mente visando lucro, que furta de seu próximo, ou que através de calúnias rouba a reputação de seus semelhantes, vive no plano animal da existência, e sufoca sua espiritualidade ou faz com que ela fique adormecida. Ser desse modo carnalmente vivo é estar espiritualmente morto.” (More Spirituality in Our Daily Lives”, *Instructor*, janeiro de 1969, p. 2.)

#### A Religião Pura e Imaculada

1. Por que as ações de um homem são a mais evidente prova de que ama a Deus e a seus semelhantes? Em que sentido o serviço que prestamos a nosso próximo é a mais segura prova da vitalidade de nosso compromisso religioso? Você poderá debater com os alunos o estudo de caso que se encontra no livro de lições do aluno, na seção intitulada Pontos a Ponderar, sob o título “Tiago Identificou Inúmeros Aspectos Práticos do Evangelho Vivo.” Você talvez queira referir-se ao assunto que se encontra na última página da lição e fazer com que os alunos identifiquem quantos degraus que conduzem à perfeição se referem a ser um “cumpridor da palavra” e demonstrar um verdadeiro interesse e serviço aos outros.
2. O livro de Tiago inclui uma das maiores correlações entre a fé e as obras. Tiago 1:27 é uma síntese de seus ensinamentos a respeito desse assunto. De acordo com Tiago, qual é a mais elevada expressão de “religião pura”?
  - a. Visitar os órfãos. (Qual é a obra semelhante que um aluno poderia fazer?)
  - b. Visitar as viúvas nas suas tribulações (Onde encontramos atualmente um exemplo semelhante a esse?)
  - c. Guardar-se da corrupção do mundo. (De que maneira os atos de solidariedade ajudam uma pessoa a alcançar esse objetivo?)

Será que os alunos já imaginaram que, quando uma pessoa tem fé em Deus, ela é demonstrada através de atos de caridade para com o nosso próximo? Por quê?

O homem mortal pode realmente dar algo a Deus? Cumprir os mandamentos é fazer alguma coisa para Deus ou é apenas um meio de uma pessoa manter-se pura, para que Deus possa fazer algo por ela? Em que sentido os ensinamentos do rei Benjamim, contidos em Mosias 4:26-28, relacionam-se com esse fato? O lema de uma missão da Igreja era: “Se você tem uma criança segura pela mão, tem um pai preso pelo coração.” Em que sentido esse tema se relaciona com as pessoas que prestam um serviço puro aos filhos de Deus? É por isto, então, que quando servimos aos nossos semelhantes, estamos, na realidade, dando a Deus a única coisa com a qual ele se importa?



# 50

## “PORQUE POR ISTO FOI PREGADO O EVANGELHO TAMBÉM AOS MORTOS”

### TEMA:

Os Santos dos Últimos Dias tornam-se salvadores no Monte Sião, quando procuram estender as bênçãos do evangelho a seus antepassados falecidos.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. O Senhor decretou que certas ordenanças são essenciais à salvação.
- B. Essas ordenanças podem ser realizadas por procuradores vivos em favor dos mortos.
- C. Todos os membros da Igreja têm a obrigação pessoal de trabalhar pela salvação de seus mortos.
- D. Através desse trabalho, podemos tornar “salvadores” de nossos mortos.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

I Pedro.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 50, “Porque Por Isto Foi Pregado o Evangelho Também aos Mortos.”

#### Obras-Padrão

João 3:5. Quais são as duas ordenanças essenciais para a vida celestial?

João 5:25-29. Que promessa foi feita aos mortos, concernente à continuação da vida?

I Pedro 3:18-20; 4:6. Como foi cumprida essa promessa?

I Coríntios 15:29. Que ordenanças os vivos fazem pelos mortos?

D&C 103:9, 10. Como podemos tornar-nos salvadores de outras pessoas?

D&C 128:15. Por que não podemos ser negligentes na obra em favor dos falecidos?

D&C 128:24. Que livro devemos apresentar diante do Senhor, que deve ser digno de toda aceitação?

D&C 128:17. Que tema do evangelho é o “mais glorioso de todos os assuntos”?

#### Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 188, 217-18, 322. Qual a importância da obra vicária?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 161-62. O que significa realizar ordenanças vicárias pelos falecidos?

*Regras de Fé*, pp. 138-47. Que providência o Senhor tomou para que os mortos que não puderam aceitar o evangelho na mortalidade, tenham a oportunidade de ouvi-lo?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 143-44. Por que o assunto da salvação dos mortos é tão glorioso?

*Doutrina do Evangelho*, pp. 429-30. Que bênçãos podemos fazer com que nossos mortos recebam?

Mark E. Petersen, *A Liabona*, agosto de 1976, pp. 12-14. Como podemos ser salvadores no Monte Sião?

Boyd K. Packer, *A Liabona*, fevereiro de 1976, pp. 86-89. Por que é tão grande a responsabilidade que temos para com os mortos?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 393-410. Qual é a condição dos que viveram e morreram sem o evangelho?

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

#### Debate e Apresentação no Quadro-negro: Trazer a Paz ao Mundo

Peça aos alunos que considerem o que podem fazer para trazer a paz ao mundo. O Senhor respondeu a essa questão em D&C 98:16. Você poderia usar uma ilustração no quadro-negro semelhante à seguinte:

---

## Corações dos Filhos aos Pais

Quais são as promessas? (Ver D&C 22.)  
De que maneira os “filhos” podem cumprir esse requisito?

## Corações dos Pais aos Filhos

Como é alcançado esse objetivo?  
(Noites familiares, e assim por diante.)

De que maneira as atividades acima mencionadas poderiam trazer paz ao mundo?

## Análise das Escrituras: O Espírito de Elias (Joseph Smith 2:33-39)

O que Morôni disse que seria revelado?  
Através de quem seria dada essa revelação?  
O que ele disse que seria plantado nos corações dos filhos?  
Que aconteceria nessa ocasião?  
Que aconteceria à terra, se tal não acontecesse?  
Por que enviar Elias? (Ver *Ensinamentos*, p. 168.)  
Quem são os pais e que promessas foram feitas a eles?

“Quem são os pais mencionados por Malaquias, e quem os filhos? *Os pais* são nossos antepassados que morreram sem o privilégio de receber o evangelho, mas obtiveram a promessa de que chegaria o tempo em que tal privilégio lhes seria concedido. *Os filhos* são os atualmente vivos que estão preparando os dados genealógicos e executando as ordenanças vicárias nos templos.

*A conversão do coração dos filhos a seus pais está colocando ou plantando no coração daqueles um sentimento ou desejo que os inspirará a procurar os registros dos mortos.* Além disso, implantar o desejo e inspiração em seu coração é necessário. Eles precisam disso, para que possam entrar na casa do Senhor e realizar o trabalho necessário por seus pais que morreram sem conhecimento do evangelho, ou sem o privilégio de receber a plenitude deste.”

(Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação*, 2:126.)

Por que seria a terra ferida com maldição, se esse trabalho não fosse feito? (Ver Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação*, 2:121.)

Elias veio, conforme foi profetizado? (Ver D&C 110:13-16, 128:15.)

## Debate: O Senhor Pode Inspirar o Caminho Daqueles que Procuramabençoar a Seus Mortos

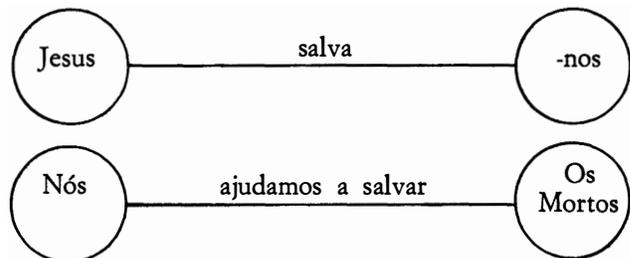
1. Você pode partilhar algumas experiências inspiradoras relativas a esse trabalho.

2. Seria proveitoso perguntar aos alunos o que é necessário para fazer a obra vicária. Algumas respostas podem ser as seguintes: ter o desejo de fazer o trabalho, dispor dos meios adequados (biblioteca genealógica, templo), saber como fazer as pesquisas e dedicar-lhes algum tempo. Leia para a classe a história: “É necessário Ter Amor Para Fazer a Obra Vicária”, que se encontra no livro de lições do curso, na seção intitulada Pontos a Ponderar, a fim de demonstrar que, se uma pessoa realmente ama a sua família, encontrará tempo para realizar esse importante trabalho.

## Análise das Escrituras

Leia para a classe D&C 128:124. A que livro essa escritura se refere? (Nossos livros de recordações e registros das ordenanças que fizemos no templo.) O que devem conter esses livros? (Página, título, história pessoal, gráficos de linhagem, folhas de grupo familiar, biografias dos membros da família.) Que importância tem a nossa história pessoal?

## Debate com uso do Quadro-negro: Salvadores no Monte Sião



- Através do
1. Poder de Jesus
  2. Sua Expição
  3. Suas ordenanças
  4. Nossa obra vicária.

Use essa ilustração para mostrar como nos tornamos “ligados” ao Salvador, quando realizamos as ordenanças pelos nossos mortos. É o Senhor quem os salva, mas nós podemos fazer parte desse processo de salvação através de nossas ordenanças vicárias. Desse modo, nos tornamos também salvadores. (Ver D&C 103:9, 10.)

## 51

# “PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA”

### TEMA:

O propósito do evangelho é ajudar o homem a vencer o pecado para que possa tornar-se um participante da natureza divina de Jesus Cristo.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Participamos da natureza divina, escapando da corrupção que há no mundo.
1. Pedro ensinou aos santos que eles haviam sido resgatados da concupiscência do mundo através da retidão do Salvador.
  2. Pedro ensinou aos santos uma fórmula, que consistia em acrescentar uma virtude à outra.
  3. Ensinou-lhes também que se esqueceriam de que outrora haviam sido purificados, e não “veriam ao longe”, a menos que se esforçassem constantemente para aperfeiçoar essas virtudes em suas vidas.
- B. A admoestação de Pedro, de partilhar da natureza divina, abrangia todas as responsabilidades e bênçãos do evangelho.
1. O reino eterno que Pedro prometeu é o mesmo que a vida eterna.
  2. Pedro disse aos santos que procurassem tornar cada vez mais firme o seu chamado e eleição.
  3. Ensinou-lhes também que eles tinham uma palavra de profecia mais estável, a qual bem fariam em atender.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

II Pedro.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 51, “Participantes da Natureza Divina.”

### Obras-Padrão

- II Pedro 1:4. O que Pedro ensinou a respeito da natureza divina?
- 3 Néfi 12:48; 27:27. Que mandamento Jesus deu aos que presidiam a igreja dos nefitas?
- 1 Néfi 3:7. Que promessa Deus sempre faz aos que aceitam os mandamentos?
- D&C 93:12-28. Que padrão devemos seguir para chegar à plenitude do Pai?
- I João 3:2, 3. O que João disse que os homens fazem, se desejam ser iguais a Deus?
- Morôni 7:48. Qual é o papel da oração no esforço do homem para desenvolver atributos divinos?
- 2 Néfi 32. De que maneira Néfi diz que podemos obter a companhia constante do Espírito Santo?

### Biblioteca Básica

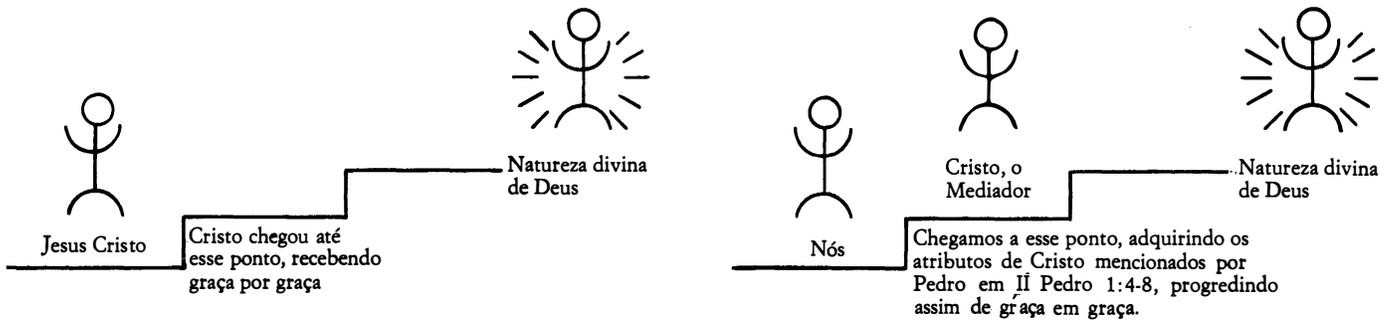
- Ensinamentos*, pp. 211-12, 336-37. O que devemos fazer para participar da natureza de Deus e nos tornarmos semelhantes a ele?
- Doutrina do Evangelho*, pp. 106-120. Quais são os propósitos da Igreja e do evangelho?
- Doutrina do Evangelho*, pp. 54-59. Como podemos desenvolver os atributos da divindade?
- Doctrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 311-329. Como podemos adquirir o conhecimento que salva?
- Doctrinas de Salvação*, Vol. 2, p. 36. Como podemos alcançar a plenitude da luz e da verdade?
- Discursos de Brigham Young*, pp. 264-80. O que podemos fazer para participarmos mais plenamente dos poderes dos céus?
- Auxílio Visual* 21. Passos Para a Perfeição (II Pedro 1:5-10.)

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Análise das Escrituras: e Debate no Quadro-negro:  
Participar da Natureza Divina de Deus**

Jesus é o nosso exemplo e mediador. Solicite a seus alunos que considerem em que sentido Jesus é o nosso exemplo e como podemos participar da natureza

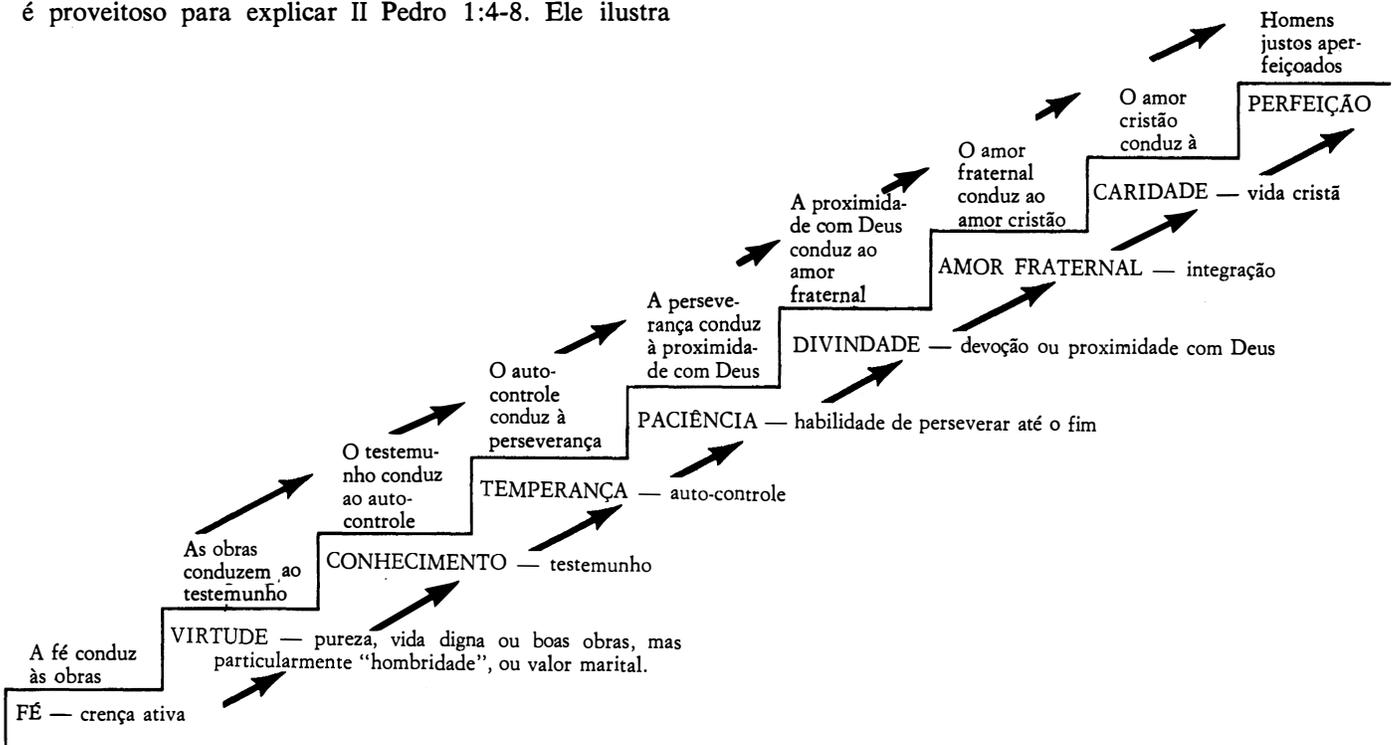
de Deus. Utilizando D&C 93:12-28, você poderia fazer a seguinte ilustração:



**Auxílio Visual: Uma Escada  
Para a Perfeição**

Alguns instrutores descobriram que o auxílio visual 23, que faz um esboço dos passos para a perfeição, é proveitoso para explicar II Pedro 1:4-8. Ele ilustra

como a lista de virtudes descrita por Pedro nos pode ajudar a alcançar a perfeição.



*Observação:* Tome muito cuidado ao debater o assunto relativo a tornar firme o chamado e eleição. As seguintes fontes de estudo podem ser muito proveitosas para escl-

recer melhor esse ponto: *Ensinamentos*, pp. 150-298, 305; Marion G. Romney, "A Luz de Cristo", *A Liabona*, outubro de 1977, p. 43.



## 52

# “ANDAMOS NA LUZ, COMO ELE NA LUZ ESTÁ”

### TEMA:

As pessoas que caminham na luz, recebem o amor de Deus e vivem em companhia do Pai e do Filho e dos filhos de Deus.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. João ensinou que as pessoas que vivem na luz nasceram de novo.
1. Para ilustrar esses ensinamentos, ele usou os símbolos do nascimento de uma criança e de sua adoção na família de Cristo.
  2. Porém, a realidade que existe por trás desses símbolos é o poder da expiação acompanhado do poder do Espírito que opera uma mudança real no indivíduo e proporciona o companheirismo com o Pai, o Filho e os filhos de Deus.
- B. João definiu o critério pelo qual uma pessoa pode determinar se nasceu de novo.
1. “... É qualquer um que ama é nascido de Deus...” (I João 4:7.)
  2. “... todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.” (Cristo.) (I João 2:29.)
  3. “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo.” (João 5:4.)
  4. “Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus.” (João 5:1.)
- C. Uma pessoa se torna filho ou filha de Deus através da dispensação de seu amor.
- D. As pessoas que nascem de novo têm um verdadeiro companheirismo com o Salvador e a família de Deus.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

I João.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 52, “Andamos na Luz, Como Ele na Luz Está.”

### Obras-Padrão

D&C 34:1-3. Por que e por quem Cristo sofreu?

D&C 11:30; Moisés 6:58-68. De que maneira uma pessoa recebe poder para se tornar um filho ou filha de Deus?

Mosias 5:7. Por que “nascemos” na família de Cristo e não na do Pai?

Isaías 63:1-9; D&C 133:46-53. Que dores o Senhor teve que sofrer para que pudéssemos nascer de novo?

João 14:15-18; 17:21-23. Até que ponto os filhos do Senhor gozam de sua companhia?

Moisés 1:1-11, 24-41. Por que foi permitido a Moisés ter essa grande revelação?

II Coríntios 3:18. De que maneira as pessoas são transformadas para a glória do Senhor, e por quê?

### Biblioteca Básica

*Ensinos*, pp. 145-47. Qual é o grau máximo de integração que uma pessoa pode ter com o Salvador?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 13, 109-110. Em que sentido os homens realmente se tornam iguais a Deus?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 64-65. Em que sentido o casamento é essencial para uma pessoa se tornar filho ou filha de Deus?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 2, pp. 37-41. Por que o sacerdócio é um requisito essencial para um homem se tornar um filho de Deus?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 16, 227. Com que fim se ensina o evangelho?

---

**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**O Homem Nasce de Novo Através do  
Sangue, da Água e do Espírito**

Comparando I João 5:4-12 com Moisés 6:51-67, você pode demonstrar como ambas as passagens se referem aos elementos necessários para o renascimento espiritual. Desenvolva a seguinte lista no quadro-negro, para inculcar nos alunos o significado literal de *nascer* do alto:

**Nascimento Físico**

1. Um novo começo.
2. O sofrimento da mãe (trabalhos e dores do parto).
3. A água pré-natal (líquido amniótico).
4. O sangue da mãe derramado no processo do nascimento.
5. A inocência do nascimento.
6. O espírito pré-mortal que dá vida, inteligência, personalidade e caráter.

**Renascimento**

1. Um novo começo.
2. O sofrimento de Jesus (especialmente o do Getsêmani).
3. As águas do batismo.
4. O sangue do Salvador derramado no Getsêmani e no Gólgota.
5. A inocência do recém-converso através da santificação pelo sangue de Cristo.
6. O novo espírito (dom do Espírito Santo) que dá uma nova e maior vida, inteligência, personalidade e caráter.

A expiação foi real ou simplesmente figurativa? (Ela foi real. Jesus realmente pagou o preço que a justiça eterna de Deus exigia.)

**O Poder da Expiação e o Poder do Espírito  
Operam uma Transformação Real**

Apresente este emocionante e belo ensinamento, formulando uma série de perguntas e fazendo com que

os alunos respondam a elas. As respostas da classe devem ser breves. Comente as respostas, se for necessário assegurar que os alunos entenderam. As questões seguintes são alguns exemplos de perguntas e respostas que você poderá usar:

Quanto ao poder do Espírito, o converso realmente obtém um novo espírito? (Ele não obtém um novo corpo espiritual. O espírito que veio para o seu corpo, vindo da preexistência, ainda permanece em seu corpo físico. No entanto lhe é acrescentado um novo Espírito no sentido de que o converso pode receber a companhia constante do Espírito Santo. É isto o que significa um novo Espírito. Ele transforma o converso e ajuda-o a guardar os convênios que fez.)

O que esse novo Espírito, o Espírito Santo, faz ao converso, quando ele o "recebe" plenamente? (Ocorre uma transformação. O converso torna-se uma nova pessoa de uma maneira discernível às outras pessoas que são sensíveis ao Espírito. Um aprimoramento de conduta, atividade, caridade, e outras características e qualidades demonstra que ele começou a vencer o mundo.)

A adoção como filho ou filha de Cristo é real? (Sim, ela é real no seguinte sentido: assim como herdamos as fraquezas da carne através da queda de nossos pais mortais (compare Moisés 6:55; Éter 3:2; Romanos 7:15-25; 2 Néfi 2:29), da mesma forma herdamos a natureza divina através da expiação e adoção na família de Cristo (compare I João 3:1, 10; Isaías 53:10-13; Mosias 5:2, 7; 27:25; II Pedro 1:4.) Desse modo, tornamo-nos novas criaturas e somos chamados filhos e filhas de Deus.)

Você talvez queira formular suas próprias perguntas para orientar o raciocínio de seus alunos.

**Companhia Real do Salvador  
e da Família de Deus**

O termo grego *Koinonia*, do qual derivou a palavra *integração*, tem maior significado que os vocábulos *sociedade* ou *companhia*, sendo mais sugestivo para representarmos um relacionamento íntimo. Os escritos de João sugerem participar de uma natureza (que Pedro chama de "natureza divina") que foi recebida ou pode ser obtida. Somente o batismo pode dar-nos direito à integração? Que mais é necessário? Por que somente os membros da Igreja podem gozar de um verdadeiro e mútuo companheirismo? O que significa ter integração com Cristo?



## 53

# “PORQUE SE INTRODUZIRAM ALGUNS HOMENS ÍMPIOS”

### TEMA:

Os santos dos últimos dias devem acautelar-se das falsas idéias e comportamento indigno, para que possam ativamente “lutar pela fé.”

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Os santos dos últimos dias devem discernir entre os verdadeiros e falsos mestres, para que não se afastem de Cristo.
- B. Os santos dos últimos dias devem aceitar os ensinamentos dos profetas vivos e homens bons que vivem segundo Cristo, e rejeitar os que rejeitam o Salvador, ou os anticristos.
  - 1. Ao referir-se a falsos mestres, João queria dizer aquelas pessoas que realmente não acreditavam no evangelho, embora fossem membros da igreja.
  - 2. Um anticristo é uma pessoa que nega que Jesus é o Cristo.
- C. Temos a mesma doutrina a respeito dos anticristos e há muitos deles entre nós nos dias atuais.
  - 1. A doutrina que afirma que Deus não tem um corpo de carne e ossos é a que prevalece em todo o mundo atual, tanto no campo religioso como no científico.
  - 2. Há indivíduos e sociedades que se opõem abertamente a Cristo.
- D. Para uma pessoa obter o reino de Deus e evitar ser enganada, é necessário planejar e construir sua vida tendo a Cristo como pedra angular.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

II e III João; Judas.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 53, “Por que se Introduziram Alguns Homens Ímpios.”

### Obras-Padrão

- Atos 20:29, 30. Quais eram os dois problemas que Paulo mais temia em sua época?
- II Coríntios 11:26; Gálatas 2:4. Que problema fez com que Paulo passasse a maior parte das provações e perseguições que lhe foram infligidas?
- II João 7. Que problema preocupava João?
- Judas 4. Que advertência Judas faz nesta passagem?
- 2 Néfi 28:14-16. O que Néfi profetizou que dominaria os seguidores de Cristo de nossa época?
- 2 Néfi 28:31. Que padrão o Senhor nos deu para orientar os julgamentos que fazemos?
- Morôni 7:12-18. Qual é o padrão pelo qual podemos discernir o bem do mal?

### Biblioteca Básica

- Ensinamentos*, pp. 65-66. Por que é comum os apóstatas se tornarem inimigos da Igreja?
- Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, 283-84. Por que finalmente cairão as nações que rejeitaram a Cristo?
- Doutrinas de Salvação*, Vol. 1, pp. 227-28. Por que Cristo não se revelará àqueles que o rejeitaram?
- O Milagre do Perdão*, p. 64. Quais são algumas características de um anticristo?
- Ensinamentos*, pp. 310-11. Que bênção receberão os que construírem as suas vidas em Cristo?
- Ezra Taft Benson, em *Discursos da Conferência Geral*. Quais são algumas das falsas idéias de hoje em dia, no campo educacional?
- Ezra Taft Benson, em *Discursos da Conferência Geral*. Como Satanás tenta minar a fé que a juventude atual possui?

### Materiais Suplementares

Artigo n.º 12. “Lobos Entre o Rebanho” pelo Presidente Harold B. Lee.



**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Análise de Escritura e Debate no Quadro-negro:  
A Perseguição e os Problemas**

1. Você poderia começar, perguntando à classe quais dos seguintes problemas são mais prejudiciais à Igreja e por quê:

Perseguições exteriores

Problemas  
internos

Sob cada um desses tópicos, a classe deve examinar as diversas espécies de problemas de ordem externa e interna que a Igreja vem enfrentando. Veja no capítulo 53 do livro de lições do curso, a primeira declaração do Presidente David O. McKay, na seção intitulada Pontos a Ponderar. Por que os problemas interiores são tão graves para o crescimento e progresso do reino?

2. Que problemas com que se defrontou a igreja apostólica (conforme se acha registrado em II e III João e em Judas) são semelhantes aos que enfrentamos em nossos dias? Você poderia usar um gráfico semelhante ao seguinte (utilizar a informação contida na seção intitulada Pontos a Ponderar, do manual do aluno):

Problemas da Igreja Apostólica	Problemas similares hoje em dia	O que os Santos Podem fazer Para Lutar pela Fé
1. A rejeição de Deus, o Pai, e da missão de seu Filho. (II João 7; Judas 4.)	1. Os ensinamentos de pessoas que professam que Deus está morto e que Jesus não é o seu filho literal.	1. Obter um firme testemunho da existência de Deus e da missão divina de Jesus Cristo através da oração, estudo e serviço sinceros.
2. Outros.	2. Outros.	2. Outros.

**Ilustração no Quadro-negro: Como Discernir o Bem do Mal**

A seguinte ilustração no quadro-negro poderia ser proveitosa, para explicar o que significa ter a Cristo como padrão de toda a verdade.

**VERDADEIRO, BOM, DE DEUS**      Cristo  
(Conduz a Cristo)      Morôni 7:16-19

**FALSO, DO DIABO, MAU**      Cristo  
(Conduz para longe de Cristo)

“Durante os primeiros tempos da Igreja, passamos por um período de difamações e deturpação, e o superamos. Aquilo nos uniu por causa dos inimigos externos, e nós conseguimos sobreviver. Passamos por uma época de amotinamento e expulsão, quando vidas foram ceifadas e muito sangue derramado, e de alguma forma esse martírio nos fortaleceu. Passamos por nobreza e nos encorajamos por esse teste. Depois, atravessamos uma época que podemos chamar de apostasia, ou traição interior, um dos testes mais severos por que passamos. Estamos atravessando agora outro teste, um período que podemos chamar de sofisticação. Esta é uma época em que existem muitas pessoas esclarecidas, que não estão dispostas a ouvir os humildes profetas do Senhor. E temos sofrido por isso. É um teste deveras severo. “Sweet are the Uses of Adversity”, “Doces são os empregos da adversidade”, *Instructor*, junho de 1965, p. 217.)

Qual é o nosso teste e como ele se apresenta atualmente? De que maneira evitaremos ser enganados, se seguirmos os profetas vivos?

---

54

**“REVELAÇÃO  
DE JESUS CRISTO...  
A JOÃO, SEU SERVO”**

**TEMA:**

As cartas que João escreveu às sete igrejas são de grande significado para a época atual.

**ANÁLISE DO TEMA**

- A. A revelação dada às sete igrejas confirma a realidade do Cristo vivo e glorificado.
1. Nas primeiras palavras de sua carta, João testificou de Cristo e do relacionamento que os fiéis podem ter com ele.
  2. Esse testemunho foi confirmado ainda por uma visitação do Cristo ressuscitado.
  3. A confirmação da realidade de Cristo é um dos temas mais significativos do livro de Apocalipse.
- B. As cartas escritas às sete igrejas confirmam o profundo interesse que o Senhor tem por seus santos e as bênçãos que receberão os que lhe forem fiéis.
1. As cartas individuais escritas às sete igrejas contêm minuciosas avaliações pessoais da condição espiritual de cada ramo.
  2. As sete cartas também descrevem detalhadamente as bênçãos que receberão os que conseguirem vencer o mundo.
  3. As sete cartas demonstram que o Senhor conhece o vigor e a fraqueza espiritual de cada santo.
- C. Podemos usar os ensinamentos contidos nas sete cartas como um guia, para avaliar a nossa posição diante do Senhor e nos prepararmos para ter direito às bênçãos que ele prometeu.

**FONTES DE ESTUDO**

**Designação de Leitura do Novo Testamento**  
Apocalipse 1-3.

**Livro de Lições do Curso**

Capítulo 54, “Revelação de Jesus Cristo... a João, seu Servo.”

**Obras-Padrão**

- 1 Néfi 14:19-29. Por que João foi preordenado a escrever o livro de Apocalipse?
- 3 Néfi 27:19. Como podemos ser lavados pelo sangue de Cristo, conforme se encontra em Apocalipse 1:5?
- D&C 76:63; 88:98. De que maneira Cristo aparecerá ao mundo, de acordo com Apocalipse 1:7?
- Isaías 66:18; 58:10; D&C 133:3. De que modo cada olho verá a Cristo (conforme se encontra em Apocalipse 1:7)?
- D&C 45:51, 52; Zacarias 12:10; 13:6. Em que sentido chorarão os que o “trespassaram”?
- D&C 45:49, 53; Zacarias 12:10-14; Mateus 24:30. Quem chorará, quando Cristo voltar?
- Daniel 10:1-19; D&C 110:1-10. Que aparições do Salvador temos registradas além da que se encontra em Apocalipse 1:12-17?
- Gênesis 48:13, 14; Salmos 16:8; Isaías 62:8. Qual é o símbolo material do convênio que fazemos, conforme se encontra em Apocalipse 1:20?
- D&C 117:11. De que modo os pecados dos nicolaitas, mencionados em Apocalipse 2:6, foram aludidos em nossos dias?
- João 6:48-50. Que é o “maná escondido” mencionado em Apocalipse 2:17?
- D&C 130:10, 11. O que é a “pedra branca” mencionada em Apocalipse 2:17?
- 2 Néfi 9:41-43. Quem terá permissão de “cear” com o Senhor, de acordo com Apocalipse 3:19-21?

### **Biblioteca Básica**

*Ensinaamentos*, pp. 281-82. De que trata o livro de Apocalipse? De que maneira podemos compreendê-lo?

*Ensinaamentos*, pp. 240-41. O que Paulo viu em visão?

### **Outras Sugestões:**

*Ensinaamentos*, pp. 313-315. Quem são os que podem tornar-se reis e sacerdotes de Deus, conforme a menção de Apocalipse 1:6?

### **Auxílios Visuais**

22. As Sete Cidades do Livro de Apocalipse.

### **ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

*(Observação especial para o instrutor:* Antes de prosseguir com a seção 12 (as lições sobre o livro de Apocalipse), seria proveitoso estudar cuidadosamente a seção intitulada “A Visão Profética”, que se encontra no livro de lições do curso.

### **Ilustração no Quadro-negro:**

#### **João Testifica do Salvador**

Escreva a seguinte frase no quadro-negro: “João testificou de Cristo, dizendo que ele...” Abaixo desse tópico, você poderia alistar as declarações de João a respeito de Cristo, e fazer com que os alunos debatam o significado de cada uma. Eis um exemplo:

João testificou de Cristo, dizendo que ele...

1. É, que era, e que há de vir.
2. Enviou seu anjo de diante de seu trono.
3. É o primogênito dos mortos.
4. É o Príncipe dos reis da terra.
5. Outras. (Ver também Apocalipse 19:16.)

Perguntas possíveis:

1. Como o Salvador pode ser eterno?
2. Como João recebeu essa revelação?
3. Outras.

### **Debate**

Na seção de mapas coloridos que se encontra no centro do livro de lições, existe um gráfico de duas páginas que é um diagrama da estrutura do livro de Apocalipse. Uma das melhores maneiras de fazer com que os alunos iniciem o estudo desse livro é estudarem cuidadosamente esse gráfico juntos. Ele esclarece a maneira pela qual as revelações se apresentam e ajuda a traçar a linha cronológica básica da visão:

### **Debate em Grupo: Análise das Sete Cartas às Sete Igrejas**

Uma das maneiras pelas quais se pode analisar o conteúdo das sete cartas é dividir a classe em grupos e fazer com que as leiam para obter as informações específicas. Cada carta, de modo geral, contém os seguintes itens, que serviriam de base para os grupos: (1) A descrição que Cristo faz de si mesmo; (2) louvor e elogios à igreja; (3) condenação e desafio à igreja; e (4) a promessa àqueles que conseguirem vencer. Em seguida, poderiam ser recebidos os relatórios dos grupos a respeito do que encontraram.

*(Observação ao instrutor:* O objetivo desta lição não é apenas ajudar os alunos a entenderem que o Senhor deu o seu amor e conselho pessoal aos santos das sete igrejas. A seguinte conclusão e aplicação na vida de seus alunos poderia ser o ponto principal da aula: Se Cristo conhecia tão intimamente os santos das sete igrejas, de sorte que podia avaliar a sua espiritualidade, e se Cristo é mesmo eterno (como afirma o testemunho de João), então ele conhece cada um de seus alunos da mesma forma que conhecia os santos antigos. Talvez os alunos possam imaginar o que acham que Jesus Cristo diria, se enviasse uma carta de avaliação à sua classe de instituto... Que diria ele numa carta pessoalmente dirigida a ela?)



# 55

## “OS REINOS DO MUNDO VIERAM A SER DE NOSSO SENHOR”

### TEMA:

Os santos justos farão parte do reino de Cristo, quando Babilônia, a grande, cair.

### ANÁLISE DO TEMA

- A. Na visão do reino celestial que João recebeu, ele viu o Pai, o Filho e as pessoas que com eles habitariam.
1. João descreveu a visão que teve da futura terra celestializada.
  2. Essa visão dos céus seria altamente encorajadora para os santos das sete igrejas da Ásia.
- B. O Pai possuía um livro que somente o Cordeiro de Deus podia abrir.
1. O livro que João viu na mão direita de Deus simbolizava a existência temporal da terra.
  2. Os selos com os quais o livro estava selado simbolizavam os sete “dias” da existência temporal da terra.
  3. Foram citados apenas os acontecimentos principais relativos aos primeiros cinco selos.
- C. Os grandes poderes do mal foram revelados ao se abrirem o sexto e sétimo selos.
1. Ao abrir-se o sexto selo, que representa a época em que vivemos, foram vistas grandes calamidades.
  2. Os anjos da destruição são contidos, enquanto o evangelho é restaurado e os justos selados para Deus.
- D. Embora nos últimos dias viesse a existir grande iniquidade e destruição, João viu claramente que Deus está controlando os acontecimentos e alcança os seus objetivos.

### FONTES DE ESTUDO

#### Designação de Leitura do Novo Testamento

Apocalipse 4-18.

#### Livro de Lições do Curso

Capítulo 55, “Os Reinos do Mundo Vieram a Ser de Nosso Senhor.”

#### Obras-Padrão

D&C 77. Por que muitas vezes esta seção é chamada de chave para entender a revelação de João?

D&C 130:6-9. O que é o mar de vidro mencionado em Apocalipse 4:6?

D&C 88:89-116. De que maneira podemos entender melhor o significado dos sete selos através desses versículos?

Apocalipse 12: (Ver o trecho da Versão Inspirada em 55-24 no livro de lições do curso.) Que alterações significativas a Versão Inspirada fez neste capítulo?

D&C 84:2. O que é o Monte Sião mencionado em Apocalipse 14:1?

D&C 133:36. Quem era o anjo citado em Apocalipse 14:6, 7?

1 Néfi 13, 14, 22:13, 14; D&C 86:3. Quem é a grande prostituta mencionada em Apocalipse 17:1?

2 Néfi 10:14-16; 29:14. Que promessa o Senhor fez a seus santos, conforme se encontra em Apocalipse 17:14?

D&C 1:16. Que é a Babilônia que cairá, referida em Apocalipse 18:1, 2?

1 Néfi 22:24, 25. De que maneira os santos sairão de Babilônia, conforme se acha referido em Apocalipse 18:4?

## Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 283-84. As bestas vistas nos céus por João, registradas em Apocalipse 5:13, são reais ou simbólicas?

*Ensinamentos*, pp. 283-84. Como deve ser traduzida a palavra *dragão* (que se encontra em Apocalipse 12:9)?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 42-54. Os santos escaparão dos julgamentos que ocorrerão ao abrir-se o sexto selo?

*Doutrinas de Salvação*, Vol. 3, pp. 56-80. Que condições existirão durante o milênio?

*Discursos de Brigham Young*, pp. 111-23. Quais são algumas das características dos últimos dias?

## Outras Sugestões

Bruce R. McConkie. *Doctrinal New Testament Commentary*, Vol. 3. pp. 474-85. Ver os comentários a respeito dos anos de guerra, morte e martírio que se encontram no manual do curso, na seção intitulada Comentários Interpretativos.

Joseph Fielding Smith, *Signs of the Times*, (Sinais dos Tempos) Um panorama dos últimos dias. (Ver no livro de lições do curso.)

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA APRESENTAR A LIÇÃO (Idéias que Outros Professores já Utilizaram)

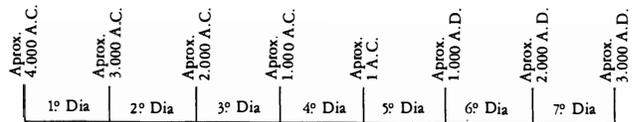
### Ilustração no Quadro-negro:

#### Os Sete Selos

Você poderia esclarecer aos alunos que D&C 77:6, 7, e II Pedro 3:8 nos dão uma chave muito importante para a interpretação dos sete selos. Ambas as escrituras nos proporcionam o discernimento relativo aos eventos que ocorrerão futuramente, e dão-nos, assim, a estrutura de todo o livro. Certifique-se de que os alunos entendem o conceito “dia” na definição do Senhor. Esclareça que, usando essa terminologia, o último “dia” de mil anos é o Sábado da terra, o Milênio, o dia em que haverá descanso de toda a iniquidade.

No debate referente aos sete selos e os sete “dias” da história da terra, você poderia usar o seguinte diagrama. (*Observação:* As datas são apenas aproximadas. Ninguém sabe exatamente quantos anos se passaram entre a queda de Adão e o nascimento de Cristo. Os eruditos acreditam também que, nas numerosas mudanças que ocorreram de um sistema de calendário para outro através dos séculos, muitos anos foram acrescentados ou perdidos. Não podemos, portanto, dizer que o

sétimo milênio começará no ano 2000 A.D. A cronologia abaixo é apenas uma simples aproximação.)



Ao iniciar o debate referente a cada selo, ou “dia”, seria interessante escrever embaixo da linha do gráfico a breve descrição feita por João. Peça que os alunos mencionem os grandes acontecimentos históricos que ocorreram durante cada um dos mil anos. Esses eventos principais poderiam ser escritos logo abaixo dos tópicos de João. Para aprender mais a respeito dos selos, estude cuidadosamente a informação que se encontra no capítulo 55 do livro de lições do curso. (As listas são apenas sugestões. Você pode acrescentar mais alguns eventos significativos da história secular.)

Você poderá indicar aos alunos que assim como apenas um aspecto significativo de cada período de mil anos foi ressaltado nos primeiros cinco selos, o mesmo acontece com o sexto. Apesar de muitos acontecimentos importantes terem ocorrido durante o período de mil anos ora em curso, apenas as grandes calamidades dos últimos dias foram salientadas.

Com respeito ao sétimo selo, é importante que os alunos compreendam que a segunda vinda de Cristo não tem lugar imediatamente ao início do sétimo milênio. Leia D&C 77:12-13 juntamente com os alunos, e debata os seguintes pontos:

1. Ao iniciar-se o sétimo milênio, o Senhor *terminará* sua obra de santificação da terra e de possibilitar a salvação dos homens.
2. O soar de trombetas do julgamento é o que preparará o mundo para a vinda do Senhor.
3. A grande batalha conhecida como batalha do Armagedom ocorrerá sob o sétimo selo, antes da vinda de Cristo. (Muito cuidado nesta parte da apresentação. Esse assunto será, com certeza, de grande interesse para os alunos, e já foi objeto de muita especulação. Nas escrituras e através dos profetas vivos, o Senhor já revelou muito acerca dos últimos dias. Você deverá evitar as fontes que especulam sobre tais assuntos, e buscar inspiração naquilo que apresentar em classe.)

Você poderá encerrar esta aula, fazendo as seguintes perguntas:

1. Como os capítulos que acabamos de estudar demonstram que Deus controla o destino do mundo?
2. Que consolo os santos atuais obtêm da certeza desse poder controlador de Deus?

# “EIS QUE DEPRESSA VENHO E MINHA RECOMPENSA ESTÁ COMIGO”

## TEMA:

A mensagem contida na visão de João proporciona esperança e glória a todos aqueles que são fiéis ao Salvador.

## ANÁLISE DO TEMA

- A. Ao chegar ao término, a revelação de João nos dá a grande esperança da glória da terra e de seus habitantes.
- B. Como foi um verdadeiro profeta de Deus, João, em todos os sentidos, foi um mensageiro de esperança, e não de condenação!
- C. Só podemos ter a nítida esperança de alcançarmos a vida eterna, se vivermos o evangelho.

## FONTES DE ESTUDO

### Designação de Leitura do Novo Testamento

Apocalipse, Capítulos 19 a 22.

### Livro de Lições do Curso

Capítulo 56, “Eis que Depressa Venho e Minha Recompensa está Comigo.”

### Obras-Padrão

Éter 12:4. Qual foi a grande esperança que os santos receberam?

Apocalipse 21:4. De que maneira as lágrimas dos fiéis serão enxugadas?

D&C 76:39-43. Qual é a grande esperança que o evangelho nos proporciona?

Morôni 7:41. Qual a grande esperança que devemos ter?

D&C 101:23, 24. Como será a terra, quando todas as coisas corruptíveis forem consumidas?

D&C 88:110-16. Que relacionamento existe entre a era de paz e felicidade conhecida como milênio e o fato de que Satanás será acorrentado por mil anos?

1 Néfi 22:15, 16. Qual é a fonte do poder de Satanás? Qual é o grande fator que contribuirá para que ele seja amarrado?

D&C 128:6-9. De acordo com Joseph Smith, que “livros” serão usados no dia do julgamento?

Éter 13:8-11; D&C 45:66-71. Quantas cidades de Jerusalém existirão durante o milênio?

D&C 130:9. Qual será a grande herança que os mansos da terra receberão? (Ver Mateus 5:5.)

## Biblioteca Básica

*Ensinamentos*, pp. 63-64. A grande promessa do evangelho que foi dada aos fiéis.

*Ensinamentos*, p. 351. Os santos é que têm maior esperança.

*Regras de Fé*, pp. 333-35. As condições que existirão no Milênio.

*O Milagre do Perdão*, pp. 322-25. A esperança estimula o arrependimento.

*Discursos de Brigham Young*, pp. 115-116. A grande obra do milênio.

*Doutrinas de Salvação*, vol. 3, pp. 56-80. O Milênio e a Nova Jerusalém.

Ezra Taft Benson, em *Discursos da Conferência Geral*. Como vencer o desespero e ganhar a esperança da vida eterna.

## Outras Sugestões

Joseph Fielding Smith, *O Caminho da Perfeição*, pp. 220-223, 232-237. O milênio.



**ALGUMAS SUGESTÕES  
PARA APRESENTAR A LIÇÃO  
(Idéias que Outros Professores já Utilizaram)**

**Debate — O Evangelho de Esperança  
Versus o Caminho do Desespero**

Você poderia apresentar o contraste que existe entre a grande esperança que o evangelho oferece e o desespero do mundo, usando os seguintes exemplos das escrituras:

1. Alguém que tinha esperança. Éter 15:34.  
Alguém tomado pelo desespero. Alma 30:52-60
2. A esperança de um santo. Filipenses 4:13.  
Os caminhos do mundo. Alma 30:17.
3. A esperança de alcançar a vida eterna. Éter 12:4.  
A morte e desespero oferecido pelo mundo. Alma 30:18.
4. As provações terrenas vistas através do contexto do evangelho. Mosias 24:14, 15.  
O desespero daqueles que vivem sem Deus. Mórmon 5:2.
5. A mais elevada esperança dos fiéis. Éter 12:32.  
O desespero do pecado. Morôni 10:22.
6. O sacrifício expiatório e a ressurreição de Cristo nos proporcionam grandes esperanças. I Coríntios 15:19, 20; I João 3:2.
7. Sem a esperança que nos proporciona o evangelho, tudo é vaidade. Eclesiastes 1:2-11.

**Debate — Certo ou Errado**

A seguinte atividade pode ser útil para promover um debate a respeito das condições que existirão durante o milênio:

- F 1. As crianças que nascerem durante o milênio, crescerão com corpos imortais. (D&C 101:30, 31.)
- C 2. Durante o milênio, a terra retornará à condição em que existia antes do dilúvio. (D&C 133:23, 24.)

- C 3. Haverá não-mórmons na terra durante o milênio. (Zacarias 14:16, 17; DS, Vol. 3, pp. 63-64.)
- C 4. A parte selada do Livro de Mórmon poderá vir à luz durante o milênio. (2 Néfi 27:7, 8, 10.)
- C 5. Em seu estado milenar, a terra será semelhante ao que era antes da Queda. (Isaías 65:17-25; D&C 101:26-34.)
- C 6. A frase “Eles converterão suas espadas em enxadões” (Isaías 2:4) diz respeito ao mundo de paz que existirá durante o milênio. (Ver as referências de escrituras anteriores.)
- C 7. Satanás será literalmente impedido de continuar sua obra de oposição durante o milênio, principalmente devido à retidão do povo. (Apocalipse 20:2,3; 1 Néfi 22:26.)
- C 8. Durante o milênio, haverá um grande esforço missionário entre os que ainda não foram convertidos ao evangelho. (DS, Vol. 3, pp. 64-65.)
- C 9. Ao findar o milênio, a terra será transfigurada. (DS, Vol. 3, pp. 56-57.)
- E 10. Os seres ressuscitados ajudarão a realizar o trabalho do templo durante o milênio. (DS, Vol. 2, p. 178).
- C 11. Aparentemente não haverá animais carnívoros durante o milênio. (Isaías 65:25.)
- C 12. Os erros feitos nos registros genealógicos nas gerações passadas serão corrigidos no milênio. (DS, Vol. 2, pp. 177-78.)

**Revisão — Panorama dos Capítulos Finais  
do Livro de Apocalipse**

Seria proveitoso fazer um exame do gráfico relativo ao livro de Apocalipse, que se encontra na seção de mapas do manual do curso. Os sete últimos parágrafos salientam o conteúdo dos capítulos 19 a 22.

## MATERIAIS SUPLEMENTARES — ARTIGOS

“Os membros da Igreja de (Jesus) Cristo estão sob a obrigação de tornar o Filho do Homem sem pecado o seu ideal — o único ser perfeito que já viveu sobre a terra

O mais sublime exemplo de nobreza  
Semelhante a Deus em tudo por natureza  
Perfeito em seu amor  
Nosso redentor  
Nosso salvador

O filho imaculado de nosso Pai Eterno  
A luz (João 8:12), a Vida (João 14:6), o Caminho.

Sei que ele vive e que tem grande poder; que ele é o filho de Deus, e que restaurou nesta dispensação o plano de salvação por inteiro. Que Deus nos abençoe, a fim de que possamos tê-lo como nosso ideal e oremos para que tenhamos o poder de sermos semelhantes a ele.”

David O. McKay. “O poder transformador da fé em Jesus Cristo”, *Improvement Era*, 54:478 (julho de 1951).

### Um Menino é Curado num Hospital Municipal e um Morto Volta à Vida

Há algumas semanas, uma certa mãe chamou-me ao Hospital Municipal da Cidade do Lago Salgado. Eu não a conhecia. Ela disse-me que seu filho estava morrendo de poliomielite e perguntou-me se eu poderia passar por lá e dar uma bênção a ele. Assim sendo, levei comigo um jovem bispo, como geralmente fazia, pois achava que sua fé era maior que a minha, e também porque sempre gostava de sua companhia. Fomos até o hospital, e lá encontramos o menino num pulmão de aço, ainda inconsciente e com o rosto mais que arroxeadado, com um tubo enfiado na garganta, que, segundo me disseram, ia até o abdômen. Ele fora trazido de avião de uma comunidade vizinha. Sua mãe me disse: “Ele é um menino fora do comum, não por ser meu filho, mas é uma criança surpreendente.” Creio que ele tinha de oito a nove anos de idade. Depois que nos colocaram as costurmeiras vestes cirúrgicas esterilizadas, entramos no quarto e o abençoamos. Foi uma dessas ocasiões em que eu sabia, ao impor as mãos, que ele de fato era um menino fora do comum, e que tinha fé. Fortalecendo a minha fé na dele, abençoei-o para que se recuperasse, e prometi-lhe que conseguiria. Não mais ouvi falar dele, até domingo passado. Eu estava a caminho da cidade de Murray, para assistir a uma conferência, quando passei pelo hospital e perguntei se podia vê-lo. A enfermeira respondeu: “Certamente. Siga direto pelo corredor.” Enquanto seguia para o quarto dele, o menino veio cor-

rendo ao meu encontro: — “O senhor é o irmão Cowley?”

“Sim,” respondi.

Ele disse: “Quero-lhe agradecer pela oração que fez,” e acrescentou, “Eu estava inconsciente naquele momento, não é verdade?”

“Certamente que sim,” respondi.

Ele continuou: “Foi por isso que não o reconheci.” E depois me pediu: “Entre em meu quarto, quero falar com o senhor.” Ele era um menino fora do comum...

E há pessoas que dizem que a cura é apenas um efeito psicológico, que o sacerdócio nada tem a ver com ela. Mas onde o efeito psicológico naquele menino, internado no Hospital Municipal, e que estivera tão inconsciente que nem mesmo sabia quem estava orando por ele? Nem mesmo tinha conhecimento do que estávamos fazendo.

Certo dia, fui chamado para visitar um lar numa pequena aldeia da Nova Zelândia. Ao chegar lá, encontrei as irmãs da Sociedade de Socorro preparando o corpo de um de nossos santos. Elas o haviam colocado em frente da Casa Grande, como a chamavam, o local onde o povo vinha velar e chorar pelos seus mortos, quando, de repente, o irmão da pessoa morta chegou correndo.

Ele disse: “Administrem-lhe.”

E os jovens nativos disseram: “Por que fazer isso? Ele está morto.”

“Façam o que eu disse!”

O mesmo senhor idoso que estava comigo quando sua sobrinha jazia enferma, se encontrava lá naquele momento. O nativo mais jovem ajoelhou-se e ungiu o morto. Depois disso, o velho sábio também se ajoelhou, abençoou-o e ordenou que se levantasse. Vocês deviam ver como as irmãs da Sociedade de Socorro correram para todos os lados, quando o morto se levantou e disse: “Chamem os élderes, pois não me sinto bem.” É claro que vão dizer que isso também foi apenas um efeito psicológico que o morto sentiu. Não é uma influência maravilhosa? Dissemos-lhe que acaba de ser administrado, e ele declarou: “Então foi isso o que aconteceu! Eu estava morto, mas logo senti a vida voltar novamente ao meu corpo, como um cobertor se desenrolando.” Aquele homem viveu mais do que seu irmão que veio pedir-nos que lhe administrassem. (*Matthew Cowley, Matthey Cowley Speaks* (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1954) pp. 238-47.)

### O ESPÍRITO TESTIFICA

Boyd K. Packer

Hoje faz exatamente um ano que, em solene assembléia, tivemos o privilégio de erguer a mão em apoio das autoridades da Igreja, parecido com o que fizemos

---

esta manhã. Foi naquela manhã de abril que ouvi meu nome ser apresentado como membro do Quórum dos Doze Apóstolos, a fim de ser ratificado pelo voto de vocês, impondo-me a obrigação de postar-me junto aos outros homens chamados como testemunhas especiais do Senhor Jesus Cristo sobre esta terra.

Vocês, como eu também, devem ter perguntado a si mesmos por que eu havia sido chamado. Houve momentos em que parecia acidental eu ter permanecido digno; no entanto, sempre existiu aquela constante, tranqüila e persistente sensação de estar sendo guiado e preparado.

Hoje pela manhã, tivemos o privilégio de erguer a mão para apoiar o presidente da Igreja. Considero um grande privilégio e uma obrigação especial, pois tenho um testemunho sobre ele.

Algumas semanas antes da reunião de abril, saí do meu escritório certa tarde de sexta-feira, pensando na designação da conferência de fim de semana. Esperei o elevador descer do quinto andar.

Quando as portas se abriram silenciosamente, ali estava o Presidente Joseph Fielding Smith. Houve um instante de surpresa ao vê-lo, pois seu escritório fica num andar inferior.

Ao vê-lo emoldurado pela porta aberta, senti cair sobre mim um forte testemunho — ali está o profeta de Deus. Aquela voz do Espírito tão afim da luz, que tem algo da inteligência pura, testificava-me que aquele homem era o profeta de Deus.

Não é preciso definir aquela experiência aos santos dos últimos dias. Esse tipo de testemunho é uma característica desta Igreja. Não é algo reservado aos ocupantes de altos cargos. É um testemunho, não apenas disponível, mas vital para todos os membros.

E o mesmo se dá com os conselheiros do presidente.

Ao nordeste de nós, na cadeia de montanhas de Wasatch, destacam-se três picos altaneiros. Um poeta os descreveria como monumentais pirâmides de rocha. O do centro e mais elevado deles consta dos mapas como Pico Willard, mas os pioneiros chamavam-no de “A Presidência”. Se eventualmente forem a Willard, olhem para o leste, e ali no alto, bem alto, verão “A Presidência.”

Graças a Deus por essa presidência. Como aqueles picos, ela se ergue sem nada acima dela, a não ser os céus. Os homens que a compõem precisam de nosso voto de apoio. Às vezes, há bastante solidão nas alturas desses chamados de liderança — pois o chamado deles não é para agradar o homem, mas para agrado do Senhor. Deus abençoe esses três grandes e excelentes homens.

No decorrer do ano passado, ocasionalmente fizera-me uma pergunta. Em geral é feita por curiosidade, quase que uma indagação ociosa sobre as qualificações

para ser uma testemunha de Cristo: “Já teve ocasião de vê-lo?”

Eis uma pergunta que nunca fiz a outra pessoa. Nunca fiz tal pergunta aos irmãos do quórum, pois considero esse assunto tão sagrado e pessoal, que seria preciso ter uma inspiração especialíssima, de fato uma autorização até mesmo para fazê-la.

Existem certas coisas sagradas demais para serem discutidas. Sabemos disso em relação às coisas do templo. Em nossos templos, realizam-se ordenanças sagradas, gozam-se experiências sagradas. E no entanto, em virtude de sua natureza, não as discutimos fora daqueles muros santos.

Não é que sejam secretas, são sagradas, não devendo ser discutidas, mas sim entesouradas, protegidas e consideradas com a mais profunda reverência.

Vim a compreender o que o profeta Alma quis dizer:

... “dado a muitos conhecer os mistérios de Deus: é-lhes, porém, absolutamente proibido divulgá-los, a não ser a parte de sua palavra que ele concede aos filhos dos homens, de acordo com a atenção e diligência que lhe dedicam.

“Portanto, aquele que endurecer o coração, receberá a parte menor de sua palavra; e o que não endurecer o coração, receberá a parte menor da palavra, até que lhe seja dado conhecer os mistérios de Deus.” (Alma 12:9-10.)

Existem certas pessoas que, ouvindo os testemunhos prestados na Igreja por irmãos de alta posição e por membros nas alas e ramos, todos expressos nas mesmas palavras — “Eu sei que Deus vive e que Jesus é o Cristo” — perguntam a si mesmas: “Por que não pode ser dito em palavras mais claras? Por que não são mais explícitos e mais descritivos? Os apóstolos não podem dizer mais?”

É semelhante às experiências sagradas do templo que se tornam nosso testemunho pessoal. É sagrado, e quando temos que expressá-lo em palavras, dizemo-lo da mesma forma — todos usando as mesmas expressões. Os apóstolos o declaram com as mesmas frases empregadas pelas crianças da Primária ou Escola Dominical. “Eu sei que Deus vive e que Jesus é o Cristo.”

Fariamos bem em não menosprezar os testemunhos dos profetas ou das crianças, pois “ele transmite a sua palavra aos homens por entermédio de anjos; sim, não só aos homens mas também às mulheres. Ora, isso não é tudo; muitas vezes as crianças recebem palavras que confundem o sábio e o instruído.” (Alma 32:23.)

Muitos procuram um testemunho a ser prestado de alguma forma nova, dramática e diferente.

A prestação de testemunho é muito parecida com a declaração de amor. Os românticos, os poetas e os que amam têm procurado maneiras mais expressivas para declarar ou cantar ou descrevê-lo, desde os princípios dos tempos. Lançaram mão de todos os adjetivos, todos



os superlativos, todos os recursos de expressão poética. E quando, afinal, tudo foi dito e feito, a declaração mais poderosa se resume em três simples palavrinhas.

Para aquele que procura honestamente, basta o testemunho prestado com essas frases singelas, pois quem testifica é o espírito, não as palavras.

Há uma força de comunicação tão real e tangível como a eletricidade. O homem inventou meios de transmitir sons e imagens através do ar, que são captados por antenas e reproduzidos, podendo ser ouvidos e vistos. Esse outro tipo de comunicação poderia ser comparado àquele, só que milhões de vezes mais poderosos, e o testemunho transmitido é sempre a verdade.

Existe um processo pelo qual a inteligência pura pode fluir, pelo qual podemos vir a saber com certeza, nada duvidando.

Disse-lhes que havia uma pergunta que não pode ser feita levemente nem respondida, sem sermos movidos pelo Espírito. Eu nunca fiz tal pergunta a outros, mas os tenho ouvido responder a ela — porém não quando lhes era feita. Eles responderam a ela quando movidos pelo Espírito em momentos sagrados, quando “o Espírito testifica”. (D&C 1:39.)

Escutei um dos meus irmãos declarar: “Eu sei por experiências sagradas demais para serem contadas que Jesus é o Cristo.”

Ouvi outro testificar: “Eu sei que Deus vive; sei que o Senhor vive. E mais ainda, eu conheço o Senhor.”

Não eram as palavras deles que transmitiam o sentido ou a força, mas o Espírito, “. . . porque, quando um homem fala pelo poder do Espírito Santo, o poder do Espírito Santo leva as suas palavras ao coração dos filhos dos homens.” (2 Néfi 33:1.)

Abordo esse assunto em humildade, sentindo, constantemente, que sou o menor, sob todos os aspectos, daqueles que são chamados para esse santo ofício.

Vim a compreender que não se consegue o testemunho procurando por sinais. Ele vem através do jejum e da oração, através das obras, das provas e da obediência. Vem quando apoiamos os servos do Senhor e os seguimos.

Karl G. Maeser atravessava os Alpes com um grupo de missionários. Ao atingirem um cimo, ele parou. Apontando para a trilha abaixo onde algumas estacas balizavam o caminho para se cruzar a geleira, disse: “Irmãos, ali está o sacerdócio. São apenas paus comuns como o resto de nós. . . mas a posição que ocupam é o que os faz aquilo que são para nós. Se nos afastarmos do caminho que indicam, estamos perdidos.”

O testemunho depende de apoiarmos seus servos como o fizemos aqui por sinal e como deveríamos fazer também por ação.

Fico imaginando, como vocês, por que uma pessoa como eu teria sido chamado para o santo apostolado. Faltam-me qualificações. Há tanta coisa em meu empenho de servir que deixa a desejar. Meditando, cheguei a

uma única conclusão para o que poderia ser o motivo, e este é: eu possuo *aquela* testemunho.

Afirmo-lhes que sei que Jesus é o Cristo. Sei que ele vive. Ele nasceu no meridiano dos tempos. Pregou o evangelho, foi provado e crucificado. Ressuscitou no terceiro dia. Ele foi as primícias da ressurreição. Possui um corpo de carne e ossos. Isso eu lhes testifico. Sou uma testemunha dele. Em nome de Jesus Cristo. Amém. (*A Liabona*, janeiro de 1972, pp. 11-13.)

#### 4. “Sigam as Autoridades Gerais”

Alguns de nós acreditam que, se fossem chamados para um ofício mais elevado na Igreja, mostrariam imediatamente a lealdade e dedicação necessárias. Dariam um passo à frente e se comprometeriam valentemente a realizar esse trabalho.

Porém — isso vocês podem anotar em seu livro de anotações — aqueles que não forem leais nas pequenas coisas, também não serão nas grandes. Se vocês não correspondem às tarefas que são consideradas insignificantes ou comuns, que precisam ser executadas na Igreja e reino, não haverá oportunidade para prestarem serviço nos assim chamados grandes desafios.

Um homem que afirma apoiar o Presidente da Igreja ou as Autoridades Gerais, mas não pode apoiar a seu bispo, engana-se a si próprio. O homem que não pode apoiar o bispo de sua ala ou o presidente de sua estaca, não apoiará o Presidente da Igreja. (Boyd K. Packer, “Sigam as Autoridades Gerais.” Curso Individual de Estudo do Velho Testamento, Unidade 7, lição 2. p. 5.)

### 5

## VOZES DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

### Vozes Defendendo os Prazeres Carnais

*Vozes de novo!* Roufenhas vozes, proclamando “doutrinas de demônios,” dizendo que não há pecado, não há diabo, não há Deus. Dizendo-nos: “Come, bebe e folga”, como os antediluvianos que jamais acreditaram que o dilúvio viesse realmente.

Muitas vozes de espíritos sedutores advogam os prazeres carnis e desenfreadas satisfações físicas. Nosso mundo de hoje é muito parecido com o que foi nos dias do profeta nefita, que disse: “. . . se não fosse pelas orações dos justos. . . vós seríeis agora mesmo visitados por completa destruição. . .” (Alma 10:22.) Logicamente, há muitos e muitos justos e fiéis que vivem todos os mandamentos e cuja vida e orações salvam o mundo da destruição.

As bibliotecas estão lotadas de livros com gravuras

---

chocantes que demonstram às pessoas como satisfazer totalmente sua natureza animal, mas encontram-se poucos livros sobre o auto-controle da continência. Com a teoria de que “a vida é para o sexo”, a imaginação dos homens cria meios de alcançar mais completamente o que eles chamam de “realização sexual”, a qual é exigida às custas de todo o resto — família, lar, vida eterna. Deveriam ecoar da imprensa, das tribunas de conferências e dos púlpitos, profundas e ressonantes vozes que incitassem os homens a elevarem-se acima do que é carnal e a repousarem sua mente em coisas limpas e sagradas...

### **Vozes dos Eruditos**

Muitas vozes, altas e ásperas, vêm de educadores, homens de negócios, sociólogos, psicólogos, escritores, atores de cinema, legisladores, juízes e outros, e mesmo de alguns clérigos, os quais, por terem aprendido um pouco sobre alguma coisa, parecem pensar que sabem tudo a respeito de todas as coisas.

Essa pretensão e esse orgulho são instigados pelo astuto pai das mentiras. Ouçam a voz de um profeta nefita descrevendo a aceitação, por parte dessas pessoas, do “astuto plano do maligno”:

“... é bom ser instruído quando se dá ouvidos aos conselhos de Deus.” (2 Néfi 9:29.)

“... Quando são instruídos pensam que são sábios... supondo que sabem por si mesmos; portanto, sua sabedoria é insensatez... e eles perecerão.” (2 Néfi 9:28.)

### **Vozes Induzindo à Falsidade**

Muito se tem dito sobre a frustração da juventude. Conquanto dificilmente possamos justificar suas excêntricas, desobediência e evidente perda da fé, talvez parte da culpa por suas frustrações possa ser deixada aos pais que lhes deram um exemplo de desobediência às leis dos homens e à lei de Deus.

Certamente, alguma culpa pode ser atribuída às vozes vindas dos palanques, jornais ou estações radiofônicas, e até mesmo dos púlpitos.

Tais vozes terão de responder por sua perpétua falsidade, e por seu fracasso em proporcionar verdadeira liderança no combate ao mal. “E o que suceder ao povo, sucederá ao sacerdote...” (Isaías 24:2.) O termo “sacerdote” é aqui usado para designar todos os líderes religiosos de qualquer fé. Isaías disse: “Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a aliança eterna.” (Isaías 24:5.) Dentre as vozes discordantes, ficamos chocados com as de muitos sacerdotes que encorajam a contaminação do homem e fecham os olhos às tendências desagregadoras e que negam a onisciência de Deus. Certamente, esses homens deveriam manter-se firmes, embora alguns se rendam ao clamor popular.

### **Vozes Declarando Situações Éticas**

Apresento-lhes algumas citações da imprensa:

“Muitos clérigos relutam em dar um definido sim ou não à marijuana.” “Depende das circunstâncias.” (*Time*, 16/8/1968.)

Criaram-se “códigos de ética” que parecem abranger todos os pecados.

Outros líderes religiosos estão dizendo: “... regras precisas de conduta cristã não devem necessariamente aplicar-se a problemas de sexualidade.” (Londres, Conselho Britânico de Igrejas.)

Em contraste, ouçam a poderosa voz do profeta. Pedro profetizou: “E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou...”

E muitos seguirão as suas dissoluções...” (II Pedro 2:1-2.)

### **Vozes que Defendem Práticas Perversas**

Ainda este mês, os jornais publicaram a proposta do líder aposentado de uma grande igreja, sugerindo o “restabelecimento dos antigos contratos de casamento que permitiriam a jovens casais solteiros dormirem juntos com as bênçãos da igreja,” e que “não seria considerado, no sentido moral, como fornicação.”

E agora a voz do comentarista: “Recentemente, a indústria cinematográfica anunciou solenemente que, de agora em diante, a perversão e o homossexualismo não mais serão barrados do vídeo... Estamos afogando nossos jovens em violência, cinismo e sadismo, canalizados para dentro da sala de estar...” (J. L. Jones.)

Citando trechos de publicações mais ou menos recentes: “A conferência da igreja... aprovou hoje a recomendação para que o homossexualismo entre adultos anuentes não mais deveria ser infração criminal...”

A voz de uma revista muito lida: “... um grupo de ministros... em São Francisco, acha que as igrejas têm a obrigação de abandonar suas críticas aos homossexuais...”

Foi publicado que grupos de ministros e suas esposas compareceram a uma festa promovida por homossexuais e lésbicas para levantar fundos para um programa de perversão. A revista citou: “... que todas as escolas da região teriam que ser fechadas imediatamente, se todos os homossexuais que trabalham atualmente nos sistemas escolares fossem descobertos e, de acordo com a lei estadual, demitidos.” (*Newsweek*, 13/2/1967.)

O ministro citado teria dito: “... duas pessoas do mesmo sexo podem expressar amor e aprofundar esse amor por meio de relações sexuais.” (Ibid.) São vozes feias, que falam alto e ríspido. (Spencer W. Kimball, *A Liahona*, outubro de 1971, pp. 21-25.)

## A HISTÓRIA DE ARTHUR PATTON

O vôo de Brisbane, Austrália, até San Francisco, Califórnia, é bem demorado, sobrando tempo para ler, dormir e para ponderar. Como passageiro desse vôo, fui despertado pela voz calma e ressonante do piloto que anunciava:

— Senhoras e senhores, estamos no momento sobrevoando o Mar de Coral, cena da grande batalha naval da Segunda Guerra Mundial.

Pude ver, pela janelinha, as nuvens brancas amontoadas e, bem abaixo, o azul anil do vasto Oceano Pacífico, enquanto meus pensamentos voltavam-se aos eventos fatídicos daquele dezoito de maio de 1942, quando o gigantesco *Lexington* encontrou abrigo eterno no oceano. Dois mil e setecentos e trinta e cinco marinheiros conseguiram salvar-se, mas outros não tiveram tanta sorte. Dentre estes, encontrava-se meu amigo de infância, Arthur Patton.

Posso contar-lhes a respeito de Arthur? Tinha cabelos louros e encaracolados e um sorriso tão amplo quanto o espaço infinito. Era mais alto do que qualquer outro rapaz da classe e creio que é por isso que conseguiu ludibriar os oficiais do recrutamento, alistando-se na marinha com a tenra idade de quinze anos. Para Arthur e a maioria dos rapazes, a guerra constituía uma grande aventura. Lembro-me de como estava empertigado em seu uniforme da Marinha e como desejávamos ser mais velhos ou pelo menos mais altos, a fim de podermos nos alistar também.

A mãe de Arthur tinha imenso orgulho da estrela azul que enfeitava a janela da sala de estar. Ela indicava, para os transeuntes, que seu filho envergava o uniforme de seu país.

Sempre que passava por sua casa, ela convidava-me para entrar e ler a última carta de Arthur. Seus olhos marejavam-se de lágrimas e então convidava-me para lê-la em voz alta. Arthur era tudo para essa viúva. Ainda me recordo das mãos ásperas da Sra. Patton, enquanto dobrava cuidadosamente a carta e a enfiava novamente no envelope. Eram mãos honestas, que mostravam as cicatrizes do trabalho.

A Sra. Patton era faxineira-zeladora de um edifício da cidade. Todos os dias, exceto aos domingos, subia a calçada de balde e escovas nas mãos, com os cabelos presos num coque, os ombros caídos e curvados sob o peso do trabalho e da idade.

Foi então que se deu a batalha do Mar de Coral, o naufrágio do *Lexington* e a morte de Arthur Patton. A estrela azul foi retirada de seu lugar sagrado, na janela da frente, substituída por uma dourada. Os olhos da Sra. Patton se apagaram: ela entregou-se ao profundo desespero e prostração.

## Arthur Viverá Novamente?

Aproximei-me pesaroso do passadiço tão familiar da casa dos Patton, desejando encontrar palavras de conforto, sem saber se as teria um simples menino.

A porta foi aberta, e a Sra. Patton abraçou-me como se estivesse abraçando o próprio filho. O seu lar transformou-se em capela, enquanto u'a mãe aflita e um menino mais do que inápto, se ajoelhavam em oração.

Enquanto se levantava, ela olhou-me profundamente nos olhos e disse:

— Tom, não pertenço a igreja alguma, mas você sim. Diga-me, Arthur viverá novamente?

O tempo apagou a lembrança daquele diálogo; não sei tampouco a respeito do paradeiro da Sra. Patton, mas, Sra. Patton, onde quer que esteja, das lembranças de minhas experiências pessoais, gostaria de uma vez mais responder à sua pergunta:

— Arthur viverá novamente?

Sra. Patton, não se aflija ao pensar no filho que se encontra nas profundezas do Pacífico, nem duvide como os propósitos do Senhor são cumpridos. Lembre as palavras do salmista: “Se tomar as asas da alva, se habitai nas extremidades do mar;

Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me sustentará.” (Salmos 139:9-10.)

O Senhor não a abandonou, Sra. Patton: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. (Mateus 11:28-29.)

... Com a cabeça ereta, coragem indômita e fé inabalável, poderá elevar seus olhos e olhar para cima das ondas suaves do Pacífico e murmurar:

“Adeus, Arthur, meu filho precioso. Adeus — até que nos encontremos novamente.”

Sra. Patton, Deus, nosso Pai, pensa na senhora; através da oração sincera, poderá comunicar-se com ele. Ele também teve um filho que morreu, mesmo Jesus Cristo, o Senhor. Ele é nosso intercessor junto ao Pai, o Príncipe da Paz, nosso Salvador e Redentor Divino. Um dia o veremos face a face.

Em seu nome abençoado, eu lhe declaro a verdade sagrada e solene: Sra. Patton, Arthur vive! Em nome de Jesus Cristo. Amém. (Thomas S. Monson em CR, abril de 1969, pp. 126-129. Também em Curso Individual de Estudo de Doutrina e Convênios, Unidade 6, p. 155.)

## 7

### O Dardo Polido

Então, com perquiridora introspecção, comecei a pensar em mim mesmo e nas experiências a que a apreciação de Orson Hyde fazia referência. Recordei as pala-

---

bras com o Profeta Joseph se havia caracterizado a si mesmo, que de certo modo pareciam aplicáveis a mim. Disse ele:

“Sou como uma grande pedra bruta rolando de uma alta montanha; e o único polimento que recebo é quando uma aresta é arrancada ao entrar em contacto com alguma outra coisa, chocando-se com força acelerada contra o fanatismo religioso, astúcia sacerdotal, advogados e doutores, editores mentirosos, juizes e jurados subornados, e autoridade de executivos perjuros, acobertados pela população, por blasfemadores, homens e mulheres corruptos — todo o inferno além. Desse modo, eu me tornarei uma flecha lisa e polida na aljava do Todo-Poderoso. (*Ensinamentos* pp. 295-96.)

Estes pensamentos, agora correndo por minha mente, começavam a dar maior significação a algumas das experiências de minha vida, coisas que tinham acontecido e que me haviam sido difíceis de entender. Em certas ocasiões, parecia-me ser como uma pedra bruta rolando pela encosta de um alto monte, fustigada e polida, suponho eu, pelas experiências que tinha de superar, tornando-me uma seta polida na aljava do Onipotente.

É possível que, também eu, tivesse necessidade de aprender a obediência através das coisas que tive que sofrer — a fim de que me dessem experiências que seriam para meu bem, para ver se eu passaria em algumas das diversas provas da mortalidade. (Harold B. Lee, em *Discursos da Conferência Geral*.)

8

### Um Dia Digno de ser Lembrado

1. O sol raiou no horizonte, mas nem todo o poder de seus raios foi capaz de iluminar o dia mais negro da humanidade. Todavia, de suas trevas, surgiria a luz que iluminaria o mundo inteiro. Foi o dia em que Jesus morreu.
2. Nas primeiras horas da manhã, Jesus Cristo, o Filho de Deus, caminhou lentamente para o Gólgota, a colina da morte. Gólgota, a colina da vitória.
3. A cruz era pesada, e seu corpo estava enfraquecido pela grande tensão espiritual que passara no Getsêmani na noite anterior, e também devido à tortura física a que fora submetido durante a longa noite e ao raiar do dia.
4. Ele tropeçou e caiu.
5. A voz de um soldado romano rompeu o silêncio, em parte cheio de piedade, e em parte de ódio, dizendo: “Você aí! Pegue essa cruz e carregue até o topo da colina.”
6. Colocando a cruz sobre seus ombros, Simão de Cirene levou a cruz de Cristo até o Gólgota.
7. Toda a terra pareceu tremer, quando os pregos foram cravados nas mãos do Senhor e o prenderam solidamente ao madeiro.
8. A manhã já estava na metade, quando foi levantada a cruz em que se achava pregado o Filho do Homem.
9. Os quatro soldados dividiram suas roupas entre si, e cada um levou uma parte; porém sobre o manto lançaram as sortes.
10. “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”
11. Acima da cabeça do Senhor foi afixado um sinal, cujos dizeres eram mais verdadeiros do que seu autor poderia imaginar: “Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.”
12. Duas outras cruzes apontavam para os céus, que cobriam aquela vergonhosa colina.
13. Os sacerdotes, escribas, soldados e pessoas que por ali passavam, por sua vez, também zombavam e ridicularizavam o Senhor crucificado. “Se és Filho de Deus, desce da cruz.”
14. “Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és o Filho de Deus, desce da cruz.”
15. Até mesmo um dos ladrões blasfemou contra ele, “Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.”
16. “Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. . . (pausa) Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.”
17. “Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.”
18. “Mulher, eis aí o teu filho. . . (pausa) Eis aí tua mãe.”
19. “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”
20. “Tenho sede.”
21. “Está consumado.”
22. “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.”
23. A terra tremeu como se estivesse horrorizada pelo crime que havia sido cometido. Nas trevas e ruído do terremoto, um soldado romano que antes duvidara, exclamou: “Verdadeiramente este era o Filho de Deus.”
24. Uma lança manchada com o seu sangue foi trazida da colina. Ela fora usada para pôr fim à vida de Cristo, mas seu golpe foi dado depois que a morte já havia visitado o trágico cenário.
25. Visto que as trevas da noite e o sábado rapidamente se aproximavam, o corpo foi removido da cruz.
26. O triste grupo de discípulos trouxe o corpo do alto do Calvário, e colocou-o num sepulcro recém-construído, escavado na rocha de uma colina.

- 
- 
27. Os discípulos ungiram e embalsamaram o corpo com especiarias e óleos aromáticos.
  28. Quando as trevas caíram sobre Jerusalém, uma grande pedra foi rolada para a frente do sepulcro. Após o sábado, eles preparariam o corpo para o sepultamento final.

## 9

### As Bênçãos da Preordenação

Abraão, nosso pai, também presente naquele conselho, teve o privilégio de contemplar em visão as hostes de espíritos preexistentes. “Entre todas estas (inteligências)”, diz ele, “havia muitas nobres e grandes que ele descreve como sendo “boas”. (Abr. 3:22.) Abraão viu Deus, o Pai Eterno, “no meio” daqueles nobres e grandes, dizendo: “A estes farei meus governantes; . . . e disse-me: Abraão, tu és um deles, foste escolhido antes de nasceres.” (Abraão 3:22,23.)

E o que se deu com Abraão, deu-se igualmente com todos os profetas, e na verdade, de uma forma ou de outra, com toda a casa de Israel e com todos os membros da igreja do Senhor na terra — todos são participantes das bênçãos da preordenação.

Disse o Senhor a Jeremias: “Antes que te formassem no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei; às nações te dei por profeta.” (Jer. 1:5.)

Todos os que recebem o Sacerdócio de Melquisedeque nesta vida, foram, segundo diz Alma, “chamados e preparados desde a fundação do mundo, segundo a presciência de Deus”, porque estavam entre os nobres e grandes na esfera pré-mortal. (Alma 13:3.)

### A Doutrina da Eleição

É Paulo afirma que, através desta lei de preordenação, que ele chama de doutrina da eleição, toda a casa de Israel obteve “a adoção de filhos, e a glória, e os concertos, e a lei, e o culto e as promessas.” (Romanos 9-4.) Diz ele que os membros fiéis da Igreja, aqueles que “amam a Deus” e são chamados por seu decreto, são preordenados a “serem conforme à imagem de seu Filho”, a fim de serem “co-herdeiros de Cristo” e terem vida eterna no reino de nosso Pai. (Rom. 8:17, 28-29.)

Fala também dos membros da Igreja, que Deus “nos elegeu antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos irrepreensíveis diante dele em caridade.”, e que fomos preordenados a nos tornarmos filhos de Jesus Cristo por adoção, ganhando assim “a remissão das ofensas” nesta vida e uma herança de glória eterna na vida vindoura.” (Efésios 1:4,7.)

### A Lei da Preordenação

Nossas revelações, antigas e modernas, estão plenas de pronunciamentos referentes à lei da preordenação,

tanto no que se refere ao chamamento de determinados indivíduos, de acordo com a presciência de Deus, para trabalhos específicos na mortalidade, como as bênçãos prometidas às hostes de almas valentes que nascem na linhagem de Israel e escutam a voz do Bom Pastor e entram para o seu rebanho na terra.

O próprio Cristo é o grande protótipo de todos os profetas preordenados. Foi escolhido nos conselhos eternos para ser o Salvador e Redentor. Pedro referia-se a ele como “um cordeiro imaculado e incontaminado; o qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido do mundo” (I Pedro 1:19-20), aquele que viria ao mundo no meridiano dos tempos (D&C 20:26), para pagar a expiação infinita e eterna. Durante quatro mil anos, todos os profetas testemunharam sua vinda e proclamaram sua bondade e graça.

Maria, a mãe de nosso Salvador “segundo a carne” (1 Néfi 11:18); Moisés, o maior de todos os profetas de Israel; João, o Revelador, cuja missão foi receber as visões do fim do mundo; e Joseph Smith, o profeta e vidente da restauração, foram todos designados nominalmente centenas ou milhares de anos antes de seu ministério mortal, porque sua obra era conhecida e sabida de antemão.

A obra a ser realizada por João Batista, pelos antigos Doze e por Colombo, já era toda conhecida e foi providenciada com antecedência. E tudo isto são apenas exemplos e modelos, pois que toda a obra do Senhor é planejada e preparada de antemão, e aqueles que são chamados e escolhidos para executá-la, recebem dele seu chamado e ordenação, primeiro na preexistência e depois, se permanecerem verdadeiros e fiéis, novamente aqui na mortalidade.

### Nobres na Preexistência

O que dizer então do nosso presidente, o homem escolhido pelo Senhor para representá-lo e presidir o seu reino nos dias vindouros? Na verdade, ele é mais que o fruto de pais fiéis. É, de fato, um filho de Deus, um fruto espiritual do Onipotente. Ele habitou com o Pai Eterno, contemplou a sua face, ouviu a sua voz, e o mais importante de tudo, acreditou na sua palavra e guardou sua lei.

Pela obediência, pela conformidade, pela retidão pessoal, por ter decidido seguir o caminho do Filho Escolhido e Amado, Spencer W. Kimball foi grande e nobre na preexistência. Acima de todas as outras qualidades, ele desenvolveu o dom da espiritualidade — o dom de crer e aceitar a verdade, o dom de desejar a retidão.

Ele conheceu e adorou o Senhor Jeová, que era “semelhante a Deus.” (Abraão 3:24.) Foi amigo de Adão e Enoque. Aceitou o conselho de Noé e Abraão. Esteve em reuniões com Isaías e Néfi. Serviu no reino celestial com Joseph Smith e Brigham Young.

## A Preexistência não é um Local Remoto

A preexistência não é um lugar remoto e misterioso. Passaram-se poucos anos desde que fomos afastados da Presença Eterna, daquele de quem somos filhos e em cuja casa habitamos. Apenas um leve véu nos separa a todos, dos amigos e companheiros com quem estivemos a serviço do Senhor antes que nossos espíritos eternos viessem habitar em tabernáculos de barro.

É verdade que uma cortina foi fechada, para que não nos lembrássemos da nossa vida ali. Mas sabemos que nosso Pai Eterno possui todo o poder, toda a força, todo o domínio e toda a verdade, e que vive numa unidade familiar. Sabemos que somos seus filhos, criados à sua imagem, dotados do poder e capacidade de nos tornarmos iguais a ele. Sabemos que nos deu liberdade de ação e ordenou as leis por cuja obediência podemos alcançar a vida eterna. Sabemos que tínhamos lá amigos e companheiros. Sabemos que fomos instruídos, treinados e ensinados no mais perfeito sistema educacional jamais projetado, e que pela obediência às suas leis eternas, desenvolvemos talentos de infinita variedade e proporção.

## Os Talentos Adquiridos

Daí se origina a doutrina da preordenação. Quando chegamos à mortalidade, trazemos conosco os talentos, capacidade e habilidades adquiridos por obediência à lei, em nossa existência anterior. Mozart compôs e publicou sonatas, quando tinha apenas oito anos de idade, por ter nascido com talento musical. Melquisedeque veio a este mundo com tamanha fé e capacidade espiritual, que, quando criança, temia a Deus, tapava a boca de leões e continha a violência do fogo”, (Gênesis 14:26. Versão Inspirada.) Caim, por outro lado, desde o princípio, era um mentiroso como Lúcifer, sendo-lhe dito nesta vida: “... serás chamado Perdição, porque tu existias também, antes do mundo”. (Moisés 5:24.)

## Um Povo Escolhido

Bem, essa é a doutrina da preordenação, a doutrina da eleição. É a razão de o Senhor ter um povo peculiar na terra, escolhido e favorecido; essa é a razão de ele dizer: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem;

“E dou-lhes a vida eterna...” (João 10:27-28.)

O conhecimento dessas maravilhosas verdades impões-nos maior responsabilidade do que a qualquer outro povo, de seguir a Cristo — de tomarmos sobre nós o seu jugo, de guardar seus mandamentos, de fazer todas as coisas que são de seu agrado. E se o amarmos e servirmos, atentaremos para as palavras dos apóstolos e profetas que ele envia para que revelem e ensinem a sua palavra entre nós. (Bruce R. McConkie, *Discursos da Conferência Geral*.)

## 10

### Preordenação

Mais outra verdade é claramente estabelecida nessa escritura (Abraão 3:22-3.) — que muitos foram escolhidos antes de nascer, como Abraão, Moisés e Jeremias. Isto se tornou ainda mais significativo pelo que disse Joseph Smith, o profeta destes últimos dias: “Creio que toda pessoa que é chamada para fazer um trabalho importante no reino de Deus, foi chamada e preordenada para esse trabalho antes de o mundo existir.” A seguir, acrescentou: “Acredito ter sido preordenado para a obra que sou chamado a fazer.” (Vide *Documentary History of the Church*, Vol 6, p. 364.)

Porém, existe uma advertência. A despeito do chamado referido nas escrituras como “preordenação”, temos outra declaração inspirada: “Eis que muitos são chamados, mas poucos são escolhidos...” (D&C 121:34.)

Isto sugere que, embora tenhamos nosso livre-arbítrio aqui, muitos foram preordenados antes de o mundo existir, a um estado superior que não chegam a atingir, porque não se prepararam para ele aqui. Ainda que tenham estado entre os nobres e grandes, dentre os quais o Pai escolheria seus líderes, podem ter falhado nesse chamado aqui na mortalidade. Então o Senhor faz a pergunta: “...E por que não são eles escolhidos?” (D&C 121:34.)

São duas as respostas. Primeiro — “Porque seus corações estão fixos nas coisas deste mundo...”; e segundo — “...aspiram tanto às honras dos homens...” (D&C 121:35.) (Harold B. Lee. *Discursos da Conferência Geral*.)

## 11

### “A Religião Pura e Imaculada”

Há alguns anos, um grande atleta, que era membro da Igreja, começou a assistir às aulas do Instituto que eu dava na Universidade do Sul da Califórnia. Ele era corpulento, de 1,90 m de altura e pesava cerca de 100 quilos. Era, portanto, um indivíduo superior, do ponto de vista físico, e recebera uma bolsa de estudos de quatro anos, completamente paga, por ser um grande jogador de futebol americano; e ele bem a merecia. Era um atleta cobiçado, e creio que poderia ter ingressado em qualquer uma das dezesseis universidades. Ele só tinha um problema — pensava que era superior a todos. Quando caminhava pelo campus, dava um ar de autoridade. A única razão pela qual veio ao instituto é porque eu tinha uma classe vespertina constituída de vinte e oito moças e apenas dois rapazes. Foi isso o que lhe deu a devida motivação.

Ele costumava cronometrar sua chegada para entrar na sala de aula logo depois da primeira oração, e sentava-se espalhafatosamente na última fileira, colocava seus pés sobre uma cadeira adjacente, então fazia com que

---

um ar de escárnio aparecesse em sua face, como que parecendo dizer: “Irmão Dunn, estou aqui. Duvido que consiga ensinar-me alguma coisa.”

Já tiveram a oportunidade de ver um aluno desse quilate? Asseguro que ele é um verdadeiro desafio para qualquer professor. Tentei ensinar-lhe uma série de lições espetaculares, mas ele parecia estar impenetravelmente fechado em sua concha. Sua obstinação era difícil de vencer, porque era um terrível egocêntrico. A única coisa que faria com que demonstrasse qualquer interesse é se o honrássemos com alguma festividade ou banquete.

Vocês não sabem o que é sentir-se desanimado! Fui para casa e disse para minha mulher: “Desisto. Não posso mais ensinar.” Isso geralmente acontecia na quinta ou sexta-feira.

Ela me tomava pelo braço e dizia: “Você pode! Vá lá e ensine aquele rapaz!”

Na segunda-feira pela manhã, eu voltava novamente à carga. “Vou ensinar esse rapaz!”

Na terça-feira me encontrava de novo em completo desespero. “Não posso ensinar! Não posso!”

“Sim, você pode!”

Creio que desisti de ensinar todos os dias das seis semanas em que dei aulas a ele.

Certo dia, recebi um telefonema de um amigo íntimo que morava em Hollywood. Sua mulher havia tido um parto prematuro, e ele não tinha qualquer esperança de que a criança vivesse. Ela havia sido colocada numa incubadeira do Hospital das Crianças de Hollywood, e ele desejava saber se eu podia ir lá depressa e ajudá-lo a administrá-la, dar-lhe um nome e uma bênção antes que morresse. Senti-me honrado com aquele privilégio e fui para lá o mais rápido que pude. Em minha pressa de chegar ao terceiro ou quarto andar (não lembro ao certo) onde se encontrava a incubadeira, subi um andar a mais, e eis que me encontrei diante da ala ortopédica do hospital, onde trinta pequenos berços se achavam alinhados. Já tiveram a oportunidade de entrar num hospital infantil e ver tantos pequeninos confinados ao leito, muitos deles com os corpos aleijados? Não sei o que sentiriam ao vê-los, porém emocionaram-me profundamente.

E assim, após haver completado a administração, voltei e dei outra olhadela naquelas crianças, e emocionai-me novamente. Desta vez observei que havia voluntários trabalhando junto delas. Aproximei-me de uma enfermeira e perguntei-lhe o que era aquela atividade.

Ela respondeu: “Temos um pequeno programa em que duas vezes por semana, algumas pessoas desta comunidade vêm aqui e tentam iluminar um pouco o dia desses pequeninos.”

“Como posso participar dele?”

“É fácil”, disse ela, “basta assinar aqui.”

Peguei a caneta e realmente desejei escrever meu próprio nome, mas não consegui. Fui inspirado a colocar o nome de Bill, meu aluno rebelde, por isso escrevi o dele, ao invés do meu.

A enfermeira agradeceu-me e chamou-me pelo nome de Bill.

Havia marcado com ela que viria na próxima quinta-feira. Creio que já eram seis horas da tarde e ainda não tinha criado coragem de dizer a ele o que havia feito. Isso era devido ao fato de ele ser do tipo que teria recusado, se lhe pedisse algo que não tivesse a intenção de homenageá-lo. Fazer algo em benefício de alguém? Ele com certeza responderia: “Não tenho tempo, estou muito ocupado.” Por isso, esperei até às cinco horas da quinta-feira, que era a data designada, e telefonei a ele. Sua mãe atendeu e perguntei-lhe: “Bill está?”

Ela respondeu, “Sim, ele acabou de sentar-se para jantar.”

“Posso falar com ele por um momento?” perguntei. “Certamente que sim.”

Aprendi há muito tempo, durante a II Guerra Mundial, que o fator surpresa é extremamente necessário num combate. Quando Bill veio atender e disse “Alô”, eu respirei fundo e disse: “Bill! Por favor, será que você pode ajudar-me?”

“Oh, sim senhor”, respondeu ele, “Sim, senhor. Mas quem está falando?”

Eu disse: “É o seu professor do Instituto, o irmão Dunn. Muito obrigado. Estarei aí dentro de quinze minutos, para apanhá-lo”, e desliguei, sem esperar a resposta.

Gostaria de que vocês estivessem no carro comigo, para ver como tudo aconteceu. Fui à casa dele e encontrei-o esperando-me na beira da calçada. Trajava o suéter da universidade, e estava comendo metade de uma torta de maçã que tinha na mão. Desci até a calçada, abri a porta e disse: “Entre, rápido!”

Ele perguntou: “O que houve?”

Eu disse: “Entre, que lhe direi.”

Ele entrou no carro, fechei a porta, e creio que ele pensou que os membros da Igreja haviam acabado de receber um chamado para voltar ao Missouri. Saí a toda velocidade, sabendo muito bem que quando lhe contasse a verdade, ele provavelmente pularia para fora. Não diminuí a velocidade nem ao dobrar a esquina. Então ele perguntou: “Para que tanta pressa?”

“Bill, eu realmente gosto de você”, respondi.

“Mas de que se trata, afinal?”

“Você está indo ao hospital infantil, ler para algumas crianças.”

“Eu, o quê?” perguntou ele abismado. Bem, durante o resto da viagem ele não falou mais comigo.

Chegamos ao hospital, e literalmente tive que puxá-lo para fora do carro. Falei apressadamente qual era o andar e o nome da enfermeira, e disse-lhe, antes de partir: “Virei apanhá-lo dentro de uma hora. Que o Senhor o abençoe.”

Quando voltei uma hora depois, notei que um novo homem saía do hospital. Ele entrou no carro e não conseguia falar.

“Como se saiu, Bill?” perguntei.

“Não tenho palavras para me expressar.”

---

“Sei como você se sente. Não tente dizer nada, mas me informe depois que estiver tranqüilo.” Dizendo isso, liguei o rádio, para que o silêncio não fosse tão óbvio, e rodamos durante dez minutos.

Então ele desligou o rádio e disse: “Irmão Dunn, essa foi uma das maiores experiências de minha vida.”

“Eu tinha certeza de que seria. Que aconteceu?”

“Eles designaram-me para ajudar uma menina de três anos de idade que nasceu com um problema na espinha dorsal e jamais passou um só dia fora da cama, e ela é mais feliz que eu. O que está acontecendo comigo?” (Eu bem que gostaria de dizer a ele, mas não era a ocasião adequada.) Então ele continuou a relatar sua experiência, dizendo que lhe deram uma cadeira e ele sentou-se ao lado da cama da criança. Durante todo o tempo em que estava lendo, ela desejava segurar-lhe a mão. Ele leu para ela a história de Pinóquio, num grande livro com belas figuras coloridas. Então ele disse: “O senhor sabe o quanto é embaraçoso ler para crianças, principalmente quando sabemos que estamos sendo ouvidos por outras pessoas, mas depois que terminei a primeira página, não me importei mais com o fato de alguém me ouvir.” Disse ainda que acabou de ler a história, depois leu outra, depois outra ainda, até que finalmente chegou a hora de partir.

Ele disse: “Irmão Dunn, eu estava pronto para sair, e a menina não me queria deixar. Ela puxou-me e sua mãozinha agarrou firmemente um de meus dedos, deu-me um beijo no nariz e pediu-me que voltasse na próxima semana. Irmão Dunn, você pode pensar que sou louco, mas assumi o compromisso de voltar lá durante todo o mês.”

“Não creio que você seja louco, Bill. É a respeito disso que estamos tentando falar em classe. Você pode falar sobre todas as teorias e planejamentos da lição que desejar, mas descobrirá que, como o Senhor disse e Lucas registrou, é perdendo a nós mesmos a serviço dos outros, que conseguimos nos encontrar. Essa é a grandeza que existe no evangelho.”

Bill descobriu isso aos dezenove anos de idade. Duas semanas depois, ele bateu à minha porta, e ao abri-la, sua figura corpulenta ficou emoldurada pelos umbrais. Perguntei a ele: “O que houve, Bill, em que posso servi-lo?”

“Bem”, disse ele, “agora realmente já me decidi.”

“O que fez você?”

“Acabo de desistir de minha bolsa de estudos — imagine só, quatro anos!”

“Por que você fez isso?”

“Aceitei fazer uma missão. Vou partir e perder a mim mesmo.”

Tive a oportunidade de proferir algumas palavras na sua despedida. Ele retornou dois anos depois e abençoou-me com uma breve visita. Sinto-me orgulhoso de anunciar a vocês, que quando Bill retornou da missão, ele ainda tinha um metro e noventa de altura e pesava cem quilos — mas tinha um espírito do tamanho de seu físico. Que grande contribuição ele fará ao mundo — à

Igreja — porque seguiu a admoestação do Salvador. (Paul H. Dunn, “Know Thyself — Control Thyself — Give Thyself”, *Speeches of the Year*, 1969, pp. 13-16.)

### As Advertências de Paulo

Existem duas escrituras que devíeis considerar tão válidas hoje como o foram depois do advento do Salvador no meridiano dos tempos, no período pós-apostólico. Em atos dos apóstolos, Paulo deu a seguinte incumbência aos élderes de Israel, dizendo:

“Olhai pois por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho;

E que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.” (Atos 20:28-30.)

E depois, falando aos gálatas, escreve o Apóstolo Paulo:

“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho.

O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o Evangelho de Cristo.

Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

Porque... faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens.

Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.” (Gál. 1:6-12.)

### Advertências que são Válidas Hoje

Estas advertências são tão válidas hoje quanto nos dias em que foram feitas.

Existe entre nós quem se parece com tais lobos. Com isto quero dizer aqueles que se professam membros da Igreja, mas não poupam o rebanho. E dentro da nossa própria congregação, levantam-se homens falando coisas perversas... Perverso significa desviado do certo ou correto, obstinado no erro voluntariamente, a fim de fazer com que os membros fracos e incautos da Igreja o sigam.

E como dizia Paulo, hoje é igualmente tão espantoso como o foi naqueles dias, que certos membros se deixem afastar tão facilmente daqueles que lhes pregaram o Evangelho e dos ensinamentos do Evangelho de Cristo, para ser levados a algo que corrompe as verdadeiras doutrinas, transformando-as em práticas e ações viciosas, malvadas.

Estes, como se tem evidenciado pelos eventos chocantes em alguns desses grupos dissidentes, têm sido



amaldiçoados conforme os profetas advertiram; e estão obviamente sob o poder daquele ser maligno que fornece aos simplórios todos os sofismas que Satanás vem empregando desde o princípio dos tempos.

### **Boatos e Mexericos**

Gostaria agora de mencionar alguns desses artifícios. Em primeiro lugar, estão os rumores e boatos (coisa que já temos mencionado) os quais, uma vez postos em circulação, vão ganhando ímpeto e tornando-se mais fantasiosos à medida que se espalham, até que os incautos adeptos do sensacionalismo chegam a mencioná-lo em serões, nas classes, reuniões da Sociedade de Socorro e aulas dos quórums do sacerdócio, sem primeiro verificar a procedência, antes de se tornarem co-responsáveis por especulações e discussões que tomam o tempo que seria melhor usado em coisas proveitosas, benéficas e enaltecidas para a alma.

Eis um exemplo: Pelo que eu soube, existe circulando por aí uma história sobre uma pretensa bênção patriarcal minha, (não sei se algum de vós chegou a ouvi-la) e que dizia respeito à vinda do Salvador e às dez tribos de Israel.

A bênção patriarcal, em primeiro lugar, é um documento sagrado para a pessoa que a recebe e nunca é cedida para publicação e, como todas as bênções patriarcais, deve ser encarada como posse exclusiva de quem a recebeu.

E segundo, quanto ao que disseram, basta dizer que a citação é incorreta e sem fundamento algum.

Há uma coisa que me deixa chocado: percebo que em alguns casos, os que ouviram o tal boato, ficam desapontados quando lhes digo que não é verdade. Parece que gostariam de acreditar num boato sem base alguma. Gostaria de recomendar séria e insistentemente que não se espalhem por aí rumores infundados sem antes certificar-se se correspondem ou não à verdade.

### **Mensagem da Primeira Presidência**

Em agosto de 1913, a Primeira Presidência emitiu uma advertência aos membros da Igreja e que bem mereceria uma repetição nos dias de hoje. Permite-me ler umas poucas coisas das que foram ditas então:

“Aos oficiais e membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias:

“Desde os dias de Hiram Page (Doutrina e Convênios seção 28), em diversas ocasiões membros da Igreja têm sofrido manifestações de espíritos enganadores: às vezes isto aconteceu a homens e mulheres que, devido a transgressões, tornaram-se presa fácil para o Arqu-Impostor. Outras vezes, gente que se orgulha de observar estritamente as leis, ordenanças e cerimônias da Igreja, é transviada por falsos espíritos que exercem uma influência tão imitativa da procedente de uma fonte divina, que tais pessoas, as quais se julgam os “eleitos”, encontram dificuldades em discernir a diferença essen-

cial. Satanás transformou-se a si próprio para parecer ‘Um anjo de luz.’

Quando visões, sonhos, línguas, profecias, impressões ou um dom ou inspiração extraordinários transmitem alguma coisa em desarmonia com as revelações aprovadas da Igreja, ou contrária às decisões de suas autoridades constituídas, saibam os santos dos últimos dias que não é de Deus, não importa quão plausível possa parecer. Devem entender, também, que diretrizes para o governo da Igreja virão por revelação, através do cabeça dela. Todo membro fiel tem direito à inspiração do Santo Espírito para orientação própria, de sua família e para aqueles sobre quem é designado ou ordenado a presidir. Porém, qualquer coisa em discordância com aquilo que vem de Deus através do cabeça da Igreja, não deve ser considerada como autorizada ou fidedigna. Em questões seculares bem como espirituais, os santos podem receber orientação e revelação divina em caráter pessoal, mas isto não lhes dá autoridade para dirigir outros, e não deve ser aceito quando contrário aos convênios, doutrina ou disciplina da Igreja, ou a fatos conhecidos, verdades comprovadas ou bom senso comum. Pessoa alguma tem o direito de induzir seus co-irmãos na Igreja a se envolverem em especulações ou dar crédito a qualquer tipo aventureiro de especiosa pretensão de revelação, visão ou sonhos divinos, especialmente quando contrariar a voz da autoridade constituída, local ou geral. A Igreja do Senhor “é uma casa de ordem.” (D&C 88:119) Não é governada por dons ou manifestações individuais, mas pela ordem e poder do Santo Sacerdócio, apoiados pela voz e voto da Igreja nas conferências indicadas.

“A história da Igreja registra muitas pretensas revelações alegadas por impostores ou fanáticos que acreditavam nas manifestações e procuravam induzir outras pessoas a aceitar. Em todos os casos, isto resultou em desapontamento, pesar e desastre, seguidos de prejuízos financeiros e às vezes ruína total.”

### **Os Deveres do Sacerdócio**

É algo que ressurgiu de tempos em tempos, e clamamos aos portadores do sacerdócio a que reprimam e afugentem toda e qualquer coisa desse tipo que se esteja insinuando, gente surgindo aqui e ali que teve algum tipo “maravilhoso” de manifestação, como alegam e que pretendem levar o povo para um rumo que não foi ditado pelos cabeças da Igreja.

Como já disse, nunca deixo de me abismar ao ver com que credulidade alguns dos membros de nossa Igreja espalham essas sensacionais histórias, sonhos ou visões, alguns pretensamente tidos por líderes da Igreja, atuais e passados, supostamente constantes do diário particular de alguém, sem antes verificar a sua veracidade com as devidas autoridades da Igreja.

Se nossa gente quer ser guiada com segurança nestes tempos conturbados de enganosos e falsos rumores, precisa seguir a seus líderes e buscar a orientação do



Espírito do Senhor, a fim de não se tornar vítima de hábeis manipuladores que, com engenhosos sofismas, procuram atrair a atenção e aliciar um adepto para servir seus próprios desejos e às vezes motivos sinistros.

### **O Teste do Senhor**

O Senhor expôs claramente um teste com o qual qualquer pessoa pode desafiar quem quer que venha alegar, clandestinamente, ter recebido alguma espécie de autoridade sacerdotal. Eis o que disse o Senhor na seção 42 de Doutrina e Convênios, versículo 11:

“Outra vez eu vos digo que a ninguém será permitido sair a pregar o meu evangelho, a não ser que tenha sido ordenado por alguém com autoridade, e que a Igreja saiba que tem autoridade e que foi apropriadamente ordenado pelos líderes da Igreja.”

Agora, se alguém chegar alegando autoridade, perguntai-lhe: “De onde obtiveste tua autoridade? Foste ordenado por alguém autorizado que seja conhecido da Igreja e tenha sido devidamente ordenado por seus líderes?” Se a resposta for negativa, podeis saber que se trata de um impostor. Este é o teste que nossa gente deveria sempre aplicar, quando algum impostor mostrar a intenção de desviá-la.

### **A Autoridade Constituída**

Existe ainda outro perigo com que nos defrontamos. Parece existir entre nós os que são como lobos entre

ovelhas, tentando desencaminhar os membros fracos e incautos da Igreja, segundo relatórios recebidos, que estão tomando a lei em suas próprias mãos, recusando-se a pagar o imposto de renda, porque discordam politicamente das autoridades constituídas.

Outros procuraram arregimentar civis sem ter autoridade policial para isso, armando-se para combater contra inimigos eventuais, mal percebendo que com isso eles próprios se tornam contraventores sujeitos à prisão por obstruírem a ação das autoridades constituídas.

Soubemos até mesmo de um que alega ser membro da Igreja e que colocou bombas de protesto contra os quadros pornográficos, expostos em teatros, tornando-se, assim, sujeito à punição da lei e subseqüentemente, ao julgamento diante dos órgãos disciplinares da Igreja.

Ainda que devamos apoiar firmemente aqueles que procuram acabar com a obscena e provocante exibição dos chamados materiais pornográficos, temos apenas uma resposta a todos aqueles que tomam medidas assim radicais, e esta é a palavra do Senhor:

“Que nenhum homem julgue ser governador; mas que governe Deus ao que julga, de acordo com a sua própria vontade ou, em outras palavras, ao que aconselha ou se assenta na cadeira de juiz.

Que nenhum homem desobedeça às leis da terra... até que reine aquele cujo direito é reinar, e subjugué todos os inimigos debaixo de seus pés.” (D&C 58:20-22.) (Harold B. Lee, *A Liabona*, setembro de 1973, pp. 31-34.)





A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS